Tempo: bom, com nebulosidade, névoa úmida. Temp.: em ligeira elevação. Ventos: Leste, fracos. Visib.: boa. Máxima: 28,0. Mínima: 15,7. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Class.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Têrça-feira, 15 de abril de 1969 — Ano LXXIX — N.º 6

Nixon quer ajuda mais eficiente à A. Latina

Telefones mudos ainda são 5 mil

Continuam mudos quase 5 mil telefones no Rio, desde as chuvas da Semana Santa, e a CTB não pode estipular um prazo para que êles voltem a funcionar, pois o ritmo dos consertos depende do bom ou mau tempo. Ontem a companhia informou que os reparos marcharam aceleradamente durante o fim de semana.

Das estações 25 e 45 — Flamengo e Laranjeiras — estão parados cêrca de 1 200 aparelhos; das estações 28, 48, 34 e 54 — Centro Telefônico do Maracanã — são 2 mil os telefones mudos; das estações 29 e 49 — Central do Engenho de Dentro — cêrca de 1 500 aparelhos não funcionam. O caso mais grave é o da Zona Sul. (Página 7)

Argentina e Brasil farão manobras

Buenos Aires (AFP-JB) — Navios de guerra do Brasil e da Argentina realizarão, entre 27 de maio e 2 de junho próximos, manobras de guerra no oceano Atlântico. Os trabalhos preparatórios estão a cargo do coordenador da Área Marítima do Atlântico Sul, Contra-Almirante Eugênio Fuenterosa, da Argentina.

Um comboio mercante, que deverá deixar o Rio de Janeiro, rumo ao Sul, sofrerá ataques de pseudo-inimigos e terá a cobertura da Fôrça Aérea Brasileira. A agressão submarina será feita por submersíveis reais, mas os combates aéreos e de superfície serão apenas simbólicos.

Polícia sabe quem bateu em Garrincha

Benedito Farias Sales era o motorista do caminhão que colidiu com o Gálaxie de Garrincha, domingo à noite, causando a morte da mãe de Elsa Soares, Dona Rosária da Conceição, e ferimentos em sua filha Sara, de seis anos. A polícia de São João de Meriti está tentando prender o motorista até em Taubaté, São Paulo, onde mora.

Ontem Dona Rosária foi enterrada no Caju. Garrincha não foi, pois julga-se culpado pelo acidente e está muito abalado moralmente. — Aquêle Garrincha alegre que o senhor conheceu, doutor, morreu no desastre de domingo — desabafou com seu médico e conselheiro, Dr. Paulo Calarge, ao visitar a filha na casa de saúde. (Página 14)

Erhard prega economia com liberalismo

O ex-Chanceler da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, em conferências que pronunciou ontem na Escola Superior de Guerra e na Fundação Getúlio Vargas, reafirmou sua posição contrária ao contrôle estatal de preços, ao protecionismo das indústrias através de impostos de importação, ao dirigismo e aos monopólios.

O Ministro Magalhães Pinto disse que a economia dos países em desenvolvimento não permite o liberalismo preconizado por Ludwig Erhard, enquanto o Ministro Hélio Beltrão afirmava que o Brasil não faz parte ainda do Clube dos Ricos", aludindo à política alemã do pós-guerra e à inviabilidade da aplicação de seu modêlo econômico. (Pág. 18)

NOVA POLÍTICA

Radiofoto UPI

Nos 21 anos da OEA, Richard Nixon frisa a necessidade de auxílio mútuo

O Presidente Richard Nixon declarou-se decepcionado com os "desconcertantes" resultados obtidos nos dez anos de Aliança para o Progresso e afirmou que é necessário um programa mais eficiente, baseado na ação conjunta, para superar o lento ritmo de desenvolvimento da América Latina, "que não pode ser tolerado por mais tempo."

Em discurso pronunciado ontem na sede da União Pan-Americana, em Washington, por ocasião do 21.º aniversário da Organização dos Estados Americanos (OEA), Richard Nixon mostrou que no fim do século, mantidas as atuais constantes, os Estados Unidos terão uma renda média *per capita* 15 vêzes superior a dos vizinhos latino-americanos. Lamentou a tendência de se sufocar um problema tão grave como êste "sob a retórica e os *slogans*."

O Presidente dos Estados Unidos indicou que não possuía nenhum nôvo *slogan* para apresentar aos latino-americanos, mas sim uma nova norma de ação: "O Govêrno dos EUA pretende determinar não só o que podemos fazer pela América Latina, como também o que podemos fazer em colaboração com a América Latina."

No seu pronunciamento exclusivamente dedicado ao Hemisfério, Nixon frisou a lentidão do progresso econômico. "O crescimento econômico da América Latina foi mais lento do que na maioria dos países não comunistas da Ásia e também mais lento do que nos países comunistas da Europa Oriental."

O Governador de Nova Iorque, Sr. Nelson Rockefeller, sugeriu ontem, ao Govêrno brasileiro, as datas de 16, 17 e 18 de junho próximo, para a visita ao país da missão que lhe foi confiada pelo Presidente Richard Nixon.

A sugestão, enviada por carta ao Chanceler Magalhães Pinto, foi por êste entregue ontem ao Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras. O Presidente concordou com as datas e marcou para 22 daquele mês a instalação da reunião de Chanceleres da Bacia do Prata. (Página 12)

URSS exige que Dubcek seja afastado esta semana

Os líderes reformistas Alexander Dubcek, secretário do PC tcheco, e Josef Smrkowsky, vice-presidente da Assembléia Nacional, serão afastados do Govêrno por exigência da União Soviética, a fim de superar a nova crise entre os dois países, segundo o correspondente do JB em Praga.

Dubcek poderá ser destituído na quinta-feira, quando se reunir o pleno do Comitê Central. Êle viajou às pressas para Moscou e não se anunciaram os motivos da visita inesperada, a terceira que faz à União Soviética desde a invasão de agôsto de 1968.

O ex-campeão olímpico Emil Zatopek disse ontem a acadêmicos de Direito que o Presidente Svoboda impediu, na semana passada, um golpe militar apoiado pelo Ministro da Defesa, Martin Dzur. Êste seria o objetivo do Ministro soviético da Defesa, Andrei Grechko, em sua estada na Tcheco-Eslováquia, mas os altos oficiais tchecos recusaram-se a apoiar a minoria pró-soviéticos. (Página 8)

Descoberta a estrutura do anticorpo

Pela primeira vez na história da ciência, um grupo de cientistas da Universidade Rockefeller, de Nova Iorque, conseguiu determinar a estrutura química de um anticorpo — molécula de proteína que livra o organismo humano de milhões de germens — abrindo novos caminhos para o combate à rejeição de órgãos transplantados.

O professor Gerald M. Edelman, chefe da equipe, fêz a revelação na sessão inaugural da Federação de Entidades Americanas de Biologia Experimental, explicando como pôde descobrir a sequência completa das unidades que se encadeiam na molécula de um anticorpo e identificar as uniões químicas dos elos da cadeia. (Página 11)

Guerra entre EUA e China estêve perto

Os Estados Unidos e a China estiveram bem próximos de uma guerra em grande escala no período 1964-67, quando por várias vêzes se defrontaram em pequenos combates em território do Vietname. A revelação é de Allen S. Whiting, ex-diretor do Serviço de Investigação e Análise para o Extremo Oriente do Departamento de Estado.

A luta quase chegou a um "ponto irreversível", evitado pela calma com que agiram as partes e pela decisão de Johnson suspendendo os bombardeios. Whiting acha que não foi afastado o perigo de um confronto sino-norte-americano, que subsistirá enquanto perdurar a guerra do Leste asiático. (Página 11)

Bando mata e rouba banco em São Paulo

Oito homens armados saltaram de dois Volkswagens, numa travessa próxima da Avenida Paulista, em São Paulo, e fizeram dezenas de disparos contra uma kombi do Banco Francês e Italiano, de onde roubaram NCr$ 20 mil após matar o guarda com oito tiros, ferir gravemente o motorista e espancar um bancário idoso.

O assalto foi praticado às 17h 10m de ontem e durou menos de cinco minutos; as informações foram prestadas pelo bancário idoso — cujo nome foi mantido em sigilo — e por uma senhora e seu filho, residentes na travessa onde houve o roubo. O motorista da kombi está em estado de coma e o guarda morto deixou viúva e seis filhos menores. (Página 14)

TEMA SEMPRE ATUAL

O Presidente Costa e Silva e o Sr. Magalhães Pinto expuseram a Erhard os planos de govêrno: estabilidade econômica e desenvolvimento mais acelerado

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Tempo: bom, com nebulosidade, névoa úmida. Temp.: em ligeira elevação. Ventos: Leste, fracos. Visib.: boa. Máxima: 28,0. Mínima: 15,7. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Class.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 15 de abril de 1969 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 6

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Nixon quer ajuda mais eficiente à A. Latina

NOVA POLÍTICA

Radiofoto UPI

Nos 21 anos da OEA, Richard Nixon frisa a necessidade de auxílio mútuo

O Presidente Richard Nixon declarou-se decepcionado com os "desconcertantes" resultados obtidos nos dez anos de Aliança para o Progresso e afirmou que é necessário um programa mais eficiente, baseado na ação conjunta, para superar o lento ritmo de desenvolvimento da América Latina, "que não pode ser tolerado por mais tempo."

Em discurso pronunciado ontem na sede da União Pan-Americana, em Washington, por ocasião do 21.º aniversário da Organização dos Estados Americanos (OEA), Richard Nixon mostrou que no fim do século, mantidas as atuais constantes, os Estados Unidos terão uma renda média *per capita* 15 vêzes superior a dos vizinhos latino-americanos. Lamentou a tendência de se sufocar um problema tão grave como êste "sob a retórica e os *slogans*."

O Presidente dos Estados Unidos indicou que não possuía nenhum nôvo *slogan* para apresentar aos latino-americanos, mas sim uma nova norma de ação: "O Govêrno dos EUA pretende determinar não só o que podemos fazer pela América Latina, como também o que podemos fazer em colaboração com a América Latina."

No seu pronunciamento exclusivamente dedicado ao Hemisfério, Nixon frisou a lentidão do progresso econômico. "O crescimento econômico da América Latina foi mais lento do que na maioria dos países não comunistas da Ásia e também mais lento do que nos países comunistas da Europa Oriental."

O Governador de Nova Iorque, Sr. Nelson Rockefeller, sugeriu ontem, ao Govêrno brasileiro, as datas de 16, 17 e 18 de junho próximo, para a visita ao país da missão que lhe foi confiada pelo Presidente Richard Nixon.

A sugestão, enviada por carta ao Chanceler Magalhães Pinto, foi por êste entregue ontem ao Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras. O Presidente concordou com as datas e marcou para 22 daquele mês a instalação da reunião de Chanceleres da Bacia do Prata. (Página 12)

Telefones mudos ainda são 5 mil

Continuam mudos quase 5 mil telefones no Rio, desde as chuvas da Semana Santa, e a CTB não pode estipular um prazo para que êles voltem a funcionar, pois o ritmo dos consertos depende do bom ou mau tempo. Ontem a companhia informou que os reparos marcharam aceleradamente durante o fim de semana.

Das estações 25 e 45 — Flamengo e Laranjeiras — estão parados cêrca de 1 200 aparelhos; das estações 28, 48, 34 e 54 — Centro Telefônico do Maracanã — são 2 mil os telefones mudos; das estações 29 e 49 — Central do Engenho de Dentro — cêrca de 1 500 aparelhos não funcionam. O caso mais grave é o da Zona Sul. (Página 7)

Argentina e Brasil farão manobras

Buenos Aires (AFP-JB) — Navios de guerra do Brasil e da Argentina realizarão, entre 27 de maio e 2 de junho próximos, manobras de guerra no oceano Atlântico. Os trabalhos preparatórios estão a cargo do coordenador da Área Marítima do Atlântico Sul, Contra-Almirante Eugênio Fuenterosa, da Argentina.

Um comboio mercante, que deverá deixar o Rio de Janeiro, rumo ao Sul, sofrerá ataques de pseudo-inimigos e terá a cobertura da Fôrça Aérea Brasileira. A agressão submarina será feita por submersíveis reais, mas os combates aéreos e de superfície serão apenas simbólicos.

Descoberta a estrutura do anticorpo

Pela primeira vez na história da ciência, um grupo de cientistas da Universidade Rockefeller, de Nova Iorque, conseguiu determinar a estrutura química de um anticorpo — molécula de proteína que livra o organismo humano de milhões de germens — abrindo novos caminhos para o combate à rejeição de órgãos transplantados.

O professor Gerald M. Edelman, chefe da equipe, fêz a revelação na sessão inaugural da Federação de Entidades Americanas de Biologia Experimental, explicando como pôde descobrir a seqüência completa das unidades que se encadeiam na molécula de um anticorpo e identificar as uniões químicas dos elos da cadeia. (Página 11)

Guerra entre EUA e China estève perto

Os Estados Unidos e a China estiveram bem próximos de uma guerra em grande escala no período 1964-67, quando por várias vêzes se defrontaram em pequenos combates em território do Vietname. A revelação é de Allen S. Whiting, ex-diretor do Serviço de Investigação e Análise para o Extremo Oriente do Departamento de Estado.

A luta quase chegou a um "ponto irreversível", evitado pela calma com que agiram as partes e pela decisão de Johnson suspendendo os bombardeios. Whiting acha que não foi afastado o perigo de um confronto sino-norte-americano, que subsistirá enquanto perdurar a guerra do Leste asiático. (Página 11)

URSS exige que Dubcek seja afastado esta semana

Os líderes reformistas Alexander Dubcek, secretário do PC tcheco, e Josef Smrkovsky, vice-presidente da Assembléia Nacional, serão afastados do Govêrno por exigência da União Soviética, a fim de superar a nova crise entre os dois países, segundo o correspondente do JB em Praga.

Dubcek poderá ser destituído na quinta-feira, quando se reunir o pleno do Comitê Central. Êle viajou às pressas para Moscou e não se anunciaram os motivos da visita inesperada, a terceira que faz à União Soviética desde a invasão de agôsto de 1968.

O ex-campeão olímpico Emil Zatopek disse ontem a acadêmicos de Direito que o Presidente Svoboda impediu, na semana passada, um golpe militar apoiado pelo Ministro da Defesa, Martin Dzur. Êste seria o objetivo do Ministro soviético da Defesa, Andrei Grechko, em sua estada na Tcheco-Eslováquia, mas os altos oficiais tchecos recusaram-se a apoiar a minoria pró-soviéticos. (Página 8)

Bando mata e rouba banco em São Paulo

Oito homens armados saltaram de dois Volkswagens, numa travessa próxima da Avenida Paulista, em São Paulo, e fizeram dezenas de disparos contra uma kombi do Banco Francês e Italiano, de onde roubaram NCr$ 20 mil após matar o guarda com oito tiros, ferir gravemente o motorista e espancar um bancário idoso.

O assalto foi praticado às 17h 10m de ontem e durou menos de cinco minutos; as informações foram prestadas pelo bancário idoso — cujo nome foi mantido em sigilo — e por uma senhora e seu filho, residentes na travessa onde houve o roubo. O motorista da kombi está em estado de coma e o guarda morto deixou viúva e seis filhos menores. (Página 14)

K. Hepburn e "Oliver" têm o Oscar

Oliver foi proclamado na madrugada de hoje o melhor filme do ano pela Academia de Arte Cinematográfica dos Estados Unidos, que também repartiu a distinção de melhor atriz entre Katherine Hepburn (por seu desempenho em **The Lion in Winter**) e Barbra Streisand (por seu trabalho em **Funny Girl**). Ao receber seu terceiro Oscar, Katherine Hepburn passa a ser a atriz mais premiada pela Academia.

O Oscar de melhor ator coube a Cliff Robertson (Charly) e o de melhor diretor a Carol Reed (Oliver). O melhor filme em língua estrangeira foi o russo **Guerra e Paz**. Como ator e atriz coadjuvantes, ganharam o Oscar Jack Albertson (**The Subject was Roses**) e Ruth Gordon (**Rosemary's Baby**). (P. 9)

TEMA SEMPRE ATUAL

O Presidente Costa e Silva e o Sr. Magalhães Pinto expuseram a Erhard os planos de govêrno: estabilidade econômica e desenvolvimento mais acelerado

Erhard prega economia com liberalismo

O ex-Chanceler da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, em conferências que pronunciou ontem na Escola Superior de Guerra e na Fundação Getúlio Vargas, reafirmou sua posição contrária ao contrôle estatal de preços, ao protecionismo das indústrias através de impostos de importação, ao dirigismo e aos monopólios.

O Ministro Magalhães Pinto disse que a economia dos países em desenvolvimento não permite o liberalismo preconizado por Ludwig Erhard, enquanto o Ministro Hélio Beltrão afirmava que o "Brasil não faz parte ainda do Clube dos Ricos", aludindo à política alemã do pós-guerra e à inviabilidade da aplicação de seu modêlo econômico. (Pág. 18)

Satélite meteorológico com dois reatores nucleares é pôsto em órbita pelos EUA

Vandenberg (AP-AFP-JB) — O Nimbus-3, primeiro satélite meteorológico dotado de alimentadores nucleares, foi colocado ontem em órbita polar terrestre de 1 097 quilômetros de altura, através de um foguete portador Thor-Agena.

O nôvo satélite norte-americano, com aproximadamente 700 quilos de pêso, leva dois reatores de plutônio-238, avaliados em 500 mil dólares (NCr$ 2 milhões) que alimentarão os aparelhos de medição meteorológica por mais de um ano. Êsse instrumental permitirá previsões sôbre o tempo com duas semanas de antecedência, em escala mundial.

QUALIDADE

Técnicos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos e da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço revelaram que a órbita polar dá ao Nimbus-3 a oportunidade de examinar as condições meteorológicas da Terra enquanto o globo gira dentro da órbita do satélite.

O Nimbus-3 é mais do que um simples satélite meteorológico. Seus equipamentos fornecerão informações tridimensionais sôbre a atmosfera, as quais, segundo se espera, permitirão aos cientistas fazer suas previsões não mais com alguns dias de antecipação, mas com uma ou duas semanas. Além disso, essas informações poderão ser úteis para a oceanografia, hidrologia e biologia.

BEM DOTADO

A bordo do satélite há aparelhos projetados para localizar objetos em que, previamente, se tenham instalado pequenos transmissores de rádio, inclusive um alce que perambula pelo Parque Nacional de Yellowstone, no Estado de Wyoming. Também foram colocados transmissores em depressões marítimas, aviões e globos aerostáticos.

Duas camaras de televisão registrarão, dia e noite, vistas da nuvem terrestre e outro dispositivo deverá medir a temperatura atmosférica a diversas alturas.

O Nimbus-3 também deverá fornecer outras informações aos cientistas, tais como sôbre os hábitos migratórios dos animais selvagens, vida marinha e das aves, além de fornecer dados através de transmissores deixados nos interiores de vulcões ativos e regiões remotas como desertos, cumes e selvas.

Quando o Nimbus-3 passar pela estação rastreadora de Fairbanks, no Alasca ou na de Greenbelt, em Maryland, tôda a informação transmitida será processada por computadores e transmitida depois às estações meteorológicas nos Estados Unidos.

A primeira nave espacial Nimbus-3 precipitou-se ao mar no dia 18 de maio do ano passado depois que seu foguete de lançamento alterou seu rumo sendo destruído pelo pessoal de terra.

Armstrong desce primeiro na Lua

Mineápolis e Houston (AP-UPI-AFP-JB) — O cientista norte-americano G. D. O'Kelley afirmou, ontem, que o exame do material colhido na Lua pelos cosmonautas da Apolo-11 poderá revelar o segrêdo da origem de nosso satélite natural.

O'Kelley, que é químico nuclear do Laboratório Nacional de Oak Ridge, explicou que os cosmonautas encherão uma caixa com pedra e areia lunar tão logo seu módulo tenha descido. Tudo quanto se recolher para a segunda caixa será selecionado mais cuidadosamente.

UMA CIDADE INUNDADA

Radiofoto AP

As duas fotos mostram o Aeroporto Holman Field de São Paulo, Minnesota, antes e depois da cheia do rio Mississípi. Até o momento, 9 mil pessoas estão ao desabrigo e os Governos de Dacota do Sul, Dacota do Norte, Wisconsin e Minnesota pediram ao Presidente Nixon a decretação do estado de emergência nas regiões afetadas

Israel abate um Mig-21 da RAU em luta no Suez

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã (AP-AFP-UPI-JB) — Pelo oitavo dia consecutivo, israelenses e egípcios defrontaram-se ontem violentamente no canal de Suez, tendo por novidade a participação da aviação, com a perda de um Mig-21 pela RAU, segundo informações israelenses.

As hostilidades começaram às 11h30m, foram suspensas por pouco tempo às 14m30m e recrudesceram para cessar às 18h25m por intervenção da missão especial da ONU. A batalha aérea foi travada quando uma esquadrilha egípcia cruzou o canal e sobrevoou território ocupado, sendo posta em fuga por caças israelenses.

PERDAS

Porta-vozes militares da RAU afirmam que um Mirage israelense foi abatido (fato desmentido por Telaviv) e que o Mig-21 foi apenas levemente atingido, fazendo um pouso forçado sem maiores danos.

Os combates de ontem abrangeram uma frente de 80 quilômetros, de Ismaília, ao Norte, a Port Tewfik, ao Sul. Israel revelou que dois soldados de suas tropas foram feridos.

Comunicado egípcio aponta como perdas israelenses 7 tanques, 4 blindados, 5 postos de observação, 1 pôsto administrativo, 2 baterias de artilharia e várias rampas de foguetes terra-terra. Segundo o comunicado, um civil egípcio foi ferido e algumas casas ficaram danificadas.

TERRORISMO

O depósito de água do kibbutz Manara, ao Sul da Galiléia, ficou sèriamente avariado em virtude da explosão de uma bomba detonada por terroristas árabes, que colocaram várias minas nas redondezas. Fontes israelenses acreditam que os sabotadores são oriundos do Líbano.

Na região de Jardena, vale do Beisan, disparos de metralhadora provenientes da Jordânia visaram uma patrulha israelense que respondeu ao fogo, travando-se um combate de 35 minutos, sem perdas de parte a parte.

As autoridades jordanianas informaram sôbre a detenção de vários terroristas, não se sabendo se algum dêles está implicado no atentado a bomba praticado domingo contra o prédio do Ministério do Interior israelense em Jerusalém. Ao mesmo tempo, foram observados movimentos de tropas da Jordânia em direção ao pôrto de Ácaba, defronte do israelense Eilath.

AMEAÇAS

O diário egípcio Al Akhbar disse ontem que a quarta guerra entre israelenses e árabes poderia ser desencadeada muito em breve, em virtude do aguçamento das lutas e das "belicosas" declarações dos dirigentes de Israel, expressando ainda ceticismo quanto às possibilidades de os Quatro Grandes encontrarem uma solução pacífica para a crise.

Outro jornal do Cairo, o Al Guhmuria, afirmou que Israel prepara nova incursão aérea contra o pôrto jordaniano de Ácaba, para induzir o Rei Hussein a impedir a atividade das organizações palestinianas na região.

Iraque julga mais acusados de traição

Beirute (UPI-JB) — O Iraque prosseguiu ontem a série de novos julgamentos por espionagem, com base em dados fornecidos por um dos quatro iranianos executados domingo sob a alegação de trabalharem para a Agência Central de Inteligência (CIA), dos Estados Unidos.

Observadores diplomáticos acreditam que o Govêrno iraquiano, segundo transmissões da Rádio de Bagdá, dispõe dos elementos necessários para julgar outros suspeitos de espionagem, predominando a impressão de que o julgamento está em curso.

SACRIFÍCIO

Os quatro iranianos enforcados domingo "por espionagem em favor dos Estados Unidos" foram Eli Abdullah Al Saleh, de 38 anos de idade, Taleb Abdullah Al Saleh, 30 anos, Abdul Razzak Dahab, 29 anos, e Abdul Jalil Al Mahavi, de 26 anos.

Nenhum pormenor que explicitasse as razões da acusação foi fornecido pela Rádio de Bagdá, que revelou apenas ter um dos acusados fornecido ao tribunal militar "importante informação antes de sua execução."

Eban reafirma posição do Govêrno israelense

Jerusalém (AP-UPI-JB) — O Chanceler de Israel, Abba Eban, afirmou ontem que "não se pode obter a paz restabelecendo as condições que levaram à guerra", acrescentando que seu país não está disposto a sentir o mesmo pesadelo das linhas de armistício existentes antes da guerra de junho de 1967.

Em entrevista à imprensa, o Ministro das Relações Exteriores repeliu mais uma vez o plano de paz do Rei Hussein, da Jordânia, além de voltar a criticar as tentativas que os Quatro Grandes realizam para impor uma paz no Oriente Médio que não seja decorrente de negociações diretas entre os beligerantes.

EXPECTATIVA

Eban declarou que Israel espera qualquer sinal de "um verdadeiro desejo de paz por parte dos Estados árabes. Se Hussein quer a paz com Israel, não deve ter problemas em alcançá-la." Sôbre a promessa de Hussein quanto à livre navegação em Suez, Eban disse que "o estado de não beligerância é algo mais que a livre navegação."

Fontes diplomáticas receiam que possa haver uma crise nas relações entre Israel e Estados Unidos, por causa das opiniões de Nixon, diferentes das de Johnson, sôbre o Oriente Médio. Nixon, teria, concordado com a reunião dos Quatro Grandes por influência de um relatório da Agência Central de Inteligência (CIA), considerando a conferência a maneira mais segura de se chegar à paz.

Combates passam a ser rotina

John Keurnes
Especial para o JB

Jerusalém — *Os choques ao longo do canal de Suez já fazem parte da rotina da vida israelense. A monótona regularidade com que vêm ocorrendo faz dêles um acontecimento diário sem importancia maior. O que se lamenta é que, militarmente inúteis, essas batalhas de artilharia sempre resultam em algumas perdas de lado a lado.*

Os prejuízos são cada vez mais acentuados do lado egípcio, em que os alvos visíveis são mais numerosos e em que se encontram objetivos estratégicos de maior valor como as refinarias. As preocupações israelenses se concentram muito mais no valor político de tais batalhas.

Parece cada vez mais evidente que se visa com elas dar uma satisfação aos 100 mil soldados e oficiais concentrados pelo Egito na região e, o que é ao mesmo tempo igualmente essencial aos objetivos de Nasser, criar a impressão da iminência de uma guerra. E' sôbre êsse último ponto que se vem concentrando a propaganda árabe nos últimos meses. Foi o que repetiu o Rei Hussein em sua recente visita aos Estados Unidos.

DESESPÊRO

Se é provável que as lutas no canal tenham aumentado o senso de urgência dos Quatro Grandes em suas conversações em Nova Iorque, só tendem a endurecer ainda mais as posições políticas israelenses. Para os observadores da área a insistência egípcia em manter quente a zona do canal só pode ser entendida como sinal do desespêro a que estão sendo levados os árabes pelo impasse em que se encontram, no qual, de um lado, não encontram os caminhos políticos da recuperação de seus territórios e, de outro, não o podem tentar ainda por meios militares.

Não há dúvida de que se esta sua tentativa de pressionar a opinião pública, principalmente dos Quatro Grandes, vier a fracassar, o que parece que acontecerá, transformações revolucionárias poderão ocorrer em todo o mundo árabe com a derrubada de alguns líderes. Só a loucura total dos líderes atuais justificaria que na hipótese do fracasso dos esforços das grandes potências lançassem seus países outra vez na aventura da guerra, no momento em que ainda não estão preparados para ela e portanto cônscios de que uma derrota ainda maior seria o resultado.

FRUSTRAÇÕES

A rapidez com que Israel rejeitou as chamadas propostas de paz de Hussein deve estar contribuindo para aumentar as frustrações reinantes nos países árabes. Na verdade, o plano do monarca jordaniano nada contém de nôvo, sendo uma forma nova de apresentar reivindicações já conhecidas de total retirada dos territórios ocupados sem a compensação de negociação de fronteiras e a assinatura de uma paz. Conforme dizem aqui, trata-se de um plano não de paz, e sim de guerra em suspenso.

Aparentemente foi das melhores a repercussão das perguntas de Hussein, afirmando que está mais do que ansioso por encontrar meios de extinguir o barril de pólvora do Oriente Médio. Os israelenses, porém, parecem cada vez menos preocupados com a sua imagem e cada vez mais com a sua segurança.

Para os que aqui vivem e aqui passaram a última guerra, tal prioridade de preocupações parece lógica. E' mesmo melhor estar vivo do que ser lamentado depois de morto.

TENSÃO

Dentro de algumas semanas terão passado dois anos de guerra de 1967. Estas serão semanas de tensões elevadíssimas. Os momentos que se vivem agora na região são críticos. Mas em Israel não se vêem quaisquer indícios de que o país espera uma crise militar maior. A batalha em Suez é longe de seus principais centros urbanos, onde a normalidade é tal que chega à monotonia.

Jerusalém parece mais convencida do que nunca de que é agora que pode e deve ganhar a sua paz. E que ceder para aceitar outra vez uma situação provisória seria perder uma oportunidade histórica que talvez jamais se repita.

A rejeição por Israel do plano Hussein é definitiva, como também a decisão do país de recusar quaisquer outras sugestões que não incluam negociações diretas para a paz. As posições assumidas pelos israelenses não são parte de uma tática e sim de um jôgo para valer e para o que der e vier.

Satélite meteorológico com dois reatores nucleares é pôsto em órbita pelos EUA

Vandenberg (AP-AFP-JB) — O Nimbus-3, primeiro satélite meteorológico dotado de alimentadores nucleares, foi colocado ontem em órbita polar terrestre de 1 097 quilômetros de altura, através de um foguete portador Thor-Agena.

O nôvo satélite norte-americano, com aproximadamente 700 quilos de pêso, leva dois reatores de plutônio-238, avaliados em 500 mil dólares (NCr$ 2 milhões) que alimentarão os aparelhos de medição meteorológica por mais de um ano. Êsse instrumental permitirá previsões sôbre o tempo com duas semanas de antecedência, em escala mundial.

QUALIDADE

Técnicos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos e da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço revelaram que a órbita polar dá ao Nimbus-3 a oportunidade de examinar as condições meteorológicas da Terra enquanto o globo gira dentro da órbita do satélite.

O Nimbus-3 é mais do que um simples satélite meteorológico. Seus equipamentos fornecerão informações tridimensionais sôbre a atmosfera, as quais, segundo se espera, permitirão aos cientistas fazer suas previsões não mais com alguns dias de antecipação, mas com uma ou duas semanas. Além disso, essas informações poderão ser úteis para a oceanografia, hidrologia e biologia.

BEM DOTADO

A bordo do satélite há aparelhos projetados para localizar objetos em que, previamente, se tenham instalado pequenos transmissores de rádio, inclusive um alce que perambula pelo Parque Nacional de Yellowstone, no Estado de Wyoming. Também foram colocados transmissores em depressões marítimas, aviões e globos aerostáticos.

Duas camaras de televisão registrarão, dia e noite, vistas da nuvem terrestre e outro dispositivo deverá medir a temperatura atmosférica a diversas alturas.

O Nimbus-3 também deverá fornecer outras informações aos cientistas, tais como sôbre os hábitos migratórios dos animais selvagens.

Amostra revelará segredos da Lua

Mineápolis e Houston (AP-UPI-AFP-JB) — O cientista norte-americano G. D. O'Kelley afirmou, ontem, que o exame do material colhido na Lua pelos cosmonautas da Apolo-11 poderá revelar o segrêdo da origem de nosso satélite natural.

O'Kelley, que é químico nuclear do Laboratório Nacional de Oak Ridge, explicou que os cosmonautas encherão uma caixa com pedra e areia lunar tão logo seu módulo tenha descido. Tudo quanto se recolher para a segunda caixa será selecionado mais cuidadosamente.

Armstrong desce primeiro na Lua

Centro Espacial de Houston (AP-JB) — O diretor do Departamento de Unidades Espaciais, George Low, anunciou ontem que Neil Armstrong, o comandante da nave Aposotlo-11 será o primeiro a pisar a superfície lunar, encarregando-se de uma exploração de duas horas e 40 minutos, "de conformidade com um plano de trabalho rigidamente definido."

UMA CIDADE INUNDADA

Radiofoto AP

As duas fotos mostram o Aeroporto Holman Field de São Paulo, Minnesota, antes e depois da cheia do rio Mississipi. Até o momento, 9 mil pessoas estão ao desabrigo e os Governos de Dacota do Sul, Dacota do Norte, Wisconsin e Minnesota pediram ao Presidente Nixon a decretação do estado de emergência nas regiões afetadas

Israel abate um Mig-21 da RAU em luta no Suez

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã (AP-AFP-UPI-JB) — Pelo oitavo dia consecutivo, israelenses e egípcios defrontaram-se ontem violentamente no canal de Suez, tendo por novidade a participação da aviação, com a perda de um Mig-21 pela RAU, segundo informações israelenses.

As hostilidades começaram às 11h30m, foram suspensas por pouco tempo às 14m30m e recrudesceram para cessar às 18h25m por intervenção da missão especial da ONU. A batalha aérea foi travada quando uma esquadrilha egípcia cruzou o canal e sobrevoou território ocupado, sendo posta em fuga por caças israelenses.

PERDAS

Porta-vozes militares da RAU afirmam que um Mirage israelense foi abatido (fato desmentido por Telaviv) e que o Mig-21 foi apenas levemente atingido, fazendo um pouso forçado sem maiores danos.

Os combates de ontem abrangeram uma frente de 80 quilômetros, de Ismailia, ao Norte, a Port Tewfik, ao Sul. Israel revelou que dois soldados de suas tropas foram feridos.

Comunicado egípcio aponta como perdas israelenses 7 tanques, 4 blindados, 5 postos de observação, 1 pôsto administrativo, 2 baterias de artilharia e várias rampas de foguetes terra-terra. Segundo o comunicado, um civil egípcio foi ferido e algumas casas ficaram danificadas.

TERRORISMO

O depósito de água do kibbutz Manara, ao Sul da Galiléia, ficou sèriamente avariado em virtude da explosão de uma bomba detonada por terroristas árabes, que colocaram várias minas nas redondezas. Fontes israelenses acreditam que os sabotadores são oriundos do Líbano.

Na região de Jardena, vale do Beisan, disparos de metralhadora provenientes da Jordânia visaram uma patrulha israelense que respondeu ao fogo, travando-se um combate de 35 minutos, sem perdas de parte a parte.

As autoridades jordanianas informaram sôbre a detenção de vários terroristas, não se sabendo se algum dêles está implicado no atentado a bomba praticado domingo contra o prédio do Ministério do Interior israelense em Jerusalém. Ao mesmo tempo, foram observados movimentos de tropas da Jordânia em direção ao pôrto de Acaba, defronte do israelense Eilath.

AMEAÇAS

O diário egípcio Al Akhbar disse ontem que a quarta guerra entre israelenses e árabes poderia ser desencadeada muito em breve, em virtude do aguçamento das lutas e das "belicosas" declarações dos dirigentes de Israel, expressando ainda ceticismo quanto às possibilidades de os Quatro Grandes encontrarem uma solução pacífica para a crise.

Outro jornal do Cairo, o Al Guhmuria, afirmou que Israel prepara nova incursão aérea contra o pôrto jordaniano de Acaba, para induzir o Rei Hussein a impedir a atividade das organizações palestinianas na região.

Iraque julga mais acusados de traição

Beirute (UPI-JB) — O Iraque prosseguiu ontem a série de novos julgamentos por espionagem, com base em dados fornecidos por um dos quatro iranianos executados domingo sob a alegação de trabalharem para a Agência Central de Inteligência (CIA), dos Estados Unidos.

Observadores diplomáticos acreditam que o Govêrno Iraquiano, segundo transmissões da Rádio de Bagdá, dispõe dos elementos necessários para julgar outros suspeitos de espionagem, predominando a impressão de que o julgamento está em curso.

SACRIFÍCIO

Os quatro iranianos enforcados domingo "por espionagem em favor dos Estados Unidos" foram Eli Abdullah Al Saleh, de 38 anos de idade, Taleb Abdullah Al Saleh, 30 anos, Abdul Razzak Dahab, 29 anos, e Abdul Jalil Al Mahavi, de 36 anos.

Nenhum pormenor que explicitasse as razões da acusação foi fornecido pela Rádio de Bagdá, que revelou apenas ter um dos acusados fornecido ao tribunal militar "importante informação antes de sua execução."

Eban reafirma posição do Govêrno israelense

Jerusalém (AP-UPI-JB) — O Chanceler de Israel, Abba Eban, afirmou ontem que "não se pode obter a paz restabelecendo as condições que levaram à guerra", acrescentando que seu país não está disposto a sentir o mesmo pesadelo das linhas de armistício existentes antes da guerra de junho de 1967.

Em entrevista à imprensa, o Ministro das Relações Exteriores repeliu mais uma vez o plano de paz do Rei Hussein, da Jordânia, além de voltar a criticar as tentativas que os Quatro Grandes realizam para impor uma paz no Oriente Médio que não seja decorrente de negociações diretas entre os beligerantes.

EXPECTATIVA

Eban declarou que Israel espera qualquer sinal de "um verdadeiro desejo de paz por parte dos Estados árabes. Se Hussein quer a paz com Israel, não deve ter problemas em alcançá-la." Sôbre a promessa de Hussein quanto à livre navegação em Suez, Eban disse que "o estado de não beligerância é algo mais que a livre navegação."

Fontes diplomáticas receiam que possa haver uma crise nas relações entre Israel e Estados Unidos, por causa das opiniões de Nixon, diferentes das de Johnson, sôbre o Oriente Médio. Nixon, teria, concordado com a reunião dos Quatro Grandes por influência de um relatório da Agência Central de Inteligência (CIA), considerando a conferência a maneira mais segura de se chegar à paz.

Combates passam a ser rotina

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — *Os choques ao longo do canal de Suez já fazem parte da rotina da vida israelense. A monótona regularidade com que vêm ocorrendo faz dêles um acontecimento diário sem importancia maior. O que se lamenta é que, militarmente inúteis, essas batalhas de artilharia sempre resultam em algumas perdas de lado a lado.*

Os prejuízos são cada vez mais acentuados do lado egípcio, em que os alvos visíveis são mais numerosos e em que se encontram objetivos estratégicos de maior valor como as refinarias. As preocupações israelenses se concentram muito mais no valor político de tais batalhas.

Parece cada vez mais evidente que se visa com elas dar uma satisfação aos 100 mil soldados e oficiais concentrados pelo Egito na região e, o que é ao mesmo tempo igualmente essencial aos objetivos de Nasser, criar a impressão da iminência de uma guerra. E' sôbre êsse último ponto que se vem concentrando a propaganda árabe nos últimos meses. Foi o que repetiu o Rei Hussein em sua recente visita aos Estados Unidos.

DESESPÊRO

Se é provável que as lutas no canal tenham aumentado o senso de urgência dos Quatro Grandes em suas conversações em Nova Iorque, só tendem a endurecer ainda mais as posições políticas israelenses. Para os observadores da área a insistência egípcia em manter quente a zona do canal só pode ser entendida como sinal do desespêro a que estão sendo levados os árabes pelo impasse em que se encontram, no qual, de um lado, não encontram os caminhos políticos da recuperação de seus territórios e, de outro, não o podem tentar ainda por meios militares.

Não há dúvida de que se esta sua tentativa de pressionar a opinião pública, principalmente dos Quatro Grandes, vier a fracassar, o que parece que acontecerá, transformações revolucionárias poderão ocorrer em todo o mundo árabe com a derrubada de alguns líderes. Só a loucura total dos líderes atuais justificaria que na hipótese do fracasso dos esforços das grandes potências lançassem seus países outra vez na aventura da guerra, no momento em que ainda não estão preparados para ela e portanto cônscios de que uma derrota ainda maior seria o resultado.

FRUSTRAÇÕES

A rapidez com que Israel rejeitou as chamadas propostas de paz de Hussein deve estar contribuindo para aumentar as frustrações reinantes nos países árabes. Na verdade, o plano do monarca jordaniano nada contém de nôvo, sendo uma forma nova de apresentar reivindicações já conhecidas de total retirada dos territórios ocupados sem a compensação de negociação de fronteiras e a assinatura de uma paz. Conforme dizem aqui, trata-se de um plano não de paz, e sim de guerra em suspenso.

Aparentemente foi das melhores a repercussão das perguntas de Hussein, afirmando que está mais do que ansioso por encontrar meios de extinguir o barril de pólvora do Oriente Médio. Os israelenses, porém, parecem cada vez menos preocupados com a sua imagem e cada vez mais com a sua segurança.

Para os que aqui vivem e aqui passaram a última guerra, tal prioridade de preocupações parece lógica. E' mesmo melhor estar vivo do que ser lamentado depois de morto.

TENSÃO

Dentro de algumas semanas terão passado dois anos de guerra de 1967. Estas serão semanas de tensões elevadíssimas. Os momentos que se vivem agora na região são críticos. Mas em Israel não se vêem quaisquer indícios de que o país espera uma crise militar maior. A batalha em Suez é longe de seus principais centros urbanos, onde a normalidade é tal que chega à monotonia.

Jerusalém parece mais convencida do que nunca de que é agora que pode e deve ganhar a sua paz. E que ceder para aceitar outra vez uma situação provisória seria perder uma oportunidade histórica que talvez jamais se repita.

A rejeição por Israel do plano Hussein é definitiva, como também a decisão do país de recusar quaisquer outras sugestões que não incluam negociações diretas para a paz. As posições assumidas pelos israelenses não são parte de uma tática e sim de um jôgo para valer e para o que der e vier.

General Fontoura assume o SNI e Presidente diz que "a missão é dura"

Ao empossar, ontem, o nôvo chefe do Serviço Nacional de Informações, General Carlos Alberto Fontoura, o Presidente Costa e Silva disse que "a missão é dura, porque se há de suportar às vêzes injúrias, calúnias, ódio, e até desprêzo — sem se alterar."

O General Garrastazu Medici, ao passar o cargo, alertou que o caminho está cheio de obstáculos, mas vendo no nôvo chefe "sua qualidade de excelente trabalhador, tenho a certeza de que a missão será executada com pleno êxito, pois ela necessita de muita serenidade, que é uma das características do General Fontoura."

CONFIANCA

A solenidade realizou-se no salão nobre do Palácio das Laranjeiras, na presença de vários Ministros de Estado, chefes das Casas Civil e Militar e dos 16 generais recentemente promovidos. Após a leitura do têrmo de posse, feita pelo Ministro Rondon Pacheco, o General Garrastazu Médici, ex-chefe do SNI, recordou "os dois anos de convívio diário com o Presidente da República", resultando a confiança que sempre os ligou. Essa confiança — acentuou só fêz aumentar nos seus dois anos de SNI.

O Presidente Costa e Silva disse que via, "com alguma tristeza, afastar-se o fiel amigo General Garrastazu Médici do meu convívio diário, não do serviço da República, porque êle vai para uma missão altamente digna e também difícil." Aludindo à sua fôlha de serviço "sem qualquer lacuna, qualquer falha", frisou que isso concorrera para que o chamasse a chefiar o SNI — "missão mais difícil do que qualquer Ministério, porque no Ministério existe uma estrutura, uma forma de executar o serviço dentro de padrões já estabelecidos."

MISSAO ARDUA

— A missão do SNI é mais árdua: o recolhimento de informações, sobretudo a triagem das informações, e o modo de trazê-las ao Presidente da República, sem as máculas das paixões individuais — disse o Presidente da República. Mais adiante, assinalou que "o General Fontoura nós o fomos buscar também lá no Rio Grande do Sul, pois é de lá que nos vem, desde o berço, o trato com os companheiros. Êle é um homem cujo caráter conhecemos através de anos de serviço."

RESPONSABILIDADES

O General Carlos Alberto Fontoura ofereceu ao Presidente da República, ao seu Govêrno e à causa revolucionária, "minha maior dedicação ao serviço e a mais integral lealdade."

— Estou ciente e consciente das responsabilidades que acabo de assumir, não apenas pela natureza da missão do Serviço Nacional de Informações, como também por ser o sucessor de meu ilustre amigo, o Excelentíssimo General Emílio Garrastazu Médici. A um homem das virtudes cívicas, das qualidades morais e dos atributos profissionais do General Médici, dificilmente se substitui; se o sucede, apenas. Contando com o apoio do Presidente da República e a colaboração de todos os membros de seu Govêrno — como realmente espero contar — e com a colaboração de todos quantos labutam no SNI, creio levar a bom têrmo a missão recebida — declarou o General Fontoura.

O SNI

O Serviço Nacional de Informações nasceu no dia 13 de julho de 1964 e suas atividades foram regulamentadas pelo Decreto n.º 60 182, depois de revogado o Decreto n.º 55 194.

Instrumento da Presidência da República, tem por finalidade "superintender e coordenar, em todo o território nacional, as atividades de informação e contra-informação, em particular as que interessam à segurança nacional."

Seu primeiro chefe foi o General Golberi do Couto e Silva (hoje Ministro do Tribunal de Contas da União), indicado no dia 16 de junho de 1964 para o cargo que deixaria com o término do mandato do Govêrno Castelo Branco (15 de março de 1967). Substituiu-o o General Garrastazu Medici, nomeado a 17 de março e agora designado para o comando do III Exército, logo após sua promoção a General-de-Exército no dia 25 de março.

Medici chefia amanhã o Terceiro Exército

Em cerimônia presidida pelo Ministro Lira Tavares e com a presença de altos chefes militares, o General Emílio Garrastazu Medici assumirá amanhã o comando do III Exército, no Rio Grande do Sul. O Ministro Lira Tavares segue hoje, às 9 horas, para Pôrto Alegre, e estará de volta à Guanabara, amanhã à tarde.

O ex-chefe do Serviço Nacional de Informação substituirá no comando do III Exército o General Alvaro Alves da Silva Braga, que vai exercer as funções de Ministro convocado do Superior Tribunal Militar, no lugar do Ministro Mourão Filho, que se encontra licenciado.

APRESENTAÇÃO

No Palácio Laranjeiras, ontem, o Ministro Lira Tavares apresentou ao Presidente Costa e Silva, os novos Generais-de-Brigada Ernâni Airosa da Silva, Hugo Andrade Abreu, Manuel Correia de Lacerda, Válter Pires de Albuquerque, Antônio Carlos de Andrade Serpa, João Batista de Figueiredo, Cid Augusto de Camargo Osório, Gastão Fernandes Gomes Carneiro e Carlos Tabert.

Os novos Generais-de-Brigada receberão suas espadas no próximo dia 18, às 16 horas, no salão nobre do Ministério do Exército.

HOMENAGEM

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro do Exército homenageará com um almôço o General Alvaro da Silva Braga, que amanhã deixará o comando do III Exército, e seu substituto, General Garrastazu Medici, que assumirá o pôsto na mesma data, às 11 horas.

Participarão do almôço, no Quartel-General do III Exército, oficiais superiores de diversas unidades militares. O General Alvaro da Silva Braga, que está naquela comando há dois anos e meio, foi ontem homenageado pela Liga de Defesa Nacional, e hoje, às 7 horas, será saudado em sua residência com alvorada festiva de clarins da Aeronáutica, Exército e Brigada Militar.

Lira apresentou os generais promovidos

Os dezesseis generais promovidos em março último foram apresentados ontem ao Presidente da República pelo Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares.

A apresentação foi feita no salão nobre do Palácio das Laranjeiras. O Marechal Costa e Silva afirmou, na ocasião, que "os saudava como velhos soldados. Os senhores estão de parabéns, porque as promoções foram produtos do desejo da classe, já que, pelo nôvo processo de promoção, o Presidente da República apenas sanciona o ato. A escolha é feita pelos votos dos pares.

NOVOS GENERAIS

Os novos generais apresentados ontem são os seguintes: Generais-de-Exército Augusto Serra Moniz de Aragão, Garrastazu Medici, José Canavarro Pereira; Generais-de-Divisão Eduardo D'Avila Melo, Francisco Esteliano Bastos de Aguiar, Henrique de Assunção Cardoso, Lauro Alves Pinto, Ramiro Tavares Gonçalves, Reinado Melo de Almeida, Silvio Couto Coelho da Frota; Generais-de-Brigada Antônio Carlos de Andrada Serpa, Hugo de Andrade Abreu, João Batista de Oliveira Figueiredo, Manuel José Correia de Lacerda, Válter de Carvalho e Albuquerque, Augusto Cid de Camargo Osório, Carlos Mário Tabert, Ernani Airosa da Silva e Fernando Souto Gomes Carneiro.

CONFERENCIA

O Presidente Costa e Silva recebeu, após o expediente no Palácio das Laranjeiras, para conferência classificada "de altamente sigilosa", o Ministro do Exército, General Lira Tavares, que se fazia acompanhar dos comandantes do II e III Exércitos, respectivamente, Generais José Canavarro Pereira e Emílio Garrastazu Médici, e do nôvo chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura.

O encontro, que foi anunciado aos jornalistas pelo Gabinete Militar da Presidência, realizou-se no segundo andar do Palácio. Não foi revelado o tema, nem outros detalhes.

JANTAR

O Presidente da República e Dona Iolanda receberam ontem, para jantar, no Palácio, os Generais Garrastazu Medici, Carlos Alberto Fontoura, Siseno Sarmento, os Ministros Mário Andreazza, Lira Tavares, Augusto Rademaker, Márcio de Sousa Melo, Rondon Pacheco e o chefe da Casa Militar da Presidência.

O jantar, de caráter íntimo e reservado, foi servido no salão térreo do Palácio. Os convidados estavam acompanhados de suas respectivas espôsas.

NOVA TAREFA

O Gen. Carlos Alberto Fontoura, assinando o têrmo, prometeu lealdade

UM SÓ OBJETIVO

Prefeito e ex-prefeito ressaltam a meta comum de humanizar São Paulo

Faria parte impressionado com Maluf

São Paulo (Sucursal) — O Brigadeiro Faria Lima declarou ontem não ter acompanhado os primeiros dias da administração Salim Maluf, mas admitiu ter ficado bem impressionado com o fato de o nôvo prefeito trabalhar diàriamente das 7 às 21 horas.

O Sr. Faria Lima embarcou ontem à noite para o Japão, devendo visitar ainda a China Nacionalista e alguns países da Europa. Acompanhado de sua filha Tutuca, o ex-prefeito da capital permanecerá 40 dias no exterior.

RECEPÇAO

Logo que chegou a Congonhas, o Sr. Faria Lima foi cercado por dezenas de passageiros e funcionários do aeroporto. Uma senhora colocou-lhe na lapela uma rosa vermelha — símbolo de sua administração — que êle conservou até o início da viagem.

Ao lado do prefeito Salim Maluf, o Brigadeiro Faria Lima afirmou que o trabalho é marca que destaca a administração pública e "a principal meta minha e do engenheiro Paulo Maluf é tornar São Paulo uma cidade mais humana."

Deputados da Arena firmam documento pedindo reunião do Diretório a F. Muller

Brasília (Sucursal) — Os deputados da Arena que insistem na imediata convocação do Diretório Nacional, para formalizar a renúncia coletiva da Comissão Executiva, prosseguem na coleta de assinaturas no documento que encaminharão ao Senador Filinto Muller, pedindo que marque a reunião.

Ontem, vários representantes do Partido governista assinaram o documento, explicando que nada têm contra o presidente interino, mas desejam que a reunião do Diretório seja logo realizada, a fim de apressar a reformulação da Arena e colocar na sua direção elementos afinados com os ideais revolucionários.

NOVA DIREÇAO

No gabinete do 4º Secretário da Camara, Deputado Ari Alcantara, estiveram reunidos, na tarde de ontem, alguns dos elementos que estão batalhando pela imediata convocação do Diretório Nacional. O Deputado Amaral de Sousa, há dias, vem colhendo novas assinaturas no abaixo-assinado que será apresentado ao Sr. Filinto Muller.

O presidente da Comissão de Justiça, Deputado Lauro Leitão, declarou ao JB que a reformulação da direção da Arena é o primeiro passo do Partido oficial no caminho do retôrno à normalidade. Acrescentou que a agremiação, depois de escolhidos seus novos dirigentes, terá certamente um Ministro de Estado na presidência, o que facilitará o diálogo com o Govêrno.

— Com sangue nôvo e revolucionário em tôda a sua Comissão Executiva, a Arena estará em condições de prestar sua colaboração ao Govêrno, na reforma do Congresso, providência indispensável ao levantamento do recesso parlamentar — salientou.

Areco pede licença para vir

Montevidéu (UPI—JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco solicitará esta semana licença ao Senado para visitar o Brasil. Pretende êle partir no dia 5 de maio, não estando especificado, ainda, o número de dias de sua ausência.

Durante sua permanência no Brasil, prevista em princípio até o dia 9, o Sr. Jorge Pacheco Areco visitará o Rio, Brasília e Pôrto Alegre, de onde retornará ao Uruguai.

Gama e Silva cuida da reforma do Judiciário

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem que está cuidando pessoalmente da reforma do Poder Judiciário e não poderá revelar nada antes da aprovação do Presidente Costa e Silva.

Informou que na próxima sexta-feira seguirá para o Rio Grande do Sul a convite do Governador Peracchi Barcelos e do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, para participar das solenidades de inauguração das novas instalações daquele órgão no Estado.

NADA OFICIAL

O professor Miguel Reale, um dos juristas incumbidos pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, de preparar a reforma política do País, disse ontem que nada há de oficial nesse sentido.

Informou, entretando, que, "atendendo solicitação do Govêrno", está providenciando a constituição de comissões que deverão reformular os códigos judiciários. Disse, também, que não apresentou ao Ministro da Justiça sugestões sôbre o estatuto dos Partidos, a lei eleitoral e a lei das inelegibilidades.

O Deputado Cantídio Sampaio (Arena-SP) manifestou ontem a opinião de que as leis estruturais do campo político e a eleitoral — das quais dependeria a reabertura do Congresso e a volta à normalidade política — estarão prontas "no máximo dentro de 30 dias."

PRESIDENTE DO CHILE CONDECORA EDITOR BRASILEIRO

O Presidente do Chile concedeu a Ordem do Mérito Chilena, no Grau de Comendador, ao editor Hermenegildo de Sá Cavalcante, diretor-Presidente da Gráfica Record Editôra, que é visto na foto acima quando recebia aquela honrosa condecoração das mãos do Embaixador Hector Correa Letelier.

INTERVENÇÃO FIRMADA

O Gen. Bandeira assina o têrmo de posse, prometendo disciplina e trabalho

Bandeira Brasil é empossado como interventor em Santos

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, empossou ontem, em seu gabinete, como interventor federal no Município de Santos, o General Clóvis Bandeira Brasil, que considera "administrador prudente, de coração bondoso e que faz em cada coração um amigo."

Em seu discurso de posse o General Bandeira Brasil disse que o Govêrno tem lutado para estabelecer a doutrina política da Revolução e "é impelido com freqüência a escolher seus executores fora do campo político." A intervenção nos municípios é, sem dúvida, um exemplo desta dinâmica", frisou.

A POSSE

A posse do General Bandeira Brasil foi realizada às 18 horas, no Gabinete do Ministro Gama e Silva. O interventor de Santos é general da reserva, pois caiu, recentemente, na chamada compulsória, que o obrigou a sair do serviço ativo do Exército. O seu último pôsto foi o Comando da 11.ª Região Militar, sediada na capital federal. Nasceu no Estado do Pará.

— Se a nossa Revolução de março de 1964 — disse o Ministro da Justiça ao dar posse ao General Bandeira Brasil — a mim deu preocupações e alegrias, nenhuma delas pode superar esta de hoje, ao dar posse ao interventor federal de Santos, cidade do meu Estado. Traz V. Exa. uma fôlha de serviços inestimáveis ao Exército, Fôrças Armadas, à Revolução e ao Brasil. Administrador prudente, de coração bondoso que faz em cada coração um amigo, V. Exa. está assumindo um encargo de grandes responsabilidades. Digo encargo porque a interventoria é mais um encargo do que um cargo. General Clóvis Bandeira Brasil, V. Exa. pode contar com o povo de Santos, gente boa, leal e sincera que encontrará um homem de bem na sua administração. V. Exa. pode contar com todo o apoio do Govêrno federal e em particular do Ministério da Justiça."

DOUTRINA POLITICA

Logo após assinar o têrmo de posse, o Ministro da Justiça abraçou demoradamente o General Bandeira Brasil.

Ao iniciar seu discurso de posse o interventor de Santos disse que já tinha morado mais de um ano naquela cidade, e considerou o seu povo "propenso aos maiores e mais árduos sacrifícios."

— A Revolução de março de 1964 — continuou o General Bandeira Brasil — foi o marco inicial do processo político de redemocratização do Brasil. Faltou-lhe, entretanto, pelas circunstâncias imperativas de seu desencadeamento, uma doutrina política que, normativa como tôda doutrina, lhe trouxesse as bases para evoluir, no sentido de concretizar os objetivos que almejava alcançar.

— O Govêrno revolucionário tem lutado para estabelecer estas normas e, muito mais, para conseguir executá-las. Carece, para isto, de executores, tão raramente difíceis de encontrar, verdadeiramente identificados com os ideais e princípios da Revolução. É impelido, portanto, com freqüência, a escolhê-los fora do campo político, visando sòmente à continuidade daquele processo. Este procedimento engrandece, pela pureza dos propósitos, a liderança revolucionária.

A intervenção nos municípios — continuou o General Bandeira Brasil — é, sem dúvida, um exemplo desta dinâmica, indispensável, tôda vez que periclitam os destinos do regime. A minha escolha para interventor do Município de Santos devo-a mais, estou certo, ao meu passado de disciplina e lealdade e de culto à democracia, do que a qualquer outro atributo que, por acaso, possa possuir.

Julgo não errar — finalizou o General Bandeira Brasil — quando afirmo que nesta espinhosa missão contarei com o laborioso povo santista, cuja grandeza de sentimento e patriotismo são orgulhoso da nação brasileira. É esta, pois, Senhor Ministro, a minha decisão inabalável.

AUTORIDADES

Assistiram à posse do interventor federal de Santos, além de sua espôsa, Sra. Iolanda França Brasil, o comandante do 1.º Exército, General Siseno Sarmento, que foi à paisana, o comandante da Escola Superior de Guerra, General Lauro Alves Bastos, e ainda representantes dos três Ministros militares, e outros oficiais-generais.

A Câmara Municipal de Santos estêve também representada pelo seu presidente, vereador Joaquim Coutinho Marques, seu chefe de gabinete, major Santana Sobrinho e ainda pelo consultor jurídico da Câmara, Sr. Mair Godoi.

O vereador Joaquim Coutinho Marques, falando a repórteres, disse que a interventoria "de nossa parte foi bem recebida", e espera que haja absoluta harmonização de Podêres na sua execução."

O General Bandeira Brasil, logo após o seu discurso, disse que ainda não escolheu o secretariado e até agora só tem um nome para assessor: seu antigo assistente, major Antônio Joaquim de Castro Faria. Antes de assumir, o General Bandeira Brasil irá a Brasília, onde reside.

Prefeito pensou em trancar tudo

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Sílvio Fernandes Lopes, que terminou ontem seu mandato como prefeito eleito de Santos, desistiu de trancar seu gabinete no Paço Municipal, ontem à tarde, como decidira fazer se não tivesse a quem entregar o cargo no fim do expediente.

Depois de obter no Ministério da Justiça, por telefone, esclarecimentos sôbre notícias segundo as quais o interventor, General Clóvis Bandeira Brasil, seria empossado ontem no Rio, mas só assumiria no fim do mês, decidiu esperar — "na qualidade de recepcionista" — um emissário do Sr. Gama e Silva, que chegará hoje à tarde a Santos para definir quem responderá pela Prefeitura.

O Sr. Sílvio Fernandes Lopes decidira fechar seu gabinete e não transmitir o cargo ao presidente da Câmara Municipal, como determina a Lei Orgânica dos Municípios, pois entendia que seu substituto já deveria estar empossado. Tomara essa decisão ao saber por uma emissora de rádio — e não oficialmente — que o Sr. Gama e Silva já dera posse ao General Clóvis Bandeira Brasil.

A dúvida permaneceu até o final da tarde e foi eliminada com o telefonema. A orientação vinda do Rio foi no sentido de que aguardasse o dia de hoje para uma solução final do problema, que seria dada pessoalmente por um emissário do Ministro da Justiça.

Santos, uma cidade que não pode parar

A Prefeitura de Santos sempre foi um cargo disputado. Como capital geográfica do litoral paulista, Santos tem um pôrto — o maior em tamanho e movimento da América Latina — que eleva a cidade à condição de grande centro comercial do país.

Sua importância é tão grande que, quando o tráfego de navios congestiona a entrada da barra, imobiliza-se todo o movimento agrícola, industrial e comercial do Norte do Paraná, do Sul de Minas, de Goiás, Mato Grosso e São Paulo ou seja: uma área geográfica de 20 milhões de habitantes — um quarto da população brasileira. Quando isso acontece até mesmo a economia da Bolívia é prejudicada, porque grande parte do comércio boliviano é feito através do pôrto de Santos.

Com 7 000 metros de comprimento, capacidade de abrigar 45 navios, 12 mil doqueiros, 129 km de linhas férreas, 59 armazéns, 376 vagões, 232 guindasetes e 59 armazéns, o pôrto de Santos é responsável por 60% da exportação brasileira.

Por tudo isso, Santos é uma cidade essencialmente comercial — a segunda maior cidade de São Paulo — com grande comércio cafeeiro, bancário, aduaneiro, imobiliário e lojista. Em 1965, do total de NCr$ 79,265 milhões de empréstimos em conta corrente, NCr$ 67,251 milhões foram destinados ao comércio.

No setor industrial, Santos destaca-se por se situar na região geoeconômica da Refinaria de Petróleo Presidente Bernardes, em Cubatão, que refina uma média de 6 292 777 m3 de petróleo por ano, além de situar-se muito próximo à Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), e da Usina de São Paulo Light S.A.

Coluna do Castello

Comissão para rever a Constituição de 67

BRASÍLIA (Sucursal) — O próximo passo a ser dado pelo Govêrno para a reconstituição do estado de direito será possìvelmente, se prevalecer a opinião de conselheiros altamente situados, a designação de comissão de alto nível para estudar e propor a reforma da Constituição, que o Congresso a seguir votaria.

A idéia de convocação de Assembléia Constituinte, que tem medrado em alguns setores, parece desaconselhável por inadequada ao quadro político do país nas atuais circunstâncias. Admite-se que, em futuro ainda bastante remoto, quando se estabilizarem as instituições tudo venha a desaguar numa constituinte, capaz de ordenar com ânimo duradouro novas estruturas nacionais.

Por enquanto, o problema se apresenta antes de mais nada como de urgência e é por isso mesmo nitidamente conjuntural.

A eleição de uma Assembléia Constituinte para tal fim se afigura irrealizável aos conselheiros governamentais por alguns motivos, entre os quais a dissonância entre parcelas importantes da opinião pública e a orientação adotada pelo Govêrno na emergência. Tal circunstância determinaria que a Assembléia forçasse suas tendências para votar uma Constituição ao gôsto da Revolução ou, se não quisesse fazê-lo, se condenaria a si mesma a fazer uma obra que o Govêrno repudiaria. Uma obra irreal e inútil.

A isso acresce que o ritual eleitoral e as despesas exigidas por uma eleição, que não estariam neste momento ao alcance dos políticos, embaraçariam o episódio e retardariam o seu desfecho, demorando indefinidamente a restauração do estado de direito.

A designação de uma comissão de reforma constitucional para elaborar o projeto a ser submetido ao Congresso teria, como primeira virtude, de estancar o poder constituinte revolucionário que seria devolvido aos podêres normais da República, e abriria imediata perspectiva de convocação das Câmaras Legislativas com tarefa capaz de reajustar seus membros à missão política. O Govêrno, sob êsse aspecto, parece dispor de pouco tempo para tomar uma decisão, pois se generaliza a crença de que, se não fôr convocado até agôsto o Congresso, depois dessa data já não haverá o que convocar ou a quem convocar, criando o isolamento da classe dirigente e dificultando as perspectivas do processo normal de rotatividade do poder.

Quanto às objeções de que o atual Congresso, mutilado, carece de condições de votar uma substancial reforma da Constituição, argumenta-se que a elaboração de constituições nos tempos modernos sempre foi uma tarefa mais técnica do que política. Tôdas as Cartas constitucionais brasileiras, a começar pela primeira que foi moldada no projeto Martim Francisco debatido no âmbito de uma loja maçônica, foram pràticamente elaboradas por reduzidas comissões técnicas e, posteriormente, outorgadas pelo poder político ou referendadas pelas Assembléias com pequenas modificações. O importante é que essas constituições correspondam a estágios institucionais definidos e assegurem relações jurídicas estáveis entre governados e governantes. O essencial é que com elas cessa o regime de exceção e se instaura um estado de direito.

Dentro dêsse pensamento, evidentemente vinculado a uma situação de emergência, tem-se como aconselhável que se recorra ao poder constituinte inerente ao Congresso Nacional e se promova, através dêle, a reforma capaz de assegurar uma saída para a retomada da normalidade institucional no país.

Alguns estudos estão sendo conduzidos dentro dessa orientação e é possível que proximamente se obtenham notícias mais concretas a respeito.

Não há uma classe política de reserva

Observa o Deputado Clóvis Stenzel que há um êrro no raciocínio dos que supõem que há uma classe política de reserva, apta a ser convocada com a eliminação da atual representação política para substituí-la.

Outro político lembrava a propósito que, depois da dissolução da primeira Constituinte brasileira, houve grande dificuldade em encontrar homens de responsabilidade que quisessem abdicar de suas atividades privadas para dedicar-se à vida pública, que deixara de oferecer segurança.

Ainda o Sr. Stenzel afirma que há no Congresso figuras exponenciais da vida brasileira que abandonaram seus interêsses pessoais para se dedicar à vida pública. "Uma dedicação à coisa pública", acrescenta, "é um capital que não pode ser esbanjado."

O ato à margem

O Parágrafo Único do Artigo 6.º do Ato Institucional n.º 7 dispõe que o Presidente da República decretará intervenção federal "nos municípios em que se vagarem os cargos de prefeito e vice-prefeito."

Em Campina Grande, Paraíba, o prefeito foi cassado e o vice-prefeito, Sr. Orlando de Almeida, assumiu. Sem que êle perdesse seu mandato, exercido durante 20 dias, o Presidente decretou a intervenção federal e nomeou interventor o General Pais de Lima.

Perguntam os paraibanos: qual a situação do vice-prefeito?

Conversa

O Senador Josafá Marinho, principal figura do MDB em Brasília, foi visitar ontem o Vice-Presidente Pedro Aleixo.

Carlos Castello Branco

Fundação em Niterói ajuda desempregado

Niterói (Sucursal) — Empregadas domésticas, desempregados, médicos e até um general são os alunos que frequentam os cursos da Fundação Anchieta, subordinada atualmente ao Departamento de Serviço Social da Secretaria de Trabalho do Estado do Rio.

O objetivo principal da Fundação Anchieta é a integração social, o que consegue mediante seus cursos de profissionalização — recurso contra o desemprêgo — embora entre suas finalidades esteja também a de liberar tensões emocionais, desenvolver o senso de responsabilidade e autoconfiança.

ADMINISTRAÇÃO

Do período que vai de 1966 a esta data, a Fundação conseguiu profissionalizar cêrca de 5 800 pessoas, sem contar os alunos que passaram pelas regionais do interior do Estado — onde sua atuação é mais importante do ponto-de-vista social — como as de Cachoeira do Macacu, Maricá, Campos, Teresópolis, São Gonçalo, São João de Meriti, Tomazinho, Macaé, São João da Barra e o Distrito de Quissaman.

A Fundação recebe da Secretaria do Trabalho uma verba anual de NCr$ 87 500,00 e se encontra em fase de estudo a instituição de regionais em Miracema, Santo Antônio de Pádua, Carmo, Friburgo, Paraíba do Sul, Saquarema, Araruama e Angra dos Reis.

Em cada setor regional há um coordenador responsável subordinado à sede da Fundação, localizada na Rua Visconde de Morais 119, em Niterói. Além das regionais possui cursos volantes — quando não há condições para se fixar num município, dependendo do número de habitantes — cuja duração é proporcional ao interêsse da comunidade.

FASE DE EXPERIÊNCIA

O curso continua em fase de experiência, apesar de estar produzindo totalmente os efeitos esperados pela diretora da Fundação, que declarou estar ainda em fase de organização para um trabalho mais profundo.

No entanto, o ideal para a professôra Diva Palma seria a execução dos cursos por ela administrados — que vão desde a formação de costureiras, carpinteiros e alfaiates aos cursos de decapé, tapeçaria, arranjo de flôres, culinária e até pintura em porcelana — como trabalho de complemento e entrosamento principalmente com os cursos supletivos do Estado.

Negrão quer mais escolas para eliminar o 3.º turno

Com o objetivo de eliminar o terceiro turno nas escolas primárias da Guanabara, o Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei autorizando o Fundo Estadual de Educação e Cultura a realizar operações de crédito até o montante de NCr$ 40 milhões para construir novas salas de aula.

Salienta o Governador que o regime de três turnos diários sujeita ao período de três e meia horas de aula por dia a cêrca de 200 mil alunos, sendo essencial e urgente implantar em tôda a rêde escolar o regime de dois turnos, com quatro horas e meia de escolarização.

JUSTIFICATIVA

Os NCr$ 40 milhões serão utilizados na construção de escolas novas ou na ampliação das já existentes. Com as novas salas poderá ser extinto o terceiro turno. Com regime de dois turnos, o Govêrno espera atingir plenamente a meta qualitativa da educação de nível primário.

Revelando que o aumento de uma hora de aula diária equivale a mais dois meses e meio de escolaridade em um ano, afirma o decreto que a extinção do regime de três turnos tem sido uma velha aspiração de muitos Governos dêste Estado, desde a sua condição de antigo Distrito Federal. Salienta que não foi possível suprimir completamente tal regime pela escassez de recursos orçamentários e pelas conseqüências do grande crescimento demográfico que se verifica, há alguns anos, em nosso país, e, também, a necessidade de mobilizar, a curto prazo, substanciais recursos financeiros que permitam a construção imediata de escolas públicas primárias que perfaçam o total de, pelo menos, mais 979 novas salas de aula para a eliminação do regime de três turnos.

O DECRETO

O decreto, na íntegra, é o seguinte:

"Art. 1.º — O Fundo Estadual de Educação e Cultura, subordinado à Secretaria de Educação e Cultura, com personalidade jurídica própria e regido pela Lei n.º 559, de 30 de julho de 1964, fica autorizado a realizar operações de crédito até o montante de NCr$ 40 milhões, obedecida a legislação federal pertinente, com o objetivo de construir salas de aula, em escolas novas ou mediante ampliação das já existentes.

Art. 2.º — Fica o Poder Executivo autorizado a avaliar tôdas as obrigações assumidas pelo Fundo Estadual de Educação e Cultura, em razão das operações de crédito de que trata o Artigo 1.º

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Francisco Negrão de Lima, Gonzaga da Gama Filho e Altemar Dutra de Castilho."

UM REGIME CONDENADO

Adotado em 241 escolas primárias do Rio, o regime de três turnos é condenado pelos técnicos em educação por limitar o tempo de recreação e impor a necessidade de se ensinar mais ràpidamente, com prejuízos para os alunos.

A maioria das 241 escolas com três turnos — tôdas elas têm três horas e meia de aulas, uma hora menos que as outras — fica nos subúrbios da Leopoldina, zona que apresenta a maior desproporção entre o número de escolas e de candidatos.

A situação de muitas dessas escolas é agravada ainda pelo fato de estarem submetidas, assim, ao regime do rodízio da folga semanal, estabelecido para possibilitar que recebam mais turmas do que poderiam abrigar em suas salas.

MEC aproveitará 3300 excedentes

Três mil e trezentos excedentes dos últimos vestibulares serão incorporados amanhã às diversas escolas federais e privadas, bem como às escolas de nível superior isoladas, através de ato oficial que será firmado pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

Ésse aproveitamento se dará através de convênios e matriculará candidatos de Medicina, Engenharia, Filosofia, Agronomia, Veterinária, Química e Odontologia, todos da área prioritária do desenvolvimento nacional. Segundo o Ministro da Educação, "tal ato decorre da importância que o Govêrno da República está dando à política de qualificação e valorização do homem brasileiro."

DE ONDE SÃO

Na relação dos candidatos que deverão ser aproveitados figuram candidatos do Estado do Rio, Pará e Espírito Santo. O aproveitamento de 290 candidatos de Medicina na Universidade Federal Fluminense se dará através de um convênio a ser firmado entre a UFF e a Prefeitura Municipal de São Gonçalo, "levando-se em conta— disse o Sr. Tarso Dutra — que o hospital local será transformado em hospital de clínicas."

De Vitória o Ministro recebeu relatório do Reitor da UFES, no qual é anunciado o possível aproveitamento de 167 excedentes dos vestibulares de 1969, dos quais 109 são de Filosofia, 39 da Escola Politécnica e 19 da Faculdade de Medicina. Para a matrícula efetiva dêsses candidatos, o Ministério da Educação e Cultura firmará um convênio nos próximos dias com a Universidade Federal do Espírito Santo, no valor de NCr$ 301 500,00.

Do Reitor Silveira Neto, da Universidade Federal do Pará, o Ministro Tarso Dutra recebeu ofício anunciando a possibilidade de aproveitamento dos 210 candidatos aprovados, mas não matriculados.

ANUIDADES

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, anunciou na manhã de ontem, ao chegar a esta capital, que já foi encontrada a solução para o problema das anuidades escolares.

Disse que a decisão sôbre o custo das anuidades das escolas particulares de qualquer nível será atribuída aos Conselhos Estaduais de Educação, com assessoramento da Sunab, sendo os índices determinados por levantamentos sócio-econômicos de cada região. A regulamentação já foi assinada pelo Presidente da República e começará a vigorar logo após a publicação.

Técnico diz que leite permite o aprendizado

No encerramento da reunião de estudos do Projeto 339 (programa de assistência ao vale de São Francisco), o Sr. Antônio Caldas Rolim disse que a criança que não toma leite no período escolar torna-se um oligofrênico alimentar, não aprende nada e não tem capacidade de trabalho.

Entre os resultados da reunião, que contou com a participação de técnicos da FAO, ONU e Campanha Nacional de Alimentação Escolar, estão a implantação da reforma administrativa, o aprimoramento da estrutura administrativa em todos os setores da CNAE e a introdução da educação alimentar no currículo primário do vale do São Francisco.

EDUCAÇÃO

Segundo o Sr. Antônio Caldas Rolim, que é diretor do Projeto PMA, a educação alimentar é um dos fatôres mais importantes na modificação dos hábitos alimentares da região do rio São Francisco. "Há muitos tabus entre a população da região, como não comer manga com leite, não comer coalhada à noite; muitas crianças não tomam leite em pó, no Nordeste, porque os pais não deixam."

Esses tabus só são superados com a educação, que também cria hábitos novos, como o leite e a verdura, ausentes da alimentação da região. Sua falta é responsável por 82 doenças e pelo baixo nível intelectual.

— Quando o homem aprende que o leite é importante para sua saúde vai criar uma cabra ou uma vaca. Quando sabe da necessidade de verduras para o organismo faz uma horta em seu quintal. E não há idade melhor para aprender essas coisas que na infância — acrescentou o Sr. Antônio Caldas Rolim.

Disse ainda que se pode medir a inteligência de uma população pela quantidade de leite que consome. A CNAE está realizando pesquisas de saúde e desenvolvimento físico e intelectual das crianças que são alimentadas por ela, para registrar a produtividade do Projeto 339.

A alimentação, segundo êle, funciona também como medicina preventiva, evitando o aparecimento de doenças causadas pela falta de vitaminas e proteínas. "Como um exemplo, no Município de Santa Maria, 60% da população sofrem de bócio, provocado pela falta de iôdo. Neste local a educação alimentar aconselha que as famílias usem sal bruto, em vez do sal refinado, que não contém iôdo."

REFORMA

Entre os aprimoramentos administrativos resultantes da reunião de estudos do Projeto 339, o principal, segundo seu diretor, foi descentralização, com a delegação de maiores podêres de decisão aos chefes dos setores regionais. "Antigamente, tôdas as decisões precisavam passar pela sede, na Guanabara, e o processo administrativo era lento", disse êle.

— Além de se interiorizar a administração, estão sendo mecanizadas tôdas as tarefas de contrôle, entrada e saída de alimentos e contabilidade, com a compra de novos equipamentos para todos os setores, continuou.

A CNAE, em fase de crescimento, já tem 138 setores em todo o território nacional e atende a 10 milhões de crianças, empregando cêrca de 200 mil pessoas em todos os setores e administração. Segundo o Sr. Antônio Caldas Rolim, seus planejamentos são feitos em função do ano 2000, quando o Brasil terá uma população de 240 milhões de pessoas.

Seu principal objetivo é a proteinização das massas, tendo no leite o paradigma da alimentação rica.

— O Brasil pode ter uma das maiores bacias leiteiras do mundo — disse êle — se o gado que é criado hoje no país fôr pouco a pouco canalizado para êsse tipo de produção, além do corte. A CNAE, por isso, está fazendo um levantamento das bacias leiteiras de Alagoas, Goiás e Cariri, e iniciará a educação dos produtores para o aproveitamento leiteiro mais planejado e intenso.

Primário faz teste ABC nos alunos de nível um

Foi iniciado ontem, nas 623 escolas primárias oficiais da Guanabara, o teste ABC, criado pelo professor Lourenço Filho e destinado a medir a maturidade de cêrca de 60 mil crianças matriculadas no nível um.

O teste será aplicado até sexta-feira e neste período as crianças do nível um, só irão à escola no dia marcado para o teste. Segunda-feira recomeçam as aulas para essas crianças, sendo cada uma encaminhada à nova professôra até o dia 24, segundo a classificação feita com base no número de pontos obtidos.

O TESTE

O teste ABC vem sendo aplicado nas escolas primárias com a finalidade de medir o grau de maturidade das crianças que iniciam o curso primário. É êle composto de oito testes, que incluem prova de memória visual e auditiva, coordenação motora e percepção visual. Consiste em repetição de desenhos, de palavras, de uma história e recorte.

O total de pontos do teste é de 24, sendo três para cada uma das partes. A criança que obtém mais de oito pontos é considerada madura e é colocada em classe de alfabetização. A de menos de oito pontos é encaminhada a uma classe preliminar (CP) e recebe orientação para superar os aspectos em que é imatura, sendo preparada para a alfabetização no ano seguinte.

Educação sextuplicou os recursos em 6 anos

Segundo dados colhidos pelo Ministério da Educação e expostos aos universitários de Vitória pelo Sr. Tarso Dutra, os recursos obtidos para a melhoria e ampliação do sistema educacional brasileiro sextuplicaram nos últimos seis anos.

Dos NCr$ 206 milhões de 1964 o MEC conta agora com uma verba de NCr$ 1 237 milhões, graças ao recebimento de recursos orçamentários complementares determinados pela reforma universitária, além dos **royalties** da produção de petróleo na plataforma submarina.

LEVANTAMENTO

Durante a palestra que manteve com estudantes de Medicina da Santa Casa de Misericórdia, no Espírito Santo, o Ministro Tarso Dutra ressaltou a ampliação do recolhimento do salário-família e o programa de financiamento internacional.

O aumento dos recursos tem possibilitado ao MEC a intensificação de inúmeros programas atrasados, assim como a retomada de diversas obras de cunho educacional interrompidas por motivo de falta de verbas. Foi o seguinte, segundo o Ministro Tarso Dutra, o aumento nos últimos anos: em 1964 — NCr$ 206 milhões; em 1965 — NCr$ 427 milhxes; em 1966 — 485 milhões; em 1967 — NCr$ 653 milhões; em 1968 — NCr$ 931 milhões e em 1969, ainda com o orçamento em execução, NCr$ 1 237 milhões.

NOVOS AUXÍLIOS

Além dos recursos orçamentários normais, através da reforma universitária, o Govêrno federal canalizou para o MEC outras fontes financeiras, entre as quais sobressaem-se parte do lucro da Loteria Federal, um percentual específico sôbre o impôsto de renda, percentual também sôbre os incentivos fiscais e os **royalties** da produção de petróleo na plataforma submarina.

Os **royalties** deverão estimular grandemente as pesquisas e a formação de geólogos no país. Segundo o Ministro da Educação, o Brasil já conseguiu o empréstimo de 153 milhões de dólares para a compra de equipamentos técnicos para as universidades.

UFF anuncia 3 cursos e vestibular em junho

Niterói (Sucursal) — Um nôvo vestibular será realizado em junho na Universidade Federal Fluminense, que criará também os cursos de Psicologia, Arquitetura e Administração de Emprêsas.

O vestibular será feito para tôdas as faculdades e já está sendo preparado o edital de convocação para matrículas. As provas serão realizadas na segunda quinzena de junho e os alunos que passarem serão matriculados em agôsto.

VAGAS

A Universidade ainda não possui a relação dos lugares disponíveis para o próximo vestibular, mas o Departamento de Administração Escolar da Reitoria, responsável por sua realização, está fazendo o levantamento das vagas em cada faculdade.

DESCASO OFICIAL

Nenhuma providência foi tomada pelas autoridades para demolição das ruínas que sobraram do casarão

Casarão que começou a ruir em março ameaça agora casa de família no Pedregulho

Um velho casarão que servia de casa de cômodos e no dia 25 de março último ruiu parcialmente, agora ameaça desabar sôbre a residência do Sr. Alcino Bispo da Silva e sua família. O casarão fica na esquina das Ruas Dias da Silva e Vigário Morato, no Pedregulho.

As autoridades não tomaram nenhuma providência e não demoliram as ruínas que sobraram. A Administração Regional de São Cristóvão se limitou, até agora, a mandar um guarda tomar conta do que restou do casarão.

OBRAS PRÓXIMAS

A Sursan está realizando obras nas ruas próximas, mas ainda não solucionou o problema das águas pluviais que descem pelas ladeiras das Ruas Henrique Mesquita e Vigário Morato, e que teriam se infiltrado no casarão.

A família do Sr. Alcides Bispo da Silva, cuja casa está ameaçada pelo casarão, desde o dia 25 de março passou a dormir, quando chove, em um galpão nos fundos da residência, com mêdo de a sua casa vir a ser destruída a qualquer momento.

Encosta da Rua Nazaré deixa vilas em perigo

Duas vilas com 11 casas, na Rua Beberibe nºs 135 e 193, em Ricardo de Albuquerque, estão ameaçadas de serem soterradas pela encosta da Rua Nazaré, onde são constantes as quedas de barreiras — uma das quais já destruiu parcialmente duas das casas.

O Instituto de Geotécnica da Sursan já enviou ao local diversos engenheiros, mas nenhuma solução foi dada até agora, o que obriga dezenas de moradores a abandonar às pressas suas casas ao menor sinal de chuva. A obra, segundo os moradores, cabe ao Estado realizar, juntamente com uma firma imobiliária que loteou todos os terrenos naquela área.

OS DESLIZAMENTOS

Os primeiros deslizamentos na encosta surgiram após as chuvas de 1966/1967. A Rua Nazaré, que passa num terreno acima das duas vilas ameaçadas, começou a descer, acompanhando o movimento da encosta, e parte dela desabou atingindo com violência as casas de nºs 1 e 3 da Rua Beberibe, 135. Só não houve mortos porque os moradores abandonaram suas residências logo ao início do temporal.

Seguiram-se diversos outros desabamentos parciais da encosta. A cada um, o Instituto de Geotécnica comparece ao local, promete providências rápidas, mas o perigo persiste. A última promessa foi feita no Domingo de Páscoa. Segundo os moradores, um engenheiro do Instituto garantiu providências em 30 dias e pediu aos moradores que não alertassem a imprensa "para evitar sensacionalismo", pois caso contrário, "seria muito pior para êles."

Os moradores continuam se arriscando a morar nas vilas, acreditando nas sucessivas promessas do Instituto de Geotécnica e da Administração Regional de Anchieta, mas alguns já não mais residem lá, — como o morador da casa 5 que preferiu ir morar com parentes, deixando na residência somente os móveis.

O Sr. Amaro Caetano e as Sras. Nilza Salgado de Carvalho, Maria de Lurdes Figueiredo e Zenir Mendonça Santos, todos moradores, afirmam, inclusive, que sempre que vão apelar no Instituto de Geotécnica para que faça as obras na encosta das Ruas Beberibe e Nazaré, encontram descaso por parte dos engenheiros.

— Mas temos que continuar a apelar — concluíram — pois nossas vidas estão em jôgo.

Frio esperado até o fim do mês vai fazer aumentar casos de gripe Hong-Kong

O frio esperado para o fim dêste mês deverá fazer aumentar a incidência de gripe Hong-Kong no Rio, segundo advertiu ontem o superintendente da Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, lembrando que as temperaturas baixas favorecem a proliferação do vírus.

Observou que a vacinação tem sido cada vez menor. Há 15 dias os postos médicos estavam vacinando cêrca de 50 mil pessoas por semana, ao passo que na semana passada foram vacinadas apenas 7 733 pessoas. Para o Sr. Capistrano do Amaral esta redução é resultado da pequena divulgação sôbre o número de casos que ocorrem na cidade, o que levou a população a crer que a gripe não mais ameaça.

VACINA DISPONÍVEL

Das 300 mil doses de vacina antigripe Hong-Kong, preparadas pelo Instituto Osvaldo Cruz e recebidas pelo Govêrno do Estado, há dois meses, para vacinação nos postos de saúde da cidade, 100 mil ainda não foram aplicadas.

— A comissão ministerial tipificou quatro casos existentes de gripe Hong-Kong na Guanabara, e talvez por causa dêste pequeno número registrado, a população tenha, de duas semanas para cá, abandonado a vacinação — disse o Sr. Capistrano do Amaral.

Os 15 postos de saúde do Estado estão vacinando diàriamente das 8 às 11 horas, com aparelhos injetores ou, se preferirem, com injeções intradérmicas clássicas na dose de 0,1 cc (um décimo de centímetro cúbico). A partir de 2 anos de idade, qualquer pessoa pode ser vacinada, não sendo aconselhável às pessoas que sejam alérgicas ao ôvo, e ainda às que estejam em estados infecciosos agudos ou crônicos.

ONDE SE VACINAR

São os seguintes os centros médicos-sanitários que estão vacinando diàriamente:

Rua do Resende 128, no Centro; Rua Elpídio Boa-Morte 232, na Praça da Bandeira; Rua Silveira Martins 161, no Flamengo; Rua Toneleros 282, em Copacabana; Rua Jardim Botânico 187, na Lagoa; Avenida do Exército 1, em São Cristóvão; Rua Desembargador Isidro 144, na Tijuca; Rua Visconde de Santa Isabel 56, em Vila Isabel; Rua Leopoldina Rêgo 754, na Penha; Rua Santa Fé 35, no Méier; Rua Ministro Edgar Romero 276, em Madureira; Rua Cândido Benício 791, em Jacarepaguá; Praça Cecílio Rego s/nº, em Bangu; Rua Dr. Augusto Vasconcelos 254, em Campo Grande e Rua Paranapuã, 435, na Ilha do Governador.

Buracos do metrô afetarão tráfego de todo o Centro

Os engenheiros e técnicos que projetam o metrô carioca começam a preocupar-se com os problemas de trânsito que serão criados pelas obras, a se desenvolverem em seis trechos diferentes da linha inicial (Glória—Central do Brasil), com quatro quilômetros de extensão.

O ponto mais complicado será o do cruzamento de Uruguaiana com Presidente Vargas. Antes de detalhar qualquer trecho, os projetistas se entendem com os engenheiros do Departamento de Trânsito, para acharem a fórmula que prejudique ao mínimo o tráfego.

OS ESTUDOS

As soluções dependerão das características próprias de cada um dos seis trechos em que foi dividida a primeira linha do metrô e serão estudadas não só pelo Departamento de Trânsito como também por concessionárias de serviços públicos (luz, gás, telefone) e autarquias ligadas ao problema.

De um modo geral, é certo que as escavações serão recobertas por pranchões e passarelas, particularmente na Rua Uruguaiana, de onde o tráfego será desviado. A Avenida Presidente Vargas também deverá ser interditada na pista (externa) que vai da Candelária à Central do Brasil, por onde passará a galeria do metrô.

Apenas um trecho ainda não tem o detalhamento contratado, o do cruzamento Uruguaiana-Presidente Vargas, porque é o mais complexo e inclui maior número de desapropriações.

RAPIDEZ

O General Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos e presidente da Companhia do Metropolitano, afirma que nos cruzamentos críticos o trabalho será durante as 24 hora do dia. No Largo da Carioca, por exemplo, metade da pista será interditada.

Depois de somadas tôdas as dificuldades dos seis trechos é que o Departamento de Trânsito reformulará o tráfego. O plano levará em conta o cronograma das escavações, que serão parceladas.

INÍCIO

Segundo o presidente da Companhia do Metropolitano, as escavações começarão pela Glória, cuja firma projetista (juntamente com a da Cinelândia) já apresentou sua planta. Até o dia 15 de maio, a Companhia lançará o edital de concorrência para os projetos construtivos e as construtoras terão 60 dias para prepará-los.

O início das escavações será em julho ou agôsto. A data não é fixa porque será preciso examinar as propostas de financiamento oferecidas pelos diversos concorrentes. O andamento da obra, por sua vez, dependerá também dêsses financiamentos.

O Sr. Milton Gonçalves afirmou que a maior parte dos trabalhos será durante 1970, para que até o fim de 1971 seja possível operar o trecho inicial.

— Fazendo um cálculo pessimista, podemos dizer que as obras custarão NCr$ 120 milhões. No orçamento do ano passado, o Govêrno estadual destinou NCr$ 16 milhões e, nos de 1969, 1970 e 1971, mais NCr$ 90 milhões, em três partes iguais. Isto quer dizer que só precisamos arranjar mais NCr$ 20 milhões de financiamentos.

INCERTEZA

Exatamente por não saber ainda com que financiamentos poderá contar, a Companhia do Metropolitano não submeteu um esquema financeiro ao Grupo de Esquemas Financeiros para a Construção dos Metropolitanos (Gefiecom), como fêz a Prefeitura de São Paulo.

— O problema dos equipamentos ferroviários continua indefinido inclusive em São Paulo, que está mais adiantado que o Rio nos trabalhos do metrô.

O Sr. Milton Gonçalves acrescentou que as especificações técnicas para a fabricação nacional de equipamento ainda suscita controvérsias.

— Se fôssemos comprar tudo no exterior, seria muito fácil obter financiamentos, mas a indústria brasileira sairia muito prejudicada.

Segundo o Sr. Milton Gonçalves, o Rio está a reboque de São Paulo nesta questão.

— Se êles, estando mais adiantados de um modo geral, ainda não definiram a questão, nós ainda temos algum tempo para colocá-la como prioridade, ainda mais sabendo-se que os equipamentos para os dois metrôs serão quase iguais, a não ser na questão da refrigeração, pois a do Rio será mais intensa

Novas obras mudarão o trânsito em 3 pontos

Novas dificuldades para o tráfego da cidade e para o Departamento de Trânsito surgirão nos próximos dias em três pontos diferentes, onde se realizam obras de dois órgãos estaduais e da Telefônica.

Em Copacabana, a Cedag começou a escavar na Rua Figueiredo Magalhães; na Penha, a Sursan construirá um túnel na Rua Cajá — ambas com modificações de tráfego já em estudos pelo Departamento de Trânsito — e, no Centro, a CTB iniciou a ocupação da Rua Buenos Aires.

ZONA SUL

As obras da Cedag ocuparão meia pista da Rua Figueiredo Magalhães, em tôda a sua extensão, desde a Avenida Atlântica até as proximidades do Túnel Alaor Prata (Túnel Velho), na confluência de Siqueira Campos. Será estendida ali uma linha de 800 mm para o abastecimento de água aos postos 3 e 4.

A Rua Figueiredo Magalhães é importante eixo gerador do tráfego de Copacabana, permitindo o movimento no sentido Avenida Atlântica—Túnel Velho. Tôdas as ruas paralelas e transversais sofrerão os reflexos das dificuldades que haverá ali. Mais adiante, na Barata Ribeiro com Bolivar, já ocupa meia pista uma escavação do Departamento de Esgotos Sanitários.

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito autorizou as obras e estuda as modificações que evitem maiores prejuízos ao tráfego.

Problemas de Ipanema se agravam com ruas escuras e falta de policiamento

Falta de policiamento, cruzamento perigoso sem sinalização, ruas mal iluminadas e estacionamento abusivo na Rua Visconde de Pirajá são as principais dificuldades que os moradores de Ipanema enfrentam diàriamente.

Um simpósio sôbre os problemas do bairro será promovido em maio pelo Lions Clube, que contratou a Marplan para pesquisar a opinião dos moradores. A maioria acha que a falta de policiamento deve ser o primeiro problema solucionado.

FILA TRIPLA

Os motoristas reclamam sobretudo da dificuldade de passar pela Visconde de Pirajá nas horas do grande movimento, porque é constante o estacionamento em fila tripla, sem que apareça um guarda para punir os faltosos.

— Quando não é a buraqueira da Light, os próprios motoristas se encarregam de estreitar a avenida. Parece que os guardas temem trabalhar aqui, onde há muita gente importante — reclamou um motorista na esquina de Rua Montenegro.

Todos os cruzamentos de Visconde de Pirajá e Prudente de Morais, com as ruas secundárias, são considerados perigosos, porque não há sinalização na maioria. O pior deles, segundo opinião generalizada, é o da Rua Garcia d'Ávila com Prudente de Morais, onde sempre há acidentes.

Otra queixa constante é a falta de policiamento no bairro, "embora os assaltos aqui sejam tão frequentes quanto no Leblon", conforme afirmou um morador da Rua Montenegro.

— Só quem tem carro pode sentir-se seguro, pois é temeridade andar-se a pé. As ruas são mal iluminadas e a ação dos assaltantes, por isso, é muito facilitada — acrescentou o morador.

Os buracos também invadiram o bairro e o pior dêles é o da Rua Barão da Tôrre. Os idosos reclamam sobretudo da sujeira nas calçadas, culpando os jovens que frequentam as numerosas lanchonetes e que atiram papéis e casquinhas no chão.

Guarda do Guanabara veste farda de 1815 aos domingos para agradar aos turistas

O grande número de turistas que aos domingos visita o Palácio Guanabara levou o Governador a autorizar a Companhia Independente — que faz a guarda do Palácio — a usar o uniforme que a Guarda Real de Polícia vestia em 1815.

O uniforme é uma cópia fiel daquele usado na época e foi confeccionado na alfaiataria da PM, tendo sido usado por ocasião da visita da Rainha Elisabete ao Brasil.

HISTÓRICO

O atual uniforme domingueiro da Companhia Independente do Palácio Guanabara é o segundo da Guarda Real de Polícia, criada em 1809 pelo Príncipe-Regente. Foi êle escolhido, ao invés do primeiro, porque aquêle, além de ser feio, certas peças eram incompatíveis com os dias atuais; por exemplo, a calça colante e o chapéu bicórnio. O uniforme é tipicamente português, nada tendo de brasileiro.

A expansão do imperialismo napoleônico determinou, na Europa, uma série de acontecimentos, cuja repercussão, na Península Ibérica, forçou a Côrte de Lisboa a refugiar-se no Brasil. Instalado no Rio de Janeiro, viu-se o Príncipe-Regente na necessidade de dar melhor organização às fôrças da Colônia, elevada a Reino, e, em 1809, criou a Guarda Real de Polícia, formada com soldados escolhidos na Infantaria e na Cavalaria da Côrte, armada e fardada como sua congênere de Lisboa. Assim nasceu a atual Polícia Militar.

O UNIFORME

O uniforme de 1815, agora usado nos domingos pela Companhia Independente do Palácio Guanabara, consta de barretilha (capacete), 100% portuguêsa, em couro prêto, tendo na frente um tope com as côres portuguêsas, vendo-se, mais abaixo, a coroa de Dona Maria I, sôbre as letras CRP e sôbre a pala uma placa em metal dourado. A única diferença entre oficiais e praças está em que o oficial usa pluma e as praças pompom.

O uniforme tem dragonas que, naquela época, identificavam os postos hierárquicos: coronel, duas de canutão; tenente-coronel, à direita da canutão e à esquerda do canutilho; major, à direita do canutilho e à esquerda do canutão; capitão, duas de canutilho; tenente, à direita do canutilho e à esquerda sem cacho; alferes, à direita sem cacho e à esquerda canutilho e as praças, dragonas do mesmo tecido da túnica.

Cinturão em côr branca e fivela em dourado para os oficiais; talabarte cruzado para os soldados e cabos e sem ser cruzado para sargentos; patrona em couro prêto para carregar munição; placa em metal dourado para oficiais; calça de pernas largas (foram abandonadas as calças colantes, tipo napoleônicas), polainas brancas para oficiais e praças. A túnica é a que quase todos os Exércitos europeus usavam na época.

A VELHA GUARDA

No Palácio, soldados vão a 1815 buscar inspiração para seus fardamentos domingueiros

Governador será convidado a compor futura Sociedade dos Amigos do Jardim Zoológico

O Governador Negrão de Lima será convidado a participar da Sociedade dos Amigos do Jardim Zoológico, entidade que deverá ser constituída, brevemente, para defender o seu patrimônio e, ainda, promover o parque da Quinta da Boa Vista, atualmente em obras.

O diretor do Jardim Zoológico, Sr. Augusto Monteiro de Castro, que coordenará os trabalhos para a instituição da futura entidade, contará com a colaboração do ex-secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, e se espera, de outras autoridades. A idéia de formar uma sociedade para resolver os problemas do Zoo carioca surgiu de entendimentos mantidos entre o seu diretor e pessoas que desejam preservar aquêle patrimônio do Estado.

A SOLUÇÃO

— Quando o Sr. Luís Otávio Telmudo, proprietário da firma que cataloga os animais do parque, falou-me da criação de uma sociedade de amigos do Jardim Zoológico, nós vimos nela uma solução viável para os seus problemas — disse o Sr. Carlos de Laet.

Para o ex-Secretário de Turismo, o Jardim Zoológico não existe "apenas para exibir seus bichos." A atual direção do parque está concluindo um hospital para atender os 1 500 animais ali recolhidos.

— Além disso, o Jardim Zoológico possui um laboratório de pesquisas, que realiza estudos biológicos e psicológicos dos animais, sendo que até o seu comportamento sexual é ali observado. Pouca gente sabe disso, mas acredito que os folhetos que estão sendo preparados por Otávio Telmudo darão ao público que visita o nosso Zoo o esclarecimento que precisa ter sôbre o problema.

FUNDAÇÃO

Informou o diretor da Jardim Zoológico que a sociedade "será criada o mais rápido possível", com três finalidades principais:

— Em primeiro lugar — disse o Sr. Monteiro de Castro — nós pretendemos proteger o Zoo, conseguindo para êle maior amparo: mais verbas. Para isso, está em nossos planos transformá-lo em fundação, pois assim teria condições de sobreviver por seus próprios meios. Em São Paulo, onde o Zoológico é uma fundação, não há problemas de verbas, uma vez que as entradas lá são muito mais caras do que aqui; nos fins de semana os preços oscilam entre NCr$ 1,00 e NCr$ 1,50. Aqui, durante tôda a semana, o preço para adulto é fixo: NCr$ 0,30, e crianças não pagam, desde que passem por baixo da trava existente na entrada.

Segundo informou, a construção de um outro jardim zoológico também faz parte dos planos. De acôrdo com projetos já estruturados pelo arquiteto Lúcio Costa, o grupo cogita da instalação de um jardim zoológico botânico, na Barra da Tijuca.

— Seria ao mesmo tempo um parque com finalidades de preservar a fauna e a flora brasileiras. Sua construção deverá prever a proteção dos animais em espaços livres de grades.

Tudo isso, segundo o Sr. Monteiro de Castro, será possível com a transformação do atual Jardim Zoológico em fundação, porque a arrecadação anual do parque, com a venda de ingressos — cêrca de NCr$ 100 mil — é insignificante para mantê-lo, dando apenas para cobrir um quarto da despesa com a alimentação e o trato dos animais.

ILUSTRAÇÃO

Embora não mantenha convênios com escolas, o Jardim Zoológico é visitado, diàriamente, por inúmeros escolares e, há meses, em que mais de 100 mil pessoas passam por suas borboletas de entrada.

Uma das preocupações do seu diretor é preservar certas espécies que estão se tornando raras. Lembrando o exemplo do mico-leão, espécie de macaco que só existe na região Centro-Sul do Brasil, o Sr. Augusto Monteiro de Castro informou que "há poucos zoológicos no mundo que possuem um exemplar dêsses."

— Tanto o mico-leão, principal atração do Zoo de San Diego, nos Estados Unidos, como a arara azul, despertam muito interêsse nos visitantes. A preservação e a multiplicação dêsses animais são coisas que só se conseguem com verbas, pois tudo custa muito caro. A onça adulta, por exemplo, come cinco quilos de carne por dia.

Entre os planos do grupo, está a confecção de placas informativas, que darão ao visitante a localização de todos os animais do Zoo, "sem que seja preciso saber ler para descobrir o lugar onde estão."

— Assim, até os analfabetos poderão visitar o Zoológico, pois pretendemos instalar dispositivos que vão dizer tudo sôbre os animais por meio de filmes. Haverá também cursos — de 10 a 15 dias — para professôras e universitários.

Renovação da Quinta fica pronta em maio

Um play-ground, praça de esportes de 10 mil metros quadrados, duas piscinas públicas, mesas para piqueniques, bebedouros e outros melhoramentos, poderão fazer com que a Quinta da Boa Vista volte a ser, a partir de maio, um dos locais preferidos para o fim de semana do carioca.

Os lagos e canais já estão impermeabilizados, e um volume de 100 mil metros quadrados de terra foram utilizados nas obras de atêrro e desatêrro. Além disso, o Departamento de Parques e Jardins da Sursan asfaltou 25 mil metros quadrados de pistas alamêdas, construiu 31 mil metros quadrados de bases de concreto e concluiu a galeria de cintura, com uma extensão de 600 metros de tubo.

PANORAMA NÔVO

O velho restaurante da Quinta passou por diversas obras, inclusive decorativas, e será uma das atrações do nôvo parque. Até a divisão com o museu foi restaurada, com a pintura das balaustradas, e suas obras de arte também serão restauradas, em breve.

Na parte externa, além do playground para crianças até nove anos, a maior atração para os jovens será a praça de esportes. Ela terá dois campos para peladas, igual número de quadras para vôlei e basquete, e ficará junto à Cancela. As piscinas serão divididas — uma para crianças e outra para adultos — e ficarão no centro de uma área ajardinada.

Os portões de entrada estão sendo modificados para permitir melhor acesso a carros. Em fase adiantada de construção estão os quiosques, oito bebedouros e 100 novos bancos. Outras três praças de esportes menores, com campos de futebol de salão, também, já foram iniciadas. Além disso, a Quinta terá 500 novas árvores, das quais 300 já foram plantadas.

MANUTENÇÃO

Para a conservação da nova Quinta da Boa Vista foi contratada uma firma particular, a exemplo do que ocorre no Parque do Flamengo, Parque Guinle e Passeio Público. Uma de suas funções será zelar pela limpeza do aquário, mas cuidará das galerias de águas pluviais, construídas numa extensão de 1 200 metros; das 40 caixas de ralos; de 15 caixas de areia e de outros melhoramentos.

A par das obras, o Instituto de Engenharia Sanitária iniciará hoje um curso para operadores de piscinas. Exigindo dos candidatos apenas o nível primário, o curso permite que êles aprendam a manter e operar corretamente uma piscina pública, de acôrdo com o regulamento do Estado.

As aulas tratam dos seguintes assuntos: aspectos sanitários, regulamento de piscinas da Guanabara, tratamento da água, contrôle bacteriológico, manutenção das piscinas e noções fundamentais de técnicas de salvamento em piscinas.

O curso irá até o dia 23, de 14 às 17 horas, na sede do Instituto de Engenharia Sanitária.

O IES realizou ontem, através do Serviço de Piscinas, Praias e Balneários, sua quarta "operação-piscina", que constitui uma das etapas do contrôle sanitário das piscinas públicas do Estado. A operação é feita com o recolhimento de amostras das águas para exames bacteriológicos e físico-químicos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 de abril de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Nacionalização do Cruzeiro

Após 275 anos de existência da Casa da Moeda, o Brasil começou ontem a fabricar o seu próprio dinheiro. O Presidente da República iniciou simbòlicamente a nacionalização do cruzeiro, que, embora privilégio do nosso céu, era importado da Europa. De importadores de dinheiro em quantidades inflacionadas, passamos a produtores, esperemos que racionados.

As novas instalações da Casa da Moeda têm capacidade para imprimir cêrca de trezentos milhões de cédulas por ano. Mas pela primeira vez na história do desenvolvimento brasileiro, deseja-se que essa nova fábrica não atinja, jamais, sua capacidade plena. Os votos gerais são para que ela não se transforme em indústria; para que aprimore a qualidade e reduza o mais possível a quantidade.

O Brasil pagava muito caro pelo seu papel-moeda. O processo inflacionário elevou as despesas a ponto de um milheiro de cédulas, das oficinas de Thomas de la Rue, custar quase oito dólares. Teremos doravante um cruzeiro de menor custo e — quem sabe? — de maior valor. Os gastos de importação foram investidos em modernas matrizes e máquinas impressoras.

Além de afirmar a nossa auto-suficiência num campo que muito tem a ver com a segurança e a soberania nacionais, a nacionalização do papel-moeda encerra um aspecto psicológico favorável ao combate antiinflacionário, desde que as autoridades monetárias resistam à tentação de apelar sempre para as rotativas da Casa da Moeda, sedutoramente próximas. O talento brasileiro para produzir mais, já comprovado em outras áreas da economia, deve restringir-se, nesse caso, ao aprimoramento do processo criativo, introduzindo cédulas novas e mais bonitas, que despertem entre os portadores o instinto de colecionador e alarguem a faixa de poupança.

O papel-moeda brasileiro é uniforme, monótono e de pobre tratamento gráfico, comparado ao de outros países. A tecnologia que a Casa da Moeda importou da Inglaterra, Alemanha e Itália permite agora a diversificação do tamanho das cédulas, segundo o seu valor, e a estamparia de outros vultos históricos e motivos nacionais. Entre êles, anuncia-se a reprodução de obras do Aleijadinho e de Portinari, no verso das cédulas. O apêlo à imaginação dos artistas gráficos da Casa da Moeda comporta uma infinidade de opções. Entre Brasília rasgada de modernidade e as notas atuais de um academicismo greco-latino, a distância é muito grande.

A Casa da Moeda já deu mostra de que está bem aparelhada: os selos recentes, saídos de suas oficinas, são melhores e quase bonitos. Espera-se que o seu papel-moeda surja não apenas subjetivamente forte, mas com motivos de orgulho nacional quanto à sua qualidade. O aspecto de uma moeda divisionária que cedo se rompe ao manuseio, necessitando de cola, esparadrapo e outros acessórios para continuar a circular, é negativo e retrata um desvalor imediato. O cruzeiro forte ainda é um sonho — mas no momento em que a sua anemia interna fôr disfarçada por um aspecto externo saudável, talvez entre, psicològicamente, em convalescença.

Loucura Urbana

Num período de seis anos o Brasil, que contava apenas 650 psiquiatras, passou a ter dois mil. E tudo indica que a tendência é uma constante de aumento, correspondente a um aumento de clientela, já que os especialistas em doenças mentais não têm mãos a medir. São hospitais cheios e consultórios abarrotados.

Um dos tributos que o homem paga à civilização reside na tensão mental que ela engendra: a concorrência no trabalho, a concentração nas cidades, a locomoção urbana, as exigências de horário, tudo isto resulta numa compressão psíquica do indivíduo. As cidades são antigas no mundo e elas sempre exigiram muito mais do homem do que a vida campestre. Mas a cidade moderna é um fenômeno relativamente recente e muito mais drástico. A artificialização que ela impõe à vida humana explica por si só o crescimento da psiquiatria e da psicanálise. O mundo das grandes cidades estudadas por Lewis Mumford e onde os homens procuram-se entender dentro dos modelos de comunicação de MacLuhan não tem nada de simples. Está sempre visível, nele, o sofá dos psicanalistas.

Nos países, como o Brasil, em vias de desenvolvimento o choque da civilização tende a ser bem maior. Quem vem dos campos para a cidade vem de dois séculos atrás. E as tensões suportadas se abatem com freqüência sôbre pessoas até fìsicamente despreparadas para o choque.

Na mesma edição de domingo em que cuidávamos do aumento dos índices de loucura, divulgávamos declarações de um psiquiatra húngaro que, em função da UNESCO, está há três meses no Nordeste, trabalhando junto ao Instituto de Nutrição do Recife. Segundo êsse especialista, Dr. Lazlo Molnar, cêrca de cinco milhões de crianças nordestinas correm o risco de retardamento das faculdades intelectuais e psicomotoras devido à subnutrição. Molnar tem levado a cabo experiências em ratos, que têm o metabolismo muito semelhante ao do homem. A atividade elétrica do cérebro dos ratos subnutridos é mais lenta, e tende a produzir crises semelhantes às da epilepsia. A falta de proteínas, no regime alimentar do homem, tem resultados idênticos. As crianças desnutridas são doentes mentais em potencial. Pesquisas realizadas nos Estados Unidos demonstram também que desvantagens intelectuais atribuídas à diferença de raça, provêm simplesmente do *status* econômico: criança que come mal, estuda mal e aprende menos.

O simples enunciado da cifra que sugere o Dr. Molnar tem um efeito aterrador em quem o lê: cinco milhões de crianças ameaçadas, só no Nordeste. Muitas dessas crianças, que possam escapar, enquanto no campo, à sentença de enfermidade, virão ter um dia aos centros populosos do Brasil, às grandes cidades, e dificilmente resistirão aos choques da luta pela vida, muito mais violentos. Dos internados em hospitais psiquiátricos do país, trinta e três por cento já provêm das áreas rurais.

Até que o mundo se altere bastante, a vida nas grandes cidades é um imperativo do desenvolvimento. Nessas cidades, a tensão mental é inevitável. O que podemos evitar é que tal tensão seja fatal àqueles que, na infância, não tiveram bastante que comer.

Rio Incivil

Entre o bar com cadeiras de palhinha, academias de trocadilho e sátira, e a lanchonete de hoje, onde se come e bebe em pé, o Rio perdeu muitos aspectos idílicos. Certas características humanas da cidade desvanesceram-se no crescimento e no frenesi da vida diária. Em matéria de pequenas comodidades, o Rio parece hoje inóspito, frio e indiferente ao confôrto do homem da rua e ao turista.

Quando os boêmios do começo do século exclamavam, eufóricos, que o *Rio civiliza-se!*, longe estavam de suspeitar que êsse progresso seria, no futuro, uma ameaça à poesia do cotidiano e ao espírito das ruas. Os buracos, naquele tempo, constituíam-se uma raridade a que se atiravam trocadilhistas em busca de tema. Hoje êles viraram lugares-comuns; incorporados à paisagem, prolongam o aspecto urbano e não raro encurtam a vida.

Por um estranho paradoxo, o processo civilizador sacrificou o confôrto individual. Os planos de obras nem sempre casam as necessidades de desenvolvimento à integração do homem. Sente-se nesses planos um desprêzo sistemático pelas realizações menores, mas indispensáveis ao bem-estar de quem passa a maior parte do dia fora de casa, na luta pela vida. Preocupados com a imagem do futuro, os administradores esquecem-se dessas comodidades que, em outras grandes cidades do mundo, transmitem uma impressão de zêlo.

Recentemente alguém lembrou-se de proteger os transeuntes, guarnecendo de grades as esquinas onde o trânsito é intenso. Uma lembrança feliz no deserto de providências relativas ao confôrto geral. A escassez de pequenas conveniências é grande, e nela inscreve-se a falta de caixas coletoras de correspondência postal — o que evitaria a ida ao correio, o desgaste nas filas e o manuseio antisséptico da cola. Outrora tínhamos nas ruas dispositivos que, mediante a compressão de uma campainha, estabeleciam contato imediato com o Corpo de Bombeiros. O progresso substituiu êsse eficiente sistema de alarma por um sistema telefônico tão sensível às variações do tempo quanto os termômetros e barômetros.

São desconfortos que os despreocupados habitantes do Rio do início do século não previam quando, entregues ao devaneio de uma vida contemplativa, cofiavam o bigode nos cafés acolhedores, ou martelavam nas calçadas a ponteira das bengalas de castão. Não os atormentava o horário dos rins e outras vísceras; não lhes causava inveja, como acontece hoje, a sem-cerimônia dos cães que, no dizer de Humberto de Campos, representavam a solidez dos postes.

Ainda bem que os bares, embora sonegando mesas e cadeiras, mantiveram a parte dos fundos, mas com tal desprêzo que ela está a exigir intervenção das autoridades sanitárias. O capítulo das comodidades públicas está restrito a uns poucos bancos de jardins, resquício da cidade humana.

Cartas dos leitores

Críticos

"Não compreendo qual a necessidade de o JB sustentar uma série de críticos que, de críticos, têm apenas um diploma do Museu de Arte Moderna. O filme Joana, exibido no Festival Internacional do Filme, abre novas e importantes perspectivas dentro do cinema moderno, ao quebrar uma série de barreiras que outros cinemas nunca ousaram tocar de leve.

Michael Sarne conseguiu muitos resultados. Conseguiu não só arrepiar as velhotas e os desprevenidos como até grande parte de uma camada erradamente denominada de intelectual, que usando o título de críticos abusa de si própria; usam o título de críticos quando deveriam ser os criticados, nesta sociedade onde todos deveriam ter conhecimento prévio de suas origens e descendência, antes de fecharem os olhos em certas cenas do filme Joana.

César Rasco Cesar — Rio."

Pontos facultativos

"O último parágrafo do editorial **Orgia de Obras**, do último dia 3, ficaria completo se também fizesse referência à Justiça do Trabalho, que antecipou para quarta-feira os pontos facultativos da Semana Santa.

Irônicamente, a Justiça do Trabalho seguiu uma velha praxe e emendou nada menos que cinco dias de inatividade.

O pior é que, para êsse abuso, de que são vítimas o erário público e o desamparado trabalhador, parece não haver remédio, mesmo em plena vigência do Ato 5.

J. M. Faria, filho — Rua Dom Pedrito, 8, Campo Grande — Rio."

Curiosidade

"Estou curioso por conhecer a atitude do Govêrno, em face do Ato n.º 5, quanto ao seguinte:

1. Quando terá solução definitiva, e de acôrdo com o interêsse público, a velha questão de custas dos cartórios?

2. Com a tão festeja da inauguração da filial do Banco do Brasil em Nova Iorque, os brasileiros continuarão a custear a presença de numerosos e inúteis funcionários — pagos em dólares — na famosa e até agora intocável Delegacia do Tesouro em Nova Iorque?

Justino Costa Jr. — Rio."

Esquadrão da Morte

"Deparei há poucos dias com a crônica Os Mortos do Rio Guandu, de José Carlos de Oliveira. Os componentes do Esquadrão da Morte não são processados? Considero-os mais criminosos que os mortos por êles.

Afinal, êles agem em grupo, contam com metralhadoras e matam traiçoeiramente. Como é fácil eliminar um inimigo, marginal ou não. E não temos notícias da aplicação de justiça, no caso.

Auro A. Leite Krieger — Curitiba, PR."

Preço do leite

"Merece reparos o editorial **Quebra-Cabeças** do JB, acêrca do leite. Quando o próprio JB diz (se não me engano no dia 30) que "os produtos de granja tiveram, em alguns casos, aumento de 200%", o que há de extraordinário se o preço do leite sobe num país inflacionado?

Uma vez por outra, é aumentado o preço do leite, mas sempre em bases muito abaixo do que pleiteiam ou indicam não os produtores mas órgãos técnicos, como a Secretaria de Agricultura de São Paulo e a Confederação Nacional de Agricultura.

Quebra-cabeça é a ginástica que a Sunab faz para não deixar que subam os preços da carne e do leite; para, à nossa custa, fazer crer que o heróico Sr. Delfim Neto é mágico ou feiticeiro. As fazendas, a não ser aquelas ligadas a grandes organizações industriais, estão em bancarrota, ou com os proprietários mais pobres e reduzindo dràsticamente seus padrões de vida, já modestos.

Quero crer que o articulista de **Quebra-Cabeças**, jamais comprou uma garrafa de água mineral ou de Coca-Cola. Se êle as tivesse comprado, veria que o leite sai quase de graça. O editorialista por certo não sabe que, no ano passado, pagou-se NCr$ 0,36 por quilo de farelo de algodão e que êsse quilo, para uma senhora vaca, é pouco menos que um **hors d'oeuvre**, para nós humanos.

Com 12 milhões de vacas (segundo o JB), nossa produção é tão parca porque a pecuária não tem condições para, sem transfusões no bôlso dos pecuaristas, melhorar os rebanhos com a compra de sais minerais, antibióticos, rações, produtos veterinários, tudo tão indispensável.

Jorge de Morais Grey — Fazenda Santa Maria do Rio Grande, Estado do Rio."

Correspondência

"Sou estudante, morena clara, 19 anos, olhos verdes, cabelos castanhos, 1m53, sincera. Desejo corresponder-me com rapaz que saiba inglês, italiano ou espanhol, sincero, simpático, de idade e altura superiores às minhas, para fins de amizade.

Maria de Lourdes Silva — R. Maranhão, 1 019, bairro Siqueira Campos, Aracaju, SE."

Coisas da Política

Condições sob as quais foi feita a Carta de 46

Em abono da classe política brasileira pode ser lembrada, com objetividade e isenção, a circunstância de que o país não poderia, na altura de 1946, criar uma Constituição destinada a uma vida longa, pelo simples fato de que faltavam indícios evidentes das possibilidades nacionais.

O pós-guerra não representou uma ruptura com o passado brasileiro. Não havia ainda a previsão do desenvolvimento a curto prazo. A reconquista das liberdades deu a tônica do impulso político a partir de 45, mas o país estava ainda atrelado a uma visão tímida das possibilidades econômicas nacionais. A carta política de 46 foi um contrato para a tentativa democrática liberal, marcado pelo repúdio à experiência ditatorial de oito anos.

Faltava ao setor privado e à classe dirigente brasileira uma visão das possibilidades que iriam marcar a virada do país nos anos cinquenta. Era impossível até mesmo predeterminar as transformações que iriam abalar o mundo e criar uma espécie de mercado comum de reflexos políticos e sociais desconcertantes.

A Constituição de 46 tinha mais de dez anos quando se registrou a ruptura econômica com o passado e o Brasil se pôs em desenvolvimento. Tôdas as deficiências brasileiras foram repentinamente ressaltadas pelo impulso econômico que sacudiu a acomodação das gerações mais velhas e modificou a visão dos que chegavam à responsabilidade adulta com outro condicionamento.

O aspecto que iria contrapor mais adiante até filhos e pais, na apreciação das possibilidades brasileiras, não foi sequer suspeitado: a Educação não havia sido cuidada como um meio de prover o desenvolvimento. Faltou, aliás, à classe dirigente brasileira até mesmo a visão relacionada entre educação e desenvolvimento.

O sôpro de desenvolvimento que animou o país teve um condicionamento restrito à industrialização e à apropriação de suas vantagens num nível mais alto de consumo. A agricultura foi subestimada como área de desenvolvimento e a educação foi mantida prisioneira de um conceito acadêmico.

Agricultura e educação vieram a se constituir, nesta década, dois pontos de estrangulamento do processo econômico e social. Ambas se transformaram em fontes de efervescência política porque deixaram de ser equacionadas na visão do desenvolvimento.

A Constituição de 46 teria de ser um documento imobilista, pois representou um momento da vida brasileira, dominada pela convicção de que o mais importante era repudiar a ditadura e institucionalizar o reencontro com as liberdades políticas.

Desde logo ficou constatada a falta de flexibilidade do contrato constitucional de 46. Com exceção do primeiro período presidencial, todos os Governos posteriores declararam sucessivamente a dificuldade em conduzir alterações maiores na vida do país com as limitações decorrentes de seu texto.

As rápidas alterações econômicas na década de 50 se fizeram acompanhar de indícios sociais novos e configuraram sinais políticos através dos quais se antecipavam alterações substanciais de comportamento eleitoral. A Constituição se tornou aos poucos um obstáculo em que esbarravam as necessidades de modificações. O Brasil entrou nos anos sessenta quando todos êsses desajustamentos convergiam já no plano político.

Foi então que as reformas se tornaram palavras de ordem eminentemente políticas. Não havia, porém, como se harmonizarem as tendências e lideranças políticas em tôrno da maneira de encaminhar a reforma constitucional. A situação econômica, política e social era já outra. O mêdo de tocar a Constituição acrescentou à desconfiança política anterior um nôvo antagonismo, de fundo ideológico. As reformas eram apresentadas e defendidas de um ângulo esquerdizante.

O Govêrno Castelo Branco representou a oportunidade de fazer aquelas alterações sem o risco da perda de contrôle, mas por outro lado o pêso das tarefas era superior ao prazo de que dispunha para compatibilizar tôdas as áreas de dificuldades e apresentar resultados que lhe valessem credibilidade política. A prioridade da luta contra a inflação provocou deslocamentos ponderáveis no campo político e modificou a correlação de fôrças.

As soluções tentadas no período 64/67 foram incorporadas à nova Constituição. O resultado global, numa avaliação política, não correspondeu ao que era esperado da instrumentação legada pelo Govêrno Castelo Branco ao Govêrno Costa e Silva, que acabou recorrendo ao Ato Institucional n.º 5 para fazer face globalmente aos problemas.

Democracia positiva e duradoura

L. G. Nascimento Silva

Foi divulgado amplamente pela imprensa o discurso pronunciado pelo General Antônio Carlos da Silva Murici ao assumir o cargo de chefe do Estado-Maior do Exército. Reafirmando sua fidelidade aos princípios democráticos, o General Murici nêle repudia as soluções de fôrça pura, dizendo: "Não é fôrça bruta, não é a violência desnecessária, não é o arbítrio, não é a atemorização pura e simples que produzem resultados positivos e duradouros. Há principalmente que esclarecer, informar, melhorar as condições de vida do povo, eliminar as contradições sociais existentes, educar para a democracia, assegurar a tranqüilidade para o trabalho..." A palavra não poderia ser mais autorizada: é a de um dos nossos mais destacados oficiais-generais, que teve importante atuação no movimento de abril de 1964, no qual continua inteiramente integrado. Pode-se, pois, atribuir-lhe o sentido inequívoco de uma **interpretação autêntica** do pensamento do Exército sôbre a realidade política do país. E essa é uma reafirmação da democracia.

Nem se poderia esperar outra coisa. O país tem profundas tradições democráticas. O Exército Brasileiro é parte integrante da Nação, e não se constitui, como outrora o prussiano, um segmento à parte, uma casta dela destacada. Seus componentes estão entrosados na sociedade civil. Provêm, em regra, de nossa classe média, conhecem as aspirações e os problemas desta, que continuam a ser os problemas e as aspirações pessoais das famílias militares. Daí não causar surprêsa a reafirmação de fé democrática do General Murici, que é a da própria Nação.

Mas, há em sua fala alguma coisa mais: há a convicção de que a democracia não pode ser mais meramente formal, e de que não será ela duradoura se não fôr eficaz, isto é, se não promover a melhoria das condições do povo e eliminar as contradições sociais existentes. A democracia é um conceito que não se esgota no só aspecto da liberdade, mas deve ser também um instrumento para instaurar a igualdade e promover o progresso nacional. É necessário, diz a fala do chefe militar, que se eduque para a democracia, fixando a noção de que insito no princípio de liberdade deve estar o de responsabilidade, que envolve limitações e um efetivo sentido de solidariedade social. E completa o pensamento afirmando que o verdadeiro conceito de democracia envolve também o de ordem, de estabilidade política, criando-se condições de tranqüilidade para o trabalho. Só se assegura efetivamente a permanência da democracia quando se criam essas condições tôdas, pois ela repousa principalmente numa reestruturação da sociedade e não apenas das formas do Estado, e, para durar, precisa poder realizar o desenvolvimento econômico do país, através do qual incorporará cada vez mais as massas nos benefícios do progresso nacional.

Saliento êsses aspectos do discurso do General Murici porque não posso esconder minhas apreensões quando vejo que os pronunciamentos sôbre a normalização de nossa vida política revelam principalmente preocupações imediatistas, formais, de mera superfície. Pergunta-se ansiosamente: quando se reabrirá o Congresso? Mas não se cogita de saber que papel êsse Congresso poderá desempenhar, no momento, na dinâmica das relações de poder, qual seu âmbito de competência e atuação. Cogita-se de uma outra lei sôbre inelegibilidades, como se fôsse possível simplesmente pela desqualificação pessoal de uma centena ou de um milhar de pessoas fazer surgir novas lideranças, mais autênticas e responsáveis, revigorando-se a vida democrática do país. Pretende-se preparar uma nova lei sôbre Partidos políticos, mas é óbvio que tal lei só poderá ser vàlidamente elaborada a partir de uma decisão global sôbre a vida política do país, sua reorganização profunda, o que até agora não se formulou ou esboçou.

Ora, é indiscutível que vivemos em um momento de cisão profunda entre as formas políticas e a realidade estatal brasileira. Não será com uma legislação de emergência que se irá concorrer para compor, de forma duradoura, essa cisão. Não se trata apenas de verificar nominalmente quem pode, ou não, ser eleito, mas de restituir a confiança nas classes políticas dirigentes, e isso exige um trabalho cuidadoso e longo. Para isso é necessário que se criem novas estruturas de poder que assegurem a realização dos fins do Estado. Encontrar essas fórmulas jurídico-políticas é que constitui a tarefa a enfrentar-se, com imaginação criadora e com coragem de decisão. Reabrir simplesmente o Congresso não restaurará plenamente, neste momento, a democracia. É preciso que se pense em uma reformulação política que aproxime entre nós o poder real do poder formal, e que assegure ao Estado os meios de realização plena de seus objetivos do desenvolvimento econômico do país, assegurando-se a liberdade, mas também instaurando-se a igualdade, a justiça e a estabilidade política, pressupostos necessários ao desenvolvimento.

O país anseia pelas formas democráticas, sem dúvida. Quer, porém, uma democracia positiva e duradoura.

Lan

— Só se fôr pro Méier!
— Por quê? Lá tem táxi prá Copacabana?

Gente

Pietrina Checcacci

Nascida na Itália, veio para o Rio ainda criança e faz parte da geração de vanguarda da pintura brasileira. É formada pela Escola Nacional de Belas-Artes, onde obteve medalha de ouro. Criou a pintura em estandartes, que expôs ano passado na Petite Galérie, em Ipanema.

— Aprendi muito com os estandartes, mas já passei para uma nova fase. Isso não quer dizer que não volte a êles um dia, mas no momento minha solução pessoal foi voltar-me para os quadros pequenos.

Nesses quadros pequenos — cêrca de 30x30 cm — Pietrina Checcacci retrata agora as **bonecas**, "uma síntese da mulher classe média atual, que denominei de **bonecas** justamente porque dão uma impressão de superficialidade, tendo muito pouco de vida interior, efeito tornado ainda maior porque elas são pintadas em espaço muito reduzido."

— Esta nova fase de meu trabalho não tem qualquer preocupação de trazer uma mensagem. O assunto principal é a côr, pois a melhor forma de retratar e definir uma **boneca** é pela côr.

Pietrina Checcacci define seus quadros como "um pouco irônicos, um pouco românticos, que superficialmente parecem doces, mas no final das contas não são nada disso."

Suas **bonecas** serão vistas primeiramente no Salão Nacional de Arte Moderna, que será realizado no próximo mês, no Rio. Pietrina tem também exposição marcada para o fim dêste mês na Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e em agôsto fará uma individual em Belo Horizonte.

Perry Joseph Ludy

Um rapaz negro de 17 anos, foi escolhido O Jovem do Ano num concurso promovido pelos Boys Clubs dos Estados Unidos. Ludy foi citado por "excepcional conduta" e "relevantes serviços" prestados em seu lar, à Igreja, à escola e à comunidade.

Recebeu como prêmio uma placa de ouro e uma bôlsa-de-estudos no valor de mil dólares (mais de NCr$ 4 mil), além dos cumprimentos do Presidente Richard Nixon, na Casa Branca. Participaram do concurso 800 mil jovens norte-americanos.

Elizabeth Taylor

A atriz norte-americana deverá passar dois meses em repouso absoluto, por ordem médica, em sua propriedade de Puerto Vallarta, praia mexicana do Pacífico.

Ela e Richard Burton estão há várias semanas no México, onde reuniram pela primeira vez todos os filhos que a atriz teve de outros casamentos: Michael e Christopher Wilding, Liza Todd e Maria, uma menina que adotaram na Alemanha.

Com seus filhos, Liz Taylor esqueceu as prescrições médicas e os constantes passeios em burros, jipes ou lanchas provocaram um recrudescimento das dores na coluna vertebral. Seu médico pessoal proibiu-a agora de sair de casa ou receber visitas por dois meses.

Os hóspedes da cidade

EDRÍZIO PINTO — Diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco, voltou ontem para o Recife, após permanência de dois dias no Rio.

VICTOR MALCUZINSKI — Pianista polonês, considerado o maior intérprete de Chopin no mundo, está hospedado no Hotel Serrador. Amanhã apresenta-se no Teatro Municipal.

AUGUST E FRANCIS LAX — Alemães, pai e filho, passarão cinco dias no Hotel Glória. August é editor da Hildescheim; Francis é pintor.

PABLO DELONI — Gerente do Hotel Plaza de Montevidéu, está passando as férias no Rio.

FREDERICK JOST — Industrial norte-americano, chegou ontem de Nova Iorque.

JOHN DAVID HERBERT — Urbanista norte-americano, é hóspede da cidade.

Tuí Uí Aiutê

Índia aruaque da tribo Kalapalo, de 18 anos, sobrinha de Diacuí e neta do cacique Camatse, veio ao Rio procurar um editor para seu livro, *Um Missionário Entre os Índios*.

Periquito Estrêla Dalva — a tradução de seu nome — nasceu na fronteira do Paraguai com Mato Grosso e foi trazida a São Paulo aos 12 anos de idade, por missionárias francesas que a educaram. Atualmente vive em Londrina, no Norte do Paraná, onde atua em dois programas radiofônicos e já gravou um disco como cantora.

A carreira artística importa pouco para Tuí Uí Aiutê, mesmo já tendo gravado um compacto simples de relativo sucesso — as músicas foram *Minha Prece*, cantada em português e aruaque, e *Precisa-se de Um Brotinho*, ambas de autoria de Jacir Nalin.

— O livro que escrevi é muito mais importante para mim. Nêle eu conto a história de um missionário que tenta aproximar minha gente da civilização. Aproveito o romance para descrever costumes de meu povo, contando ràpidamente sua história. Vim ao Rio para fazer um apêlo aos caraíbas (homens brancos) e sei que vou ser atendida.

Tuí Uí Aiutê canta na Rádio Londrina, num programa de músicas paraguaias e mexicanas, e também na Rádio Difusora, onde participa de um programa de música jovem. Muito popular em Londrina, lá é conhecida por Periquito — "mas eu não gosto; prefiro ser chamada de Tuí Uí."

Antônio Bastos

Baterista português, integrante do conjunto Top Three, chegou ontem ao Rio para inaugurar a nova casa noturna Coq Hardi. O proprietário da casa, Joaquim Saraiva, foi recebê-lo no Galeão.

O conjunto de três músicos e cantores executa música jovem e já se exibiu em quase tôda a Europa, inclusive no festival da Eurovisão, no ano passado. Em Lisboa, acompanharam a brasileira Maisa. Os demais componentes do Top Three chegarão amanhã.

Jornal argentino admite relações mais estreitas com Govêrno sul-africano

Buenos Aires (UPI-JB) — "É provável que sul-africanos e argentinos tenham algo em comum e que o estabelecimento de relações abra uma nova janela no mundo para o Govêrno sul-africano", disse, em editorial o jornal *The Buenos Aires Herald*, publicado em língua inglêsa.

Após dizer que essas prováveis boas relações com a Argentina reduziriam o "sentimento isolacionista" da África do Sul, o jornal lembra a recente visita a Buenos Aires do Ministro do Exterior sul-africano, Hilgard Muller, e o estabelecimento de linha aérea entre Johanesburgo e a América do Sul.

POSIÇÃO DO BRASIL

Quanto às relações da África do Sul com o Brasil, elas estiveram, segundo o jornal argentino, "sèriamente afetadas, porque a política do **apartheid** não encontra a mínima ressonância nos meios brasileiros."

Estratégia Austral

Edmond Marco

Cidade do Cabo — (AFP) — *A anunciada visita de um almirante argentino e um debate no Parlamento sul-africano deram atualidade à hipótese de uma cooperação defensiva entre os países do hemisfério austral, ribeirinhos dos oceanos Atlântico e Índico.*

A questão foi levantada na sexta-feira, no Parlamento, pelo Deputado de Oposição, Brigadeiro-General H. J. Bronkhost, que lembrou a recente viagem do Ministro das Relações Exteriores, Hilgard Muller, à Argentina e ao Brasil, com o propósito de consolidar as relações entre a África do Sul e êsses dois países.

Cabe ressaltar que uma das conseqüências da política de sito de consolidar as relações entre a África do Sul foi a instalação, pela primeira vez, de uma linha aérea entre Johanesburgo e Rio de Janeiro, que, segundo se acredita, será em breve prolongada até Buenos Aires.

Afirmou o parlamentar oposicionista que êsses laços deveriam estender-se a outros países da América Latina à República Malgache e a Austrália e Nova Zelândia.

O terceiro país da América Latina que poderia interessar-se por uma comunidade dêste tipo seria o Chile — afirmaram os observadores especializados — em virtude de sua presença na região que os topógrafos denominam o hemisfério das águas.

O hemisfério das águas compreende as grandes massas oceânicas do Pacífico, do Índico e do Atlântico, que cercam a calota polar do Antártico.

Em tôrno do círculo de água que envolve a Antártica assomam a Austrália, Nova Zelândia, a extremidade meridional da América Latina e a África do Sul.

Em caso de uma conflagração mundial, a importância estratégica do hemisfério das águas austral poderia ser medida pelo fato de que através dêsses três oceanos se estendem as linhas de comunicação mais meridionais do Ocidente — admitiram peritos militares.

Lembrou-se também, na Cidade do Cabo, de que a idéia estratégica fundamental da Marinha argentina consiste em que seus navios, na hipótese de uma Terceira Guerra Mundial, teriam a tarefa de participar das manobras de proteção das linhas de comunicação entre o hemisfério Norte e o hemisfério Sul — princípio que parece ser compartilhado pelo Estado-Maior naval brasileiro.

A hipótese de um pacto austral defensivo, sobretudo em matéria de proteção naval no hemisfério Sul, foi levantada recentemente nos círculos governamentais sul-africanos, depois do aparecimento cada vez mais freqüente de esquadras soviéticas no Atlântico Sul e no oceano Índico.

Lògicamente, do extremo meridional da América do Sul e da África do Sul, se poderia impedir, em caso de conflito, o deslocamento dessas unidades.

Por sua vez, o Ministro Muller confirmou, ao regressar da América Latina, que abordou o tema durante as entrevistas que manteve com seu colega brasileiro, o Chanceler José Magalhães Pinto.

Por outro lado, a próxima visita à África do Sul do Almirante Pedro A. J. Guavi, comandante-chefe da frota argentina, parece corresponder — segundo alguns observadores — a uma preocupação análoga.

Embora não se tenha tomado ainda nenhuma iniciativa concreta para a conclusão de um "pacto austral", a recente aquisição, pela África do Sul, de três submarinos na França — o primeiro dos quais acaba de ser lançado ao mar em Nantes — significa, segundo os peritos, a intenção clara de ampliar o seu perímetro marítimo.

Essa defesa poderia ser feita em coordenação eventual com as fôrças navais de outros países do hemisfério Sul.

Lembrou-se que a Argentina possui uma frota de porta-aviões, três cruzadores e dois submarinos, e que acaba de encomendar dois outros submarinos à República Federal da Alemanha.

Por sua vez o Brasil dispõe de dois cruzadores, um porta-aviões e dois submarinos.

As frotas dêsses dois países sul-americanos participam anualmente de exercícios conjuntos com esquadras de países vizinhos e dos Estados Unidos Grã-Bretanha e França, cujo propósito é, precisamente, prepará-las para a defesa das linhas de comunicação austrais.

Govêrno forma a comissão que mudará a administração do funcionalismo público

O Sr. Glauco Antônio Lessa de Abreu e Silva, técnico de administração do IPASE, foi nomeado ontem, pelo Presidente da República, secretário da comissão que promoverá a reforma administrativa do pessoal civil da União. Cumulativamente, êle exercerá a direção-geral do DASP.

O presidente da comissão será o Sr. Carlos Israel Mazer Penha, consultor-jurídico do Ministério do Planejamento, que com os outros cinco redigirá o nôvo Estatuto do Funcionalismo e o nôvo Plano de Classificação de Cargos.

A COMISSÃO

Constituída com base nos Artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 64 335, de 9 dêste mês, a Comissão da Reforma Administrativa do Pessoal Civil terá ainda como membros os Srs. José Carlos Madeira Serrano, chefe do Escritório da Reforma Administrativa, Hélio Cruz de Oliveira, diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, Leonel Caraciki, especialista em assuntos de pessoal, e Sra. Beatriz M. de Sousa Wahrlich, técnica de administração do DASP e diretora da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

Por proposta do Ministro do Planejamento, a composição da comissão poderá ser ampliada com a inclusão de outros nomes e, se conveniente, a indicação de suplentes. Seus trabalhos começarão na próxima semana, logo depois de ser instalada.

Luís Viana e Peracchi saúdam JB

Os Governadores da Bahia e do Rio Grande do Sul, Srs. Luís Viana Filho e Válter Peracchi Barcelos, saudaram o JORNAL DO BRASIL pelo seu 78.º aniversário, transcorrido dia 9 último.

"Apresento em meu nome e dos baianos felicitações pelo transcurso do 78.º aniversário do JORNAL DO BRASIL" — transmite o Governador Luís Viana. O Governador Peracchi Barcelos enviou a seguinte mensagem: "Tenho a satisfação de apresentar a êsse destacado órgão da imprensa brasileira efusivos cumprimentos pela passagem do seu 78.º aniversário, formulando votos para que continue sempre voltado ao trabalho de bem informar."

OUTRAS MENSAGENS

O JB recebeu ainda mensagens dos Secretários de Tecnologia e de Administração da Guanabara, do Embaixador do Senegal, da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro, da Standard Elétrica S.A., do Lions Clube do Rio de Janeiro—Botafogo, da Cia. de Cigarros Sousa Cruz, do gerente de Assuntos Públicos da Esso, do diplomata Dario Castro Alves, da Confederação Nacional do Comércio, do Escalão Avançado do Gabinete do Exército em Brasília, da Casa Civil do Govêrno gaúcho, da presidência da Esso Brasileira de Petróleo, da Associação Paulista de Imprensa, da Companhia Sul-América de Capitalização, da P&M-Publicidade e Estudos de Mercado Ltda. de Belo Horizonte e do advogado Sérgio Luís da Costa e Silva.

Comércio e indústria não abrem dia 21

Por ser feriado nacional — Dia de Tiradentes — o comércio e a indústria não funcionarão no dia 21, segunda-feira. Os bancos encerrarão seus expedientes na sexta-feira, só voltando a funcionar no dia 22, de acôrdo com informações do Banco Central.

DRT festeja com música o 1.º de Maio

O delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, anunciou ontem a programação para o dia 1.º de maio, que constará de um *show* musical no Maracanãzinho e de um espetáculo de marionetes no Teatro João Caetano.

Os trabalhadores usarão como ingresso apenas a apresentação da carteira profissional e poderão levar suas famílias. O programa de comemorações do Dia do Trabalho foi elaborado durante reunião do delegado do Trabalho com o Ministro Jarbas Passarinho, que não deverá presenciar os espetáculos.

O Sr. João Mário de Medeiros, já confirmou, para o *show* do Maracanãzinho, a presença dos cantores Jair Rodrigues, Wilson Simonal, Miltinho e Vanderlei Cardoso, além do comediante Chico Anísio. Também poderão ser incluídos no espetáculo os artistas Grande Otelo, Ciro Monteiro e Herivelto Martins, todos funcionários do Ministério do Trabalho.

Explicou o delegado regional que, conforme a programação do campeonato carioca de futebol, a DRT poderá comprar entradas para serem distribuídas aos trabalhadores. Indagado se seria permitida a realização de um comício, êle informou que a autorização foge à sua competência.

Caso Cândida ainda está sem parecer

A comissão encarregada de dar um parecer sôbre o estado de Cândida de Sousa Barbosa, primeira vítima curada de hidrofobia — fato contestado por muitos — ainda não se manifestou a respeito, embora tenha examinado detalhadamente a paciente na semana passada.

Cândida permanece internada no Hospital Francisco de Castro, sem apresentar qualquer anormalidade. Apesar disso, fontes do Hospital admitem que o quadro que motivou sua reinternação poderá repetir-se.

Admitem as mesmas fontes que será necessário ainda algum tempo para que a comissão se manifeste sôbre a técnica empregada pelos médicos Rafael Cali e Max Carpin. Nesse período, Cândida deverá ser examinada repetidamente pelos membros da comissão.

Segundo informações colhidas no Hospital Francisco de Castro, as seqüelas remanescentes da encefalite de Cândida poderão, em momentos de tensão, reproduzir o quadro convulsivo que motivou a sua reinternação e a criação da comissão encarregada de avaliar a validade ou não do tratamento da hidrofobia pela gamaglobulina hiperimune.

Quase 5 mil telefones do Rio continuam mudos desde as chuvas da Semana Santa

Quase 5 mil telefones do Rio estão mudos ainda, desde as chuvas da Semana Santa, embora a CTB tenha informado ontem que os reparos marcharam em ritmo acelerado durante o fim de semana.

Das estações 25 e 45 — Flamengo e Laranjeiras — estão parados cêrca de 1 200 aparelhos; das estações 28, 48, 34 e 54 — Centro Telefônico do Maracanã — são 2 mil os aparelhos mudos; das estações 29 e 49 — Central do Engenho de Dentro — cêrca de 1 500 telefones.

REDUÇÃO

Segundo os técnicos da CTB, os problemas mais graves de avarias em cabos telefônicos subterrâneos foram reduzidos à metade durante os últimos dias. Mesmo assim, os problemas com os cabos das Ruas Gago Coutinho e das Laranjeiras — estações 25 e 45 — ainda constituem obstáculos sérios à normalização global dos serviços.

A companhia afirmou que com mais três dias de sol seus trabalhos de reparos se aproximarão da conclusão, em todos os pontos críticos. No Flamengo e em Laranjeiras, onde as avarias silenciaram mais de 2 500 aparelhos, restam apenas 1 200 a consertar.

O defeito que prejudicou os telefones do Centro Maracanã ocorreu num cabo da Rua General Canabarro, o qual atravessa as linhas da Central do Brasil. Os telefones das estações 28, 48, 34 e 54 estão espalhados por vários bairros da Zona Norte.

Caso não ocorram novas chuvas, a companhia terá condições de normalizar os serviços nas regiões críticas até o fim desta semana. Como a ocorrência de chuvas determina a redução do ritmo e mesmo a paralisação dos serviços, não existe um prazo rígido que possa ser estipulado pelos técnicos.

Gama e Silva anuncia nôvo Estatuto aos Delegados de Estrangeiros nos Estados

Na abertura da I Reunião dos Delegados de Estrangeiros nos Estados, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem que dentro de alguns meses estará em vigor o Estatuto dos Estrangeiros, representando "o verdadeiro direito estrangeiro no país."

O chefe da Divisão de Passaportes do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Raimundo Nonato Loiola de Castro, anunciou que o Itamarati estuda a criação de um nôvo passaporte, confeccionado com capa flexível, maior número de páginas e diferentes exposições nos dizeres, a fim de introduzir a mecanização nos serviços de vistos e observações.

A REUNIÃO

A I Reunião dos Delegados de Estrangeiros foi realizada no auditório do INPS e somente não compareceram ao encontro os delegados de estrangeiros dos Estados do Amazonas, Rio Grande do Norte, Rondônia e Paraíba. A reunião contou ainda com a presença dos diretores do Instituto Nacional de Identificação, Instituto Félix Pacheco, e do Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho.

O Sr. Loiola de Castro revelou ainda que o Itamarati está estudando também a concessão de um nôvo visto para passaporte, "o visto de entrada múltipla", que elimina a necessidade de novos vistos quando um estrangeiro é obrigado a voltar ao país de origem apenas por alguns dias. Dentro de 180 dias, prazo do visto, o estrangeiro pode viajar quantas vêzes quiser entre o seu país de origem e o Brasil, sem necessidade de visto. O visto de entrada múltipla não será concedido para os países da Cortina de Ferro.

Segundo o conselheiro Loiola de Castro, êste tipo de visto virá beneficiar os técnicos, professôres e empresários estrangeiros que vêm para o Brasil e necessitam voltar ao seu país de origem e novamente retornar ao Brasil.

FINALIDADE

A Reunião dos Delegados de Estrangeiros é para estabelecer normas para a substituição das antigas carteiras Modêlo 19, pelas novas carteiras plastificadas de identificação para estrangeiros residentes no país. O encontro durará até hoje, quando o Ministro da Justiça oferecerá um coquetel aos participantes.

O temário do encontro é o seguinte:

1) Situação atual, em cada órgão de registro de estrangeiros, no que concerne ao processamento para a expedição de carteira.

2) Problema eventuais para a efetivação da troca das carteiras antigas pelo modêlo atual: levantamento estatístico, escalonamento, prazo, formulário, plastificação (na própria repartição ou em firmas particulares).

3) Abolição das revalidações.

4) Assinatura de convênios com Govêrnos estaduais.

5) Posição atual dos serviços de registro de estrangeiro dentro da estrutura administrativa dos Estados. Sua subordinação às Polícias Marítima, Aérea e de Fronteiras. Vinculação hierárquica das chefias.

Russos apressam a queda de Smrkovsky e Dubcek

OS SORRISOS DIRIGENTES

Radiofoto UPI

Lin Piao (D) é o sucessor oficial do líder chinês Mao Tsé-tung

PC chinês aprova Constituição e nomeia Piao sucessor de Mao

Tóquio — Pequim (AP-AFP-JB) — O Partido Comunista chinês, aprovou ontem, no IX Congresso em Pequim, seus novos estatutos baseados no pensamento de Mao Tsé-tung e nomeou o Marechal Lin Piao, Ministro da Defesa, o sucessor de Mao nas funções de dirigente da China.

Mao e Lin Piao pronunciaram importantes discursos na sessão plenária de ontem, segundo o comunicado da Agência Hsinhua (Nova China). O IX Congresso se inaugurou a 1.º de abril e o plenário de ontem foi o primeiro nestas duas semanas de deliberações.

Os delegados, em número de 1 512, adotaram por unanimidade o texto do discurso do Presidente Mao, o relatório político de Lin Piao e a nova Constituição do Partido Comunista. Após a aprovação dos documentos, a sala prorrompeu em aplausos — segundo a imprensa — ao Presidente Mao Tsé-tung.

Hoje, a tarefa do Congresso será eleger o nôvo Comitê Central para substituir o atual (já está escolhido, bastando apenas a aprovação formal), onde houve expurgos desde agôsto de 1966.

UNIDADE

"O Partido está mais unido que nunca depois de haver destruído as fôrças burguesas encabeçadas por Liu Shao-chi" — diz o comunicado expedido ontem. Shao-chi, ex-Presidente, foi destituído em 1966, sob a acusação de "tentar usurpar a chefia do Partido, do Govêrno e do Exército, e fomentar idéias burguesas."

Os delegados ao IX Congresso também se declararam decididos a responder ao apêlo de Mao: "O IX Congresso do Partido Comunista chinês será, com tôda certeza, o congresso da unidade, da vitória e da promessa de novas e maiores vitórias no país."

Milhares de manifestantes, ao som de tambores e címbalos, percorreram as ruas de uma Pequim profusamente iluminada, após o comunicado oficial sôbre o Congresso.

Não comunista vence eleição para o Parlamento da Sérvia

Belgrado (UPI-JB) — Considerado "indesejável" pelas autoridades, o candidato não comunista Vukasin Mitic ganhou ontem uma cadeira na Assembléia da República Iugoslava da Sérvia, enquanto prosseguia a apuração dos resultados das eleições parlamentares parciais de domingo na Iugoslávia.

Ignora-se quantos casos de vitória de candidatos independentes podem ter sido registrados nas eleições realizadas para cobrir as 2 159 cadeiras da Câmara Sócio-Política ou Câmara Baixa de cada uma das seis repúblicas iugoslavas e duas províncias autônomas. Os resultados finais deverão ser anunciados amanhã.

RESTRIÇÕES

A vitória de Mitic frustrou uma ofensiva iniciada na semana passada por membros do Partido Comunista ou do Govêrno para desacreditá-lo em sua circunscrição, a cidade de Nis, no Centro-Sul da Iugoslávia.

Um recurso da lei eleitoral iugoslava quase impediu a candidatura de Mitic. A rejeição de sua candidatura foi examinada na sexta-feira durante uma reunião das autoridades eleitorais locais, porém a sua decisão foi anulada porque ocorreu dentro das 48 horas antes das eleições.

Observadores políticos consideram "surpreendente" a vitória de Mitic — agricultor de 49 anos, que deteve um total de 11 823 votos, superando por 39 votos o seu rival mais próximo, Gragutin Nikolic, também independente — porque as autoridades manifestaram a disposição de impedir o acesso às Assembléias de candidatos "indesejáveis", isto é, daqueles que não seguem a política do comunismo liberal iugoslavo.

URSS envia mais dois navios à sua frota no mar Mediterrâneo

Nápoles, Itália (UPI-JB) — A Marinha soviética enviou ao Mediterrâneo, através do Dardanelos, mais duas unidades navais — um navio de abastecimento e um hidrográfico — segundo informações do comando da OTAN em Nápoles.

A frota soviética no Mediterrâneo deve contar, atualmente, 48 ou 49 navios, todos procedentes de bases no Atlântico e no mar Negro. No ano passado, atingiram a cifra de 50 navios.

Estratégia naval sofre mudança

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (*UPI-JB*) — *Enquanto os navios russos continuam navegando no Atlântico e no Mediterrâneo, os diplomatas e os peritos em defesa tentam descobrir os princípios básicos da nova estratégia naval soviética.*

Embora o quadro não se apresente totalmente claro, os peritos chegaram a algumas conclusões:

A Rússia construiu, com velocidade quase incrível, uma grande e moderna marinha de guerra, que só é inferior à dos Estados Unidos, embora esteja ainda atrasada em relação a submarinos do tipo Polaris. Mas os soviéticos estão não só tentando recuperar o atraso, como também construindo porta-aviões.

O Instituto Estratégico informou esta semana que o primeiro de uma nova classe de submarinos nucleares, portadores de mísseis balísticos, entrou em fase operacional e que foi testado um míssel com alcance de 2 400 km, do tipo Polaris;

A Rússia pretende ter uma "presença permanente" no Mediterrâneo embora não se saiba ainda a potência da frota com o objetivo não só de fortalecer sua influência no Oriente Médio como também seu poder naval no Extremo Oriente, usando o canal de Suez como passagem para o oceano Índico;

Durante a guerra árabe-israelense em 1967 e por algum tempo depois, a Rússia manteve cêrca de 50 navios no Mediterrâneo. Esta foi sua primeira exibição importante de poderio naval na área, e a frota dispunha de navios para seu próprio abastecimento e para reparos de submarinos. Moscou retirou repentinamente mais da metade desta frota em novembro passado, mas já restabeleceu a sua fôrça demonstrativa na região:

— Razões políticas desempenham um papel muito importante na exibição naval soviética: Alardear o apoio russo aos árabes, intimidar Israel e, embora um tanto limitadamente até agora, contrabalançar a 6.ª Frota dos Estados Unidos;

— Um de seus principais objetivos, é evidentemente, também embaraçar a frota do Pacto do Atlântico, durante suas próximas manobras, previstas para 20 de abril até 2 de maio. Espera-se que os navios soviéticos sigam na esteira de navios norte-americanos e aliados, tentando embaraçá-los. Os soviéticos já agiram assim no passado, quando dispunham de muito menos navios na região.

— O Instituto para Estudos Estratégicos informou que algumas unidades da frota soviética no Mediterrâneo manobraram às vêzes, no passado, no oceano Índico e mar Vermelho, enquanto outras visitaram o Iraque "a primeira vez, desde o início do século, que foram vistos navios russos no gôlfo Pérsico."

A movimentação naval soviética fortaleceu as especulações de que a Rússia deseja a reabertura do canal de Suez, a fim de poder penetrar no oceano Índico, fazendo com que a China sinta cada vez mais sua presença ali. Os peritos do Ocidente acham que o poderio naval soviético se afirmará cada vez mais nos próximos anos.

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O líder liberal e secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, poderá ser destituído de suas funções na reunião plenária do Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco, marcada para quinta-feira, em Praga.

A União Soviética, descontente com o crescente sentimento anti-russo no país e com a demora da "normalização" exigida no acôrdo de 16 de outubro do ano passado, está preparando também o afastamento de Joseph Smrkovsky, atual vice-presidente da Assembléia Nacional, rebaixado de seu pôsto, como presidente, há cêrca de dois meses.

MANOBRAS

A semana começa, assim, com negras perspectivas para a Tcheco-Eslováquia: inesperadas "manobras" antiaéreas do Pacto de Varsóvia, manobras extensivas dos soviéticos junto aos membros do Comitê Central, e os estudantes ocupando as universidades para celebrar "O dia da política de após-janeiro." Mais perigosas que as manobras que visam aos ares são porém, as manobras que se realizam nas sombras para afastar definitivamente Dubcek e Smrkovsky.

O correspondente do JB, que regressa de uma viagem à Iugoslávia, Bulgária, Romênia e Hungria obteve, nos meios bem informados dêsses países, a certeza de uma suspeita: os soviéticos e seus aliados pagarão qualquer preço por uma mudança na direção do Partido tcheco-eslovaco. Resta saber se insistirão na degola de Dubcek antes do encontro mundial dos Partidos Comunistas ou se gastarão um pouco de sua paciência oriental, esperando a realização da conferência. Mas Smrkovsky, que resiste até o momento à insinuação de que deve espontâneamente retirar-se do Presidium e do Comitê Central do Partido, deverá sair de qualquer maneira.

ULBRICHT

A emotividade dos tchecos, na comemoração da vitória esportiva sôbre a União Soviética, aguçou novamente as contradições, em um momento em que os soviéticos, para salvar a face na reunião de Moscou, dispunham-se a fazer algumas concessões. O espírito nacionalista, encarnado no Kremlin, voltou a manifestar-se, diante das demonstrações de Praga. E mais do que êsse espírito, foi Ulbricht quem se aproveitou da situação, para exagerar, uma vez mais, o "perigo tcheco", considerando a atitude soviética diante dos acontecimentos como "frouxa." Ulbricht, colocado frente à hipótese de uma *détente* entre o Pacto de Varsóvia e a OTAN, busca sabotá-la, estimulando os soviéticos a uma política mais dura em Praga.

AMEAÇA

Uma outra ameaça que paira no ar, caso a reunião do Comitê Central do Partido, a 17, não surta os efeitos desejados, é a de um *putsch* militar, dirigido por militares pró-soviéticos. Na última semana, segundo rumôres que circulam em Praga, êsses generais estavam dispostos ao golpe e se articulou uma reação dos círculos nacionalistas do Exército.

Por isso, Svoboda levou os seus 74 anos aos quartéis, buscando acalmar a oficialidade inquieta. Mas seus esforços se dirigiram mais a conter a ira dos nacionalistas que a desestimular a articulação golpista. Sem embargo, sabe-se que o velho general está usando de uma linguagem severa para com os soviéticos e que seu diálogo com Grechko, durante sua última visita a Praga, foi ácido e decidido.

INQUIETAÇÃO

A situação tcheco-eslovaca se torna mais dramática ainda do que em qualquer momento do passado, porque se estreitou o terreno das manobras políticas entre o Kremlin e o Castelo de Praga. Os dirigentes tcheco-eslovacos não têm mais área para o recuo: atrás se encontra o povo, profundamente cansado das concessões sucessivas e à frente se encontram os soviéticos. Neste jôgo de *empurra-empurra*, os dirigentes liberais mais marcados terão de *espirrar*. Mas, o que virá em seguida?

A inquietação nos meios estudantis é agora mais grave, desde que seus líderes estão certos de que os soviéticos, se não atua o Govêrno tcheco-eslovaco com a fôrça, voltarão às ruas. Apesar disso, decidiram considerar o dia de ontem como "da política de pós-janeiro", ocupando as universidades e recusando-se a assistir às aulas. Nas janelas da Universidade Carolina colocaram cartazes de protesto. Um dêles, muitas vêzes repetido, diz: "Enquanto não nos fecharem os olhos, não poderão calar-nos."

O JÔGO

As informações disponíveis levam-nos a considerar que os soviéticos vão esgotar seus esforços em um golpe branco: uma vitória conservadora no pleno do Partido, dia 17. Se isso falhar, usarão seus peões armados: os generais identificados com o Kremlin. Não é segredo para ninguém que êles estão sendo pacientemente trabalhados por Grechko e Iakubowski.

A *hora da verdade* vem sendo adiada, desde a frustração política da ocupação de agôsto, mas poderá soar a qualquer momento. De qualquer forma, se se consegue passar o dia 17 de abril sem problemas maiores, dentro de quinze dias será primeiro de maio. Há um ano antes, esta data significou o aplauso espontâneo à política de janeiro, por centenas de milhares de trabalhadores nas ruas de Praga. Este ano poderá trazer um drama imprevisível.

Govêrno estêve à beira de um golpe militar

Praga (AFP-JB) — Militares tcheco-eslovacos, apoiados pelo Ministro da Defesa Martin Dzur, estiveram para dar um golpe militar no Govêrno de Praga, na semana passada, mas foram impedidos pelo Presidente Ludvik Svoboda.

Essa notícia foi divulgada pelo ex-campeão olímpico Emil Zatopek, em discurso na Faculdade de Direito de Praga. Explicaria a visita recente de Svoboda a unidade do Exército, acantonadas nas fronteiras orientais.

Segundo Zatopek, além de Dzur o golpe tinha o apoio do Secretário de Estado do Ministro da Defesa, Vaclav Dvorak, e do chefe do Departamento Político do Exército, Frantisek Bedrich. Os oficiais superiores negaram-lhes solidariedade, sob a influência de Svoboda, a quem se disseram leais.

Fontes das capitais da Europa Ocidental afirmam que o Ministro da Defesa soviético, Andrei Grechko, propôs instalar um Govêrno semimilitar de linha-dura na Tcheco-Eslováquia, mas acabou por concluir que o momento não era propício.

Líderes liberais são chamados a Moscou

Moscou (AP-AFP-JB) — O secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, é aguardado a qualquer momento em Moscou, à frente de uma delegação do Partido, mas deverá estar de volta a tempo de participar do pleno do Comitê Central que se reunirá em Praga, quinta-feira.

A inesperada viagem de Dubcek a Moscou provocou rumôres de que será enèrgicamente advertido pelos dirigentes soviéticos, que esperavam uma pronta "normalização" após a ocupação de 21 de agôsto de 1968.

DUBCEK

Dubcek estêve pela última vez na União Soviética em 7 e 8 de dezembro passado, para se reunir com os líderes do Govêrno em Kiev. Era sua segunda viagem após a invasão.

O descontentamento soviético para com o Govêrno de Praga se tornou mais evidente com a importância que o Izvestia (órgão do Kremlin) deu ao recente discurso pronunciado pelo líder do PC húngaro, Janos Kadar, em que Dubcek é severamente criticado.

Aprovando as declarações de Kadar, o jornal destacou sobretudo o comentário dêste, dizendo que o Comitê Central do PC e o Govêrno da Tcheco-Eslováquia haviam fracassado, desde janeiro de 1968, em contar as fôrças anticomunistas.

"Janos Kadar declarou que o Partido e o povo húngaros estavam alarmados pelas vitórias das fôrças anti-socialistas e profundamente irritados pelas ações nacionalistas e anti-soviéticas em Praga, no fim de março" — comentou, ainda, o Izvestia.

GRECHKO

O Marechal Grechko, Ministro da Defesa soviético que permaneceu em Praga desde o início do mês, regressou a Moscou.

Estiveram no aeroporto para as despedidas, seu colega tcheco, Martin Dzur, o Secretário de Estado do Ministério da Defesa, General Vaclav Dvorak, o chefe do Estado-Maior do Exército, General Karel Rusov e o diretor do departamento político do Exército, General Frantisek Bedrich.

ASILO

Em Amsterdã, confirmou-se o pedido de asilo de cinco tchecoslovacos que chegaram à Holanda, há dois dias, para assistir a partida de futebol do Spartak Trnava.

Outros sete eslovacos não se apresentaram no aeroporto para tomar o avião que os levaria de regresso à Tcheco-Eslováquia.

Pacto de Varsóvia inicia manobras no Leste europeu

Praga, Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — Manobras antiaéreas do Pacto de Varsóvia se iniciaram ontem na Polônia, Hungria, Tcheco-Eslováquia e região ocidental da União Soviética, e se prolongarão até amanhã, segundo comunicados oficiais das agências Tass (soviética) e CTK (tcheco-eslovaca).

Aviação, defesa antiaérea e unidade de comunicação participam das manobras, sob a chefia do Marechal soviético Paul Batitzky, comandante da defesa antiaérea dos países membros do Pacto.

DEFESA

As manobras são o segundo exercício das fôrças do Pacto de Varsóvia desde a segunda crise tcheco-eslovaca, a 29 de março, e os observadores ressaltam que se realizam às vésperas do nôvo pleno do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, marcado para 17 dêste mês.

No comunicado da Tass e da CTK, falava-se que os exercícios se estenderiam a "outros países", não especificados. É possível que se trate da Romênia, embora seu Govêrno se oponha à presença de tropas estrangeiras, e o órgão do PC romeno, Scienteia, tenha condenado as manobras, em artigo divulgado domingo.

Recentemente, as fôrças militares do Pacto de Varsóvia concluíram manobras terrestres na Polônia e Alemanha Oriental. Os próximos exercícios, segundo as informações, se destinam a coordenar os planos de defesa do Leste europeu.

OTAN

As manobras da OTAN, marcadas para o período de 20 de abril a 2 de maio, no Mediterrâneo, incluirão 60 navios de guerra e 300 aviões em ataques aéreos simulados, operações anti-submarinas, patrulha e ataques nucleares.

Pela primeira vez desde que foi instalado, em novembro, o nôvo comando da OTAN no Mediterrâneo participará e coordenará os exercícios da fôrça internacional de cinco países que integrará o **Dawn Patrol**, código para designar as manobras. São êles: Estados Unidos, Itália, Turquia, Grécia e Grã-Bretanha.

UMA ADVERTÊNCIA CONSTANTE

Tôdas as defecções dentro do bloco socialista, bem ou mal sucedidas, foram precedidas e seguidas de manobras militares. Após a rebelião húngara de 1956, a União Soviética estabeleceu acôrdos bilaterais com os países do Pacto de Varsóvia (criado em maio de 1955), para manter tropas em seus territórios. Isso lhe permitia reforçar bastante o tratado.

A partir de 1961, Moscou induziu o Pacto de Varsóvia a realizar manobras de grandes proporções na Polônia e Alemanha Oriental, o que fazia crer na possibilidade de um choque Leste—Oeste. De vez em quando, porém, essas manobras mudavam de cenário: em 1966, as tropas movimentaram-se intensamente ao longo do rio Vltasa, que banha Praga. Os observadores internacionais chegaram a apontar êsses exercícios como os mais importantes desde o fim da II Guerra Mundial.

Desde o início da revolta tcheca, porém, as manobras do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia, território poucas vêzes lembrado, tornaram-se uma constante. Tropas e armamentos são ali concentrados, estensivamente, "clara advertência — segundo círculos militares ocidentais — contra qualquer propósito tcheco de aliança com os iugoslavos."

Comecon se reúne a 23 para debater integração econômica

Moscou (AFP-JB) — O mercado comum comunista da Europa Oriental, Comecon, inicia dia 23 uma conferência de cúpula em Moscou, a fim de estudar a integração da economia dos países-membros.

Criado em 1949, por iniciativa da União Soviética, o Comecon é, hoje, integrado pelos seguintes países além da URSS: Romênia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Polônia, República Democrática Alemã, Mongólia Exterior, Iugoslávia, Coréia do Norte e Vietname do Norte são associados.

Na última reunião, em Berlim Oriental, em janeiro dêste ano, a Romênia se levantou novamente contra os planos de integração econômica através do Comecon, somando um nôvo problema à União Soviética. Ignora-se que reação terá agora, com a política de fôrça do Kremlin em relação a seus satélites.

Defende a Romênia a necessidade de ampliar a colaboração do Comecon mas não só com os Estados socialistas, mas com todos os países do mundo. É também o ponto-de-vista que a Tcheco-Eslováquia tentou adotar dentro de seu programa de reformas econômicas, sustado pela ocupação de 21 de agôsto.

Difícil será predizer, agora, se desta vez Moscou olhará com indiferença aparente as manifestações de independência dos romenos. É possível, contudo, que Romênia e União Soviética tenham chegado a uma forma de acôrdo, durante a recente visita a Moscou, do Chanceler romeno Corneliu Manescu.

Romênia defende a independência

Tad Szulc
do *New York Times*

Bucareste — *A expressão "unidade e coesão" aplicada ao movimento comunista teve significados diferentes para o Ministro do Exterior da Romênia, Corneliu Manescu, e os principais líderes soviéticos, quando se reuniram no Kremlin, recentemente.*

Para os romenos, unidade e coesão significa plena cooperação baseada no inequívoco entendimento de que não haja interferência de qualquer tipo por parte de um país comunista nos assuntos de outro Estado comunista qualquer. Para a União Soviética, a expressão representa a completa aceitação do papel dirigente de Moscou, dentro do que os soviéticos entendem por Comunidade Socialista.

Teoria

Esta teoria, desde o ano passado, também tem sido conhecida por Doutrina *Brejnev, porque o secretário-geral do Partido Comunista soviético, Leonid I. Brejnev, invocou-a para justificar a invasão da Tcheco-Eslováquia.*

Esta diferença fundamental de opinião está na raiz do cisma ideológico entre Moscou e Bucareste. Na opinião de muitos especialistas em assuntos comunistas, êste cisma, que está se ampliando nos últimos oito anos, pode a longo prazo ser mais perigoso para o Kremlin do que os atos de desafio da Tcheco-Eslováquia de 1968 e do último verão.

Concessão

Em muitos aspectos da política econômica, militar e do exterior, a Romênia tem rejeitado a orientação soviética. Opôs-se, com êxito, aos planos soviéticos para que as tropas do Pacto de Varsóvia fizessem manobras em seu próprio território, indo até mesmo ao protesto contra todos os preparativos de guerra, de qualquer país, em qualquer lugar.

Neste mês, numa pequena concessão, os romenos enviaram alguns oficiais para um rápido exercício que envolvia unidades soviéticas e búlgaras na Bulgária. A Romênia tem sido tão relutante em seguir a inspiração soviética no Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecon), quanto ao que se refere ao Pacto de Varsóvia, embora continue a pertencer a ambas organizações comunistas, como um associado que faz inúmeras restrições.

Discordância

Na reunião de cúpula do Pacto de Varsóvia em Bucareste, no mês passado, os romenos pràticamente torpedearam os planos soviéticos de obter uma posição unificada contra a China comunista. Seu argumento era de que não devia haver divisões tão acentuadas nas disputas comunistas. Na conferência de Moscou, dêste mês, o Ministro romeno da Justiça recusou-se a assinar as resoluções contra a presença dos Estados Unidos no Vietname e contra a Alemanha Ocidental, porque a conferência não tinha autoridade para fazê-lo.

Os romenos não só negam o direito de Moscou de dizer-lhes o que fazer, mas também insistem em manter relações que vão desde as mais amistosas com a Iugoslávia até as cordiais e razoàvelmente corretas com a China, Albânia e Cuba — todos considerados como hostis pelos soviéticos.

Heréticos

Em têrmos precisos, quanto ao que Moscou encara como submissão comunista à sua autoridade, os romenos têm agido como obstinados e como heréticos confirmados. A questão é de saber o que os líderes do Kremlin se propõem a fazer com os romenos recalcitrantes, se é que pretendem fazer alguma coisa. Uma invasão militar semelhante à da Tcheco-Eslováquia poderia ainda aparecer como uma solução para os "duros" que propõem a teoria Brejnev referente à "soberania limitada." Mas os longos meses de distúrbio político na Tcheco-Eslováquia depois da invasão, e as reações violentamente adversas da maioria do movimento comunista mundial, podem muito bem forçar uma reconsideração das opções soviéticas na Romênia. Entre os fatôres que Moscou deve considerar na Romênia está, em primeiro lugar, a possibilidade de os romenos reagirem. Um massacre num outro país comunista pode não ser exatamente o que os soviéticos precisam para reconstruir o movimento comunista internacional, para conseguir uma conferência européia sôbre problemas de segurança, e buscar sérias negociações com os Estados Unidos.

Unidade

O Partido Comunista romeno — e o resto da nação — está totalmente unido em tôrno do chefe do Partido, Nicolae Ceausescu.

Contràriamente ao caso da Tcheco-Eslováquia, não existe uma corrente pró-soviética no Partido romeno, porque nos últimos quatro anos Ceausescu promoveu sua extinção. A centenária experiência da Romênia em lançar os turcos contra os russos e os transilvanios contra os austríacos ensinou-lhe a manobrar flexìvelmente no mundo predatório que a cerca. Embora esperando manter relações normais com Moscou, Ceausescu continua a se entender amistosamente com o Marechal Tito da Iugoslávia, a enviar saudações aos comunistas chineses, a assinar muitos acôrdos econômicos com Cuba, a visitar a Turquia, que é um membro da OTAN, e a lidar ostensivamente com o Ocidente, em têrmos de comércio e de tecnologia. Nas circunstâncias atuais, é improvável que Manescu e os líderes soviéticos tenham concordado mais do que discordado, com um mínimo de escândalo comunista. Mas o problema básico de Moscou está longe de ter sido resolvido, uma vez que Bucareste decidiu seguir seu próprio caminho para o socialismo.

Fugitivo fere quatro em Chicago

Chicago (UPI-JB) — Um fugitivo da polícia feriu ontem três policiais e um civil, a tiros de carabina, da sacada de um edifício onde se escondeu para escapar à perseguição, depois que os agentes iniciaram investigações para descobrir o autor de um atentado a bomba que deixou um morto e oito feridos, na Zona Sul de Chicago.

Até à noite de ontem, os guardas continuavam cercando o prédio, trocando tiros com o desconhecido. Os policiais lançaram várias bombas de gás, mas o atirador aparentemente está equipado com uma máscara antilacrimogênea e muita munição.

Bulgária tem 259 centenárias

Sofia (UPI—JB) — Uma pesquisa realizada na Bulgária revelou a existência de 259 mulheres centenárias no país.

Tôdas elas observaram um modo de vida e costumes muito semelhantes. Casaram-se entre 18 e 22 anos, trabalharam no campo e seguiram um regime alimentar com base no pão integral, frutas, verduras e produtos da terra. A maioria das anciãs teve origem em famílias numerosas e elas mesmas tiveram pelo menos quatro filhos.

Indiano é morto para Deusa Mata

Jaipur, *Índia* (AP-JB) — *Um carpinteiro de 58 anos foi sacrificado para uma deusa indiana, numa oferta destinada a encontrar um tesouro escondido, conforme anunciou ontem o Ministro do Interior do Estado de Rajastan.*

Segundo um membro da Assembléia de Rajastan, Digvijay Singh, três homens golpearam o carpinteiro com uma foice e cortaram-lhe a garganta, em honra da Deusa Chamundi Mata, espôsa do Deus Chiva. Uma mulher da aldeia, que tem reputação de bruxa, aconselhou o trio, dizendo que o sacrifício ajudaria a desenterrar o tesouro.

O sangue do carpinteiro foi recolhido em garrafas e levado ao templo, onde os três homens o utilizaram para derramá-lo sôbre um fogo propiciatório. Quando começaram a cavar para encontrar o tesouro, atemorizaram-se e fugiram. O Ministro Damodaralal Vyas disse aos jornalistas que os três homens haviam sido detidos. O corpo do carpinteiro foi encontrado três dias depois junto a uma fonte da aldeia. Foi o segundo sacrifício anunciado em Rajastan nos últimos doze meses.

Ártico ganha calor russo

Moscou (AP-JB) — A União Soviética projetou uma pequena usina atômica destinada a fornecer calor e energia aos povoadores de remotas regiões congeladas do Ártico, informou ontem a Agência Tass.

Os arquitetos soviéticos encaram as futuras cidades árticas como "cidades-jardim interiores" onde os homens viverão normalmente durante o áspero inverno polar.

A usina, projetada para colocar em funcionamento uma turbina de 1 500 kW, fornecerá energia mais barata 60 a 90% que o combustível de uso corrente. Suas instalações podem ser transportadas por via aérea para o local de funcionamento e fàcilmente montadas durante o curto verão ártico. A usina foi denominada Sever, palavra russa que significa Norte, e foi projetada pelo Instituto de Energia Física de Obninsk, próximo de Moscou.

Júri decide a sorte de Sirhan

Los Angeles (AP-UPI-JB) — Até as primeiras horas de hoje, o júri de sete homens e cinco mulheres encarregado de julgar Sirhan Bishara Sirhan, o imigrante árabe acusado da morte do ex-Senador Robert Kennedy, ainda não havia emitido sua decisão.

Se Sirhan fôr considerado culpado de assassinato em primeiro grau, poderá ser condenado à morte na câmara de gás ou a uma pena de sete anos de reclusão ou à prisão perpétua. No fim da tarde de ontem, o juiz Herbert Walker — que condenou à morte 19 das 20 pessoas que já morreram na câmara de gás no Estado da Califórnia — encerrou as sessões, lendo para os jurados as instruções de praxe.

LUTA ATRÁS DAS GRADES — Radiofoto UPI

Os rebeldes de Turim exigem das janelas da prisão a reforma da lei

FÔRÇA DA LEI — Radiofoto UPI

Equipados com escudos e capacetes os soldados tentam dominar o motim

Rebelião na prisão de Turim se alastra a Gênova e Milão

Turim, Gênova e Milão (AP-AFP-UPI-JB) — Duzentos detentos da Penitenciária de Turim, remanescentes dos motins iniciados há três dias, continuavam ontem resistindo violentamente às fôrças policiais que tentam transferi-los para outras prisões. As desordens se estenderam às penitenciárias italianas de Gênova e Milão.

Aviões da Fôrça Aérea chegaram a Turim para transportar os detentos às prisões de Elba, Cerdena e Sicília depois que os reclusos obrigaram 150 carcereiros a fugir, atearam fogo nos edifícios, derrubaram painéis divisórios, arrancaram tubos e instalações elétricas e queimaram documentos dos escritórios, inclusive os arquivos de suas próprias sentenças.

SOLIDARIEDADE

Violentas refregas registraram-se, na noite de ontem, entre centenas de estudantes e policiais, junto à prisão de Turim. Os estudantes, identificados em sua maioria como pró-chineses, lançavam pedras contra os carabineiros, que tentavam dispersá-los com porretes.

Nas primeiras horas da tarde, os jovens iniciaram a distribuição de panfletos dizendo que "os presos, condenados à miséria e ao desespêro, uma vez encarcerados são submetidos a um processo constante de embrutecimento e desumanização."

AÇÃO OFICIAL

O Ministério da Justiça, diante da gravidade da situação, anunciou que em 48 horas fôrças do Exército e da polícia poderiam ser acionadas para obrigar os prisioneiros recalcitrantes a deixar o edifício onde se abrigaram.

Concentraram-se fortes reforços policiais numa tentativa de sufocar o motim. O chefe de polícia de Turim conseguiu, ao meio-dia de ontem, entrar nas dependências da prisão. Depois informou: "Os prejuízos são enormes. As celas, ou a maior parte delas, já não são habitáveis. Além disso, os presos provocaram inundações, ao arrancar as tubulações."

As autoridades da prisão disseram que o grupo de 200 detentos rebeldes se propõe, aparentemente, a resistir pela fôrça. Os revoltosos abriram passagem até o quarto de provisões e quebraram o sistema de água corrente. Os funcionários revelaram que o cárcere ficou tão danificado que a maioria, senão todos os 1 080 presidiários, terá que ser levada a outras prisões, nas cidades próximas.

Setenta prisioneiras, oito delas com filhos, foram confinadas num edifício vizinho, em que os criminosos tentaram penetrar por duas vêzes, sem conseguir sucesso. O conjunto de edifício da Penitenciária de Turim foi construído para abrigar 600 presos. No começo dos motins chegou a ter 1 080 homens e 60 mulheres. Um grupo de celas estava em reparos, o que causou ainda maior apêrto nos outros cinco.

GÊNOVA E MILÃO

Aumentou, ontem, a tensão na prisão de Gênova, onde na manhã de ontem, cêrca de 100 detentos reclamaram visita do procurador-geral da Itália. A vigilância foi reforçada em tôrno do cárcere. Como castigo, a direção da penitenciária ordenou que não se servisse o jantar aos presos amotinados.

Em Milão, cêrca de 1 500 presos continuavam no pátio da prisão San Vittore, negando-se a regressar às suas celas. Pessoas que moram nas imediações disseram ter visto rolos de fumaça saírem de várias janelas.

TERRORISMO

Duas garrafas cheias de gasolina e de munições de revólver e acendidas com uma mecha, foram lançadas na noite de ontem contra a sede do jornal liberal de esquerda **La Stampa**. As bombas explodiram danificando um carro, sem produzir vítima.

Em Gênova, um coquetel molotov foi lançado na noite de sábado contra o pórtico do Palácio de San Giorgio, do século XIII, sede do consórcio autônomo do pôrto.

ALEGRIA PASSAGEIRA — Radiofoto UPI

Em uma das galerias do presídio de Turim um detento grita "vitória"

Inglaterra aumenta os impostos

Londres (AP—AFP—JB) — O Secretário do Tesouro da Grã-Bretanha, Roy Jenkins, apresentará hoje à Camara dos Comuns o orçamento aprovado pelo Gabinete, o qual, entre outras medidas de contenção, restringe em cêrca de 500 milhões de libras o poder de compra dos consumidores, mediante a aplicação de pesados impostos.

A medida é anunciada no momento em que o Govêrno trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson enfrenta a mais grave crise de seus cinco anos de existência, em virtude das cisões internas e da luta contra o movimento sindical, que não se conforma com a repressão às greves.

AUSTERIDADE

Durante a sessão da tarde de ontem do Gabinete, Wilson argumentou vigorosamente em favor do orçamento rígido e do contrôle das greves. As paredes de fevereiro e março dêste ano nas 23 emprêsas britanicas da emprêsa Ford Motor Company deram ao país um prejuízo de US$ 60 milhões nas exportações. No ano passado, as greves pesaram grandemente no deficit do balanço de pagamentos, no total de US$ 1,34 bilhão.

O Gabinete, segundo fontes bens informadas, concordou na necessidade de desencorajar as compras de mercadorias importadas. Em 1968 — apesar da contenção — as mercadorias estrangeiras deram ao balanço de pagamentos um deficit de 560 milhões de dólares em moeda estrangeira.

Os observadores políticos consideram que começou a luta pela sobrevivência política do Govêrno de Wilson e, talvez, pela própria vida do trabalhismo britanico.

Espanha condena sociólogo

Madri (AFP—UPI—JB) — O Supremo Tribunal da Espanha decidiu ontem que o escritor e sociólogo católico Alfonso Carlos Cominros cumprirá a pena de 16 meses de prisão por ter publicado um artigo do semanário francês **Temoignage Chretien**. A decisão do Supremo Tribunal veio em resposta a um recurso impetrado pelo escritor contra o Tribunal da Ordem Pública, que o havia condenado sob acusação de fazer propaganda ilegal ao publicar o referido artigo.

O Supremo Tribunal também confirmou a pena de três meses de prisão para o membro da oposição Luis Garcia Llaneza por delito de manifestação não pacífica. A polícia deteve ontem o escritor Gonzalo Arias antes que êle pudesse realizar um protesto individual contra o regime do Generalíssimo Francisco Franco e libertou dois jornalistas norte-americanos detidos no último domingo.

Guiné recebe Caetano

Lisboa (AFP—JB) — O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, e sua comitiva de 100 pessoas chegaram ontem a Bissau, capital da Guiné portuguêsa, onde foram recebidos pelas autoridades locais e por uma multidão de nativos.

Ao descer do avião comercial da Ilha da Madeira, o Primeiro-Ministro foi saudado por uma salva de 19 tiros. O Governador Militar da Guiné, comandante-chefe das tropas portuguêsas em território da Guiné, Brigadeiro Eduardo Espínola e outras autoridades deram-lhe as boas-vindas. Após passar em revista a guarda de honra no aeroporto, Marcelo Caetano se dirigiu em carro aberto para o centro de Bissau. Acompanhava o Ministro português de Ultramar, o professor Silva Cunha e o Governador-Geral da Guiné.

D'Estaing está contra De Gaulle

Clermont-Ferrand, França (AP—JB) — O líder dos republicanos independentes na Assembléia Nacional francesa, Valery Giscard D'Estaing, que apoiou fielmente o Presidente Charles de Gaulle no retôrno ao Poder, declarou ontem que vota contra o plano que divide a França em regiões e reforma o Senado, no referendo de 27 de abril.

Embora Giscard D'Estaing seja o líder dos republicanos independentes, 75% dos membros de seu grupo disseram que votarão pelo "sim" no referendo que deverá aprovar o projeto de De Gaulle por uma estreita margem, segundo as pesquisas de opinião pública.

"Este referendo não é um meio moderno e razoável para decidir o futuro da França. Não é esta a forma como a França deveria ser governada. Essa é a razão pela qual, com sentimento, não votarei a favor. Trata-se de aprovar, mediante uma simples resposta, todo o conteúdo de uma lei proposta", afirmou D'Estaing.

Katherine Hepburn cotada para ganhar seu terceiro Oscar

Hollywood (AP—UPI—JB) — Katherine Hepburn estava cotada ontem para ser a primeira atriz a conquistar pela terceira vez um Oscar da Academia de Arte Cinematográfica, cuja cerimônia de entrega êste ano foi programada pelo famoso produtor teatral da Broadway, Gower Champion.

Champion prometeu que a cerimônia programada para as 20 horas de ontem (meia-noite no Rio) seria mais curta, em virtude das queixas dos críticos que consideraram as anteriores "longas demais." Acrescentou que o cômico Bob Hope não seria mais o mestre de cerimônias e nem Gregory Peck pronunciaria seu discurso como presidente da Academia.

VENCEDORES

Eliminou-se a abertura da orquestra e em lugar do mestre de cerimônias, apresentadores denominados Os Amigos do Oscar apareceram no palco alternadamente para apresentar os vencedores e entregar-lhes os prêmios.

Foram escolhidos para entregar a estatueta dourada os artistas Burt Lancaster, Walter Matthay, Sidney Poitier, Warren Beatty, Frank Sinatra, Ingrid Bergman, Natalie Wood, Diahann Carroll, Jane Fonda e Rosalind Russel.

A cerimônia dêste ano — a quadragésima-primeira — foi realizada no Central Musical de Los Angeles, cuja construção custou 34,5 milhões de dólares (NCr$ 138 milhões). É um edifício moderno e mais central que o auditório cívico de Santa Mônica, onde se efetuou a solenidade nos anos anteriores.

Os ganhadores do Oscar em 1968 foram escolhidos por voto secreto dos 3 030 membros da Academia. Pouco antes da cerimônia, acreditava-se que os possíveis vencedores estariam entre os seguintes:

Melhor filme — **The Lion in Winter, Oliver, Funny Girl, Rachel, Rachel, Romeo and Juliet.**

Melhor ator — Cliff Robertson em Charly, Peter O'Toole em **The Lion in Winter**, Alan Arkin em **The Heart Is a Lonely Hunter**, Ron Moody em **Oliver**, Alan Bates em **The Fixer**.

Melhor atriz — Barbra Streisand em **Funny Girl**, Katherine Hepburn em **The Lion in Winter**, Patricia Neal em **The Subject Was Roses**, Joanne Woodward em **Rachel, Rachel**, Vanessa Redgrave em **Isadora**.

Melhor atriz coadjuvante — Jack Albertson em **The Subject Was Roses**, Jack Wild, de 16 anos, em **Oliver**, Daniel Massey em **Star**, Seymour Cassel em **Facts**, Gene Wilder em **The Produces**.

Melhor ator coadjuvante — Ruth Gordon em **Rosemary's Baby**, Lynn Carlin em **Faces**, Estelle Parsons em **Rachel, Rachel**, Sandra Locke, em **The Thear Is a Lonely Hunter**, Key Medford em **Funny Girl**.

EUA e URSS estudam o átomo da paz

Viena (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética iniciaram ontem uma reunião de três dias para tratar dos aspectos técnicos da cessão a outros países da tecnologia nuclear para fins pacíficos.

O chefe da delegação norte-americana, Gerald F. Tape, afirmou que confiava em que as conversações dariam "uma idéia melhor com relação à oportunidade de que os chamados serviços comerciais possam ser postos à disposição sob condições apropriadas."

BENEFÍCIOS

Por sua vez, Yevgeny K. Federov, chefe da delegação soviética, afirmou que a troca de impressões com os norte-americanos deverá trazer "benefícios a tôda humanidade." A delegação da URSS é composta de sete membros e a dos EUA de nove, todos homens de ciência ou assessôres. É a primeira reunião dêste tipo entre os dois países.

Haverá discussões sôbre as experiências realizadas pelas duas potências em explosões de uso pacífico e se tentará chegar a um acôrdo para definir precisamente o que se entende por "uso pacífico", segundo informou um porta-voz da delegação norte-americana.

"Não estamos negociando e não chegaremos a nenhum acôrdo de nenhuma espécie", afirmou Gerald F. Tape, acrescentando que se tratava simplesmente de "uma troca de pontos-de-vista."

Fugitivo fere quatro em Chicago

Chicago (UPI-JB) — Um fugitivo da polícia feriu ontem três policiais e um civil, a tiros de carabina, da sacada de um edifício onde se escondeu para escapar à perseguição, depois que os agentes iniciaram investigações para descobrir o autor de um atentado a bomba que deixou um morto e oito feridos, na Zona Sul de Chicago.

Até à noite de ontem, os guardas continuavam cercando o prédio, trocando tiros com o desconhecido. Os policiais lançaram várias bombas de gás, mas o atirador aparentemente está equipado com uma máscara antilacrimogênea e muita munição.

Bulgária tem 259 centenárias

Sofia (UPI—JB) — Uma pesquisa realizada na Bulgária revelou a existência de 259 mulheres centenárias no país.

Tôdas elas observaram um modo de vida e costumes muito semelhantes. Casaram-se entre 18 e 22 anos, trabalharam no campo e seguiram um regime alimentar com base no pão integral, frutas, verduras e produtos da terra. A maioria das anciãs teve origem em famílias numerosas e elas mesmas tiveram pelo menos quatro filhos.

Indiano é morto para Deusa Mata

Jaipur, *India* (AP-JB) — *Um carpinteiro de 58 anos foi sacrificado para uma deusa indiana, numa oferta destinada a encontrar um tesouro escondido, conforme anunciou ontem o Ministro do Interior do Estado de Rajastan.*

Segundo um membro da Assembléia de Rajastan, Digvijay Singh, três homens golpearam o carpinteiro com uma foice e cortaram-lhe a garganta, em honra da Deusa Chamundi Mata, espôsa do Deus Chiva. Uma mulher da aldeia, que tem reputação de bruxa, aconselhou o trio, dizendo que o sacrifício ajudaria a desenterrar o tesouro.

O sangue do carpinteiro foi recolhido em garrafas e levado ao templo, onde os três homens o utilizaram para derramá-lo sôbre um fogo propiciatório. Quando começaram a cavar para encontrar o tesouro, atemorizaram-se e fugiram. O Ministro Damodaralal Vyas disse aos jornalistas que os três homens haviam sido detidos. O corpo do carpinteiro foi encontrado três dias depois junto a uma fonte da aldeia. Foi o segundo sacrifício anunciado em Rajastan nos últimos doze meses.

Ártico ganha calor russo

Moscou (AP-JB) — A União Soviética projetou uma pequena usina atômica destinada a fornecer calor e energia aos povoadores de remotas regiões congeladas do Ártico, informou ontem a Agência Tass.

Os arquitetos soviéticos encaram as futuras cidades árticas como "cidades-jardim interiores" onde os homens viverão normalmente durante o áspero inverno polar.

A usina, projetada para colocar em funcionamento uma turbina de 1 500 kW, fornecerá energia mais barata 60 a 90% que o combustível de uso corrente. Suas instalações podem ser transportadas por via aérea para o local de funcionamento e fàcilmente montadas durante o curto verão ártico. A usina foi denominada **Sever**, palavra russa que significa Norte, e foi projetada pelo Instituto de Energia Física de Obninsk, próximo de Moscou.

Júri decide a sorte de Sirhan

Los Angeles (AP-UPI-JB) — Até as primeiras horas de hoje, o júri de sete homens e cinco mulheres encarregado de julgar Sirhan Bishara Sirhan, o imigrante árabe acusado da morte do ex-Senador Robert Kennedy, ainda não havia emitido sua decisão.

Se Sirhan fôr considerado culpado de assassinato em primeiro grau, poderá ser condenado à morte na câmara de gás ou a uma pena de sete anos de reclusão ou à prisão perpétua. No fim da tarde de ontem, o juiz Herbert Walker — que condenou à morte 19 das 20 pessoas que já morreram na câmara de gás no Estado da Califórnia — encerrou as sessões, lendo para os jurados as instruções de praxe.

PRIMEIRO A GANHAR — Radiofoto AP

Frank Sinatra entrega a Jack Albertson o primeiro Oscar da noite

LUTA ATRÁS DAS GRADES — Radiofoto UPI

Os rebeldes de Turim exigem das janelas da prisão a reforma da lei

Rebelião na prisão de Turim se alastra a Gênova e Milão

Turim, Gênova e Milão (AP-AFP-UPI-JB) — Duzentos detentos da Penitenciária de Turim, remanescentes dos motins iniciados há três dias, continuavam ontem resistindo violentamente às fôrças policiais que tentam transferi-los para outras prisões. As desordens se estenderam às penitenciárias italianas de Gênova e Milão.

Aviões da Fôrça Aérea chegaram a Turim para transportar os detentos às prisões de Elba, Cerdena e Sicília depois que os reclusos obrigaram 150 carcereiros a fugir, atearam fogo nos edifícios, derrubaram painéis divisórios, arrancaram tubos e instalações elétricas e queimaram documentos dos escritórios, inclusive os arquivos de suas próprias sentenças.

SOLIDARIEDADE

Violentas refregas registraram-se, na noite de ontem, entre centenas de estudantes e policiais, junto à prisão de Turim. Os estudantes, identificados em sua maioria como pró-chineses, lançavam pedras contra os carabineiros, que tentavam dispersá-los com porretes.

Nas primeiras horas da tarde, os jovens iniciaram a distribuição de panfletos dizendo que "os presos, condenados à miséria e ao desespêro, uma vez encarcerados são submetidos a um processo constante de embrutecimento e desumanização."

AÇÃO OFICIAL

O Ministério da Justiça, diante da gravidade da situação, anunciou que em 48 horas fôrças do Exército e da polícia poderiam ser acionadas para obrigar os prisioneiros recalcitrantes a deixar o edifício onde se abrigaram.

Concentraram-se fortes reforços policiais numa tentativa de sufocar o motim. O chefe de polícia de Turim conseguiu, ao meio-dia de ontem, entrar nas dependências da prisão. Depois informou: "Os prejuízos são enormes. As celas, ou a maior parte delas, já não são habitáveis. Além disso, os presos provocaram inundações, ao arrancar as tubulações."

As autoridades da prisão disseram que o grupo de 200 detentos rebeldes se propõe, aparentemente, a resistir pela fôrça. Os revoltosos abriram passagem até o quarto de provisões e quebraram o sistema de água corrente. Os funcionários revelaram que o cárcere ficou tão danificado que a maioria, senão todos os 1 080 presidiários, terá que ser levada a outras prisões, nas cidades próximas.

Setenta prisioneiras, oito delas com filhos, foram confinadas num edifício vizinho, em que os criminosos tentaram penetrar por duas vêzes, sem conseguir sucesso. O conjunto de edifício da Penitenciária de Turim foi construído para abrigar 600 presos. No comêço dos motins chegou a ter 1 080 homens e 60 mulheres. Um grupo de celas estava em reparos, o que causou ainda maior apêrto nos outros cinco.

GÊNOVA E MILÃO

Aumentou, ontem, a tensão na prisão de Gênova, onde na manhã de ontem, cêrca de 100 detentos reclamaram visita do procurador-geral da Itália. A vigilância foi reforçada em tôrno do cárcere. Como castigo, a direção da penitenciária ordenou que não se servisse o jantar aos presos amotinados.

Em Milão, cêrca de 1 500 presos continuavam no pátio da prisão San Vittore, negando-se a regressar às suas celas. Pessoas que moram nas imediações disseram ter visto rolos de fumaça sairem de várias janelas.

TERRORISMO

Duas garrafas cheias de gasolina e de munições de revólver e acendidas com uma mecha, foram lançadas na noite de ontem contra a sede do jornal liberal de esquerda **La Stampa**. As bombas explodiram danificando um carro, sem produzir vítima.

Em Gênova, um coquetel molotov foi lançado na noite de sábado contra o pórtico do Palácio de San Giorgio, do século XIII, sede do consórcio autônomo do pôrto.

ALEGRIA PASSAGEIRA — Radiofoto UPI

Em uma das galerias do presídio de Turim um detento grita "vitória"

Hollywood dá Oscar a "Oliver", Katherine Hepburn e Streisand

Hollywood (AP-UPI-JB) — Katherine Hepburn (por sua atuação em *The Lion in Winter*) e Barbra Streisand (por seu desempenho em *Funny Girl*), foram proclamadas na madrugada de hoje as melhores atrizes do ano de 1968 pela Academia de Arte Cinematográfica. O Oscar para o melhor filme foi dado a *Oliver*, que também elegeu o melhor diretor: Carol Reed. Essa foi a terceira vez consecutiva que Katherine Hepburn levantou o primeiro prêmio.

Cliff Robertson recebeu o Oscar de melhor ator do ano, por seu trabalho em *Charly*. A cerimônia de entrega dos prêmios foi realizada no Central Musical de Los Angeles.

O PRIMEIRO

A de ontem foi a 41.ª vez que a indústria do cinema norte-americano distribuiu os Oscar, a máxima distinção de Hollywood. O primeiro prêmio anunciado foi para o ator coadjuvante Jack Albertson, por seu desempenho em *The Subjet was Roses*.

John Box e Terence March foram os primeiros a receber o prêmio pela melhor direção artística, no filme *Oliver*. O melhor documentário de longa metragem foi *Young Americans*. O melhor documentário curto foi *Why Man Creates*.

A distribuição dos prêmios teve, êste ano, um aspecto diferente: nôvo local, mais de um mestre de cerimônias, nada de abertura orquestral. Os Dez Melhores Amigos do Oscar foram apresentados, e Frank Sinatra cantou a primeira canção concorrente para uma platéia onde havia poucos fãs, mas que aplaudiu bastante. As palmas mais calorosas foram para Paul Newman, que acompanhava sua mulher Joanne Woodward, candidata a melhor atriz. Também foram aclamadas as estrêlas veteranas, como Joan Crawford, Dorothy Lamour e Jane Wyman, assim como Barbra Streisand e Rachel Welch.

MAIS PRÊMIOS

Foram, ainda, premiados:

Prêmio especial para maquilagem — *Planet of the Apes*, John Chambers;

Guarda-roupas — *Romeo and Juliet*, Danilo Donati;

Atriz coadjuvante — Ruth Gordon, por sua atuação em *Rosemary's Baby*;

Melhor filme em língua estrangeira — *Guerra e Paz*, russo;

Melhores efeitos visuais — Stanley Kubrick, por seu *2001, Uma Odisséia no Espaço*;

Melhor efeito sonoro — Shepperton Studios, por *Oliver*;

Melhor *cameraman* — Pasquelino de Santis, em *Romeo and Juliet*;

Melhor desenho animado — *Winnie the Pooh and the Blustery Day*, de Walt Disney;

Melhor partitura original — John Barry, por sua composição para a película *The Lion in Winter*;

Melhor canção original — *The Windmills of your Mind*, música de Michel Legrand e letra de Alan e Marylin Bergman.

Espanha condena sociólogo

Madri (AFP—UPI—JB) — O Supremo Tribunal da Espanha decidiu ontem que o escritor e sociólogo católico Alfonso Carlos Cominros cumprirá a pena de 16 meses de prisão por ter publicado um artigo do semanário francês **Temoignage Chretien**. A decisão do Supremo Tribunal veio em resposta a um recurso impetrado pelo escritor contra o Tribunal da Ordem Pública, que o havia condenado sob acusação de fazer propaganda ilegal ao publicar o referido artigo.

O Supremo Tribunal também confirmou a pena de três meses de prisão para o membro da oposição Luis Garcia Llaneza por delito de manifestação não pacífica. A polícia deteve ontem o escritor Gonzalo Arias antes que êle pudesse realizar um protesto individual contra o regime do Generalíssimo Francisco Franco e libertou dois jornalistas norte-americanos detidos no último domingo.

Guiné recebe Caetano

Lisboa (AFP—JB) — O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, e sua comitiva de 100 pessoas chegaram ontem a Bissau, capital da Guiné portuguêsa, onde foram recebidos pelas autoridades locais e por uma multidão de nativos.

Ao descer do avião comercial da Ilha da Madeira, o Primeiro-Ministro foi saudado por uma salva de 19 tiros. O Governador Militar da Guiné, comandante-chefe das tropas portuguêsas em território da Guiné, Brigadeiro Eduardo Espínola e outras autoridades deram-lhe as boas-vindas. Após passar em revista a guarda de honra no aeroporto, Marcelo Caetano se dirigiu em carro aberto para o centro de Bissau. Acompanhava o Ministro português de Ultramar, o professor Silva Cunha e o Governador-Geral da Guiné.

D'Estaing está contra De Gaulle

Clermont-Ferrand, França (AP—JB) — O líder dos republicanos independentes na Assembléia Nacional francesa, Valery Giscard D'Estaing, que apoiou fielmente o Presidente Charles de Gaulle no retôrno ao Poder, declarou ontem que vota contra o plano que divide a França em regiões e reforma o Senado, no referendo de 27 de abril.

Embora Giscard D'Estaing seja o líder dos republicanos independentes, 75% dos membros de seu grupo disseram que votarão pelo "sim" no referendo que deverá aprovar o projeto de De Gaulle por uma estreita margem, segundo as pesquisas de opinião pública.

"Este referendo não é um meio moderno e razoável para decidir o futuro da França. Não é esta a forma como a França deveria ser governada. Essa é a razão pela qual, com sentimento, não votarei a favor. Trata-se de aprovar, mediante uma simples resposta, todo o conteúdo de uma lei proposta", afirmou D'Estaing.

Inglaterra aumenta os impostos

Londres (AP—AFP—JB) — O Secretário do Tesouro da Grã-Bretanha, Roy Jenkins, apresentará hoje à Câmara dos Comuns o orçamento aprovado pelo Gabinete, o qual, entre outras medidas de contenção, restringe em cêrca de 500 milhões de libras o poder de compra dos consumidores, mediante a aplicação de pesados impostos.

A medida é anunciada no momento em que o Govêrno trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson enfrenta a mais grave crise de seus cinco anos de existência, em virtude das cisões internas e da luta contra o movimento sindical, que não se conforma com a repressão às greves.

AUSTERIDADE

Durante a sessão da tarde de ontem do Gabinete, Wilson argumentou vigorosamente em favor do orçamento rígido e do contrôle das greves. As paredes de fevereiro e março dêste ano nas 23 emprêsas britânicas da emprêsa Ford Motor Company deram ao país um prejuízo de US$ 60 milhões nas exportações. No ano passado, as greves pesaram grandemente no deficit do balanço de pagamentos, no total de US$ 1,34 bilhão.

O Gabinete, segundo fontes bem informadas, concordou na necessidade de desencorajar as compras de mercadorias importadas. Em 1968 — apesar da contenção — as mercadorias estrangeiras deram ao balanço de pagamentos um deficit de 560 milhões de dólares em moeda estrangeira.

Os observadores políticos consideram que começou a luta pela sobrevivência política do Govêrno de Wilson e, talvez, pela própria vida do trabalhismo britânico.

EUA e URSS estudam o átomo da paz

Viena (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética iniciaram ontem uma reunião de três dias para tratar dos aspectos técnicos da cessão a outros países da tecnologia nuclear para fins pacíficos.

O chefe da delegação norte-americana, Gerald F. Tape, afirmou que confiava em que as conversações dariam "uma idéia melhor com relação à oportunidade de que os chamados serviços comerciais possam ser postos à disposição sob condições apropriadas."

BENEFÍCIOS

Por sua vez, Yevgeny K. Federov, chefe da delegação soviética, afirmou que a troca de impressões com os norte-americanos deverá trazer "benefícios a tôda humanidade." A delegação da URSS é composta de sete membros e a dos EUA de nove, todos homens de ciência ou assessôres. É a primeira reunião dêste tipo entre os dois países.

Haverá discussões sôbre as experiências realizadas pelas duas potências em explosões de uso pacífico e se tentará chegar a um acôrdo para definir precisamente o que se entende por "uso pacífico", segundo informou um porta-voz da delegação norte-americana.

"Não estamos negociando e não chegaremos a nenhum acôrdo de nenhuma espécie", afirmou Gerald F. Tape, acrescentando que se tratava simplesmente de "uma troca de pontos-de-vista."

Informe JB

Govêrno e popularidade

O Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, ficou particularmente satisfeito com os resultados da pesquisa de opinião pública que o JB publicou no domingo, onde êle aparece como o segundo Ministro mais popular do Govêrno. Aos amigos que comentavam com êle o resultado da pesquisa, o Ministro Beltrão, muito bem humorado, respondia em linguagem esportiva:

— Eu não chuto em gol: apenas construo as jogadas.

E conduzindo a conversa, ainda no mesmo tom, acrescentou:

— Sou mais um apoiador, o condutor é o Presidente da República. Dessa posição êle não abdica: o Presidente é quem, pessoalmente, dirige o time.

* * *

O Ministro Hélio Beltrão lembra, freqüentemente, que, no desempenho da função para a qual foi nomeado, jamais se colocou na posição de superministro. Como Ministro do Planejamento é que procura sempre servir aos seus companheiros de Govêrno, aos quais se dirige com todo o entusiasmo.

— A começar pelo Presidente da República — diz Beltrão — êste é um Govêrno sem pose e de homens simples, que não hesitam em corrigir erros.

Otimismo e pessimista

Na posse de Fernando Duval, na Secretaria de Finanças da Prefeitura de São Paulo, abriram um champanha para festejar o ato. Na hora em que o champanha explodiu, alguém, que estava ao lado do Ministro Delfim Neto, saudou em tom de felicidade: "Champanha", enquanto do outro lado da sala ouvia-se uma voz pronunciar em tom de brincadeira, mas cavernoso: "É uma bomba." Virando-se para o Ministro Mário Andreazza, que o acompanhava na solenidade, o Ministro Delfim Neto fêz o seguinte comentário:

— O otimista disse que era champanha; o pessimista gritou que era uma bomba.

Ociosidade

Em face de várias denúncias apresentadas, a Assembléia Legislativa de Santa Catarina está sendo objeto de investigações por parte das autoridades do Govêrno federal. Primeira constatação feita: a Assembléia possui em seus quadros cêrca de 900 funcionários ociosos.

Dom Eugênio Sales

Já estão acertados todos os detalhes a fim de que o nôvo Cardeal Primaz da Bahia, Dom Eugênio Sales, receba as suas vestes e paramentos cardinalícios do Presidente Costa e Silva, como um gesto especial de boa vontade e de homenagem do Govêrno federal a uma das figuras mais representativas da Igreja Católica no Brasil. Dom Eugênio Sales é sempre apontado nos meios políticos como uma figura moderadora da Igreja no Brasil, e que já foi utilizado várias vêzes pelo Papa Paulo VI para o desempenho de missões importantes do Vaticano. Atualmente, êle é o presidente do Secretariado Latino-Americano de Ação Social e da Comissão Mundial de Promoção Humana.

Embora esteja servindo à Arquidiocese de Salvador, na Bahia, desde 1964, Dom Eugênio Sales é natural de Acari, no Rio Grande do Norte, onde nasceu a 8 de novembro de 1920, sendo o mais velho de uma família de oito irmãos. Com a sua sagração, a ocorrer no próximo dia 1.º de maio, em Roma, Dom Eugênio Sales, atualmente com 48 anos de idade, se transforma no mais nôvo Cardeal da Igreja Católica em todo o mundo, com uma diferença de 12 anos para o Cardeal mais velho.

Os entendimentos para o oferecimento das vestes e paramentos cardinalícios se concluíram no decorrer da semana passada, com a plena concordância do nôvo Cardeal do Brasil.

Arena e existência

Conversando com um conhecido político brasileiro, um jornalista perguntou-lhe como é que ia essa história da escolha do futuro presidente da Arena. Resposta do político:

— Eu só me lembro da existência da Arena quando você me fala dela.

Cardeais e manias

Morreram ontem em Brasília cinco dos 40 cardeais que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ganhou em recente viagem que fêz à cidade de Caçapava do Sul. Segundo os ornitólogos, a *causa mortis* foi o clima sêco da capital, não dando tempo a que as aves se aclimatassem.

* * *

Por falar no Ministro da Educação, êle tem uma estranha superstição. Tôda vez que viaja de avião não permite que a cadeira atrás da qual está sentado seja ocupada.

Gama e a Paraíba

O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, prometeu ao Governador João Agripino arranjar um tempinho e atender o seu convite para passar um fim de semana na Paraíba. Segundo o Ministro, essa será uma viagem sentimental, pois aproveitará para visitar o Município de Areias, no interior paraibano, onde nasceu seu pai e ainda vivem vários de seus parentes.

Registro de Imóveis

O nosso Registro de Imóveis tem até hoje praticamente a mesma organização que lhe foi dada há mais de um século. Se nesse longo período houve aperfeiçoamento em algum ponto, o povo não o sentiu. A livralhada é enorme, a espera para o registro dos documentos ainda maior e a despesa, como o *show* da televisão, sem limite!

Parece que agora o Govêrno cuida de pô-lo em dia. Nesse sentido os órgãos oficiais examinam um anteprojeto do professor Afranio de Carvalho, que aliás já cuidara antes parcialmente do assunto. A experiência e a autoridade do autor fazem crer que o anteprojeto removerá os defeitos apontados, sem prejuízo da segurança dos direitos

O MDB e a onça

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, conversava com os jornalistas dando as suas razões de ordem pessoal por que era contrário a uma reunião, no atual momento, da Executiva Nacional do seu Partido. Esgotados todos os argumentos e como os jornalistas insistissem no mesmo tema, o Senador Passos não se conteve e desabafou:

— Depois — frisou êle — vocês não vão querer que eu vá cutucar a onça com vara curta.

O navio e a banda

O Presidente Costa e Silva visitou ontem a exposição montada pelo Ministério da Indústria e do Comércio no navio *Custódio de Melo*, que vai percorrer portos da Europa e Estados Unidos. O Presidente ficou de tal modo entusiasmado com a exposição que, em vez de permanecer os cinco minutos previstos, demorou 25.

Ao sair, virando-se para o Ministro Macedo Soares, exclamou:

— Puxa vida, isto é um trabalho maravilhoso para o Brasil!

* * *

O navio *Custódio de Melo*, da Marinha de Guerra do Brasil, transportará apenas dois civis. Um é assessor do Ministro da Indústria e do Comércio e o outro é professor de desenho industrial e responsável pela montagem e desmontagem da exposição nos diversos portos, por onde passará o navio, nos cinco meses de peregrinação. O professor Ferdinando Sérgio Carneiro pertence, ainda, à famosa Banda de Ipanema, do Jaguar. Ao ser apresentado aos músicos, que compõem a orquestra do navio, constatou que 20 dêles, pelo menos, tocam ou já tocaram na Banda de Ipanema.

Lance-livre

● O poeta João Cabral de Melo Neto, recém-eleito para a Academia Brasileira de Letras, enviou carta ao presidente da entidade, Austregésilo de Ataíde, confirmando que tomará posse da sua cadeira no dia previsto, isto é, a 6 de maio. É que três dias antes João Cabral havia mandado outra carta ao presidente da Academia, pedindo-lhe que marcasse outra data, alegando que motivos de fôrça maior não lhe permitiriam comparecer naquele dia.

● O Secretário de Obras, Paula Soares, esclarece que a obra do Estado em construção na Barra da Tijuca, em frente ao Hospital Lourenço Jorge, destina-se à instalação de um pôsto do Serviço de Salvamento para atendimento médico de urgência das vítimas de afogamento naquela área marítima.

● Como parte das comemorações do 1.º aniversário da administração do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, o Departamento de Trânsito fará a distribuição inicial de multas pelo Correio, numa solenidade a ser realizada no gabinete do General Rubens Rosado, presidente da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos.

● O maior edifício do Rio será construído na Praça Serzedelo Correia, em terreno ocupado no momento pela igreja N. S. de Copacabana, e por um estacionamento de veículos. O prédio terá setenta andares e se chamará Apolo-10. A igreja ocupará o último andar, com elevadores privativos.

● Esta parece incrível, mas aconteceu sábado, durante o jôgo Flamengo e Campo Grande. O jogador Clair, do Campo Grande, abusava do individualismo e, numa jogada em que tentou driblar vários defensores do Flamengo, levou uma tremenda pancada por trás. No chão, com os olhos esbugalhados, o jogador clamava contra o juiz José Aldo Pereira. O juiz, além de não marcar a falta, ainda gritou para o jogador: "Está vendo? Isto é para você aprender a não ficar ciscando por aí."

● A Imobiliária Nova Iorque, com um anúncio no JB de domingo, vendeu todos os apartamentos de um prédio que lançou na Avenida Olegário Mariano, na Barra da Tijuca. Na semana anterior foram vendidas tôdas as lojas num lançamento feito na Ilha do Governador.

● Desde ontem que o Conselho Nacional de Pesquisas conta com representantes dos Ministérios do Interior e Planejamento, em face da reformulação de sua estrutura. O problema será apenas o de identificar os representantes, já que ambos atendem pelo nome de Paulo Veloso. O do Planejamento é o secretário-geral, João Paulo dos Reis Veloso, e o do Interior é o secretário-geral-adjunto, Paulo Dias Veloso.

● Vai ser reaberto o processo de reintegração de posse de parte das fazendas dos Viscondes e Barões de Andaraí, situadas nos bairros de Andaraí e Grajaú. O Barão de Andaraí foi o primeiro presidente do Banco do Império e da Santa Casa de Misericórdia. Muito ligado ao clero, doou em 1889 parte das terras do Solar dos Andaraís. O atual representante da família é o menor Haroldo Faria Castro de Andaraí, que se achava na Europa em visita aos seus parentes, quando foi feita pelo procurador a petição de reabertura do processo. O litígio data de 1889 entre a família do Barão e a Mitra. No curso do combate, já morreram vários herdeiros. E a luta continua.

● O Embaixador Teixeira Soares fala no dia 24, às nove da noite, no Instituto dos Advogados, sôbre *A Organização Jurídica da Paz Mundial*.

● Está sendo estudada na Secretaria de Govêrno da Guanabara a possibilidade de se construir uma tôrre única para todos os serviços de telecomunicações do Estado, em cumprimento, aliás, à determinação do Contel. A tôrre, com altura equivalente a de um edifício de dez andares, ao que tudo indica, ficará no Sumaré.

● A Transistolândia, que em dezembro do ano passado foi destruída por um incêndio, em breve estará novamente em funcionamento. Nélson, seu proprietário, foi o primeiro a perceber, no Brasil, o valor e o alcance dos rádios transistorizados.

● O professor Haroldo Valadão, que é antigo presidente da Ordem e do Instituto dos Advogados do Brasil, paraninfou, em Belo Horizonte, a solenidade em que 182 novos advogados inscritos receberam as suas carteiras na Seção de Minas Gerais da Ordem dos Advogados do Brasil.

Concêrto da Juventude faz concurso

Treze candidatos se apresentaram ontem na sala de música do Teatro Mesbla na abertura do concurso para regentes e solistas dos Concertos da Juventude. O vencedor do concurso será conhecido hoje, quando mais 13 candidatos se apresentarão.

Os candidatos têm entre 13 e 19 anos — o limite máximo era de 20 anos — e as provas de piano foram divididas em dois dias por causa do grande número de concorrentes: 26. Amanhã prosseguirão as provas de canto com mais 20 candidatos inscritos.

Pintura de Castro Alves será exposta

Pinturas, desenhos e letras de músicas folclóricas de Castro Alves serão apresentadas numa exposição itinerante que o Patrimônio Histórico da Guanabara está organizando e inaugurará em maio.

A mostra será aberta no Instituto Professor Chedlack (Humaitá) e deverá percorrer outras escolas, como parte das comemorações da libertação dos escravos. Serão apresentadas 14 fotografias de pinturas e desenhos do poeta, além de oito manuscritos de letras de músicas.

NÔVO DIRETOR DA COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO

A Assembléia Geral de Acionistas da Companhia Atlantic de Petróleo elegeu, no dia 14 de abril corrente, o Sr. James Ian Robertson, para o cargo de Diretor daquela Companhia.

O Sr. Robertson, natural da Austrália, diplomou-se em Engenharia pela Universidade de Sidney, em 1953. Veio para o Brasil em 1956, tendo exercido cargo de Diretor em importante organização brasileira.

O ingresso do Sr. James Ian Robertson, na Companhia Atlantic de Petróleo, verificou-se em 1.º de agôsto de 1966, quando assumiu as funções de Gerente de Vendas. Posteriormente, foi designado para o cargo de Gerente Geral de Vendas.

Nas atuais funções de Diretor, o Sr. Robertson permanecerá como responsável pela Gerência Geral de Vendas da Companhia Atlantic de Petróleo.

ESPOLIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND
VENDA DE BENS

Gilberto Chateaubriand Bandeira de Mello, filho e herdeiro necessário de Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello comunica a quem interessar possa que o Juízo do Inventário, sem a audiência do Testamenteiro, do Ministério Público, da Fazenda do Estado e a sua própria autorizou o Inventariante Fernando Chateaubriand Bandeira de Mello a alienar ações no valor de NCr$ 700 000,00 da Companhia Agrícola Queluz, pertencente ao Espólio, à Companhia Indústria Açucareira São Francisco S.A. representada pelos seus diretores Dr. Francisco Scarpa e Dr. Oscar Martinez.

É evidente que as decisões do Juízo contrárias à lei e ao direito dos interessados na herança, são passíveis de emenda pelo Tribunal de Justiça, para o qual já recorreu.

Destarte as alienações assim feitas ao arrepio da lei, considerar-se-ão inoperante a partir do momento em que forem providos os recursos contra ela interpostos. Mesmo que se admita, por absurdo, que as decisões do Juízo sejam mantidas, ainda assim, restará ao herdeiro prejudicado no exercício da preferência, que também lhe foi negado, o direito de pedir adjudicação dos bens vendidos, como o fará, valendo a presente comunicação como exclusão de boa fé dos possíveis compradores dêsses bens. (P

Censura proíbe a menores de 18 anos e retarda horário da novela "Beto Rockefeller"

Brasília (Sucursal) — A partir de hoje, a novela *Beto Rockefeller*, que é exibida em várias cidades às 20h30m, proibida a menores de 14 anos, sòmente poderá ser transmitida após às 23 horas, por decisão do coronel Aloísio Mulethaler, chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas.

A novela *Beto Rockefeller*, que passou a ser proibida para menores de 18 anos, foi considerada como imprópria para o horário em que tinha sido liberada, e passará, agora, a ser censurada em Brasília. A fim de descentralizar a Censura e permitir liberação mais rápida dos programas que lhe são apresentados, o coronel Mulethaler baixou portaria determinando que o exame dos programas de televisão fôsse realizado em suas cidades de origem.

FLEXIBILIDADE

Na censura da novela *Beto Rockefeller* ocorreu, no entender do coronel Mulethaler, uma excessiva flexibilidade. Não poderia ser liberada para maiores de 14 anos e nem passar no horário estipulado — 20h30m — motivo por que decidiu avocar a si a censura.

A primeira providência foi determinar nôvo horário e proibição para menores de 18 anos. Poderá, porém, vir a sofrer cortes.

A figura central da novela *Beto Rockefeller* é um jovem que procura vencer na vida através de golpes, procurando alcançar seus objetivos a qualquer preço.

Navio oceanográfico com 70 cientistas soviéticos estuda corrente marinha

O navio oceanográfico *Acadêmico Chatov*, um dos mais bem equipados da frota de pesquisa da União Soviética, deixou ontem o Rio rumo a Recife sem que nenhum cientista brasileiro tenha se interessado pelo trabalho que realiza, sob a orientação da Unesco.

O objetivo principal dos 70 cientistas, entre êles 20 mulheres, é verificar a influência da corrente marinha do Gulf Stream nas formações biológicas do alto mar. A equipe de pesquisadores do *Acadêmico Chatov* trabalha sob a direção do professor Vladimir Kort, do Instituto de Oceanologia da Academia de Ciências da URSS.

EQUIPAMENTO

O navio é dotado de 20 laboratórios e uma sala da computação eletrônica. Foi construído em 1956 e esta é a quinta expedição científica que realiza.

O professor Vladimir Kort resumiu em três pontos os objetivos do programa oceanográfico de pesquisas da Academia de Ciências da URSS: investigação da relação meteorológica oceano-atmosfera, pesquisa da estrutura do mar alto e estudo da reprodução e produtividade biológica.

Chegaram ao Brasil os Srs. Robert O. Anderson, Rollin Eckis e Senhoras, e o Sr. J. W. Simmons, respectivamente Presidente da Diretoria, Vice-Presidente Executivo e Vice-Presidente da ATLANTIC RICHFIELD COMPANY. Os visitantes passarão uma semana no Brasil, a fim de inspecionar as atividades das suas subsidiárias brasileiras, a COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO e a EMPRÊSA CARIOCA DE PRODUTOS QUÍMICOS. Na fotografia o grupo, ao chegar no Aeroporto Internacional do Galeão, em companhia do Sr. A. W. Bass, Presidente da Companhia Atlantic de Petróleo e da Emprêsa Carioca de Produtos Químicos, e sua Senhora.

DPF proíbe "ballet" soviético

Brasília e Belém (Sucursal e Correspondente) — O Serviço de Censura da Polícia Federal proibiu as apresentações do Ballet Folclórico Jok, da União Soviética, em todo território nacional, até segunda ordem. No Rio já foi suspensa a venda de ingressos.

Em Belém, onde o grupo já havia dado o primeiro espetáculo, a Delegacia Regional da DPF impediu a última apresentação, anteontem, alegando "ordens superiores."

Ontem o delegado da Polícia Federal em Belém, coronel Raul Moreira, convocou a imprensa a seu gabinete para explicar os motivos da interdição. Revelou que consultou a sede do Departamento, em Brasília, e recebeu a informação de que o *ballet* soviético não tinha autorização da Censura para exibir-se no Brasil.

Esclareceu ainda que sua consulta a Brasília deveu-se a manifestações pró-soviéticos verificadas no primeiro espetáculo. Segundo se informou, ao final da apresentação o público aplaudia de pé o Ballet Jok, que por sua vez dançou e cantou um samba de autoria do maestro paraense Valdemar Henrique. A essa altura, a platéia começou a cantar *Noites de Moscou* e alguém teria gritado "viva a Rússia."

Em Brasília, no entanto, a Polícia Federal recebeu informações dizendo que um grupo cantou a *Internacional*, imediatamente seguido pelos integrantes do *ballet* soviético. Acrescentavam que uma parte da assistência revoltou-se com o fato, registrando-se "sério tumulto."

INTERDIÇÃO

Recife (Sucursal) — Os pernambucanos só souberam da interdição do *ballet* soviético três horas antes do primeiro espetáculo, ontem. Quase quatro mil pessoas já haviam comprado todos os ingressos das três exibições que o Jok faria no Recife, a convite da Casa Civil do Govêrno e com renda para a Cruzada de Ação Social, da qual é presidenta a mulher do Governador Nilo Coelho.

Cientista descobre como é a estrutura do anticorpo

Atlantic City (AFP-JB) — O professor Gerald M. Edelman, da Universidade nova-iorquina de Rockefeller, determinou, pela primeira vez na história da ciência, a estrutura química de um anticorpo, molécula de proteína que livra o corpo humano de milhões de germes.

Na sessão inaugural da reunião da Federação de Entidades Americanas de Biologia Experimental, Edelman disse ontem que, com a sua descoberta, a ciência está mais próxima de encontrar uma explicação das bases químicas e genéticas do processo de imunização. O isolamento da forma química total de um anticorpo poderá ajudar a criar melhores defesas orgânicas contra enfermidades e a combater a rejeição de um órgão transplantado em um paciente.

SENTINELAS

Os anticorpos são moléculas de proteína que destroem e eliminam tudo o que seja estranho ao corpo do indivíduo, seja uma bactéria, um vírus ou mesmo o coração transplantado urgente para que uma pessoa possa sobreviver.

Qualquer substância estranha ao corpo humano é denominada antígeno. O anticorpo formado contra o antígeno é, portanto, a chave do processo de imunização, mecanismo defensivo da natureza. O anticorpo desempenha dupla função. Parte dêle reconhece o *algo* estranho (antígeno) no interior do corpo humano quando o toca. Uma vez que se acopla ao antígeno, o resto do anticorpo atua como uma polícia e neutraliza o invasor.

A FAÇANHA

O professor Gerald M. Edelman e seus colaboradores analisaram quimicamente um anticorpo puro produzido em um paciente com um tumor da classe mieloma. A análise química determinou a sequência completa das unidades (aminoácidos que são como *ladrilhos de proteína*) que se encadeiam nas moléculas do anticorpo. O grupo de cientistas norte-americanos também identificou as uniões químicas que soldam os elos dessa cadeia.

Edelman revelou ter analisado, através de seu método, a maior molécula de proteína que continha especificamente 1 320 aminoácidos, 19 996 átomos e que pesava 150 mil vêzes mais que um átomo de hidrogênio.

A ESTRUTURA

Quatro cadeias na molécula analisada do anticorpo contêm, cada uma, regiões variáveis e regiões constantes. Segundo explicou o cientista, as primeiras áreas desempenham o papel de *olhos*. Sua variabilidade permite um número enorme de combinações com matérias estranhas, de tal forma que o anticorpo pode reconhecer o inimigo.

Ao se acoplar com o antígeno — em uma espécie de combinação como a da chave com a fechadura — a outra porção do anticorpo entra em ação para neutralizar o invasor. Cada célula formadora de anticorpos parece dispor de tôdas as informações necessárias para fabricar qualquer espécie de anticorpo de que necessite.

Entre os auxiliares do professor Edelman figuram os Drs. Bruce A. Cunningham, Myron J. Waxdal, W. Einer Gall, Paul D. Gottlieb, Urs Rutishauser e William H. Koniggberg.

Suíça faz primeiro transplante

Zurique e Houston (AP-AFP-UPI-JB) — Equipe médica chefiada pelo cirurgião sueco Ake Senning realizou, ontem, no Hospital Distrital de Zurique, a 1.ª operação de transplante cardíaco da Suíça.

Em Arlington, Estados Unidos, Fred C. Ueverman, o norte-americano que mais tempo tinha sobrevivido com um coração enxertado, morreu inesperadamente. Em Houston, William Karl Harrison, operado de transplante cardíaco a 17 de outubro de 1968, faleceu ontem no Hospital Metodista. Fontes médicas revelaram que a morte sobreveio depois de uma complicação no cólon, onde surgiu um abscesso.

ESTOQUE

Os doutores Edward Dietrich e John Liddicote, do Hospital Metodista de Houston, mantiveram vivos, durante 22 horas, um coração e dois pulmões dentro de uma máquina por êles inventada há um ano.

Segundo um dos inventores, a experiência permitiu-lhes estudar as reações dos órgãos humanos ao funcionamento da máquina, cuja finalidade consiste em manter a sua oxigenação regular e o seu poder muscular.

O problema da conservação, de acôrdo com o Dr. Dietrich é de importância vital quando os órgãos de um eventual doador apresentam incompatibilidades com o organismo receptor, como acontecia com o coração e os pulmões submetidos à experiência.

INCOMPATÍVEIS

O doador, um pedreiro de 27 anos, vítima de um acidente, havia sido levado de avião de Massachussetts para Houston, na sexta-feira última. Morreu poucas horas depois de sua entrada no Hospital Metodista.

Seu coração e seus pulmões — extraídos uma vez comprovado o óbito — não podiam ser implantados em nenhum dos receptores do referido estabelecimento ou do Hospital São Lucas, outro famoso centro de cardiocirurgia, também sediado em Houston.

Os órgãos extirpados, foram instalados na máquina inventada pelos doutores Dietrich e Liddicote onde continuaram pulsando e funcionando por 22 horas.

VITÓRIA ALIADA — Radiofoto AP

Um trator blindado dos EUA destrói acampamento vietcong nas selvas

EUA e China lutaram no Vietname, afirma ex-assessor de Dean Rusk

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e a China enfrentaram-se em combates no Vietname no período de 1964-1967, sendo evitada uma guerra em grande escala pela calma com que agiram ambas as partes. A revelação foi feita por Allen S. Whiting, ex-diretor do Serviço de Investigação e Análise para o Extremo Oriente do Departamento de Estado, na gestão de Dean Rusk.

Whiting, que ocupou aquêle pôsto de 1962 a 1966 conta o que se passou em artigo publicado na revista Look e acrescenta que embora passado o risco de as duas nações terem chegado a um "ponto irreversível" haverá sempre o perigo da proximidade de um conflito sino-norte-americano a propósito do Vietname, enquanto os dois países estiverem em choque.

INCIDENTES

Os incidentes entre EUA e a China começaram logo depois dos acontecimentos no gôlfo de Tonkin em agôsto de 1964. Os chineses fizeram aeroportos ao Sul do país e enviaram ao Vietname esquadrilhas, tropas compostas de 30 000 a 50 000 soldados.

Aviões norte-vietnamitas passaram a se refugiar naqueles aeroportos, enquanto artilheiros chineses derrubaram aparelhos norte-americanos que bombardearam tropas de Pequim com foguetes e napalm. Antes que a situação se agravasse, as chuvas de inverno em 1967 diminuíram os ataques aéreos, finalmente suspensos por Johnson.

COMBATES

No último fim de semana, as tropas vietcongs prosseguiram a ofensiva que vêm mantendo e liquidaram um pelotão norte-americano de reconhecimento reforçado por elementos da cavalaria aerotransportada, na região da montanha da Virgem Negra, a 52 quilômetros de Saigon.

Perto da fronteira com o Camboja, um batalhão blindado dos EUA matou 24 norte-vietnamitas, sem nenhuma perda. Em cinco missões realizadas ontem pela madrugada, bombardeiros B-52 despejaram mais de 400 toneladas de bombas sôbre posições vietcongs no Vietname do Sul localizadas em províncias situadas entre Saigon e a fronteira cambojana.

Em apoio a ataques de uma divisão norte-americana, quatro aviões Corsair e dois Skyhawk do porta-aviões Ticonderoga lançaram bombas de 230 quilos sôbre a rota de abastecimento vietcong, a 85 quilômetros de Tamky. A rota, que passa pela encosta de uma montanha, foi inutilizada por muito tempo, ao ser cortada em quatro trechos.

Nixon e a América Latina

O Dia Pan-Americano, ontem comemorado, deu margem a uma série de importantes definições para o Hemisfério. Em Washington, o Presidente Nixon criticou a Aliança para o Progresso, acentuando a necessidade de chegar-se a uma nova fórmula de cooperação. Em Lima, o Presidente Velasco Alvarado afirmou que sua luta tem o sentido de "missão" latino-americana"

Nixon critica Aliança e propõe ação em conjunto

Alvorado inaugura reunião da CEPAL

Lima (AFP-UPI-JB) — O General Juan Velasco Alvarado, Presidente do Peru, inaugurou ontem o 13.º período de sessões da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (CEPAL), na presença de 250 delegados que vão analisar as perspectivas econômicas do continente nos próximos anos.

Os três principais itens do temário, segundo fontes responsáveis, são: (1) Estado geral da economia latino-americana, (2) problemas comerciais do continente e (3) a estratégia para superar o subdesenvolvimento. Cuba participará dos debates com uma delegação de treze membros, presidida pelo Ministro do Comércio, Rafael Rodríguez.

O relatório da CEPAL para o ano de 1968 revela que a economia latino-americana apresentou certa melhoria em relação a 67, com uma taxa de crescimento da ordem de 5,4%.

FALA DE ALVARADO

O Presidente Velasco Alvarado abriu a conferência da CEPAL afirmando: "Se hoje caísse o Peru, nenhum futuro nacional teria segurança nesta parte do mundo. É daqui, de onde emana a responsabilidade do continente latino-americano frente a um país irmão, que hoje se joga o destino em defesa de sua soberania nacional na incruenta luta por sua emancipação econômica."

Peru versus IPC: "Continuaremos lutando seguros de nossa razão que é da Justiça, seguros do apoio de nosso povo que por fim viu restaurada sua fé e recuperado seu sentido de dignidade nacional e seguros também de que estamos travando uma luta não somente pelo Peru, mas por tôda América Latina, cujo destino histórico volta a jogar-se em solo peruano, como se fêz ontem nos dias de aurora de nossa vida republicana. Por isso, por ser nossa luta um sentido e uma missão latino-americana, é que hoje aqui pedimos apoio e solidariedade da América Latina, convencido de que ser solidário significa muito mais do que dizê-lo."

Sôbre a CEPAL: "Em muitos pontos-de-vista, os senhores são os depositários de uma confiança coletiva que não deve ser frustrada. Os povos da América, em especial o povo do Peru, esperam de seus cientistas e técnicos soluções valentes e realistas. Dá-las, é um compromisso que os senhores assumiram."

O QUE É A CEPAL

A CEPAL (Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina) foi criada em fevereiro de 1948, com o objetivo de ajudar os Governos latino-americanos a incrementarem o desenvolvimento econômico de seus países e elevarem o nível de vida dos seus povos. Paralelamente, a CEPAL procura fortalecer as relações de caráter econômico entre os países da região e entre êstes e o resto do mundo.

Responsável pela existência da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio) e promotora do Mercado Comum Latino-Americano, a CEPAL já prestou auxílio técnico a todos os 27 países-membros, no total de mais de mil projetos.

A partir de 1959, cuidou do envio de assessôres aos países-membros que desejavam fundar mecanismos de planificação e formulação de políticas ou melhorar os existentes. Mais tarde, criou o Comitê de Cooperação Econômica do Istmo Centro-Americano e o Comitê de Comércio.

A sede da CEPAL fica no Chile e um dos seus seis escritórios está instalado no Rio.

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon mostrou-se decepcionado com o lento progresso econômico alcançado pela América Latina nos dez anos de Aliança para o Progresso e afirmou a necessidade de uma nova fórmula de cooperação hemisférica "sem slogans e retórica", baseada na ação conjunta.

Nixon discursou no Salão das Américas, na sede da União Pan-Americana, em Washington, no transcurso ontem do 21.º aniversário da Organização dos Estados Americanos (OEA). Mais de 300 personalidades da América Latina estavam presentes à cerimônia, além dos assessôres diretos do Presidente dos EUA em política externa: William P. Rogers, Secretário de Estado, e Charles Meyer, Subsecretário para Assuntos Latino-Americanos.

Discurso & definições

Eis a íntegra do discurso de Richard Nixon:

"Posso usar essa expressão "meus concidadãos americanos" e abranger todos os que se acham neste salão. E êste é o único grupo internacional a que assim posso me dirigir.

Hoje, ao falar aos meus concidadãos americanos, desejo, primeiramente, agradecer ao presidente desta organização as suas calorosas e amistosas observações. E, em resposta a essas observações, quero, inicialmente, estabelecer um elo de comunicação com todos vós aqui — talvez pudesse dizer restabelecê-lo.

Ao chegar à sede da União Pan-Americana hoje, lembrei-me daquelas muitas ocasiões em que minha espôsa e eu aqui estivemos, quando fôstes excessivamente amáveis para nos permitir usar o vosso lar como um local em que o Vice-Presidente pudesse receber eminentes visitantes estrangeiros.

Minha lembrança volta-se não só para as muitas visitas a êste Edifício, mas também para todos os países dêste Hemisfério que visitei.

De tôdas as organizações internacionais perante as quais falei, inclusive a OTAN, sòmente à Organização dos Estados Americanos poderia dirigir-me desta maneira.

Sou muito feliz por ter tido a oportunidade de conhecer todos os países aqui representados pessoalmente, por ter visitado cada um dêles. Espero apenas que, nos anos de minha presidência, possa ter a oportunidade de voltar a visitar muitos dêles — ou todos êles.

Laços sentimentais

Mas, ao falar-vos, hoje, desejo, igualmente, falar, do fundo do coração, dos meus sentimentos pessoais para com a nossa família americana.

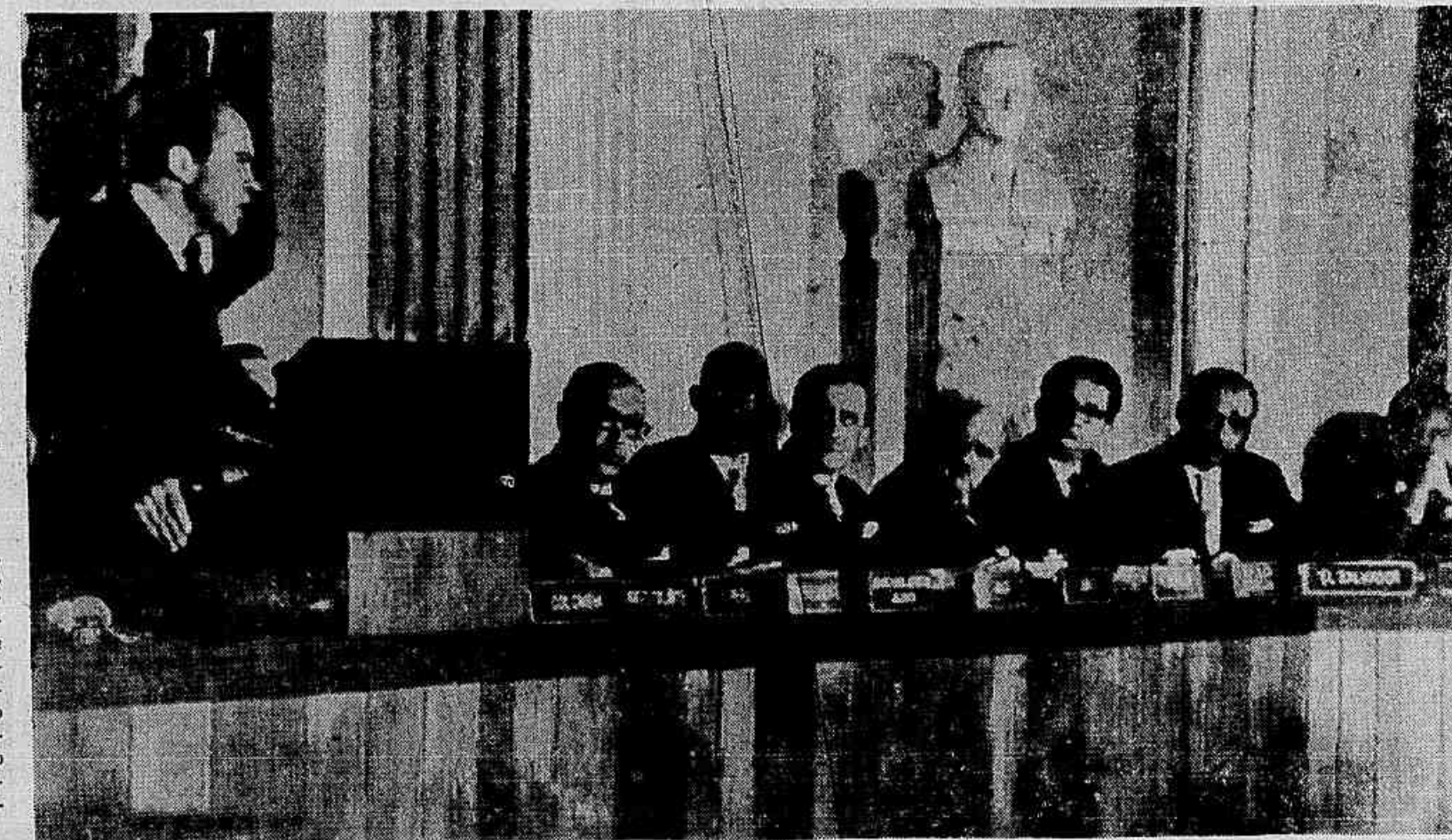
Venho do Estado da Califórnia. Nasci na pequena cidade de Yorba Linda. Tem ela não só um nome espanhol, mas também uma grande tradição e formação espanholas.

Minha espôsa e eu, em 1940, como podeis vê-la agora, era ela uma noiva jovem — passamos a nossa lua-de-mel no México. Vinte e cinco anos mais tarde, retornamos, com nossas duas filhas, para comemorar as nossas bodas de prata no México.

Durante os anos em que visitei cada um de vossos países, tive algumas experiências bastante interessantes. Sei que a imprensa internacional tentou desvirtuar essas experiências, que às vêzes foram difíceis. Mas posso assegurar a cada um do que aqui se encontram, neste salão, que eu e minha espôsa não nos recordamos daqueles poucos que possam ter sido inamistosos, mas sim dos milhares de rostos amigos que vimos, e que sempre os levaremos conosco e sempre os relembraremos enquanto tentarmos desenvolver nossas novas políticas para o futuro.

Mas tendo falado, como o fiz deliberadamente com tanto calor, sôbre minha afeição pessoal pelos países representados nesta sala, e os povos representados nos países entre nossos vizinhos do sul, **quero agora falar com tôda sinceridade e honestidade de alguns dos problemas com os quais nos defrontamos atualmente.**

Nova atitude

Penso que tem havido uma tendência, ao examinar-se as relações dos Estados Unidos com nossos amigos do Sul, de suavizar os problemas que temos, com frases elegantes, bonita retórica, e às vêzes com abraços.

Penso que há lugar para uma bela frase e sempre há lugar para uma linguagem eloquente. E eu não diminuiria, certamente, a importância dessa espécie de relações em bases dignificantes, entre nações e os líderes de nações.

Mas, hoje, os problemas com que nos defrontamos neste Hemisfério são demasiado sérios para serem comentados simplesmente com frases usuais e as palavras e gestos do passado. O que precisamos é de uma nova política. O que precisamos é de novos programas. O que precisamos é de nova maneira de encarar os problemas.

Gostaria de descrever essas políticas hoje, não com um nôvo slogan, porque não tenho nenhum — nenhum que eu julgue apropriado para resolver o que se nos apresenta.

Mas gostaria de descrever nossa maneira de ver as coisas, nesse caminho. Às vêzes o nôvo Govêrno tem sido descrito como uma administração aberta. Mas se eu tivesse de fixar os objetivos para nosso modo de considerar os problemas dêste Hemisfério, seria através destas palavras: desejaria que nossas políticas fôssem derivadas de olhos abertos, ouvidos abertos, espíritos abertos e corações abertos.

Deixai-me especificar cada um dos itens citados. Quando falo em olhos abertos, quero dizer que é necessário olhar nossos problemas comuns sem quaisquer preconceitos que possamos ter tido no passado, sem nos impressionarmos com as políticas do passado, e sem perpetuar os erros do passado.

O presidente desta Organização referiu-se ao Governador Rockefeller e à viagem que êle fará — ou às várias viagens, diria eu — a êste Hemisfério nos próximos meses.

Nessa viagem, como o Governador Rockefeller dirá a cada um dos embaixadores reunidos aqui hoje, êle irá com olhos e ouvidos abertos. Êle não irá dizer ao povo dos vários países que visitará o que os Estados Unidos desejam que êles façam. Mas irá ali ouvir dêles o que êles acreditam que possamos fazer juntos.

Penso que houve muito mais do que uma tendência, no passado, para a discussão descer a êste ponto: O que os Estados Unidos farão pela América Latina?

A questão, creio eu, deveria ser proposta de modo diferente — e êste é o espírito da Missão Rockefeller, êste é o pensamento do nôvo Secretário de Estado, do nôvo Secretário de Estado Assistente, Charles Meyer. Nossa preocupação não é o que faremos pela América Latina, mas o que faremos juntamente com a América Latina?

Desejamos, pois, manter os olhos abertos e também nossos ouvidos abertos. Queremos ouvir de nossos amigos, em cada um dos países representados, o que considerais errado em nossa política e também o que propondes que façamos juntos, visando ao desenvolvimento de uma política melhor.

Felizmente não levamos êste problema em consideração com quaisquer noções preconcebidas, tal como as políticas do passado.

Fracasso da Aliança

Uma das razões pelas quais devemos conservar abertas as nossas mentes é a de que há, por vêzes, uma tendência de se manter apêgo a um programa porque êste encerra uma conotação popular. Falo da Aliança para o Progresso, o grande conceito.

Ao examinar o impacto da Aliança para o Progresso, em minha última viagem à América Latina, na qual percorri a maioria dos países daquele continente, em 1967, encontrei muitas áreas onde a contribuição da Aliança havia alcançado expressivos resultados. **Por outro lado, ao examinar as estatísticas globais relativas ao índice de desenvolvimento latino-americano durante o período da Aliança para o Progresso, em relação ao período imediatamente precedente, e ao compará-las com o índice de desenvolvimento de outras áreas do mundo, constatei um resultado deveras desconcertante.**

Isto significa simplesmente que o índice de crescimento não é suficientemente rápido. Foi aproximadamente o mesmo, durante o período da Aliança e antes dêle.

Ainda mais significativo é o fato de que o índice de crescimento na América Latina em geral — e sem dúvida há alguns países isolados que progrediram — mas em geral, o índice de desenvolvimento é menor do que aquêle registrado em países não comunistas da Ásia, e menor ainda do que o índice de crescimento das nações comunistas da Europa Oriental.

Este é um resultado que não podemos tolerar. Precisamos melhorar. Devemos encontrar meios e modos através dos quais possamos progredir juntos, com maior eficiência.

Eis porque reafirmo que manteremos nossos olhos, ouvidos e pensamentos abertos na tentativa de encontrar a resposta.

Ressalto, por fim, o mais importante elemento, o de que teremos nossos corações abertos — corações abertos porque ninguém poderia vir aqui hoje, como minha mulher, e eu, sentindo novamente a calorosa recepção, o sentimento que brota do coração quando se comparece a uma assembléia desta natureza, ninguém poderia visitar os países da América Latina como nós o fizemos, em tantas ocasiões, sem compreender quão estreitos são os laços que nos unem.

Somos todo parte do Nôvo Mundo. Somos todos parte da família americana. Temos as mesmas tradições. Compartilhamos as mesmas preocupações.

Disse Simón Bolívar, há 150 anos, que "a liberdade do Nôvo Mundo é a esperança do universo." Isto era verdade, então. Acredito que o é ainda mais, hoje.

Mas, então, temos de fazer da liberdade do Nôvo Mundo algo que possa ser mais significativo para milhões de pessoas não só nos Estados Unidos, mas em todos os países dêste Hemisfério, a fim de que haja esperança onde há agora desespêro, oportunidade onde agora não há nenhuma oportunidade para milhões que simplesmente querem uma oportunidade, uma oportunidade não só de receber, senão também de contribuir para o seu próprio bem-estar e para o bem-estar de sua pátria.

O ano 2000

E quando consideramos dêste modo êsse problema, quando pensamos quão íntimos são os nossos laços, tento colocar êsse problema na perspectiva da História. Penso no tempo que esta Organização vem trabalhando. **E nos 32 anos que temos pela frente, até o fim dêste século, menos do que isto, 31 anos, e pergunto como então será êste Hemisfério, o Nôvo Mundo. E imagino que, se o atual índice de crescimento que temos nos Estados Unidos e na balança do Hemisfério não fôr mudado, no fim dêste século, a renda per capita nos Estados Unidos da América será 15 vêzes maior do que a renda per capita de nossos amigos, nossos vizinhos, os membros de nossa família na balança do Hemisfério.**

Isto é algo que não podemos deixar que aconteça. É algo que exigirá as melhores intenções e as melhores idéias que pudermos ter todos nós em conjunto.

Assim, Senhor Presidente, seja-me permitido dizer que tentei simplesmente responder às vossas amáveis observações com as palavras que tinha no coração, a fim de expressar meu aprêço pela acolhida que me destes.

Todavia, desejo que compreendais que conferimos aos problemas dêste Hemisfério a mais alta prioridade. Entendemos que o progresso que já alcançamos não é bastante e que, por isso, viemos aqui, hoje, pedir a vossa assistência, pedir que trabalheis conosco a fim de que possamos encontrar as melhores soluções para êsses problemas que enfrentamos todos nós dêste Hemisfério.

Mais uma vez, estendemos a todos vós, meus concidadãos americanos, a nossa gratidão pela vossa calorosa recepção. Esperamos que esta reunião possa caracterizar o início de uma nova era de cooperação, de consultas e, o que é mais importante, de progresso para todos os membros de nossa grande família americana."

PROXIMIDADE

Radiofoto AP

Nixon fala aos latino-americanos, tendo como primeiro ouvinte, à sua esquerda, o representante do Peru

Colombo foi pirata

Richard Eder
do New York Times

Madri — Cristóvão Colombo, longe de ser italiano, era um pirata gascão ou basco, de acôrdo com o jornal católico ABC, de Madri.

O artigo é baseado em um estudo, escrito, após dois anos de pesquisa, por um historiador amador e genealogista de 81 anos de idade, afirmando que Colombo era parente próximo, provàvelmente sobrinho, de Guillaume de Casenove Coullon, um marujo gascão, cujas atividades se alternavam entre a pirataria e o cargo mais respeitável de Vice-Almirante de França, no tempo de Luis XI.

Controvérsia histórica

O autor, Fernando del Valle Lersundi, é membro correspondente da Academia de História da Espanha. Seu ensaio foi apresentado à Academia, que o encaminhou à sua Secão sôbre as Indias Ocidentais. As teorias a respeito das origens de Colombo são numerosas, e particularmente difíceis de confirmar, uma vez que êle parece não ter sido muito veraz a êste respeito, sendo certo que alguns importantes documentos relacionados com êle foram atacados como fraudulentos.

Outro historiador espanhol, Salvador de Madariaga, afirma que Colombo era um judeu catalão, havendo outros que sustentam ter êle nascido na Galiza ou em Portugal. Descobrir novas teorias e atacar as existentes, a respeito das origens de Colombo, constitui uma espécie de esporte na Espanha. É menos popular que as touradas, mas, quase tão perigoso quanto elas, em certo sentido — e provàvelmente tão vigoroso, tendo-se em vista a idade dos que praticam tal esporte.

A tese de Valle, que é basco, não foi nem endossada nem rejeitada pela Academia, o que aborrece o autor. "A Academia existe para isto", diz êle. Mas, o jornal ABC a considera uma "brilhante e vigorosa teoria, que poderá ser decisiva na investigação da origem de Colombo."

Del Valle repete os argumentos familiares contra a origem genovesa: Colombo nunca escreveu em italiano, nem mesmo para seus parentes, e não existem documentos, em que êle proclama seu nascimento em Gênova, que não tenham sido contestados. Êle observa que Colombo falava espanhol muito antes de ter ido à Espanha. Êle também assinala que o irmão de Colombo, Bartolome, viveu no Palácio Real em Paris durante um ano, o que seria um fato extraordinário, se êle fôsse filho de artesãos genoveses.

Mas o fato não seria extraordinário — continua Del Valle — se se tratasse de um parente do Almirante Casenove Coullon, cujo último nome — originalmente, um apelido significando gaivota — é grafado nos documentos da época, indistintamente como Coullon ou Colombo. O nome de Colombo é também grafado com as mesmas variações.

PIRATA

Del Valle menciona também a narrativa de um cronista da época, Alonso Fernandez de Palencia, que descreve em detalhes os atos de pirataria de Coullon nas costas da Espanha. Um dêles foi um ataque a navios espanhóis ao longo da costa basca e outro foi o ataque de três navios genoveses nas costas de Portugal.

O mesmo ataque foi também descrito pelos dois principais cronistas de Colombo, Bartolome de las Casas e Fernando Colon, filho do descobridor. Ambos afirmam que Cristóvão Colombo serviu sob as ordens de Coullon — embora dando seu nome como Columbo ou Colombo — e o identificam como parente de Colombo. De las Casas o chama de "um homem famoso, o maior pirata da época."

Del Valle sugere que a razão por que Colombo fêz mistério de sua origem — os anais da Côrte espanhola o qualificam simplesmente como estrangeiro, isto é, não castelhano — é que seria mùtuamente embaraçoso tanto para êle quanto para o Rei Ferdinand tornar público que êle participara de assaltos de pirataria contra navios espanhóis.

Tupamaros agem na Argentina

Buenos Aires e Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — Autoridades militares argentinas revelaram ontem que os Tupamaros (organização terrorista uruguaia) são responsáveis pelos últimos ataques, de tipo comando, a unidades militares na Argentina, para tomada de armas, e que o Brasil pode ser o próximo alvo da entidade extremista.

O mais recente ataque terrorista na Argentina ocorreu na sexta-feira, quando quatro homens tentaram surpreender um destacamento de guarda na seção militar do aeroporto metropolitano de Buenos Aires — Aeroparque — e foram repelidos pelo fogo de metralhadoras. Uma semana antes, o comando atacou um pôsto em Campo de Mayo, fugindo com armas.

Seqüestrado um DC-4 da Colômbia

Bogotá (AP-AFP-UPI-JB) — Um avião DC-4, quadrimotor, da companhia colombiana SAM, com quatro tripulantes e 25 passageiros a bordo, foi seqüestrado ontem para Cuba, permanecendo sob a pressão dos "piratas do ar" durante três horas em Cartagena (Colômbia), enquanto aguardava permissão para reabastecer e levantar vôo.

O aparelho foi seqüestrado quando voava de Santa Marta a Barranquilha, mas os tripulantes informaram os seqüestradores que não havia combustível suficiente para a viagem até Havana. Decidiu-se então o pouso em Cartagena, e o aparelho foi imediatamente cercado por forte contingente policial.

OEA pode sair de Washington

Washington (AP-AFP-JB) — O professor Harry Kantor, da Universidade de Marquette (Milwaukee), afirmou ontem que os Estados Unidos deveriam tomar a iniciativa de instalar a sede da Organização dos Estados Americanos (OEA) fora de Washington "onde é suspeita de ser um ramo do Departamento de Estado dos EUA."

Depondo perante a comissão senatorial que investiga os problemas da política norte-americana no hemisfério, Kantor insistiu na tese de que os EUA devem fazer uma diferença clara entre Governos surgidos de golpe de estado e Governos eleitos legalmente. "Devemos proclamar que somos partidários de eleições livres não apenas em Cuba, mas também na Nicarágua, Bolívia etc."

Douglas Bravo se nega à rendição

Caracas (AFP-JB) — O chefe das Fôrças Armadas de Libertação Nacional da Venezuela (FALN), Douglas Bravo enviou um comunicado ao Cardeal Humberto Quinteros, que encabeça um grupo de mediadores para conseguir a pacificação do país, negando a se render incondicionalmente e a depor armas nas atuais condições propostas pelo Presidente Caldera.

Além de Douglas Bravo, outros seis chefes do comando da FALN e FLN (Frente de Libertação Nacional) assinam a nota. Os rebeldes assinalam que a direção da FLN-FALN aguardava um critério claro e definido por parte do Govêrno nas atuais negociações de pacificação. Afirmam que estão cansados de ouvir apelos oficiais como "os guerrilheiros devem depor armas."

Judeu lembra levante do gueto dia 17

O Levante do Gueto de Varsóvia será, na quinta-feira, às 21 horas, lembrado — como sempre ocorre — com um ato cívico, do programa constando uma apresentação do Côro do Instituto Israelita e da Orquestra Nacional, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum.

Os judeus brasileiros ouvirão, ainda, discursos alusivos à data pelo Embaixador de Israel no Brasil, professor Yitchak Harkavi, do presidente da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, Sr. Samuel Malamud, e do professor Benjamim de Morais, convidado especial.

HISTÓRIA

Quatrocentos mil judeus de Varsóvia, então sob o domínio nazista, foram confinados no chamado Bairro Judeu daquela cidade. No verão de 1942, os alemães iniciaram a mudança da população para os campos de extermínio, e, segundo seus próprios dados, eliminaram mais de 310 332 judeus.

Em princípios de 1943, os 50 mil judeus que ainda permaneciam em aVrsóvia, iniciaram um movimento de resistência armada, que, em 19 de abril, se transformou em insurreição, enquadrada pela Organização Judia de Combate e pela Associação Militar Judaica.

Durante mais de mês, a Wehrmacht jogou tôda a sua fôrça contra o Gueto de Varsóvia, mas os combates continuaram até junho de 1944, quando os alemães conseguiram destruir o último baluarte dessa heróica resistência.

Coube a Emanuel Ringelblum, um dos cabeças do levante, a organização dos arquivos secretos do gueto, que foram recuperados depois da libertação da Polônia. Êsses documentos vieram, depois, contar ao mundo o que foi a dramática resistência dos judeus de Varsóvia.

Plano global da Sursan tem 12 obras

Doze obras de grande porte constituem o plano global da Divisão de Urbanização da Sursan até o final de 1971. O assunto encontra-se na pasta de prioridades da Secretaria de Obras Públicas.

O plano foi anunciado ontem pela diretoria do Durb e vários dos seus empreendimentos estão sem data e concorrência marcadas. Outros, como o viaduto de Mangueira, estão em fase inicial de construção e algumas das obras programadas, segundo os técnicos, não deverão ser concluídas neste Govêrno.

AS OBRAS

As metas do plano global são: prolongamentos da Avenida Perimetral até a Praça Mauá, que será complementado pelo DER para se juntar ao esquema do Gasômetro; os túneis Botafogo—Lagoa, Leme—Praia Vermelha e Frei Caneca—Henrique Valadares; os viadutos de Mangueira, São Cristóvão e Maria da Graça — êste complementando a ligação do Méier com a Avenida Suburbana; a ligação, por elevados, do Túnel Santa Bárbara com o cais do pôrto; o prolongamento da Avenida Radial Oeste até Cascadura; o alargamento da Avenida Atlântica, com o atêrro da praia de Copacabana; a urbanização da esplanada do morro de Santo Antônio; e a construção da Avenida Norte—Sul.

Rondon IV reunirá 6 mil estudantes

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Projeto Rondon-IV deverá contar com 6 mil universitários de todo país — informou o coordenador-geral do programa, coronel Mauro da Costa Rodrigues, que visita o Rio Grande em caráter particular.

Afirmou que o Projeto já tem suas linhas gerais planejadas e pràticamente aprovadas pelo Ministério do Interior e, "com êle, serão corrigidos os erros cometidos durante o Rondon-III, com passos mais largos."

AMPLIAÇÃO

O coronel Mauro da Costa Rodrigues disse que a ampliação do Projeto Rondon abrangerá um maior número de recursos, inclusive de medicamentos, que serão triplicados em relação ao programa anterior. Afirmou, também, que, a partir do segundo semestre dêste ano, serão realizados estágios permanentes na região Norte do país, com o deslocamento de pequeno grupo de universitários. Na mesma época, deverão funcionar os campus universitários avançados do Norte, já estando garantido o funcionamento de um em Roraima.

ABANDONO OFICIAL

A FEBEM diz que só assiste menor sem recurso e não responde por marginal

Funabem passará à FEBEM os três mil menores que assiste

Três mil crianças assistidas pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — Funabem — em regime de internato, serão transferidas para a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor — FEBEM — como resultado de convênio a ser firmado entre as duas entidades.

A medida libera a Funabem do trabalho que vinha realizando no Rio, face a criação de órgão congênere no Estado com estrutura própria e capaz de atender os menores. Com o convênio, os recursos federais que vinham sendo aplicados no Rio ficam liberados para serem empregados em outras áreas do país.

DEZ MIL

A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor diz não ser sua atribuição ocupar-se de menores desajustados. Classifica os menores em três categorias — anti-social, delinqüente e carente. As duas primeiras são — segundo seus assistentes — problemas da Delegacia de Menores da Secretaria de Segurança e do Juizado de Menores. Sòmente os últimos — carentes — no Rio calculados em cêrca de dez mil, se incluem entre aquêles que devem ser atendidos pela FEBEM.

O presidente da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, Sr. Fernando Abelheira, discutiu ontem à tarde com o presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Altenfelder, a minuta de um convênio a ser assinado brevemente, através do qual o Estado ficará com o encargo de mais três mil crianças, atualmente atendidas pelo órgão federal.

Cada criança atendida pela FEBEM custa ao Estado uma média mensal de NCr$ 120,00. As sete mil existentes, por estarem numa faixa etária de três a dez anos, estão matriculadas em 54 educandários, em regime de internato ou de semi-internato.

No momento são 2 900 as crianças nesta faixa de idade inscritas na FEBEM por mães, em sua maioria domésticas ou muito pobres, que ainda esperam por uma vaga para os seus filhos. Quanto às três mil crianças que o órgão estadual irá absorver da esféra federal, serão mantidas através de novas contenções de despesas nos setores de obras além das que estão sendo feitas.

A FEBEM, refletindo a compressão das despesas orçamentárias do Estado em observância a um programa de contenção adotado pelo Govêrno federal, sofreu uma redução de NCr$... 4 800 mil, já que sua dotação para êste ano decresceu de NCr$ 24 milhões para NCr$ 19 200 mil.

PREVISÃO PESSIMISTA

Muitos funcionários do órgão acham que "um milagre deverá ocorrer na FEBEM", pois não sabem como será possível manter-se um número ainda maior de crianças, que custarão ao Estado mais NCr$ 360 mil por mês.

Algumas obras consideradas sem prioridade não serão executadas. Porém o Sr. Fernando Abelheira incluiu entre as obras prioritárias, que não serão interrompidas, o Centro de Menores Odilo Costa Neto, em Campo Grande, para cêrca de 450 internos, e o Internato Dom Bosco, em Jacarepaguá.

Instituída a 15 de março de 1968 pelo Decreto n.º 1 028, a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor só começou efetivamente a funcionar em outubro do ano passado. Além de estar precàriamente instalada em antigo prédio da Lapa, a FEBEM tem hoje os móveis que outras repartições estaduais consideraram obsoletos. Os funcionários reclamam de atraso de pagamento, "porque foi um órgão criado sem dinheiro."

Mas são unânimes em afirmar que o Sr. Fernando Abelheira realizou o máximo nos seis meses à frente da entidade, sobretudo quanto à seleção dos educandários com os quais o Estado assinou contrato de assistência aos menores carentes, ou seja, os que têm lar, mas cujos pais carecem de recursos para educá-los ou mesmo alimentá-los.

CATEGORIAS

Para a FEBEM, é da atribuição da Delegacia de Menores da Secretaria de Segurança, e não sua, o problema dos menores que perambulam pelas ruas, os chamados delinqüentes que roubam nas praias, mais comumente conhecidos por pivetes pelos policiais.

Já o menor encontrado nas boates e viciados em entorpecentes, é atribuição do Juizado de Menores. Segundo a FEBEM, esta distinção não é feita devidamente por muita gente, inclusive pela imprensa.

CONTRATO DE US$ 10.000.000 PARA CONSTRUÇÃO DE RODOVIA

Na "Sala Nestor Jost" da Agência do Banco do Brasil, em Nova York, foi assinado sexta-feira, onze do corrente, um contrato de financiamento no valor de US$ 10 milhões, para construção do Sistema Rodoviário do Brejo, na Paraíba.

O empréstimo foi tomado pelo Banco do Estado da Paraíba S.A., para repasse ao Govêrno daquêle Estado, junto ao consórcio de bancos americanos formado pelo "Bankers Trust Company", "Girard Trust Bank", "National Bank of North America", "The Bank of New York", "Crocker-Citizens International Bank" e "Franklin National Bank".

Estiveram presente à solenidade, além dos representantes dos bancos financiadores, os Srs. Genival de Almeida Santos e José Luiz Miranda, representando o Banco do Brasil, avalista do empréstimo, os Srs. Juarez Farias e Max Saeger, representando o Govêrno e o Banco do Estado da Paraíba, o Sr. Antônio Fonseca de Souza Leal, Diretor da firma Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., emprêsa contratada para a construção e pavimentação da estrada, ora motivo do contrato de financiamento, o Sr. José Aristophanes Pereira, Presidente do Banco do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, e funcionários da Agência do Banco do Brasil, em Nova York.

Na ocasião, o Sr. Genival de Almeida Santos, Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, falando em nome dêste e do Govêrno da Paraíba, expressou o contentamento pela conclusão da vultosa operação de crédito, que reflete o alto conceito atual do Brasil nos mais respeitáveis círculos financeiros internacionais e representa efetiva contribuição para melhoria da infra-estrutura de transportes na Paraíba, de acôrdo com o programa de govêrno do Governador João Agripino.

Aerobarco está pronto para sair

Niterói (Sucursal) — Depende apenas da inscrição na Capitania dos Portos do aerobarco **Freccia di Rio** a inauguração oficial da linha Rio—Niterói, que êle cobrirá em cinco minutos, ao preço de NCr$ 1,50.

O aerobarco foi perseguido por uma lancha da Marinha na tarde de sábado, na baía de Guanabara, pois o oficial daquela embarcação desconhecia a liberação do **Freccia di Rio** para testes, fornecida pelo capitão dos portos.

COMBUSTÍVEL

O principal problema para o **Freccia di Rio** era o combustível, difícil de ser obtido, mas a questão foi solucionada por uma companhia nacional, que fornecerá o óleo diesel puro.

O ancoradouro construído em Niterói, especialmente para o aerobarco, encontra-se em fase final de trabalhos, e o Secretário de Transportes, Sr. Evaldo Saramago, cuida pessoalmente da cessão de um dos ancoradouros do STBG, na Praça 15, que anteriormente havia pedido NCr$ 1 mil diários para permitir o embarque e desembarque de passageiros nas suas instalações. Até o final da semana estará inaugurada a primeira linha de aerobarco entre Rio e Niterói.

Previdência terá seguro próprio

Brasília (Sucursal) — As entidades de previdência social — INPS, IPASE e SASSE — estão obrigadas, a partir de hoje, a constituir fundos específicos para cobrir os riscos que envolvem seus imóveis assim como o transporte de bens de pertencentes a pessoas jurídicas, em substituição ao seguro obrigatório.

A medida foi adotada pelo Presidente da República em decreto que será publicado hoje no **Diário Oficial**, complementando dispositivos do Decreto-Lei 73, de 1966. O Govêrno pretende com êsse ato que os seguros dos bens patrimoniais daquêles órgãos sejam substituídos, com vantagem, por uma garantia das próprias instituições.

Ataulfo Alves será operado hoje de úlcera e vesícula

O compositor Ataulfo Alves será operado às 14h30m de hoje da vesícula e da úlcera pelo médico Ari Frauzem Pereira, e dentro de mais uns dez dias deverá deixar a Casa de Saúde São Sebastião, onde está internado.

Muito tranqüilo e confiante, Ataulfo disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que não está ainda pensando em compor música no leito, "senão sairá um negócio de laboratório."

Os exames preliminares foram concluídos ontem cedo e os resultados são todos bons, deixando o médico Ari Frauzem à vontade.

— Meu estado de espírito é ótimo, principalmente porque sei que me livrarei desta úlcera que não me deixava em paz nos últimos anos.

Ataulfo disse que não fêz nenhum samba até agora porque "quero que tudo nasça com a inspiração e nos dias de repouso, pós-operatório, sei que a inspiração virá a meu encontro."

Cirrose deixa Estanislau internado

Autor de um dos clássicos do carnaval, o samba **O Trem Atrasou**, Estanislau Silva vive há quatro meses internado no Hospital das Clínicas, vítima de uma cirrose que exigiu uma operação de vesícula.

Êle recitou ontem os versos de **O Dia de Visita** canção que compôs durante a sua permanência no hospital, e vive os dias relembrando as suas quase 200 músicas já gravadas, e pelas quais recebe, da União Brasileiras de Compositores, NCr$ 300,00, de dois em dois meses.

UM RETIRO FORÇADO

Poucas pessoas sabem que Estanislau Silva está internado no Hospital das Clínicas, em Vila Isabel, distante de Campo Grande, onde mora com Dona Sara e dois dos sete filhos. Com o corpo todo tomado por uma coloração amarelo-esverdeada, muito magro e sentindo vômitos a tôda hora, êle ainda tem esperanças de poder voltar para casa e continuar a escrever música, embora saiba que dificilmente gravará alguma coisa, "porque hoje tudo está na base do dinheiro."

— Se não fôsse o professor Mota Maia eu já não viveria. Há uns seis meses começou minha doença e eu pensei que era uma hepatite por causa da côr que tomava. Cheguei a me internar no Hospital São Francisco Xavier, mas os médicos descobriram que o problema era outro. Vim correndo para aqui, há quatro meses, onde me operaram a vesícula.

São poucas as vêzes em que, nos dias de visita, chegam outras pessoas que não sejam os seus familiares.

— O Renato Murce estêve aqui outro dia e vai irradiar domingo no seu programa o meu poema musicado **O Dia de Visita**.

CARIOCA DE PIEDADE

Estanislau é carioca da Piedade, onde nasceu a 16 de novembro de 1914. Em 1939 a cantora Carmem Barbosa gravou a sua primeira composição, o samba **Saudade da Bahia**. Um ano depois Gilberto Alves fazia sucesso com **Quem Me Dera**, mas foi em 1941 que Estanislau teve lançado o seu maior êxito, o samba que hoje está incorporado aos clássicos do carnaval brasileiro, **O Trem Atrasou**, inspirado no drama dos que "como eu moravam longe e precisavam andar de trem."

Esta música teve a primeira gravação com Roberto Paiva e foi sendo gravada pelos anos: Dilermando Reis, Severino Araújo, Os Diagonais, Altamiro Carrilho, Gilberto Alves e, recentemente, Elsa Soares, Nara Leão e Wilson Simonal.

— Ganho NCr$ 300,00 da UBC, de dois em dois meses.

Estanislau sempre foi um homem fraco e por isso numa teve uma profissão fixa.

— A pneumonia que me atacou, cedo me obrigou a pegar umas coisinhas leve para fazer, por isto vivi grande parte da minha vida junto à família. Hoje vivo exclusivamente dos NCr$ 300,00 dos direitos autorais.

SAMBA DE ENRÊDO

Estanislau Silva é também co-autor de um samba famoso, o **Tiradentes**, lançado no carnaval de 1958 como enrêdo da Escola de Samba Império Serrano:

— Todo mundo diz que eu nada fiz neste samba, mas vcou contar a verdade. O samba havia sido lançado pela escola, e já era um sucesso em tôda cidade, até que um dia dois compositores — Décio Antônio Carlos, o Mano Décio, e Penteado me procuraram pedindo para que arranjasse um meio de gravá-lo."

Mas as gravadoras ainda não se interessaram pelo samba? Exclamei surprêso, porque aquilo era um sucesso autêntico. Disse-lhes que podia tirar uma faixa do disco que ia gravar e colocar o **Tiradentes** e mostrei-lhes que havia também um interêsse comercial. Deram-me a parceria, mas eu queria ver a letra para não gravar nada tolo e encontrei dois erros. O primeiro no verso que dizia: "Foi traído e não traiu jamais/ o inconfidente de Minas Gerais." Ora, não era apenas um inconfidente naquele episódio e sim 11, daí eu ter alterado para: "Foi traído e não traiu jamais/ a inconfidência de Minas Gerais." O outro foi quando êles diziam na letra que "êste grande herói/ para sempre há de ser lembrado." Se não estava presente aqui, não podíamos usar o demonstrativo êste e sim êsse. Acho que esta mexida me deu direito de considerar o samba também de minha autoria."

AS MUITAS GRAVAÇÕES

Estanislau estava na Sbacem e saiu para fundar, com outros compositores, a atual União Brasileira de Compositores (UBC), sendo um dos 400 primeiros sócios. Tem músicas gravadas com Roberto Silva — **Sou de Circo, Copo com Água** e **Sou de Caxias**; muitas com Ciro Monteiro, entre as quais **Saudade da Teresa, Mariá** e **Regra de Viver**; **A Patroa é Boa**, com Jorge Veiga; **Teresinha**, com Déo; **Lelé-Lelé**, com Blecaute; **Sentenciado**, com Ademilde Fonseca; **Grilo Seresteiro**, com Nélson Gonçalves, e centenas de outras.

Uma das últimas, feita em 1964, gravada por Nuno Roland, levou Ataulfo Alves a compor outra em cima de seus versos. O samba tinha êstes versos iniciais: "Laranja madura/ à beira da estrada/ está azêda ou bichada" e os de Ataulfo, sucesso há dois anos, é assim: "Laranja madura/ na beira da estrada/ está bichada Zé/ ou deu marimbondo no pé."

— O Ataulfo me procurou para eu fazer a segunda parte por causa do meu samba parecido, mas só ficou na conversa.

Um outro grande sucesso de Estanislau, sucesso de vendagem de discos, é **Dengosa**, que Jamelão gravou na outra face do 78 rpm que tinha como música principal **Fôlhas Mortas**, de Ari Barroso. Como ameaçassem tirar o disco de circulação, todos correram às lojas e em dois dias vendeu 35 mil cópias. A última música de Estanislau gravada foi **Fim de Romance**, pelo cantor Léo Vaz, em 1967.

INSPIRAÇÃO DE HOSPITAL

Estanislau Silva, 55 anos de idade, "não sei quantos compondo", interno do leito 47 do Hospital das Clínicas aguarda a palavra dos médicos. Segundo êles, seu estado não é bom, mas o compositor se sente bem. Só chora quando pega o papel e lê os versos de **O Dia de Visita**, que fêz inspirado nos seus quatro meses de hospital.

polícia

A polícia de São João de Meriti identificou o motorista do caminhão que colidiu com o Gálaxie de Garrincha. Êle é Benedito Farias Sales e está sendo procurado até em São Paulo, onde reside. Oito homens assaltaram a kombi de um banco paulista e levaram NCr$ 20 mil, depois de matar a tiros o guarda e ferir gravemente o motorista

Comerciante assassinado por rapazes

O comerciante Vanderlei Alves Cecílio, de 26 anos, foi assassinado a golpes de barra de ferro na madrugada de ontem, e a polícia já tem uma pista para identificar os criminosos que seriam rapazes viciados em entorpecentes. O corpo do comerciante foi encontrado num lodaçal do rio das Taxas, no Recreio dos Bandeirantes.

O irmão da vítima, Jorge Alves Cecílio, foi quem forneceu a pista para os policiais da 16.ª DD, e disse que é capaz de reconhecer os rapazes que andavam com o comerciante; êles são viciados em tóxicos e residem no Grajaú e no Leblon.

SANGUE NA KOMBI

O perito Castro, do Instituto de Criminalística, estêve no local e, após examinar o ferimento no peito do comerciante, não soube precisar se foi um tiro ou uma estocada. Constatou que a vítima recebera vários golpes violentos na cabeça com uma barra de ferro.

Abandonada na Via-9, estrada que dá no Recreio dos Bandeirantes, os policiais encontraram a Kombi de placa GB 11-92-01, atolada na lama, a poucos metros do cadáver. Seu banco dianteiro e as portas do lado direito estavam manchadas de sangue.

Perto do pedal da embreagem havia uma bala calibre 7.65 e um pé de chinelo branco; o outro pé estava abandonado na estrada. Também foi encontrado na estrada um envelope de plástico contendo a licença do carro e um certificado de seguro, em nome da Sra. Gilda Ribeiro Colman.

MORTO NO VOLANTE

Em virtude do sangue no assento da Kombi, o perito Castro presumiu que o comerciante tenha sido agredido quando estava sentado ao volante. Depois os criminosos tentaram dar sumiço ao cadáver atirando-o no lodaçal. Quem encontrou o corpo foi o dentista Otol Gabriel Luís, que comunicou o fato às autoridades.

O comissário Jaime ouviu alguns moradores da localidade; o jardineiro Paulo Azevedo de Sousa, vigia da casa do General Ênio Garcia, na Estrada de Sernambetiba, contou alguma coisa:

— Eram 21h30m quando uma de minhas filhas disse que escutou gritos de socorro. Espiei pela janela e estava tudo escuro. Depois escutei uma voz de mulher exclamar "não faça isso, papai." Ouvi dois tiros e vi um carro se afastando, mas não consegui anotar sua chapa. Não saí de casa para ir ver o que estava acontecendo porque fiquei com mêdo.

O IRMÃO

Os policiais foram no endereço da Sra. Gilda Ribeiro Colman, no Grajaú. Souberam então que ela tinha vendido a kombi para Jorge Alves Cecílio, que foi localizado e levado para a 16.ª DD.

Jorge identificou os objetos de seu irmão e quando soube que haviam sido encontrados 35 cruzeiros novos no bôlso da bermuda, disse que êle quando saiu do trabalho estava com 170 cruzeiros novos. Os dois irmãos eram sócios da firma Big Sand's, especializada em vender sanduíches nas praias. A kombi era da firma e era utilizada para levar os vendedores e a mercadoria para os locais de venda.

BICHEIRO MORTO

O contraventor Jorge Eduardo Lucas, o **Jorge Museu**, que trabalhava num ponto de bicho em Vicente de Carvalho, apareceu morto na manhã de ontem com um tiro no peito junto ao meio-fio da Rua Irapuã, em Brás de Pina, em frente ao prédio nº 68.

OPERÁRIO MATA

O operário Aílton Luís da Cruz, de 25 anos, matou ontem em uma tendinha da Rua Monte Castelo, 81, em Caxias, o biscateiro Sebastião Pereira da Silva, também de 25 anos, que se tornara amante da espôsa do assassino, Nélia Ribeiro.

NÔVO DRAMA

Muito abatido, Garrincha conteve-se para não chorar na frente de sua filha Sara, de seis anos

Garrincha afirma que a sua alegria morreu no desastre

— Aquêle Garrincha alegre que o senhor conheceu, doutor, morreu no desastre de domingo.

Garrincha desabafou ontem à tarde com seu médico e conselheiro, Dr. Paulo Calarge, na Casa de Saúde Arnaldo Morais, em Copacabana, onde está internada sua filha Sara, de seis anos. Aquela hora, Elsa Soares saía para o Caju a fim de assistir ao entêrro de sua mãe, Dona Rosária da Conceição, que morreu no acidente.

— Marque a hora e o dia em que lhe disse isso, porque jamais conseguirei sorrir. O que tenho vontade de fazer é sumir para sempre — afirmou Garrincha, muito abatido.

"EU FUI O CULPADO"

— Eu fui o culpado, criôla, e por minha causa é que estamos assim — disse Garrincha à sua mulher.

Mesmo em estado de choque, Elsa Soares abraçou-o e confortou-o, afirmando: "E' o destino, nêgo; não podemos fugir dêle."

Cercada de amigos e parentes, às 15 horas, Elsa Soares saiu para o Caju. Pouco antes, a cantora tentou fazer com que Garrincha a acompanhasse.

— Não aguento; já fui lá e não dá para voltar — êle respondeu.

Elsa insistiu diversas vêzes, mas êle estava muito abatido moralmente e diversas vêzes teve que ser amparado pelos amigos.

— Quero ver Sarinha: ela está sofrendo por minha causa.

Dona Rosária da Conceição foi enterrada às 17h15m. Muitos amigos estiveram presentes, inclusive o cantor Miltinho. O corpo foi acompanhado até a sepultura pela bandeira da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, pela qual Elsa Soares foi campeã do carnaval, êste ano.

VISITA A FILHA

Quando Garrincha entrou no apartamento 317 da Casa de Saúde Arnaldo de Morais, preocupava-se em não chorar na frente da filha.

— Viu, Sarinha, o papai também está machucado.

E mostrou à menina algumas escoriações nas pernas e no rosto — "meu nariz agora está mais achatado que o da sua mãe."

Ambos ficaram abraçados muito tempo. A menina chorou, pedindo-lhe que não fôsse embora, e Garrincha apenas balbuciava, quase chorando:

— Meu Deus, por que tudo isso comigo? Que é que eu fiz para sofrer tanto?

O médico Paulo Calarge repreendeu-o: "você não pode se entregar assim Mané" — e êle, levantando-se, foi para a janela e desabafou:

— Nunca fiz mal a ninguém; nunca pensei mal de ninguém; nunca me interessei pela vida de ninguém. Não sei por que sofro tanto assim.

— Você precisa reagir e mostrar sua fôrça — insistiu o médico.

Mas Garricha estava revoltado e insistia que as críticas é que o têm prejudicado, tanto na vida profissional quanto na particular.

— Só quero que me deixem em paz, como faço com os outros. Já tive momentos, como agora, em que minha vontade era desaparecer para sempre.

FAMÍLIA UNIDA

Enquanto as enfermeiras aplicavam sôro em Sara, Garrincha explicava ao Dr. Paulo Calarge que estava sentindo dores fortes por todo o corpo.

— Tenho que tirar umas radiografias, pois pode acontecer de eu estar com alguma coisa quebrada e não saber.

O médico pediu à casa de saúde que reserve um apartamento onde Garrincha, Elsa Soares e Sara possam ficar juntos, já que todos estão precisando de cuidados médicos.

— Garrincha é muito introvertido — disse o médico Paulo Calarge — e sofre intimamente. Suas reações sempre lhe trazem grandes prejuízos. Ele é incapaz de fazer mal a alguém ou guardar rancor e isso o consome por dentro, sendo muito difícil sua recuperação psicológica. O que êle precisa é de paz de espírito e incentivo, não de críticas.

INQUERITO

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Polícia de Meriti apurou ontem que Benedito Farias Sales era o motorista do caminhão de chapa RJ 95-21-98, que domingo à noite colidiu com o Galaxie de Garrincha.

O delegado Marino Dias aguardou ontem que o motorista se apresentasse — êle fugiu logo após a colisão, não procurando socorrer as vítimas. Como êle não apareceu, mandou uma turma procurá-lo em sua casa, em Taubaté (Rua Humaitá, 44).

Em virtude da morte de Dona Rosária da Conceição, o delegado Marino Dias não ouviu Garrincha ontem. Ainda esta semana o jogador terá que ir a São João de Meriti para prestar depoimento, enquanto a polícia procura encontrar testemunhas oculares do desastre e aguarda o laudo do perito Felizardo, que dirá quem foi o culpado pela colisão.

Leopoldo Heitor recebe abraços de oficiais da PM na saída do quartel

Niterói (Sucursal) — Libertado ontem da prisão no quartel central da PM nesta capital, três dias após sua absolvição pelo júri popular da cidade de Rio Claro, Leopoldo Heitor foi abraçado por dezenas de oficiais e soldados e rumou para a casa de sua mãe, no Rio.

A libertação de Leopoldo Heitor foi decidida na noite de domingo pelo juiz José Maria Valadares, mas o advogado ainda não está livre do processo em que é acusado de matar Dana de Tefé, pois o promotor Ivanir Gussem deverá apelar ao Tribunal de Justiça do Estado contra a decisão do júri popular.

A SAIDA

Ao ganhar a liberdade, Leopoldo Heitor recebeu a solidariedade de oficiais e praças do quartel da PM, inclusive de seu comandante, coronel Hindemburgo Coelho de Araújo, no mesmo instante em que o Governador Jeremias Fontes visitava aquela unidade, depois de haver participado da entrega de espadins ao novos cadetes da PM.

Num jipe de sua propriedade, ano de 1951, Leopoldo Heitor deixou o quartel em companhia de sua mulher, Vera Regina, dois de seus filhos, Marcelo e Luís, e um amigo, que dirigiu o veículo. Na barca Rio—Niterói, Leopoldo recebeu abraços de quase todos os passageiros e relatou seus planos para o futuro, que incluem o reinício de sua vida como advogado na Guanabara.

COM A MAE

No Rio, Leopoldo Heitor rumou para a casa de sua mãe, D. Julieta de Andrade Mendes, em Copacabana, onde ela o esperava desde o dia da absolvição.

Aos repórteres que o esperavam na Praça 15, êle pediu que não o seguissem, pois sua mãe desejava ficar a sós, "para comer um pedaço do bolo feito ainda na sexta-feira." D. Julieta está com 73 anos e ficou muito emocionada com a absolvição do filho.

RECURSO

O promotor público de Rio Claro, Sr. Ivanir Gussem, deu entrada ontem, no forum da comarca, em recurso pedindo a anulação do julgamento popular que absolveu o advogado Leopoldo Heitor da acusação do assassinato da milionária tcheca Dana de Tefé.

O promotor declara no recurso que a decisão dos jurados foi contrária à prova dos autos, pedindo que o Tribunal de Justiça do Estado considere nula a absolvição e mande que seja marcado nôvo julgamento popular para o Sr. Leopoldo Heitor, que já se encontra em liberdade.

CARINHO PATERNO

Leopoldo abraçou seus filhos durante tôda a viagem

Norte-americano diz que assaltos a bancos em seu país só têm 1% de sucesso

— Nos Estados Unidos, apesar da técnica quase científica dos assaltantes, o percentual do produto dos roubos não recuperados oscila em tôrno de apenas 1%, graças a uma sistemática de segurança na qual a polícia é e será sempre um fator principal.

A declaração é do representante da Wackenhut no Brasil, firma especializada em proteção bancária, Sr. Hercílio Malburg, a propósito de declarações do superintendente de Polícia Judiciária, professor Abdul de Sá Peixoto, segundo as quais ela não é muito eficaz.

RELAÇOES

— Em primeiro lugar — explicou o Sr. Malburg — é preciso deixar bem claro que qualquer sistema particular de proteção depende, para sua real eficácia, da mais estreita colaboração com as polícias federais e estaduais. E disso estamos todos cientes pela série de medidas preventivas propostas e em vias de execução pelo DFSP e pela Polícia Judiciária.

Referiu-se o representante da emprêsa norte-americana também quanto a custos, uma vez que houve uma firma brasileira que se propôs a vender equipamento de segurança a preços mais acessíveis:

— E' impossível uma comparação porque a Wackenhut não vende o equipamento, e sim o aluga. O único preço referido em declarações publicadas no JB foi o do custo de um projeto global de engenharia de segurança, a ser eventualmente solicitado por qualquer organização bancária brasileira. Até agora não foi celebrado nenhum contrato, o que implicaria numa autorização prévia das autoridades federais, mas vem ocorrendo contatos — concluiu.

Assaltantes atacam kombi de banco paulista, matam guarda e levam NCr$ 20 mil

São Paulo (Sucursal) — Armados com revólveres de vários calibres e sem máscaras, oito homens atacaram ontem uma Kombi do Banco Francês e Italiano para a América do Sul e roubaram cêrca de NCrS 20 mil, depois de matar o guarda, ferir gravemente o motorista e espancar um funcionário idoso.

O assalto foi praticado numa travessa próxima da Avenida Paulista, no fim da tarde, e durou menos de cinco minutos. Os assaltantes saltaram de dois Volkswagens e foram logo disparando contra os ocupantes da Kombi: o guarda particular do Banco morreu crivado com oito tiros.

SALTARAM ATIRANDO

Tôdas as informações sôbre o assalto foram fornecidas pelo funcionário idoso, cuja identidade a direção do banco mantém em sigilo, e por uma senhora e seu filho que estava na janela de sua casa, bem em frente ao local do roubo.

Segundo êles, às 17h10m, quando a Kombi do banco trafegava pela Alamêda Campinas, próximo da Avenida Paulista, dois Volkswagens, um vermelho e outro bege-nilo, passaram a sua frente e pararam 30 metros adiante, fechando a rua.

O motorista do banco parou, imaginando que houvesse acontecido alguma coisa aos carros particulares, de onde saltaram oito homens, alguns de paletós e os outros de roupa esporte, que correram em direção à Kombi de revólveres na mão.

A mulher e seu filho garantem que os bandidos já saltaram atirando em direção ao carro; dois dos assaltantes foram pela porta traseira e fizeram disparos de lá contra o banco do motorista. O funcionário idoso, porém, diz que os bandidos só atiraram quando chegaram bem perto da Kombi ao notar que o guarda Francisco Brito da Silva tentava sacar seu revólver. Ele levou oito tiros: um na nuca, dois no pescoço e os restantes no peito.

VELHO APANHOU

Os funcionários do banco não chegaram a disparar suas armas. O motorista levou quatro tiros e está internado em estado de coma no Hospital das Clínicas. Após a fuzilaria, os assaltantes abriram a porta do meio e tiraram os malotes onde deveria estar o dinheiro; depois êles jogaram o funcionário idoso no meio da rua e o espancaram a sôcos e pontapés.

A polícia concluiu que foram disparadas armas de calibres 22, 32, 38 e 45, e nenhum dos projetis partiu de metralhadora. As investigações serão feitas pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais, DOPS, Polícia Federal e serviços secretos das três Armas.

READMISSÃO FATAL

O guarda Francisco, que morreu na hora, tinha sido readmitido na emprêsa na manhã de ontem. Ele se desligara há dois meses, quando decidira voltar para Minas Gerais com sua mulher e os seis filhos menores. No início da semana passada, retornou a São Paulo e pediu para começar tudo de nôvo, pois precisava de dinheiro para trazer a família de volta. Começou a trabalhar pela manhã e morreu à tarde.

Os investigadores do DOPS levaram ao local um álbum com fotos e biografias de 16 pessoas, entre as quais três japonêses e uma mulher, supostamente ligados ao grupo do ex-capitão Carlos Lamarca, que fugiu do quartel do 4º RI levando armas e munições. Há informações de que a mulher e seu filho teriam reconhecido dois dos assaltantes, um dos quais o japonês mencionado em quase todos os roubos a bancos cometidos nos últimos seis meses em São Paulo.

Um alto funcionário do banco disse que os assaltantes levaram cêrca de NCrS 20 mil, mas a polícia acredita que a importância roubada tenha sido bem maior.

Nome trocado adia soltura do bicheiro

Os cinco bicheiros liberados da prisão na semana passada, por decisão da 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Apelação do Estado, continuarão presos por mais algumas horas, já que o nome de um dêles estava trocado no habeas-corpus impetrado pelo advogado Wilson Gomes dos Santos. Os acusados — Nilton Caetano de Matos, cujo nome foi trocado para Nilton Gomes dos Santos, Castor de Andrade, Roberto Leri, Luís e Elídio Gomes de Oliveira — estão recolhidos no presídio da Ilha Grande há mais de três meses, e só serão soltos depois que a Secretaria de Segurança decidir a questão em tôrno do nome trocado.

Assaltantes da Zona Sul são presos

A polícia prendeu ontem uma quadrilha de ladrões e receptadores responsável por assaltos a 31 apartamentos na Zona Sul — da Glória ao Leblon. Os ladrões utilizavam chaves falsas e retiravam os cilindros das fechaduras durante a ausência dos donos da casa, geralmente em fins de semana.

A quadrilha era chefiada por Atos Anny Reis, de 27 anos, que agia de parceria com Flávio Cruz. Os dois foram presos quando passeavam em um automóvel Peugeot pelo centro da cidade, e denunciaram os receptadores Ari Batista Ferreira, Dário Luís Avelar, Elias Ferreira, Antonio Augusto dos Santos e José Cândido Parreira.

Jovem é assassinada em Niterói

Niterói (Sucursal) — A jovem Regina Célia Valadares, solteira, de 17 anos, que residia na Rua Nascimento, em Alcantara, foi assassinada na noite de sábado perto de sua casa, depois de perseguida por quatro desconhecidos. A Sra. Maria Valadares, mãe da vítima, acusou um seu ex-namorado, trocador de ônibus, como participante do crime. Acreditam os policiais de Alcântara que os assassinos seguiram a moça de automóvel e a atacaram em um local deserto.

EXEMPLO DE AMIZADE

Dom Vicente Zioni, antes de deixar Bauru, foi de casa em casa se despedir dos seus vizinhos

Dom Vicente Zioni no 3º dia em Botucatu vê entrosamento

São Paulo (Sucursal) — O nôvo Arcebispo de Botucatu, Dom Vicente Ângelo Marcheti Zioni, três dias após a sua posse no cargo, desenvolve agora um trabalho de entrosamento com sua nova diocese e hoje receberá a visita do Arcebispo de Aparecida, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Botucatu continuará, durante tôda esta semana, a festa iniciada sábado último com a posse de Dom Vicente Zioni, pois a cidade está comemorando também 114 anos de existência. Dom Zioni disse que já gosta muito da sua nôva diocese, que "está repleta de sacerdotes cheios de boas intenções e com grande disposição de trabalho."

VITÓRIA PELA BONDADE

O nôvo Arcebispo de Botucatu assinou uma bula nomeando 27 novos padres para preencher os lugares deixados pelos que não quiseram permanecer na cidade sob sua administração. Êsses padres estão agora nas dioceses de Apucarana, no Paraná, e Lins, no Estado de São Paulo. Em Botucatu, no final da crise, restavam apenas 12 sacerdotes, dos quais quatro ficaram na cidade condicionalmente: se gostarem da maneira de administrar de Dom Vicente Zioni, permanecerão.

Em Bauru, onde foi Arcebispo durante quatro anos, Dom Vicente Zioni é conhecido como "o homem que venceu pela paciência." Todos afirmam que é uma pessoa simples e que "antes de ser padre é uma figura humana que impõe respeito pela sua bondade." Na hora da despedida, Dom Zioni recebeu um cartão de prata.

Dom Vicente Zioni saiu de Bauru às 14h15m, do último dia 12. Era acompanhado por uma caravana de mais de 200 carros, que fêz todo o percurso, de 150 quilômetros, até Botucatu. Na sua simplicidade, antes de partir Dom Zioni visitou todos os seus vizinhos. À saída de sua casa foi procurado por uma comitiva de vizinhos, que lhe disse:

— Não se preocupe, Dom Zioni, sua casa está bem guardada.

O PRIMEIRO PASSO

Nos limites das dioceses de Bauru e Botucatu, a caravana de Dom Zioni encontrou-se com a do administrador da diocese Botucatu, Dom Romeu Alberti, e houve uma rápida cerimônia: Dom Zioni entrou a pé no território da sua nova diocese.

Em Botucatu Dom Zioni emocionou-se com a recepção que o povo lhe prestou: as ruas foram cobertas de fôlhas de árvores e nas janelas os moradores colocaram imagens. À sua posse compareceram mais de oito mil pessoas.

ÚLTIMO ATO

Com sua posse encerrou-se um caso iniciado em maio de 1968, com a nomeação de Dom Zioni pelo Papa Paulo VI, para o Arcebispado de Botucatu, e o imediato protesto de 27 padres que não aceitariam trabalhar sob sua administração. Êsses afirmaram que conheciam muito bem Dom Zioni, desde o tempo que êle era professor de um seminário em São Paulo.

— Dom Zioni, como nosso professor, era muito tradicionalista, com um administrador assim não vale a pena trabalhar — garantiam.

O Papa Paulo VI confirmou no último mês de março a indicação de Dom Zioni para o Arcebispado de Botucatu, e sua posse ocorreu no último dia 12 de abril, com uma grande festa que começou em Bauru e terminou na noite de sábado na Igreja da Basílica Menor de Santana, em Botucatu, com uma missa oficiada por Dom Zioni.

ADMINISTRADOR PARCIAL

Um dos padres que permaneceram em Botucatu, que preferiu não revelar seu nome, afirmou que o administrador da diocese até a posse de Dom Zioni, Dom Romeu Alberti, foi parcial na questão que os 27 padres mantiveram com o nôvo Arcebispo. Contou que Dom Alberti "arranjou" um modo para que 12 dos 27 sacerdotes fiquem na sua diocese, na cidade de Apucarana.

— Ora, como administrador, êle deveria ficar quieto e não influir na situação. Agora, com Dom Zioni, que conheço muito bem, tudo aqui em Botucatu vai se normalizar.

Dom Romeu Alberti disse que "os 27 padres que deixaram a cidade são excelentes e vão continuar seus trabalhos sacerdotais em outras paróquias."

— Ficaram um pouco desfigurados com a atitude que tomaram, mas são todos bons, e sem dúvida fizeram um grande esfôrço para a renovação da Igreja, acrescentou Dom Alberti.

Dom Zioni, referindo-se à saída de alguns sacerdotes de sua nova diocese, disse que "é de se sentir o afastamento de alguns padres que optaram por trabalhar em outro local. Esperava-se a compreensão consciente de todo o clero e um atendimento à orientação do Santo Padre."

Convento da Penha atrai peregrinos

Vitória (Correspondente) — De sábado até ontem mais de 40 mil pessoas visitaram o Convento de Nossa Senhora da Penha, na cidade de Vila Velha, em homenagem à festa da padroeira do Espírito Santo.

As solenidades dêste ano marcaram os preparativos para as comemorações especiais, em 1970, do quarto centenário da morte do frei Pedro Palácios — fundador do convento —e da própria festa da padroeira.

DIA DA FESTA

A Festa da Penha, considerada a maior entre os católicos capixabas, se realiza anualmente uma semana após o Domingo de Páscoa, e, do sábado à segunda-feira, dia consagrado à Nossa Senhora da Penha, começam a chegar à Vila Velha peregrinos do Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Estado do Rio e Guanabara.

Em 1558 o frei Pedro Palácios chegava à então Capitania do Espírito Santo, desembarcando em Vila Velha, onde passou a residir sob uma pedra, ao pé da montanha na qual iniciaria a construção do Convento da Penha.

A antiga ermida de Nossa Senhora deu origem ao santuário atual, onde está a imagem original de Nossa Senhora da Penha, que veio de Portugal aproximadamente em 1565, e várias obras de arte, entre as quais uma das mais antigas telas existentes no Brasil, de autor desconhecido.

Frei Pedro Palácios, espanhol incorporado à ordem franciscana em Portugal, dedicou tôda a sua vida à meditação, orações à Virgem da Penha e à construção da ermida. Após a sua morte, em 2 de maio de 1570, religiosos, autoridades e amigos continuaram a sua obra.

SAQUE AO CONVENTO

Os holandeses, por duas vêzes, em 1625 e 1643, saquearam o Convento da Penha. Da primeira vez houve um milagre, narrado por frei Jaboatão, um dos historiadores do Convento: a ermida transformou-se em castelo cercado por grandes muralhas, e os invasores fugiram apavorados.

Na segunda vez os holandeses conseguiram entrar no santuário e roubar objetos preciosos, entre os quais a coroa e o manto da Virgem da Penha. Durante o saque, frei Francisco da Madre de Deus, predisse o futuro dos saqueadores, que viajaram para o Recife, onde foram presos e os objetos roubados restituídos ao Convento.

D. Vicente condena o Esquadrão

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo D. Vicente Scherer disse ontem não ser possível que "particulares chamem a si o poder supremo do Estado"; ao condenar as execuções sumárias de contraventores feitas pelo Esquadrão da Morte.

Acentuou que "a inconformidade popular com estas execuções sem cerimônias legais está se revelando fraca ou nula, porque todos se julgam um pouco mais seguros com o desaparecimento de facínoras." O Arcebispo gaúcho disse que o Esquadrão da Morte é "uma forma de criminalidade social, singularmente perigosa, que reclama urgentemente providências decisivas da autoridade pública."

FUNDO DE INVESTIMENTO CREFISUL

DECRETO-LEI N.º 157

BALANCETE EM 03 DE ABRIL DE 1969

ATIVO		
DISPONIVEL		
Depósito no Banco do Brasil S/A		1.193.906,64
REALIZAVEL		
Valor da Carteira		
Títulos de Emprêsas Enquadradas no 157	5.437.796,41	
Títulos de Outras Emprêsas	729.456,59	
Variação do Valor de Custo	1.642.408,80	7.809.661,80
COMPENSADO		
Cotas Emitidas	7.354.315,15	
Ações Entregues em Consignação	722.263,63	8.076.578,78
		17.080.147,22

PASSIVO			
EXIGIVEL			
Investidores			
Pessoas Jurídicas	6.279.421,91		
Pessoas Físicas .	2.691.180,83	8.970.602,74	
Obrigações a Pagar			
Dividendos		32.965,70	9.003.568,44
COMPENSADO			
Cotas em Circulação .		7.354.315,15	
Ações Consignadas ..		722.263,63	8.076.578,78
			17.080.147,22

Pôrto Alegre, 03 de abril de 1969

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.
Administrador

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

BALANCETE ENCERRADO EM 03 DE ABRIL DE 1969

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Em Depósitos em Bancos	4.967.975,09	
Em Outras Espécies	904.544,99	
Em Moeda Corrente	125.200,15	5.997.720,23
REALIZÁVEL		
Financiamento de Capital Fixo, de Giro e Consumidor	164.780.526,23	
Títulos e Valôres Mobiliários	13.004.555,61	
Investimentos	13.680.813,00	
Devedores Diversos	5.422.619,90	
Banco do Brasil S.A. — Outros Depósitos	510.360,59	197.398.875,33
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios e Instalações	1.432.512,59	
Imóveis de uso Próprio	665.411,29	
Correção Monetária	284.096,71	
Material de Expediente	123.466,83	2.505.487,42
PENDENTE		
Despesas	7.781.978,12	
Despesas a Apropriar	1.404.296,13	
Correção Monetária Diferida	8.833.000,52	18.019.274,77
COMPENSADO		
Valôres em Garantia — Duplicatas, Penhor e Alienação Fiduciária	252.876.366,11	
Títulos a Receber, Contratos de Seguros, Ações Caucionadas, Valôres em Custódia e Bancos Conta Cobrança	54.322.379,31	
Fundo Crefisul — Dec. Lei 157	17.080.147,22	324.278.892,64
		548.200.250,39

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo para Aumento de Capital	5.000.000,00	
Reserva Geral	1.272.751,92	
Fundo de Previsão	600.000,00	
Reserva Legal	1.210.000,00	
Fundo Corr. Monet. Ativo Fixo	244.776,68	
Lucros em Suspenso — À Disposição da Assembléia Geral Ordinária	5.207.504,52	
Depreciação do Ativo Fixo	280 068,02	
Fundo Indenização Leis Trabalhistas	33.174,65	
Lucros e Perdas	2.867.804,69	26.716.080,48
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais c/ Cor. Monetária	19.975.104,40	
Refinanciamentos Finame	54.252.767,57	
Depósitos a Prazo Fixo c/ Cor. Monetária	71.929.040,70	
Repasse — Resolução 63	12.876.642,37	
Credores Diversos	12.569.704,96	171.603.260,00
PENDENTE		
Receitas	10.643.043,76	
Receitas a Apropriar	4.282.959,44	
Correção Monetária Diferida	10.676.014,07	25.602.017,27
COMPENSADO		
Depositantes de Valôres em Garantia .	252.876.366,11	
Títulos e Valôres Mobiliários, Valôres Segurados, Caução da Diretoria, Depositantes de Valores em Custódia Tít. em Cobrança	54 322 379,31	
Fundo Crefisul — Dec. Lei 157	17.080.147,22	324.278.892,64
		548.200.250,39

Pôrto Alegre, 03 de abril de 1969

(ass.) **Aron Birmann** — Diretor Presidente
Henrique Sirotsky e Assis Litvin — Diretores Vice-Presidentes
Isaac Sirotsky, Alberto R. M. Levy e Nilvo E. Berwig — Diretores

José Luiz Carvalho de Lima
Contador — CRC — RS 14 600

BSL - CREFISUL S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

BALANCETE ENCERRADO EM 03 DE ABRIL DE 1969

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Em Depósitos em Bancos	1.393.793,14	
Em Outras Espécies	12.126,10	
Em Moeda Corrente	5.500,00	1.411,419,24
REALIZÁVEL		
Financiamentos de Capital Fixo, de Giro e Consumidor	33.422.487,09	
Títulos e Valôres Mobiliários	4.489.418,28	
Devedores Diversos	874.493,91	
Investimentos	23.233,76	
Banco do Brasil S/A — Outros Depósitos	16.656,00	38.826.289,04
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	32.036,55	
Material de Expediente	24.289,37	,56.325,92
PENDENTE		
Despesas	2.255.776,46	
Despesas a Apropriar	89.766,48	
Correção Monetária Diferida	2.876.814,97	5.222.357,91
COMPENSADO		
Valôres em Garantia — Duplicatas, Penhor e Alienação Fiduciária	51.502.503,02	
Títulos a Receber, Contratos de Seguros, Ações Caucionadas e Bancos Conta Cobrança	6.964.069,40	58.466.572,42
		103.982.964,53

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Reserva p/ Aumento de Capital	83.309,35	
Reserva Legal	109.387,00	
Reserva Geral	9.602,96	
Lucros em Suspenso	46.338,08	
Depreciação do Ativo Fixo	6.138,74	3.254.776,13
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais c/ Cor. Monetária ...	33.262.021,65	
Refinanciamento FINAME	1.466.132,68	
Refinanciamento Caixa Econômica Federal	538.554,37	
Credores Diversos	1.372.862,30	36.639.571,00
PENDENTE		
Receitas	2.488.930,69	
Receitas a Apropriar	42.030,16	
Correção Monetária Diferida	3.091.084,13	5.622.044,98
COMPENSADO		
Depositantes de Valôres em Garantia ..	51.502.503,02	
Títulos e Valôres Mobiliários, Valôres Segurados, Caução da Diretoria e Títulos em Cobrança	6.964.069,40	58.466.572,42
		103.982.964,53

Pôrto Alegre, 03 de abril de 1969

(ass.) ARON BIRMANN
HENRIQUE SIROTSKY
ASSIS LITVIN
— Diretores —

ORLEY SIMON
TC/CRC—RS 14.504
CREP N.º 745

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A.
PETROBRÁS

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 17 de março de 1969

Aos dezessete dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e nove, às dez horas, na sede da Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, à Praça Pio X n.º 119, 11.º andar, Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os Acionistas desta Sociedade, atendendo a Edital publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara dos dias 6, 7 e 10 de março corrente e no "Diário de Notícias" de 6, 7 e 8 do mês em curso. De acôrdo com o artigo 33, inciso II, dos Estatutos da Sociedade, o Diretor José Varonil de Albuquerque Lima, no exercício da Presidência da PETROBRÁS, assumiu a direção dos trabalhos, esclarecendo, na oportunidade, que assim procedia em virtude de o Presidente efetivo da Emprêsa, General Arthur Duarte Candal Fonseca, achar-se ainda impossibilitado de comparecer, porquanto fôra submetido a delicada intervenção cirúrgica, o que muito lamentava, cabendo-lhe, portanto, a honra insigne de presidir esta Assembléia, por delegação do Conselho de Administração. Em seguida, convidou para Secretário o Sr. Amaro Aloysio Bello, Secretário-Geral da PETROBRÁS, nos têrmos das Normas vigentes na Emprêsa. Procedida a leitura, pelo Secretário, do "Livro de Presença dos Acionistas", verificou-se, pelas assinaturas e declarações, que se achavam presentes o Representante da União Federal Engenheiro Benjamim Mário Baptista, Secretário-Geral do Ministério das Minas e Energia, designado pelo Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia através da Portaria nº 2.093, de 7 de março de 1969, na conformidade do disposto no artigo 26, parágrafo único, item V, alínea b, do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; os representantes dos Estados do Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Guanabara, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe e o Distrito Federal, a seguir discriminados: Srs. Boaventura da Silva Moreira, Rogero de Moraes Bittencourt, José Miranda Pereira, Clausens Roberto Cavalcante Viana, João Ferreira Barretto, Carlos Granado Vieira de Castro, Althamar Dutra de Castilho, Raimundo Alves Maranhão, José Hugo Castello Branco, Antonio Linhares Paiva, José de Sá Serrão, Eurides Mascarenhas Ribas, Virgílio Aragão, José de Araújo Mendonça, Carlos Augusto Teixeira Fernandes, Pio Muller da Fontoura, Hernany Castello da Costa, Fernando Dória Passos, Fernando Valadão e Carlos Fernando Mathias de Souza, todos devidamente credenciados pelos Governadores dos seus Estados e pelo Prefeito do Distrito Federal, possuidores de 1 725 937 860 (um bilhão, setecentos e vinte e cinco milhões, novecentas e trinta e sete mil oitocentas e sessenta) ações ordinárias, correspondentes a 92,343% da totalidade das ações que constituem o capital realizado, e mais 8 (oito) Acionistas particulares, possuidores de 58 694 (cinqüenta e oito mil seiscentas e noventa e quatro) ações ordinárias, como consta do "Livro de Presença". Ante a verificação da existência de número legal de Acionistas, o Presidente declarou instalada a Assembléia, convidando o Representante da União, Engenheiro Benjamim Mário Baptista, para tomar assento à mesa, após o que proferiu as seguintes palavras: "Senhores Acionistas: Tenho a grata satisfação de, em nome do Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, saudar os Srs. Acionistas que, atendendo à convocação que lhes foi dirigida, aqui comparecem para examinar o Relatório de Atividades e o Balanço Geral relativos ao exercício de 1968. Cumpre inicialmente notar que o ano de 1968 constituiu-se num dos mais profícuos da vida da Emprêsa, quer no que respeita ao término de importantes projetos, quer quanto às novas perspectivas que se abrem ao País com a descoberta de ponderáveis quantidades de petróleo bruto na plataforma submarina brasileira. Em realidade, 1968 assinalou, historicamente, a decisiva arrancada da Companhia executora do Monopólio Estatal do Petróleo em busca do auto-suprimento do Brasil em matéria de combustíveis líquidos, de tal sorte que — mantidos os postulados e princípios que orientam e garantem a atuação da PETROBRÁS e contando esta com o apoio integral dos órgãos supervisores da política energética nacional — podemos afirmar, com lúcido otimismo, estar o problema da auto-suficiência circunscrito, agora, sòmente ao fator prazo. No capítulo "Produção de Petróleo", que analisaremos a seguir com maiores detalhes, por ser êste o segmento mais importante da indústria, nota-se que 1968 propiciou a continuação da escalada, iniciada em 1964, em busca de maiores índices de produção, tendo sido ao final do exercício, atingida a meta dos 200 000 barris diários. E' interessante notar — e peço a atenção dos Srs. Acionistas para o fato — que a PETROBRÁS nestes últimos quatro anos vem se destacando, mesmo no contexto internacional da indústria, como a Companhia que tem apresentado, com obstinada regularidade, os maiores aumentos percentuais de produção de petróleo, ano a ano. Assim é que, de uma produção, em 1964, de 5.296.000 m3, passamos a 9.509.971 m3 em 1968, com os parciais de, respectivamente, 5.460.000 m3 em 65, 6.749.000 m3 em 66 e 8.509.000 m3 em 67, refletindo à sociedade o acêrto de sua política neste setor. Com respeito às outras atividades da Companhia, procuraremos resumi-las para os Srs. Acionistas, no afã de proporcionar uma visão global de como transcorreu o ano de 1968 para a Emprêsa que hoje representa o maior núcleo de expansão econômica dêste País. **Exploração de Petróleo** — Em 1968, concentrou a PETROBRÁS os esforços do programa de exploração nas áreas que vêm dando melhores respostas aos métodos modernos de pesquisa. A tônica desta atividade exploratória foi como afirmamos — a descoberta de novas províncias produtoras localizadas na plataforma submarina de Sergipe, de transcendental e irreversível significação para o País. Os métodos exploratórios empregados revelaram, em 1968, uma mudança radical nos trabalhos clássicos de mapeamento geológico de superfície, com a introdução do mapeamento e interpretação fotogeológicos. Por outro lado, enquanto diminuíram de intensidade os trabalhos de gravimetria, aumentaram os levantamentos aeromagnetométricos, destacando-se os trabalhos executados na plataforma continental, num total de 51.397 km de perfis no trecho Salinópolis (Pará) ao Rio Oiapoque e 16.000 km no trecho sul da bacia Bahia — Espírito Santo. No tocante à atividade sísmica — que decresceu em terra para recrudescer na plataforma continental — foram empregadas (em terra) 76 equipes/mês de reflexão produzindo 1.942 km de linhas. Nos trabalhos no mar cobriram-se 10 200 km de linhas de reflexão e 400 km de refração. Na perfuração exploratória foram concluídos 115 poços e perfurados 193.824 metros. Na perfuração de desenvolvimento concluiu a Emprêsa 116 poços para o montante de 157.343 metros perfurados. Tais resultados ensejaram a que a PETROBRÁS apresentasse, no exercício de 1968, 24 novos poços produtores de óleo na perfuração exploratória e dotasse o País de 99 novos poços produtores e 1 preparado para injeção, na perfuração de desenvolvimento. Cumpre mencionar, outrossim, que nos trabalhos de exploração merece destaque particular a perfuração na plataforma submarina iniciada no mês de junho e que, ao findar o ano, registrava 9.146 metros perfurados em 5 poços, dos quais 3 concluídos e 2 (dois) dêles classificados **como produtores de óleo.** As reservas recuperáveis de petróleo indicaram em 1968, **apesar do intenso ritmo de produção,** um aumento de 12,7%, bastante significativo, situando-se seu volume em 128,14 milhões de m3. As atuais reservas de gás natural, por sua vez, atingem os 25 bilhões de metros cúbicos. **Produção de Petróleo** — Foram obtidos, no decorrer de 1968, 9.509.971 m3, ou seja, quase 60 milhões de barris de petróleo bruto, resultado que supera em 10% a produção média do ano anterior. Os campos baianos participaram com 86% desta produção, vindo o restante das províncias petrolíferas localizadas em Sergipe e Alagoas. A ambicionada meta dos 200.000 barris diários de produção, atingida ao final do exercício, deve ser creditada aos campos de Araçás, Fazenda Boa Esperança e Fazenda Imbé, na Bahia, e aos de Siririzinho e Riachuelo, em Sergipe, enquanto que o aumento global da produção em 1968 deveu-se, sobretudo, aos campos de Miranga, Água Grande e Buracica (Bahia) e Carmópolis, em Sergipe. Por sua vez, a produção de gás natural atingiu em 1968 o volume de 983 milhões de m3, também superior à de 1967 em 12%. **Refinação** — A atividade de refinação da Emprêsa, em 1968, foi marcada, a par do elevado volume do óleo processado, pela entrada em operação de duas novas refinarias — a Gabriel Passos, em Betim, e a Alberto Pasqualini, em Canoas cada qual com 7.150 m3 de capacidade diária de refino de petróleo bruto. Essas inaugurações representam uma capacidade adicional instalada de 14.300 m3, ou seja, 90 mil barris diários. Cumpre-nos ainda assinalar o elevado nível de operação registrado pelas refinarias de Cubatão e de Duque de Caxias, que refinaram acima de sua capacidade nominal, graças, sobretudo, à redução no tempo das paradas previstas. A reentrada em operação da Unidade de lubrificantes da Refinaria Landulpho Alves, paralisada por explosão e incêndio, é outro acontecimento de realce, no exercício objeto dêste Relatório, de sorte que o volume de petróleo processado pelas nossas refinarias e fábricas de asfalto alcançou 20.679.218 m3 (130 milhões de barris), o que significa um incremento no ano em relato, de cêrca de 18% sôbre os níveis de produção do ano anterior. A capacidade de refinação da Emprêsa elevou-se, em 1968, de 49.200 a 63.500 m3/dia, existindo também instalações de processamento de asfalto da ordem de 1.500 toneladas/dia. A produção global de derivados apresentou, no ano em foco, um acréscimo médio da ordem de 18% relativamente a 1967. Finalmente cumpre-nos noticiar que em 1968 foram tomadas as medidas preliminares para a construção da Refinaria do Planalto Paulista, um dos mais importantes empreendimentos da PETROBRÁS, cuja capacidade inicial prevista para operação em 1972 é de 126.000 barris diários de processamento. Com localização vizinha à cidade de Campinas, será um empreendimento de grande porte como complexo refinador de petróleo, de tecnologia avançada, o qual se integrará com outro, qual seja o oleoduto que garantirá o suprimento de óleo bruto à refinaria. No ano findo, foram feitos estudos de localização e posterior aquisição do terreno, bem como para fixação das bases do projeto e seleção de firmas para sua execução. **Transporte** — No exercício em análise, foi intensa a atividade de transporte, em virtude da forte expansão do mercado consumidor. Assim, a FRONAPE, em 1968, transportou cêrca de 16,5 milhões de toneladas métricas de petróleo bruto e derivados, excedendo em 9% o movimento do ano precedente. Do total, foram transportados 5,9 milhões de toneladas no longo curso, cabendo à cabotagem os restantes 10,6 milhões. De tonelagem própria, foram utilizadas, em média, 623 mil TDW dos petroleiros nacionais, sendo necessárias 492 mil TDW de navios afretados, totalizando 1.115 mil TDW. Dando prosseguimento ao programa de ampliar e nossa frota de petroleiros, dois navios da classe PRESIDENTE tiveram seus expoentes de carga ampliados de 35 mil para 52 mil TDW e assinamos contrato com estaleiro japonês para a ampliação de mais três navios da mesma classe, que deverão entrar em tráfego em 1969. Ainda dentro dêsse programa, contratamos, com estaleiros dinamarqueses, a construção de dois navios-tanque, de 115 mil TDW cada, que estão sendo financiados em 70% do seu custo total. A escolha da Dinamarca, decorreu da manifesta conveniência do intercâmbio comercial entre o Brasil e aquêle País. Serão os maiores navios da Frota Nacional de Petroleiros e deverão ser incorporados em 1969 e 1970. Também foi assinado com a Iugoslávia contrato para a construção de três navios de 14 mil TDW cada, para operação de derivados na cabotagem, em 1970/71. No que respeita aos oleodutos e terminais, foram inauguradas as instalações definitivas do Terminal de Carmópolis, cumprindo informar ainda que diversas obras foram realizadas ou tiveram andamento, com vistas a melhorar e ampliar suas atividades operacionais. No Terminal Almirante Tamandaré (Guanabara), onde em 1968 foram descarregados cêrca de 50% do petróleo processado no País, iniciaram-se as tarefas de equipá-lo com nôvo oleoduto submarino, de 32" de diâmetro e 18 km de extensão, e que se destina à descarga de óleo bruto para a Refinaria Duque de Caxias. Também nesse Terminal foi inaugurada a Plataforma marítima para derivados, bem como lançados quatro oleodutos submarinos de 12", 14" e 26", com 1,6 km de extensão, cada, entre a Ilha d'Água e a nova Plataforma. Quanto ao Terminal Almirante Barroso e o Oleoduto Santos—São Paulo, cuja finalidade é a de abastecer de óleo bruto a Refinaria Presidente Bernardes, ficaram pràticamente concluídas as suas instalações, em 1968, o que permitiu que o Terminal recebesse petróleo e o oleoduto entrasse em fase de pré-operação, no mesmo ano. Fora da área de atuação definida em lei como pertencente ao Monopólio Estatal do Petróleo, podem ser destacadas as seguintes atividades da PETROBRÁS em 1968: **Petroquímica** — No campo da petroquímica nacional, destaca-se como evento de grande significação para o impulsionamento dêsse importante setor da economia industrial moderna a constituição da Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA, como subsidiária desta Emprêsa. Êste fato se reveste da maior importância porquanto criou condições para associação dos esforços das iniciativas estatais e privadas. Como resultado inicial, a subsidiária em aprêço associou-se com a Petroquímica União S.A., participando com 25% do seu capital, num vultoso empreendimento que envolve investimentos da ordem de US$ 61,5 milhões. Associou-se, igualmente, com a Poliolefinas S.A., visando a produção de polietileno. Na fábrica de borracha sintética, que integra o ativo da PETROQUISA, registraram-se, em 1968, recordes de produção e comercialização de elastômeros. Com efeito, foram produzidas 50.028 toneladas dos diversos tipos dêsse produto, o que representa um incremento da ordem de 13% sôbre o ano anterior. Essa produção comprova a capacidade do referido Conjunto de produzir acima do previsto no projeto inicial. As vendas alcançaram 49.384 toneladas, o que representa um acréscimo de 25% em relação a 1967. Deve-se salientar que o mercado nacional absorveu 48.074 toneladas de elastômeros, enquanto para o exterior as vendas somaram 1.309 toneladas. No tocante às exportações, cabe assinalar que a Venezuela voltou a ser nossa maior compradora de elastômeros, seguida do Uruguai. Em seu conjunto, as exportações para os países da ALALC resultaram num faturamento no valor de US$ 438.659. Quanto aos produtos nitrogenados oriundos da fábrica de fertilizantes que se integrou ao patrimônio da referida subsidiária, observou-se, em 1968, acentuada substituição da produção de nitrocálcio do tipo tradicional, com 20% de teor de nitrogênio, pelo tipo concentrado, com cêrca de 27% de nitrogênio. **Comercialização** — As atividades da Emprêsa no setor de comercialização foram bastante estimuladas sob o impulso da excepcional expansão do mercado consumidor em 1968, sendo oportuno, entretanto, consignar que os resultados obtidos em sua nova atividade como distribuidora, além daquele estímulo, refletem também os esforços desenvolvidos no sentido de ampliar nossa participação nas vendas diretas ao consumidor, dos derivados processados pelas nossas refinarias. Assim, em sua tarefa de suprir de óleo bruto as refinarias nacionais, foram colocados 9,3 milhões de m3 de petróleo nacional e importados 15,2 milhões de m3, êstes no valor CIF de 206 milhões de dólares. Do total importado, 12,5 milhões de m3 destinaram-se às refinarias da PETROBRÁS e 2,7 milhões de m3 às refinarias privadas. Embora as conseqüências do fechamento do canal de Suez continuassem afetando as tarifas do mercado internacional de fretes, os preços CIF médios obtidos pela PETROBRÁS em meados de 1968, em novos contratos de fornecimentos internacionais, reduziram-se significativamente, passando de US$ 2,51/barril para US$ 2,16/barril. Por outro lado, as atividades da Emprêsa na distribuição direta ao consumidor apresentaram o extraordinário incremento de 32%, garantindo assim a participação de 15% no mercado distribuidor. **Investimentos** — Os investimentos da PETROBRÁS em 1968 somaram 621,5 milhões de cruzeiros novos, isto é, mais 26,6% relativamente ao ano anterior. Dêsse total as atividades de exploração e produção absorveram 315,1 milhões de cruzeiros novos equivalente a 51% dos recursos empregados pela Emprêsa. Seguem-se-lhes, em importância, os setores de Terminais e Oleodutos e a refinação, respectivamente com 16,9% e 13,7% do total investido pela Companhia. São êstes, em resumo, os principais dados a serem fornecidos aos Srs. Acionistas sôbre as atividades da PETROBRÁS em 1968. Como afirmei no princípio desta explanação, a PETROBRÁS se constitui hoje no maior núcleo de expansão econômica dêste País, quer pelo significado de suas aquisições no mercado interno, quer pela vital importância dos produtos que fabrica, quer, ainda, pelo poder multiplicador que representa no contexto da economia nacional, com a suprema vantagem da não transferir para o exterior podêres vitais de decisão. Esse entendimento da atuação e da validade das teses que instituíram o Monopólio Estatal do Petróleo, executado pela PETROBRÁS, até aqui de forma integrada — exploração, produção, refino e transporte — tem sido a chave do sucesso da Emprêsa nestes seus quinze anos de existência. No momento, a PETROBRÁS se encontra às vésperas de sua auto-suficiência em combustíveis líquidos e vem funcionando a pleno contento, possibilitando um volume de investimentos jamais alcançado por qualquer corporação pública ou privada, nacional ou estrangeira, em prol do desenvolvimento do Brasil. Mesmo se assim não fôsse, mesmo se a PETROBRÁS não apresentasse os extraordinários resultados que acabei de lhes confiar, continuaria a fazer minhas as palavras do Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia, Dr. Antonio Dias Leite Júnior, quando assevera que "A opção entre a Emprêsa privada estrangeira e a Emprêsa Pública na área do petróleo, há que ser feita em função de parâmetros de segurança nacional e da opinião pública, sôbre a forma mais eficaz de assegurar, a essas indústrias, condições para o pleno exercício de suas funções." E arremata: "Entre o risco de comando externo na área decisiva para o destino do País e o risco de não ser alcançada a eficiência desejável nas Emprêsas Públicas, não temos dúvida em definir a nossa preferência pessoal pela última solução." Muito obrigado." — Em prosseguimento, o Presidente determinou que o Secretário procedesse à leitura do Edital de Convocação, do teor seguinte: "O Presidente da Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, na forma do inciso II do artigo 33 dos Estatutos da Companhia, convida os Acionistas a se fazerem representar na Assembléia Geral Ordinária, que se realizará na sede da Emprêsa, na Praça Pio X n.º 119, 11.º andar, nesta Capital, no dia 17 de março de 1969, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte Ordem do Dia: Relatório do Conselho de Administração, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Demonstração das Contas de Patrimônio, relativos ao exercício de 1968 "— O Presidente declarou, a seguir, que, de acôrdo com os dispositivos legais, os documentos referidos no Edital de Convocação deveriam ser lidos perante a Assembléia. Entretanto, como haviam sido êles publicados, na forma da Lei, no "Diário Oficial" e no "Diário de Notícias" e eram do conhecimento de todos os Srs. Acionistas, consultava se concordavam em ouvir apenas a leitura do Certificado dos Auditores e do Parecer do Conselho Fiscal. Aprovada a proposição, o Presidente determinou que o Secretário procedesse à leitura dos citados documentos e, ao final, ao colocar em discussão e votação o Relatório Anual, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1968, disse o seguinte: "Cumpre-me esclarecer que a PETROBRÁS procedeu à baixa, no exercício de 1968 da conta "Tesouro Nacional C/Variações Pendentes de Aprovação", nos têrmos da homologação, pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, da Resolução n.º 67/67, da Comissão de Defesa dos Capitais Nacionais, exarada no processo nº 258.140/64. A mencionada conta registrava débitos imputados ao Tesouro Nacional, no valor de NCr$ 55.459,00, a respeito dos quais se constatou total inviabilidade de se apurar a sua liquidez, conforme exposto no citado processo, que se originou de reparo feito na própria CODECAN, em 1963, quando se relatou a matéria pertinente à Assembléia Geral Ordinária na qual seriam apreciados, discutidos e votados as contas e balanços da Emprêsa, referentes ao exercício de 1962." — O Representante da União, Engenheiro Benjamim Mário Baptista, assim se manifestou: "Senhor Presidente: examinada e correspondente documentação apresentada pela PETROBRÁS, a União Federal, pelo seu Representante, vota no sentido da aprovação do Relatório, do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas pertinentes à Emprêsa e relativos ao exercício de 1968, estando de acôrdo com a baixa da conta "Tesouro Nacional C/Variações Pendentes de Aprovação", nos têrmos da homologação pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda da Resolução n.º 67/67, da CODECAN, exarada no processo nº 258.140/64. Outrossim, tendo em vista o disposto no artigo 3º da Lei nº 4.287, de 3 de dezembro de 1963, propõe que os dividendos do exercício, que couberem à União, sejam destinados à tomada de ações e obrigações da PETROBRÁS." — Não havendo outros pronunciamentos a respeito da matéria, o Presidente, depois de consultar os Acionistas presentes, declarou aprovados, por unanimidade, de votos, o Relatório, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1968, bem como a proposta apresentada pelo Representante da União, na conformidade do disposto no artigo 3º da Lei nº 4.287, de 3 de dezembro de 1963. Em seguida, franqueada a palavra aos presentes, o Representante do Estado de São Paulo, Dr. Fernando Dória Passos, proferiu as palavras a seguir transcritas: "Sr. Presidente: Trago a palavra do Sr. Governador de São Paulo cumprimentando a PETROBRÁS pelo auspicioso resultado encontrado na Administração de 1968, pelo coroamento do estudo de viabilidade técnica e econômica da Emprêsa na radicação de uma nova refinaria de petróleo em Paulínia, no Estado de São Paulo, bem como pelo término dos trabalhos do Terminal de S. Sebastião. Além de representar o Govêrno do Estado de São Paulo, sou Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e, nesta qualidade, trago uma notícia à PETROBRÁS, particularmente ao Sr. Presidente, que é a contratação de estudos relativos à construção de uma estrada de rodagem ligando São Paulo, Mogi das Cruzes, Salesópolis e São Sebastião, altamente necessários aos trabalhos ali desenvolvidos. E' com muito prazer que o Govêrno de São Paulo encontrou no Relatório ora aprovado, na parte referente a "Atividades Administrativas", o tópico em que é destacada a diretriz seguida pela Emprêsa nos últimos anos, de concentrar, progressivamente, suas compras de materiais e equipamentos no mercado interno. Portanto, como o maior parque manufatureiro industrial do País, São Paulo agradece esta iniciativa e cumprimenta a Diretoria da PETROBRÁS." — Logo após, o Representante do Estado da Bahia, Dr. José Miranda Pereira, propôs fôsse consignado em ata um voto de louvor à Direção da Emprêsa pelos auspiciosos resultados obtidos pela PETROBRÁS em 1968. — O Presidente agradeceu as palavras do Representante do Estado de S. Paulo e colocou em votação a proposta do Representante da Bahia. Ao declarar aprovada, por unanimidade, a proposta em causa, o Presidente disse que, profundamente sensibilizados, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração agradeciam o voto de louvor ora conferido. — Em prosseguimento, o Representante da União, Engenheiro Benjamim Mário Baptista, assim se expressou: "Sr. Presidente: Na qualidade de Representante da União e por uma delegação expressa do Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia, desejo, nesta oportunidade, manifestar aos demais Acionistas da Emprêsa o alto aprêço e a elevada consideração que o Ministério das Minas e Energia tem pela PETROBRÁS, seus órgãos dirigentes e quadros funcionais. O Ministério das Minas e Energia e, muito especialmente, o Ministro Dias Leite, aplaude entusiàsticamente as realizações da PETROBRÁS no transcurso do exercício de 1968 e assegura à sua Direção o mais vigoroso apoio e incentivo na conquista de novos êxitos, certo de que assim o fazendo estará bem servindo ao Govêrno do Presidente Arthur da Costa e Silva e ao progresso do nosso País." — O Presidente, após agradecer em nome da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, as palavras do Representante da União Federal, deu conhecimento aos Acionistas presentes do teor do ofício que, nesta data, o General Arthur Duarte Candal Fonseca dirigira ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, no qual, considerando que, na condição de Oficial General da Ativa do Exército, se acha impossibilitado de continuar como Presidente da Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, solicita sua exoneração dêsse cargo, que vem exercendo desde 5 de abril de 1967. No aludido documento, o General Candal Fonseca agradece ao Presidente Arthur da Costa e Silva "a alta demonstração de confiança que em mim depositou, bem como o apoio que me proporcionou em tôdas as horas, prestigiando os meus modestos esforços com vistas à manutenção integral do monopólio estatal do petróleo, instituído pela Lei n.º 2.004, de 3-10-1953." Outrossim, dado ao seu estado atual de saúde, ainda inspirando cuidados após recente e delicada intervenção cirúrgica, solicitou, também, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República fôsse fixada a data de 28 do corrente mês para transmissão do cargo ao seu substituto, uma vez que desejaria fazê-lo pessoalmente. — Não havendo outros pronunciamentos, o Presidente agradeceu a presença dos Representantes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos demais Acionistas, estendendo êsse agradecimento aos empregados da Emprêsa, de tôdas as categorias funcionais. "Posso atestar, acrescentou o Presidente, que, tendo exercido numerosas funções públicas, não encontrei qualquer emprêsa ou organismo que se assemelhasse à PETROBRÁS, pelo idealismo, desprendimento e dedicação com que todos os seus empregados trabalham em prol da Emprêsa, servindo ao Brasil." Logo após encerrou a fôlha do "Livro de Presença dos Acionistas", suspendendo os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da Ata no livro próprio, por mim, Secretário. — Reabertos os trabalhos, foi a Ata lida, aprovada e assinada pelo Sr. Presidente, pelos Acionistas presentes e por mim, Amaro Aloysio Bello, Secretário. Assinados: José Varonil de Albuquerque Lima; Benjamim Mário Baptista, Representante da União Federal; Boaventura da Silva Moreira, Representante do Acre; Rogero de Moraes Bittencourt, Representante de Alagoas; José Miranda Pereira, Representante da Bahia; Clausens Roberto Cavalcante Viana, Representante do Ceará; João Ferreira Barretto, Representante do Espírito Santo; Carlos Granado Vieira de Castro, Representante de Goiás; Althamar Dutra de Castilho, Representante da Guanabara; Raimundo Alves Maranhão, Representante do Maranhão; José Hugo Castello Branco, Representante de Minas Gerais; Antonio Linhares Paiva, Representante do Pará; José de Sá Serrão, Representante da Paraíba; Eurides Mascarenhas Ribas, Representante do Paraná; Virgílio Aragão, Representante de Pernambuco; José de Araújo Mendonça, Representante do Piauí; Carlos Augusto Teixeira Fernandes, Representante do Rio Grande do Norte; Pio Muller da Fontoura, Representante do Rio Grande do Sul; Hernany Castello da Costa, Representante de Santa Catarina; Fernando Dória Passos, Representante de São Paulo; Fernando Valadão, Representante de Sergipe; e Carlos Fernando Mathias de Souza, Representante do Distrito Federal; Francisco Ruiz; Gustavo Simon; Antonio da Silva Ferreira Trindade; Domingos Francisco Spolidoro; Nestor José Villela Nunes; Orlila Lima dos Santos; Yvan Barretto de Carvalho; Sebastião Lins de Mello Jr.; e Amaro Aloysio Bello, Secretário. — Era o que continham as fôlhas quatrocentos e quatorze a quatrocentos e vinte e cinco do Livro número um, destinado ao registro de "Atas das Assembléias Gerais" da Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, de onde se extraiu a presente cópia autêntica, datilografada por mim, Maria de Lourdes Figueiredo e que vai conferida e encerrada por mim, Amaro Aloysio Bello, Secretário-Geral da PETROBRÁS. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de março de mil novecentos e sessenta e nove.

Beltrão diz que o IBC, IAA e Fronape vão ser emprêsas

O Ministro do Planejamento Hélio Beltrão anunciou o propósito de transformar o Instituto Brasileiro do Café (IBC), o Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA) e a Frota Nacional de Petroleiros (Fronape) em emprêsas estatais.

No caso do IBC, por exemplo, disse que só assim a autarquia poderia dispor de flexibilidade administrativa e rapidez nas decisões relativas à dinâmica do mercado internacional do café. Não há ainda formulado um projeto concreto sôbre o assunto, que está sendo estudado pelo Ministério do Planejamento. A transformação do IBC é antiga — disse — e com ela está de acôrdo o Ministro Macedo Soares, ao qual está afeto a autarquia.

PROPORÇÃO

Comentando a necessidade urgente de se reformular estruturalmente o mecanismo operacional do Instituto Brasileiro do Café, o Ministro Hélio Beltrão disse que a autarquia está funcionando de fato, como uma verdadeira emprêsa de comercialização — interna e externa — de café, sem a mobilidade, a flexibilidade e a rapidez administrativa indispensável à dinâmica do mercado.

Realmente, o IBC negocia hoje cêrca de nove milhões de sacas de café para o abastecimento do mercado interno, compra e estoca os excedentes de produção — controlando a oferta para garantir preço — vende no mercado externo, complementando a cota de exportação — às vêzes mais de três milhões de sacas, como ocorreu no ano passado — dita normas políticas e manipula o mercado internacional, através dos seus entrepostos (Nova Iorque, Milão e Beirute), como uma verdadeira e gigantesca emprêsa comercial. No entanto, lembra o Ministro do Planejamento, sem a mínima condição para isso, provocando as maiores distorções administrativas e criando sérios entraves à própria expansão dos nossos negócios cafeeiros.

Estruturada como emprêsa — diz o Ministro — o IBC não perderia os seus podêres como dirigente máximo dos negócios cafeeiros nacionais, e ganharia pròvàvelmente em volume de operações. Deixaria de ter os seus departamentos estanques, teria condições de melhorar o nível salarial do seu pessoal técnico e poderia corresponder mais exatamente às suas funções, através da delegação de podêres mais concretos a cada um dos seus diretores executivos.

— É verdade, disse o Ministro Hélio Beltrão, que temos que considerar o IBC enquadrado exatamente dentro das suas funções, de órgão controlador do mercado do café, ora comprando, ora vendendo, mas procurando sempre manter o preço estável. A comercialização deve e vai ficar a cargo dos comerciantes particulares, sendo que a autarquia ou talvez a futura emprêsa deverá limitar-se às suas proporções, só intervindo no mercado quando êste solicitar a sua presença, no sentido de apoio oficial.

A nova estrutura — afirmou — poderia ser mais dinâmica, por exemplo, se fôsse dividida em três departamentos ou divisões: política e serviços, comercialização e produção (ou lavoura). Dessa forma, estariam definidos os seus três campos de atuação, cabendo a cada um dêles desempenhar suas funções com centralização de decisões e descentralização administrativa.

Segundo o Sr. Hélio Beltrão, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva concorda com êle. Está também convencido de que o mercado internacional do café tema proporções cada vez maiores e que, ou nós nos adaptamos a êle, modernizando-nos, ou pereceremos à sua margem, dando vez a que os nossos concorrentes (produtores da América Central, principalmente) nos alcancem e superem.

Assim como defende a reestruturação do IBC, o Ministro Hélio Beltrão afirma que o mesmo tem que acontecer com autarquias ou superdepartamentos, em outras áreas, como é o caso do Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA), e da Frota Nacional de Petroleiros (Fronape) — da Petrobrás.

— Transformar em economia mista — diz o Ministro do Planejamento — não significa perder o contrôle. Pelo contrário, explicou. O Govêrno passa a dispor de maior e melhores condições de intervir no mercado, sempre que achar necessário. E depois, garantiu, a emprêsa não deixa de ser estatal. A modificação, profunda e radical, é levada a efeito apenas quanto à sua estrutura operacional, nunca à sua direção político-institucional.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Cafeicultores do Sul de Minas orientados pelos sindicatos rurais da região decidiram plantar café nas áreas onde houve há tempos erradicação de cafezais considerados improdutivos.

A informação é do Deputado Augusto Zenun (Arena) que disse terem sido plantadas sòmente na cidade de Campestre até a última semana nada menos de que 1,5 milhão de mudas. Até o fim do ano serão plantadas mais dois milhões de mudas com assistência do agrônomo Osório Faria Franco.

AS RAZÕES

Revelou o Deputado Augusto Zenun que foram muitas as razões que levaram os cafeicultores do Sul de Minas a efetuarem o replantio do café; entre elas citá as seguintes: 1) a erradicação feita na região que abrangeu quase todos os municípios provocou uma onda de desemprêgo, criando problemas sociais de tôda a ordem. 2) A queda da produção de café do Brasil levou os cafeicultores a concluir que se não houver plantio de novas mudas, o Brasil fatalmente dentro de três anos, no máximo, começará a importar café.

Frisou que "além disso, diversas cidades como é o caso de Campestre estavam virando deserto, pois as áreas onde houve erradicação estavam se transformando em pastagens."

O café e seus Institutos

As flutuações da produção cafeeira e a instabilidade da demanda mundial determinaram, desde a década de 20, a criação de órgãos governamentais para a política do café. Em 22 instalou-se o Instituto de Defesa do Café e, dois anos mais tarde, o Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, quando a comercialização começou a ser feita pelo Govêrno, de forma a garantir o lucro ao produtor sem inflacionar a oferta do café no mercado mundial.

Em 31 foi criado o Conselho Nacional do Café, que dois anos mais tarde passou a chamar-se Departamento. Êste órgão caracterizou-se pelas grandes queimas do produto: no período 1931-45 nada menos de 95,5 milhões de sacas foram retiradas do mercado pelo DNC e, dêste total, cêrca de 78 milhões foram destruídas, a maior parte pelo fogo.

Com o fim da guerra e a recuperação do café no mercado mundial os preços subiram ràpidamente em função do aumento do consumo, que, juntamente com as geadas ocorridas, contribuíram para o esgotamento dos estoques existentes no Brasil e nos países produtores. Com isto, ficou pràticamente sem função o DNC, que foi extinto em 1946.

Com a finalidade de "facilitar, estimular ou organizar, e estabelecer sistemas de distribuição, visando à colocação mais direta do café dos centros produtores aos de consumo", foi criado, a 22 de dezembro de 52, o Instituto Brasileiro do Café, pela Lei n.º 1 779. De acôrdo com Cid Silveira — Café. Um Drama da Economia Nacional — **"tencionou-se, assim, estudar o reaparelhamento do nosso mercado exportador. Passaria o IBC, sem nada a fazer para que se suprimissem as atividades das firmas exportadoras, a colocar diretamente no exterior o café entregue pelos lavradores, proporcionando simultâneamente à cafeicultura a organização de que a mesma necessitava para a promoção de vendas no exterior... Só de alguns anos para cá, com a criação dos escritórios do IBC no exterior algo vem se fazendo com o fito de irmos ao encontro dos consumidores do café brasileiro, em vez de nos limitarmos a colocar o produto em nossos portos, à espera de que venham buscá-lo."**

O IBC, desde sua instalação, foi um órgão misto de cafeicultores e representantes do Govêrno. Manteve agências no interior do país e no exterior (Nova Iorque, Hamburgo, Milão, Beirute e Tóquio, recentemente fechado). A função dos escritórios era analisar e observar o comportamento do mercado mundial e de promover as vendas.

No período 67-68, o IBC exportou 1 944 milhões de sacas, mas foi superado pela emprêsa Anderson Clayton em mais de 600 mil sacas. Em janeiro de 68, o Sr. Caio de Alcântara Machado foi empossado Presidente do IBC, em substituição ao Sr. Horácio Coimbra, que se exonerou do cargo. Na ocasião, em Londres, observadores comentaram o fato afirmando que a demissão do Sr. Horácio Coimbra foi decorrência do recuo do Govêrno brasileiro ante a discórdia com os Estados Unidos sôbre o café solúvel.

Copeg expande atividade

As aplicações da Copeg em 1968 ultrapassaram NCr$ 150 milhões além de NCr$ 158,8 milhões no crédito imobiliário, segundo seu relatório relativo a 1968 ontem encaminhado ao Governador Negrão de Lima.

As aplicações no sistema financeiro da habitação correspondem a 10% de todo o país, e as vendas de letras imobiliárias (NCr$ 108,7 milhões) correspondem a 22,4% das vendas realizadas em todo o país — o que coloca a emprêsa no primeiro lugar do sistema.

TRÊS NOVIDADES

Para o exercício de 1969, segundo o relatório, serão levadas a efeito duas transformações na estrutura da emprêsa:

1) A dinamização da Discopeg — distribuidora de títulos recentemente constituída, que se dedicará à captação de poupanças nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, iniciando suas atividades em maio.

2) Atendendo às disposições em vigor, ditadas pelo Banco Nacional da Habitação, a Copeg será desdobrada em duas emprêsas distintas — a Sociedade de Crédito Imobiliário e a Companhia Financeira. A primeira dará continuidade às operações da Carteira de Crédito Imobiliário e a segunda realizará operações de crédito direto ao consumidor.

Economia brasileiro irá em navio-exposição a 20 países das Américas, Europa e Ásia

O Presidente Costa e Silva inaugurou ontem, a exposição Brasil — O Amanhã é Hoje, montada a bordo do navio-escola *Custódio de Melo* que partiu para uma viagem de instrução a 20 países da América Latina, Europa, Ásia e África.

A exposição mostrará os vários aspectos da vida econômica e social do Brasil, dando, ainda, uma visão de conjunto das realizações do atual Govêrno. Estará aberta à visitação pública em todos os portos em que o navio aportar.

PAINÉIS

A exposição foi montada em painéis fotográficos através de um processo moderno de plinssagem de fotos denominado fotoplac, preparado pela Companhia Química e Industrial e Laminado.

O Presidente foi recebido a bordo pelo Ministro da Marinha e pelo comandante do navio, que conduzirá 80 novos guardas-marinha em viagem de instrução.

Na ocasião o Ministro da Indústria e do Comércio General Macedo Soares, afirmou que "não abandonamos a produção primária (como nenhum país o faz) e continuamos a ver, no mercado internacional, óleos, madeiras, café, algodão, cacau, etc... São riquezas imensas que não desprezaremos."

— Mas, somos hoje, também, como estrutura nacional que se moderniza, petróleo, energia elétrica, aço, veículos e universidades, etc. Desabrochamos para o mundo atual, varrido de nossas consciências pessimismo e conceitos antiquados.

A exposição flutuante foi organizada pelo Ministério da Indústria e do Comércio. Após a inauguração e visita amostra, o Presidente da República participou de um almôço à orla do navio em companhia da oficialidade e de vários Ministros, entre os quais o da Marinha e do Exército, o da Aeronáutica e do Trabalho, dos Transportes além do MIC.

Os jornalistas foram impedidos de presenciar o almôço sendo convidados a se retirar do navio.

ESTÍMULOS À PESCA

Vitória (do Correspondente) — A Companhia Vale do Rio Doce destinou cêrca de NCr$ 450 mil em favor da Companhia de Pesca do Estado do Espírito Santo, dentro da faixa permitida por lei, descontável do impôsto de renda. A informação foi prestada pelo Sr. Mário Borgonov, da direção da CVRD e coordenador do plano de desenvolvimento da Zona do Rio Doce, ao Governador Dias Lopes Filho, durante audiência no Palácio Anchieta, nesta capital.

Por dentro do negócio

AREA SOLÚVEL — O Govêrno brasileiro continua na expectativa, aguardando que os Estados Unidos se manifestem quanto à taxação do café solúvel. A adoção do confisco deixou de ser uma decisão econômica e de negociação bilateral, para se transformar num problema eminentemente político e de arbitragem unilateral por parte dos norte-americanos.

Em declarações informais ao JORNAL DO BRASIL, os Ministros Macedo Soares e Delfim Neto confirmaram êsse ponto-de-vista no último fim de semana, mas se mostraram bastante reservados quanto a fazer qualquer esclarecimento maior sôbre as probabilidades do Departamento de Estado reconsiderar a sua posição de intransigência quanto ao Brasil, neste caso.

Ontem, às 15 horas, os empresários brasileiros de café solúvel, convocados pelo presidente do Sindicato da Indústria de Café Solúvel, Sr. Freitas Vale, reuniram-se em São Paulo, onde debateram por mais de três horas a linha de ação que deverão tomar nos próximos dias. A indústria visa a um esclarecimento da opinião pública sôbre a sua real situação, e procura manter gestões diretas junto ao Govêrno.

Embora os resultados concretos do encontro não tenham sido divulgados, sabe-se que se optou por uma linha de reserva que, ao invés de culpar o Govêrno, ou pelo menos responsabilizá-lo pelas proporções desastrosas a que se chegou com os Estados Unidos nas discussões pelo confisco, resolveu "apoiá-lo, ainda que na expectativa."

MENOS PETRÓLEO NA RÚSSIA — Em 1968, e pela primeira vez desde que, na década dos 50, a Rússia reiniciou suas transações, caíram as exportações de petróleo soviético para regiões do Ocidente, segundo afirma uma das principais revistas no mundo sôbre assuntos petrolíferos, **Petroleum Press Service.**

No seu entender, o fenômeno significa que as reservas russas de petróleo cru não aumentaram nos últimos anos conforme as previsões feitas pelos especialistas soviéticos e que redundaram, não faz ainda muito tempo, numa agressiva campanha de vendas no Ocidente. A produção de petróleo na URSS teve um incremento superior a 100% nos últimos oito anos, passando de 147,9 milhões de toneladas em 1960 para 309 milhões em 1968. Entretanto, o jornal soviético que trata dos problemas do setor, **Neftyanoye Khozaistvo**, afirmava que as reservas de petróleo no mesmo período aumentaram em apenas 51%.

A última informação oficial soviética sôbre as suas reservas de petróleo data de antes da última guerra mundial, mas informações oficiosas permitem estimar que eram da ordem de três milhões de toneladas as reservas do país em 1960. E, aparentemente, em 1968, as reservas não superam os 4,5 milhões de toneladas.

Para os especialistas ocidentais, a causa da redução das exportações russas no ano passado e que poderá, inclusive, vir a provocar um desequilíbrio nas previsões feitas para os próximos anos, reside na incapacidade que teve o Govêrno — como único explorador do produto em todo o país, de poder propiciar os investimentos necessários não só para as pesquisas, mas, inclusive, para propiciar a extração nas jazidas já descobertas.

PRODUTIVIDADE — Uma pesquisa realizada recentemente pela Compagnie Lambert pour l'Industrie et la Finance, de Bruxelas, sôbre produtividades per capita entre os principais países industrializados revela resultados sensacionais. Tomando por base o número de trabalhadores necessários para conseguir um determinado valor de produção, e dando aos Estados Unidos o índice 100, foram conseguidos números como êstes:

Indústria automobilística: EUA, 100; Japão, 113,2; Alemanha, 182,2; Itália, 236,6; França, 216,2; Inglaterra, 218,2.

Produtos químicos: EUA, 100; França, 124,3; Alemanha, 135,7; Itália, 213,2; Inglaterra, 237,3.

Eletricidade e eletrônica: EUA, 100; França, 116,4.

Metalurgia: EUA, 100; Japão, 151,5; França, 158,4; Itália, 185; Alemanha, 207,1; Grã-Bretanha, 235,6.

Petróleo: EUA, 100; França, 131,9; Grã-Bretanha, 156,6; Itália, 348,4.

MÃO-DE-OBRA — Enquanto isso, os problemas brasileiros continuam sendo de base. Em artigo sôbre crescimento demográfico e desenvolvimento, publicado no último número de **Indústria e Produtividade**, da CNI, o Sr. Rubens Vaz Costa, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, presta, entre outros, o seguinte esclarecimento:

"Uma projeção oficial revela que, embora o volume de novos empregos cresça à taxa anual de 3,6% no setor secundário (indústrias manufatureiras, de construção civil, etc.), êsse setor empregará, em 1976, apenas 14,1% da fôrça de trabalho, enquanto que, em 1950, essa percentagem foi de 13,8. A participação do setor de serviços que, em 1950, foi de 26,4%, elevar-se-á para 44,5% em 1976. O volume de empregos nesse setor, que representava menos da metade da população agrícola em 1950, deverá ultrapassá-la em 1976."

E claro que não adianta falarmos de produtividade, mas mesmo em têrmos de produção, pura e simples, êstes dados nos dão uma idéia bem pouco otimista sôbre o nosso futuro industrial. E bem pessimista também quanto à possibilidade futura da redução dos custos.

CIMENTO ARMADO — De acôrdo com trabalho realizado pelo Centro de Coordenação Industrial para o Plano Habitacional — Ciphab, órgão do Instituto de Desenvolvimento da Guanabara, a indústria de artefatos de cimento na Guanabara é responsável, aproximadamente, por 14% da produção do setor de minerais não metálicos. Mas muitas das fábricas do setor, na Guanabara e no Estado do Rio, apresentam capacidade ociosa desde 1964. Como fatôres de limite da produção, o trabalho aponta a descontinuidade das operações, instalações inadequadas, baixo índice de mecanização e insuficiência de capital de giro.

PAPEL IMPORTANTE — O Sr. Roberto Campos, na qualidade de presidente do Conselho Interamericano para Comércio e Produção, será o principal orador do jantar anual do Harvard Business School Club, programado para amanhã à noite, no Hotel Americana, em Nova Iorque. O ex-Ministro do Planejamento falará sôbre: **O Cenário Latino-Americano: problema e projetos.**

O Sr. Roberto Campos é apresentado no convite do clube como "um dos maiores economistas da atualidade, que desempenhou importante papel no planejamento do desenvolvimento da economia do Brasil." Na mesma ocasião, o ex-secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, receberá do clube o título de Estadista do Ano, referente a 1968.

ALUMÍNIO — Com um investimento, que contará com os incentivos normais de projetos prioritários classificados na faixa A, da ordem de NCr$ 40 milhões, a Sudene acaba de aprovar o projeto da Alumínio do Brasil Nordeste, que objetiva a instalação de uma usina de redução de alumínio no Centro Industrial de Aratu, na Bahia.

A capacidade inicial da fábrica, numa etapa inicial, será de 10 mil toneladas por ano devendo, a prazo médio, atingir as 50 mil toneladas anuais e representa uma etapa adicional do processo de produção da Alumínio do Brasil, já que a fábrica de condutores elétricos, em construção na mesma localidade, irá se alimentar da matéria-prima produzida pela mesma unidade. A fim de suprir as novas fábricas da Alcan em Aratu, a Alumínio Minas Gerais duplicará sua produção de alumínio em Saramenha, Minas Gerais.

EXPRESSAS — Com recursos originários do BID, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a Finep assinaram convênio no montante de até US$ 4 milhões, para o custeio, pelo BNDE, da elaboração de estudos de viabilidade e formulação de projetos específicos, estudos e investigações em nível sub-setorial. *** O Sr. Ulisses Barbosa, presidente da Federação das Indústrias da Bahia, será o presidente da Tradição, emprêsa financeira em criação naquele Estado. *** O Ministro da Fazenda empossará, na próxima quinta-feira, o Sr. José Flávio Pécora como secretário-geral daquele Ministério, em substituição ao Sr. Fernando Duval, nôvo Secretário de Finanças da Prefeitura paulista.

Govêrno inaugura fábrica de papel-moeda

"A nossa tarefa é fazer com que êsse dinheiro que agora estamos fabricando valha cada vez mais, através de um intenso combate à inflação" — disse ontem o Ministro Hélio Beltrão, falando em nome do Presidente da República, ao inaugurar a fábrica de cédulas da Casa da Moeda.

O diretor da Casa da Moeda, comandante Nélson de Almeida Brum, mencionou em seu discurso o moderno equipamento com que foram dotadas as novas instalações, a exemplo do que se encontra nas modernas fábricas, representando o fato "uma vitória esperada há mais de 100 anos por todos os brasileiros."

A solenidade de inauguração do nôvo prédio — de 7 andares — teve início com a chegada do Presidente Costa e Silva, que descerrou uma placa alusiva ao fato. Logo em seguida houve a visita às máquinas impressoras, localizadas no primeiro andar do prédio, seguindo-se a inspeção do setor de acabamento, onde as cédulas são selecionadas, cortadas e contadas.

Passou-se logo após para o último andar do prédio, onde o diretor da Casa da Moeda dirigiu-se às autoridades presentes, ressaltando a importância que a inauguração tinha para a economia nacional, além de destacar o papel que aquêle órgão do Ministério da Fazenda tem representado no desenvolvimento nacional desde a sua criação.

TECNOLOGIA

Falando de improviso, em nome do Presidente da República, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, salientou o avanço tecnológico do país, de modo a propiciar a realização de empreendimento de tão elevado vulto, o que vem ao encontro das necessidades da soberania e da segurança nacional.

Disse ainda que o importante agora, quando o país entra em uma nova fase de sua expansão, atingindo as condições que até então vinham sendo reclamadas, de fabricação própria de papel-moeda, o aspecto mais importante a ser observado é o da valorização constante de nossa moeda, sendo para isso intensificada a campanha do Govêrno de combate à inflação.

EQUIPAMENTO

As novas instalações da Casa da Moeda estão dotadas de moderno equipamento para a fabricação de cédulas, destacando-se as duas máquinas off-set Simultan e quatro máquinas de talho-doce Intagliocolor de 4 chapas, ambas de origem italiana, além de duas máquinas Numerota, destinadas à numeração tipográfica das cédulas. Existem ainda 6 guilhotinas eletrônicas e nove máquinas Sheetmaster para contar as cédulas e fôlhas.

A fabricação será iniciada pelos valôres de 1 e 5 cruzeiros novos, sendo posteriormente iniciadas as dos demais valôres — 10, 50 e 100 cruzeiros novos. Num ritmo normal de trabalho de oito horas diárias, **poderão ser produzidas 700 mil cédulas**, o que perfaz um total anual **de 300 milhões de cédulas**, para isso sendo a fabricação destribuída em duas linhas distintas de produção.

As cédulas fabricadas no Brasil terão na parte anterior as figuras da cabeça da República, **D. Pedro I, D. Pedro II, Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto**, e na posterior o prédio **do Banco Central, a Chegada da Família Real ao Brasil**, O profeta Daniel (obra do Aleijadinho), o **Embarque de Café** (detalhe de um mural de Portinari) e o Congresso Nacional, em Brasília, respectivamente para os valôres de 1, 5, 10, 50 e 100 cruzeiros novos. Seus tamanhos crescerão à medida que crescem os valôres, **sendo o primeiro um pouco inferior ao tamanho das cédulas atuais.**

A solenidade de inauguração das novas instalações da Casa **da Moeda ainda estiveram presentes o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto; o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua; o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas; o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, além de inúmeras outras autoridades e representantes dos meios oficial e privado da economia nacional.**

PRODUÇÃO CONTROLADA

O Ministro da Fazenda ouve votos para que a contenção da inflação limite a produção da nova fábrica

Afinal, o dinheiro é nosso

Departamento de Pesquisa

Entre a criação da Casa da Moeda em 1695 e a inauguração de suas novas instalações hoje, há uma longa jornada em busca da auto-suficiência na produção do dinheiro nacional. Se a cunhagem de moeda não é problema desde o século XVIII, o mesmo não aconteceu com a fabricação de cédulas, que vem sendo feita por duas emprêsas estrangeiras, provocando grandes custos e a humilhante inscrição das firmas American Bank Note e Thomas de La Rue em nosso papel-moeda.

MOEDA

Em 1694 um alvará criava a Casa da Moeda, com sede na Bahia, posta a funcionar um ano depois. Após alguns anos cunhando as moedas estrangeiras, a Casa da Moeda começou a fabricar os primeiros réis. Foi a descoberta do ouro no princípio do século XVIII que proporcionou grande desenvolvimento à moeda brasileira. Além da Casa da Moeda, que foi sucessivamente transferida da Bahia para o Rio, Pernambuco, e novamente, para o Rio, outras casas de cunhagem tiveram autorização pelo Govêrno colonial, estabelecendo-se na Bahia (1714), Vila Rica (1720) e Vila da Cachoeira (1724).

Para racionalizar nosso meio circulante, em 1832 encerraram-se as atividades das cunhadoras, as quais foram unificadas na Casa da Moeda do Rio de Janeiro, reorganizada para atender à ampliação do encargo.

Na República, cunharam-se moedas de ouro de 20 mil e 10 mil réis, até 1922, tendo circulado também a de prata com valôres de 4, 2, 1 mil réis e de 500 réis. Entre 1936 e 1938, um nôvo valor em prata — o de 5 mil réis — foi lançado. Até 1919 continuaram sendo fabricadas as moedas de 40 e 20 réis de bronze e, em níquel apareceram novos valôres de 400 réis (1901) e 300 réis (1936).

Em outubro de 1942 surgiu a nova unidade monetária — o cruzeiro — e somente então o Brasil teve sua moeda nacional cunhada nos valôres de 5, 2 e 1 cruzeiros. Em 56, o Govêrno viu-se obrigado a empregar exclusivamente o alumínio, devido à crescente inflação. Em 64 determinou a cunhagem de moedas de 1, 2, 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 cruzeiros e a extinção da fração centavo. Em 65 o Banco Central lançou em circulação moedas de 10, 20 e 50 cruzeiros em liga de níquel. No ano passado entraram em circulação novas moedas, adaptada à nova convenção do cruzeiro, e há a volta do centavo. Foram fabricadas então moedas de 1, 2, 5, 10 e 20 centavos.

PAPEL-MOEDA

Em diferentes ocasiões a Casa da Moeda chegou a imprimir cédulas e valôres, mas sempre por fôrça das circunstancias ou para pressionar a opinião pública. Organizar unidades de produção de moeda a operar industrialmente, suprindo as necessidades nacionais foi providência anunciada por muitos, senão por todos os Govêrnos desde a Proclamação da República, mas só agora a medida finalmente será concretizada.

Fora alguns bilhetes produzidos na época colonial e imperial, somente em 1907 imprimiu-se pela primeira vez papel-moeda no Brasil. Eram cédulas enormes, com valor de cinco mil réis. Em 1920 a experiência repetiu-se, sendo então impressos dez valôres (1, 2, 5, 10, 20, 50, 100, 200, 500, 1 000 réis) distribuídos por numerosas estampas. Defeitos técnicos, no entanto, obrigaram a Caixa de Amortização a suspender a fabricação.

Em 1949 o Presidente Dutra inaugurava as novas instalações da Casa da Moeda e anunciou-se que iria ser impresso o nosso papel-moeda. Mas tudo não passou de uma inauguração festiva e sem efeito. No ano seguinte, a Lei 1 216 modificou o regulamento da CM, atribuindo-lhe, entre outras, a função de imprimir papel-moeda e valôres. Nada foi feito.

Em 1959, pela décima vez, foi instalado um grupo de trabalho para estudar o problema do papel-moeda, sugerindo a criação de uma fábrica nacional de valôres, como sociedade anônima de economia mista. Chegou a ser reservada uma área de 148 alqueires geométricos em Queimados, Município de Nova Iguaçu, para a instalação do parque industrial a ser criado. Um décimo-primeiro grupo foi criado por Janio Quadros, chegando a conclusões semelhantes às do grupo anterior. Os trabalhos de remodelação iniciados a partir das conclusões do décimo grupo de trabalho, em 59, haviam a esta altura evoluído de tal forma que em 61 foi possível iniciar a fabricação de cédulas de cinco cruzeiros antigos — hoje fora de circulação.

A Casa da Moeda foi transformada em autarquia pela Lei 4 510, sendo reorganizada em bases industriais. Foi então aberto um crédito de 15 bilhões de cruzeiros antigos, mais a garantia de um empréstimo do estrangeiro de até 10 milhões de dólares. Com êstes recursos, finalmente, a produção pelo Brasil do dinheiro brasileiro, após a inauguração das novas instalações da Casa da Moeda amanhã torna-se uma esperança materializada.

Leia Editorial "Nacionalização do Cruzeiro"

Erhard defende economia sem protecionismo e monopólios

O ex-Primeiro-Ministro da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, defendeu ontem em conferência na Fundação Getúlio Vargas as suas teses de política econômica contrária a todo protecionismo, aos monopólios e os contrôles exercidos pelo Estado que tendem a substituir as tendências naturais do mercado.

Erhard foi apresentado pelo ex-Ministro da Fazenda Otávio Gouveia de Bulhões. Em sua breve fala, o professor Gouveia de Bulhões lembrou a polêmica existente em tôrno das teses que defendem as economias de mercado (onde a lei da oferta e da procura funciona como uma espécie de eixo).

DE BULHÕES A ERHARD

A fala do ex-Ministro da Fazenda brasileiro funcionou como uma espécie de deixa para a conferência do ex-Chanceler alemão. "Alguns consideram que já não é muito moderno falar-se em economia de mercado — disse Gouveia de Bulhões — mas esperamos ouvir do Sr. Erhard algo sôbre a experiência alemã e o seu sucesso."

Por pontos, o Sr. Ludwig Erhard defendeu suas teses liberais e respondeu às perguntas formuladas por técnicos da Fundação Getúlio Vargas:

1. **Contra os monopólios e por uma economia de mercado** — Erhard considera que os empresários "devem ser expostos à concorrência como forma de obter dêles um aumento de produtividade e a baixa dos preços de seus produtos. A Alemanha adotou êsse caminho no pós-guerra, e mesmo quando, ao ser deflagrada a guerra da Coréia, ouvimos dos norte-americanos que seria interessante voltar atrás, não retrocedemos."

"Foram abolidos os contrôles sôbre os preços" — explicou — "e adotou-se paralelamente uma política no sentido de estimular a poupança interna."

2. **A Alemanha e a ajuda externa** — O ex-Chanceler considera importante a ajuda que a Alemanha recebeu do Plano Marshall, "mas em têrmos comparativos — afirmou — essa importância é mais moral que financeira pròpriamente dita. Assim, o Plano Marshall forneceu US$4 bilhões, mas o Produto Interno Bruto da Alemanha dois anos atrás era de 121 bilhões de dólares."

3. **Posição para com o exterior** — Erhard situa a Alemanha, hoje, na condição de país exportador de capitais. Lembra que no ano passado êsse país teve um superavit (diferença a seu favor) na balança de pagamentos (resultado das transações com os outros países) de 12 a 15 bilhões de marcos (quase o mesmo que 12 a 16 bilhões de cruzeiros novos ou seja 4 bilhões de dólares). Assim, a Alemanha está na condição de poder investir no exterior. Esta pergunta não lhe foi feita, mas, para melhor entendimento da posição da Alemanha, pode-se acrescentar que uma política aberta ao investimento de capitais estrangeiros òbviamente favorece a aplicação de capitais alemães. Nas perguntas que foram formuladas após conferência colocou-se o problema da Alemanha em face dos seus parceiros no mundo monetário Ocidental, e Erhard disse que seu país não revalorizaria o marco (como pertenderam recentemente técnicos inglêses e franceses quando da crise do franco e da libra). Se a Alemanha revalorizasse (tornasse mais caro) o marco alemão, suas exportações òbviamente encareceriam e suas importações aumentariam.

4. **Outros pontos** — Erhard manifesta-se partidário de uma política liberal para os preços. Prefere uma política antiinflacionária liberal a uma política desenvolvimentista que permita o crescimento imoderado dos preços para mais tarde tentar corrigi-los com contrôle artificiais — Erhard e contra não só as administrações que pregam o planejamento central, quer em moldes socialistas, quer capitalistas modernos, mas também contra as recentes teorias dos econometristas. Disse êle que os Governos não têm o direito de impor em bases econométricas as suas teses às emprêsas quando o risco subsiste, e, mais tarde, os empresários — não o Govêrno — vão pagar por qualquer insucesso de política econômico-financeira.

NA GUERRA

O Sr. Ludwig Erhard disse também ontem, na Escola Superior de Guerra, que só o fomento da industrialização e o apoio à iniciativa privada poderão acelerar o progresso dos países em vias de desenvolvimento da América Latina.

O Sr. Ludwig Erhard manifestou o receio de que a Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — não se transforme num fator de isolamento econômico do continente.

— A idéia de que países dispostos à industrialização construam um mundo próprio atrás de enormes barreiras aduaneiras é até assustadora. Essas barreiras, por um lado, protegem os seus produtos, mas lhes fecham também as portas de saída.

Beltrão diz que o Brasil não é do Clube dos Ricos

— Para aplicar muitas das teses do professor Erhard, a condição preliminar é entrar para o Clube dos Ricos. E é disto que estamos tratando. Êsse foi o comentário do Ministro Hélio Beltrão após assistir à conferência que o ex-Chanceler alemão pronunciou ontem na Escola Superior de Guerra.

O Ministro do Planejamento, devido a compromissos, teve que se retirar do recinto antes dos debates, mas a pedido de jornalistas disse concordar com a maior parte das colocações do ex-Ministro Ludwig Erhard. Tenho proclamado — afirmou Beltrão — que não há nada mais eficiente do que a própria liberdade, mas discordo de algumas delas, como, por exemplo, a abolição da proteção aduaneira que, no Brasil, seria um verdadeiro desastre.

A TESE E A TEORIA

Em outras palavras, declarou o Ministro do Planejamento que, embora em tese, seja partidário da inteira liberdade econômica, acha que o assunto não deve ser discutido em tese, mas sim concretamente, em face da realidade do Brasil e do mundo.

— Sou contra o excesso de planejamento — prosseguiu — mas considero que, no Brasil, ao lado da liberdade de iniciativa, que deve ser amparada e expandida, ainda é necessário um mínimo de coordenação para evitar o desperdício de recursos e a injustiça social e para assegurar uma taxa de desenvolvimento satisfatória.

Entende ainda o Ministro do Planejamento que "a proteção aduaneira é regra geral, não só nos países subdesenvolvidos como nos fortemente industrializados. Para poder aplicar muitas das teses do professor Erhard, a condição preliminar é entrar para o Clube dos Ricos. E é disto que estamos tratando."

Sudene vê empregos no Nordeste

São Paulo (Sucursal) — O departamento de Industrialização da Sudene concluiu — depois de analisar os projetos de instalação de novas fábricas no Nordeste — que "cada emprêgo direto criado na região, com incentivos do órgão, representa, em média, um investimento de NCr$ 30 mil."

O trabalho dos técnicos da Sudene permitiu também avaliar os efeitos da instalação de novas emprêsas sôbre a formação de mão-de-obra especializada, possibilitando, ainda, uma previsão sôbre as necessidades por setor industrial, num total de 112 994 novos empregos a serem criados nos próximos anos.

VALOR MÉDIO

O valor médio do emprêgo direto, entretanto, reduz-se substancialmente se fôr levada em conta a capacidade de criação de empregos indiretos. Em têrmos setoriais, o custo do emprêgo oscila entre NCr$ 3 601,00 e NCr$ 85 359,00, dando a média de NCr$ 30 mil. Estudo da Sudene abrangeu 22 categorias industriais, aparecendo como grandes fontes criadoras de empregos a indústria têxtil, com um total de 35 173 novas oportunidades de trabalho, seguida pelo setor químico, com 9 797.

O levantamento estatístico feito pelos técnicos da Sudene possibilitará, também, um conhecimento das necessidades de mão-de-obra especializada no Nordeste. Assim, no setor têxtil — embora a modernização dos métodos de produção — concentra-se o maior operariado, com cêrca de 35 000 empregos.

EMPREITEIROS

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma delegação de empreiteiros mineiros seguirá nos próximos dias para Recife, para pedir à Sudene a revogação da Portaria 116/69 que exclui do Polígono das Sêcas as áreas de três municípios de Minas compreendidas na margem esquerda do rio São Francisco.

A delegação será chefiada pelo presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Adolfo Neves Martins da Costa, e levará um estudo da entidade mostrando os erros jurídicos da Portaria 116/69, durante sua permanência no Recife, a delegação convidará o superintendente da Sudene, General Tácito de Oliveira, a pronunciar uma conferência na Associação Comercial.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

Dólar
Compra 3,975
Venda 4.00

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4.00
Dólar can.	3,63880	3,72200
Libra est.	9,50559	9,38040
Marco alem.	0,93659	0,99430
Florim	1,09233	1,10120
Franco belga	0,078043	0,079640
Franco franc.	0,80056	0,80760
Franco suíço	0,91782	0,92560
Lira	0,006324	0,006384
Coroa din.	0,52700	0,53232
Coroa nor.	0,55538	0,55089
Coroa sueca	0,76816	0,77500
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta no dia de ontem, tendo o índice BV médio subido 9,0 pontos, ao fixar-se em 434,5. Também o IBV do fechamento estêve em alta: fixou-se em 438 pontos. Negociaram-se em operações à vista 1 651 ações, no valor de NCr$ 3 431 mil. No mercado a têrmo, 129 mil, representando NCr$ 223 081,00 e correspondendo a 6,5% dos negócios à vista. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Willys, Belgo-Mineira e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, quatro estiveram em alta, três em baixa e uma manteve-se estável. As que mais subiram: Mesbla-ordinárias (+ 14,3), Mesbla-preferenciais (+ 7,8), Petrobrás-ordinárias (+ 5,2), Docas de Santos (+ 4,6) e White Martins (+ 3,6). As que mais caíram: Belgo-Mineira (— 2,7), Lojas Americanas (— 1,4) e Brasileira de Energia Elétrica (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-04-69	11-04-69	07-04-69	31-03-69	Abril de 1968
12486	12344	11830	11834	6333

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	11-04-69	1,356	01-03-69	(0,020)	116 669 807,68
FEDERAL	02-04-69	3,229	março	(0,060)	32 288 929,00
TAMOIO	11-04-69	1,19	31-01-69	(0,40)	1 560 314,54
TAMOIO (inc. fisc.)	25-03-69	1,47	—	—	1 183 215,56
SB/SABBA	09-04-69	0,101	31-12-68	(0,005)	3 883 687,80
VERA CRUZ	14-04-69	8,95	31-12-68	(0,33)	4 134 320,34
NORTEC	10-04-69	1,72	novembro	(0,02)	125 568,50
AIMORÉ	17-03-69	1,448	31-03-69	(0,08)	2 836 635,03
IPIRANGA	14-04-69	2,03	—	—	3 786 783,53
BIB-CRESCINCO	02-04-69	1,87	—	—	38 094 476,00
BGI (157)	11-04-69	1,98	—	—	2 460 440,36
BGI (valorização)	11-04-69	6,0263	—	—	318 000,68
CARAVELLO FIC	11-04-69	1,63	—	—	2 161 341,55
INVESTBANK	10-04-69	1,440	março	(0,10)	727 260,00
ROZANO SIMONSEN	20-03-69	1,255	31-12-68	(0,689)	6 267 338,82
IPIRANGA	02-04-69	1,96	30-09-68	(0,08)	3 763 840,76
BAHIA (157)	12-03-69	2,635	Jun.—68	(0,120)	24 417 479,00
BANKIVEST (157)	15-04-69	36,623	—	—	2 426 433,07
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,82	—	—	25 212 914,13
INVESTBANCO	13-03-69	1,33	—	—	459 034,00
CREFINAN (157)	05-04-69	16,663	31-01-69	(0,90)	3 797 623,58
BRAFISA (157)	31-03-69	2,12	—	—	2 098 584,02
ANHANGUERA (157)	28-02-69	2,08	dez.—68	(0,80)	3 919 806,72
HALLES	27-03-69	0,771	31-12-68	(0,05)	2 059 941,71
HALLES (157)	27-03-69	1,503	30-09-68	(0,09)	8 437 158,94
BIB-CRESCINCO (157)	14-01-69	1,69	15-01-68	(0,08)	38 778 539,23
COND. DELTEC	14-04-69	0,015	14-03-69	(0,013)	25 345 626,52

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DOS ESTADOS		
LETRAS TESOURO DE MINAS GERAIS, V. Nom. NCr$ 2 000,00		954
IDEM, V. Nom. NCr$ 500,00		530
LEI 303	0,92	700
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,32	11 700
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,20	1 900
ALPARGATAS	3,37	4 900
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	0,94	12 300
AMERICA FABRIL	0,33	56 200
ARNO, C/42	1,25	20 700
B. ANDRADE ARNAUD	2,00	3 331
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	16,64	5 245
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	8,84	41 611
B. DO BRASIL, Dir., Subscr.	7,88	10 528
BELGO-MINEIRA	0,71	136 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div.	0,78	25 650
BRAS. DE ROUPAS	0,50	31 100
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2,51	8 700
Ex/Div.	2,40	900
BRAHMA, Pref., C/Div.	2,59	44 300
BRAHMA, Ord., C/Div.	2,47	16 219

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRASMOTOR, Pref., C/10	1,95	15 600
CASA MASSON, Ord.	1,30	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,33	3 800
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon.	4,85	5 400
CIMENTO ITAÚ, Pref., C/Bon., Ant.	6,20	900
CIMAF, Novas	2,30	1 166
CIMAF, Ant.	2,40	3 500
D. DE SANTOS	1,58	116 800
DUCAL ROUPAS	0,90	600
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	0,97	24 600
D. ISABEL, Ord., Ex/Div.	0,80	5 000
ESTRÊLA, Pref., C/Bon.	1,69	6,300
ESTRÊLA, Ord., C/Bon.	1,45	200
ESTRÊLA, Pref., Rec.	1,45	1 000
F. BRASILEIRO	3,63	20 700
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,24	3 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,69	20 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,60	1 000
HIME, Pref.	0,33	1 200
KIBON	4,28	15 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,78	200
L. AMERICANAS	6,45	29 900
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,81	10 200
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,70	2 000
M. FLUMINENSE	0,43	224

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Ant., C/Bon.	1,38	14 200
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon.	1,36	2 500
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,30	24 600
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon.	1,18	2 300
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,08	5 800
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,03	23 600
MESBLA, Ord., de Bon., Novas	1,00	9 400
M. FLUMINENSE	1,13	29 900
M. SANTISTA	2,10	500
N. AMERICA, Port., Ex/Bon.	2,15	8 400
P. DE F. E LUZ, C/Div.	0,79	35 100
P. DE F. E LUZ, C/Fracionária	0,76	1 407
PETROBRAS, Pref., Ex/Div.	1,76	84 360
PETROBRAS, Ord., Ex/Div.	1,02	298 600
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,35	7 700
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,18	14 300
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,20	9 000
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	8 500
SAMITRI	1,03	4 600
SIDER. NACIONAL, Port.	0,94	12 800
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,82	30 000
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,11	74 200
S. CRUZ, Rec.	6,00	709
V. RIO DOCE, Port.	4,51	32 200
WILLYS, Pref.	0,61	5 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
WILLYS, Ord.	0,67	137 800
WHITE MARTINS	7,15	49 300
MERCADO A TERMO		
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon. (60 dias)	2,300	1,28
S. CRUZ (60 dias)	2 000	6,50
PETROBRAS, Ord. (60 dias)	30 000	1,10
BELGO-MINEIRA (60 dias)	4 400	0,76
MESBLA, Ord., Ex/Bon. Ant. (60 dias)	10 900	1,13
MESBLA, Ord., Ex/Bon. Ant. (60 dias)	2 000	1,13
V. RIO DOCE, Port. (30 dias)	5 000	4,83
D. DE SANTOS (60 dias)	25 000	1,70
D. DE SANTOS (30 dias)	10 000	1,64
D. ISABEL, Pref., Ex/Div. (30 dias)	5 000	1,06
D. ISABEL, Pref., Ex/Div. (30 dias)	2 900	1,07
N. AMÉRICA, Ord. Ex/Bon. (60 dias)	2 700	2,28
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19 (60 dias)	10 000	2,25
BRAS. DE ROUPAS (60 dias)	4 000	0,54
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon. (60 dias)	5 000	5,22
Ant. PAULISTA (60 dias)	7 800	1,02

São Paulo (Sucursal) — As negociações realizadas no pregão de ontem, foram bastante ativas e animadas, com o mercado bem procurado, sendo efetuado elevado número de operações. As cotações estiveram em alta, tendo o índice Bovespa registrado uma elevação de 5,0 pontos (mais 1,63%) fixando-se em 310,9. Sua abertura foi a 310,3 e seu fechamento a 311,6. Das companhias que o compõem, 18 subiram, 5 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi dos mais elevados, atingindo a cifra de NCr$ 4 533 097, com os papéis acionários participando com 91%, perfazendo o total de NCr$ 4 158 282, em 402 operações, merecendo destaque o registro de 2 000 000 de ações da indústria de chocolates Lacta, ao preço de NCr$ 1,30 cada uma, totalizando NCr$ 2 600,00. O volume de negócios foi de NCr$ 4 533 097, a quantidade de 2 710 828 títulos e a realização de 436 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares (mais 5,5); Aços Vilares, pref. L-1 Am. (mais 3,1); Alpargatas, cup. 9 (mais 5,0); Alpargatas, recibos (mais 15,2); Casa Anglo-Brasileira (mais 1,5); Cimaf, antigas (mais 6,3); Cimaf, novas (mais 15,0); Cim. Itaú, novas, ex-bon. (mais 2,5); Docas de Santos (mais 2,0); Inds. Vilares, pref., C-1 A (mais 4,1); Inds. Vilares, pref. C-1 B (mais 4,3); Melhoramentos de São Paulo (mais 1,2); Moinho Santista (mais 9,6); Petrobrás, pref. (mais 4,7); Vale do Rio Doce (mais 3,2); Willys, ord. (mais 10,3); Antártica Paulista, cupão 10 (mais 2,2). As que mais baixaram: Artex, ord., cup. 26 (menos 12,6); Artex, pref. cup. 26 (menos 2,9); Cim. Itaú, pref., ant., ex-bon. (menos 1,0); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa. O índice da UPI registrou uma queda de 0,15 por cento. Das 1 571 ações negociadas, 703 caíram e 609 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de seis centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 0,82 pontos, fechando em 932,64. A média de serviços públicos também caiu, mas a ferroviária teve pequena alta. Foram vendidos 8 990 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	933,53	938,36	926,73	932,64	— 0,82
20 FERROVIAS	240,33	241,17	238,59	239,70	+ 0,22
15 CONCESSIONÁRIAS	128,48	129,15	127,40	128,13	— 0,19
65 AÇÕES	322,16	323,64	319,76	321,59	— 0,11

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 683 500. Ferrovias 87 400; Concessionárias Serviços Públicos 189 700. Total 950 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	13—7/8	Ches & Oh	68	IBM	309—1/4	Phillips P	72—3/4	Utd Aircr	77—1/2
Allied Chem	31—3/8	Col Gas	29—7/8	Int Harv	32—7/8	RCA	43—5/8	Utd Fruit	56
Allis Chal	30—3/8	Con Ed	33—3/4	Int Nick	37—3/8	Rep Stl	45—1/2	U S Steel	44—1/2
Am Can	56—3/8	Cont Can	68	Int Tel & Tel	52—3/8	Rey Tob	40—1/2	U S Gypsum	81—3/4
Am Met Cl	50—3/8	Cont Stl	47	Johns Manville	40	Sears	68—7/8	U S Smelting	48—3/4
Amer Std	46—1/4	Cord Pd	37—3/4	Kennecott	55—1/4	Southern R	58—7/8	Union Royal	28—1/4
Amer Smel	36—1/4	Crown Zell	62—3/4	Kroger	39—1/4	Std O Cal	71	Warner Bros	50
Am T & T	53—1/8	Curtiss W	22	Lehman	23—1/2	Std O Ind	60—5/8	Woolwth	32—1/2
Amer Tob	36—1/4	Du Pont	149—3/4	Lockheed	40—3/8	Std O N J	82—7/8	Westg El	64—1/8
Anaconda	54—3/8	East Air L	23—3/4	Loews Thea	47—1/4	Std Brands	43—1/2	Alllen Inc	76
Armour	53	Eastman	70—1/2	Lonestar Cem	25—7/8	Stud Worth	51—1/2	Ark La Gas	32—7/8
Atlan Rich	113	Electron Spe	18—3/4	Mobil Oil	64—1/8	Swift	29—7/8	Brit Pet	18—1/4
Atlas Corp	6—1/4	Ford	50—1/4	Nat Cash R	128—1/2	Tech Mat	9—1/2	Creole P	38—3/8
Bendix	44—1/4	Gen Ele	91—1/4	Nat Dist	40—1/8	Texaco	86—1/2	Espey Mfg	28—1/2
Bath Stl	33—3/4	Gen Foods	79—1/8	Nat Lead	70—3/4	Texas Gulf	29—7/8	Giant Yell	15—5/8
BGH	257—1/8	Gen Motors	80—7/8	Otis Elev	47	Textron	36—1/2	Home Oil A	54
Can Pac	82—3/8	Gillette	52—7/8	Pac G El	36—3/8	Timken	36—3/4	Husky Oil	20—7/8
Case J I	18—5/8	Goodyear	62	Pan Am	23—3/4	Un Carbide	42—3/8	Norf So Ry	30
Cerro	37—1/2	Grace W R	38—3/8	Pub S E G	33—7/8	Union Pacific	50—3/4	Seeman	13—3/4
								Syntex	54—1/8

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres registrou ontem uma grande alta. Os títulos do Govêrno subiram; as industriais também, com destaque para a Imperial Chemical, Rank e Bowater, e com as exceções da Dunlop e da Turner and Newall; fumos em alta, com destaque para a British American Tobacco; lojas também em alta, com destaque para a Woolworth e a Mark and Spencer. A Anglo-Portugues Telephones subiu bastante, em conseqüência de uma oferta de compra pela Slater Walker. A emprêsa também já tem uma oferta da Robert Fleming. Veículos e aviões em alta; bancos e seguros em alta; ações norte-americanas em alta; Burmah com alta de três xelins entre as companhias de petróleo, onde também tiveram destaque a Shell e a Ultramar; minas em alta; plantações de chá e borracha em alta.

Erhard defende economia sem protecionismo e monopólios

O ex-Primeiro-Ministro da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, defendeu ontem em conferência na Fundação Getúlio Vargas as suas teses de política econômica contrária a todo protecionismo, nos monopólios e os contrôles exercidos pelo Estado que tendem a substituir as tendências naturais do mercado.

Erhard foi apresentado pelo ex-Ministro da Fazenda Otávio Gouveia de Bulhões. Em sua breve fala, o professor Gouveia de Bulhões lembrou a polêmica existente em tôrno das teses que defendem as economias de mercado (onde a lei da oferta e da procura funciona como uma espécie de eixo).

DE BULHÕES A ERHARD

A fala do ex-Ministro da Fazenda brasileiro funcionou como uma espécie de deixa para a conferência do ex-Chanceler alemão. "Alguns consideram que já não é muito moderno falar-se em economia de mercado — disse Gouveia de Bulhões — mas esperamos ouvir do Sr. Erhard algo sôbre a experiência alemã e o seu sucesso."

Por pontos, o Sr. Ludwig Erhard defendeu suas teses liberais e respondeu às perguntas formuladas por técnicos da Fundação Getúlio Vargas:

1. **Contra os monopólios e por uma economia de mercado** — Erhard considera que os empresários "devem ser expostos à concorrência como forma de obter dêles um aumento de produtividade e a baixa dos preços de seus produtos. A Alemanha adotou êsse caminho no pós-guerra, e mesmo quando, ao ser deflagrada a guerra da Coréia, ouvimos dos norte-americanos que seria interessante voltar atrás, não retrocedemos."

"Foram abolidos os contrôles sôbre os preços" — explicou — "e adotou-se paralelamente uma política no sentido de estimular a poupança interna."

2. **A Alemanha e a ajuda externa** — O ex-Chanceler considera importante a ajuda que a Alemanha recebeu do Plano Marshall, "mas em têrmos comparativos — afirmou — essa importância é mais moral que financeira pròpriamente dita. Assim, o Plano Marshall forneceu US$4 bilhões, mas o Produto Interno Bruto da Alemanha dois anos atrás era de 121 bilhões de dólares."

3. **Posição para com o exterior** — Erhard situa a Alemanha, hoje, na condição de país exportador de capitais. Lembra que no ano passado êsse país teve um superavit (diferença a seu favor) na balança de pagamentos (resultado das transações com os outros países) de 12 a 15 bilhões de marcos (quase o mesmo que 12 a 16 bilhões de cruzeiros novos ou seja 4 bilhões de dólares). Assim, a Alemanha está na condição de poder investir no exterior. Esta pergunta não lhe foi feita, mas, para melhor entendimento da posição da Alemanha, pode-se acrescentar que uma política aberta ao investimento de capitais estrangeiros òbviamente favorece a aplicação de capitais alemães. Nas perguntas que foram formuladas após conferência colocou-se o problema da Alemanha em face dos seus parceiros no mundo monetário Ocidental, e Erhard disse que seu país não revalorizaria o marco (como pertenderam recentemente técnicos inglêses e francêses quando da crise do franco e da libra). Se a Alemanha revalorizasse (tornasse mais caro) o marco alemão, suas exportações òbviamente encareceriam e suas importações aumentariam.

4. **Outros pontos** — Erhard manifesta-se partidário de uma política liberal para os preços. Prefere uma política antiinflacionária liberal a uma política desenvolvimentista que permita o crescimento imoderado dos preços para mais tarde tentar corrigi-los com contrôle artificiais — Erhard e contra não só as administrações que pregam o planejamento central, quer em moldes socialistas, quer capitalistas modernos, mas também contra as recentes teorias dos econometristas.

NA GUERRA

O Sr. Ludwig Erhard disse também ontem, na Escola Superior de Guerra, que só o fomento da industrialização e o apoio à iniciativa privada poderão acelerar o progresso dos países em vias de desenvolvimento da América Latina.

O Sr. Ludwig Erhard manifestou o receio de que a Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — não se transforme num fator de isolamento econômico do continente.

Beltrão diz que o Brasil não é do Clube dos Ricos

— Para aplicar muitas das teses do professor Erhard, a condição preliminar é entrar para o Clube dos Ricos. E é disto que estamos tratando. Êsse foi o comentário do Ministro Hélio Beltrão após assistir à conferência que o ex-Chanceler alemão pronunciou ontem na Escola Superior de Guerra.

O Ministro do Planejamento, devido a compromissos, teve que se retirar do recinto antes dos debates, mas a pedido de jornalistas disse concordar com a maior parte das colocações do ex-Ministro Ludwig Erhard. Tenho proclamado — afirmou Beltrão — que não há nada mais eficiente do que a própria liberdade, mas discordo de algumas delas, como, por exemplo, a abolição da proteção aduaneira que, no Brasil, seria um verdadeiro desastre.

Em outras palavras, declarou o Ministro do Planejamento que, embora em tese, seja partidário da inteira liberdade econômica, acha que o assunto não deve ser discutido em tese, mas sim concretamente, em face da realidade do Brasil e do mundo.

Costa mostra a situação do país

O Presidente Costa e Silva disse ontem ao ex-Chanceler alemão Ludwig Erhard durante visita de cortesia que êste lhe fêz no Palácio das Laranjeiras, que uma das principais tarefas do seu Govêrno é alcançar a estabilidade econômica, e ao mesmo tempo acelerar o ritmo de desenvolvimento a fim de enfrentar o índice de explosão demográfica.

Durante a conversa, de cêrca de 20 minutos, o ex-Chanceler alemão afirmou que o grande problema de todos os países é o de alcançar a estabilidade dos preços, conter a inflação, e ao mesmo tempo acelerar o desenvolvimento.

PRIMEIROS FRUTOS

O Marechal Costa e Silva afirmou que já estamos colhendo os primeiros frutos das medidas econômico-financeiras tomadas pelo Govêrno nos últimos quatro anos. Informou que êstes capitais estrangeiros já estão voltando ao país, e que isto representa uma prova de confiança na ação do Govêrno.

Ao encontro estavam presentes os Ministros do Exército, General Lira Tavares, do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto.

Alfândegas não podem mudar já

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem durante a conversação que manteve com o ex-Chanceler alemão Ludwig Erhard, no Itamarati, que o Brasil ainda não está em condições de tornar mais liberal a sua política aduaneira, porque uma alteração agora seria prejudicial ao desenvolvimento do país.

Durante 40 minutos o Ministro Magalhães Pinto e o ex-Chanceler da República Federal da Alemanha conversaram sôbre política internacional e intercâmbio comercial entre os países da América Latina e os países desenvolvidos, com o auxílio de uma intérprete e na presença do Embaixador Ehrenfried von Holleben e do Ministro Vitor Silveira, Secretário-Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental.

FRETES ALTOS

O Sr. Ludwig Erhard, repetindo declarações prestadas em São Paulo, disse ao Chanceler Magalhães Pinto que o Brasil e os demais países da América Latina não deviam ter uma política aduaneira muito rígida, já que uma maior liberalidade seria benéfica ao comércio externo do país e em conseqüência influenciaria positivamente o seu desenvolvimento.

O Ministro disse que em relação ao Brasil esta tese não era a mais correta para o seu atual estágio de desenvolvimento, pois a manutenção de fretes mais altos depende das nossas necessidades de exportação e da situação das indústrias nacionais.

— Mais tarde — acrescentou — talvez o país sinta a necessidade de mudar a orientação. Agora, não.

Depois de ouvir do ex-Chanceler alemão a informação de que achara o Brasil de hoje muito diferente do que êle conhecera em sua primeira visita, há 15 anos, o Sr. Magalhães Pinto afirmou que o país realmente muito se desenvolveu nêste período, desenvolvimento êste que êle acredita só possa ser feito com base no prestígio da emprêsa privada.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

Dólar
Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,62880	3,73300
Libra est.	9,50850	9,58540
Marco alem.	0,98850	0,99480
Florim	1,09333	1,10120
Franco belga	0,078943	0,079540
Franco franc.	0,80036	0,80760
Franco suíço	0,91722	0,92560
Lira	0,006324	0,006384
Coroa din.	0,52706	0,53232
Coroa nor.	0,55533	0,55826
Coroa sueca	0,76816	0,77560
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,010320
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta no dia de ontem, tendo o índice BV médio subido 9,0 pontos, ao fixar-se em 424,5. Também o IBV do fechamento esteve em alta: fixou-se em 438 pontos. Negociaram-se em operações à vista 1 651 ações, no valor de NCr$ 3 431 mil. No mercado a têrmo, 139 mil, representando NCr$ 223 081,00 e correspondendo a 6,5% dos negócios à vista. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Willys, Belgo-Mineira e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, quatro estiveram em alta, três em baixa e uma manteve-se estável. As que mais subiram: Mesbla-ordinárias (+ 14,3), Mesbla-preferenciais (+ 7,8), Petrobrás-ordinárias (+ 5,2), Docas de Santos (+ 4,6) e White Martins (+ 3,6). As que mais caíram: Belgo-Mineira (— 2,7), Lojas Americanas (— 1,4) e Brasileira de Energia Elétrica (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-04-69	11-04-69	07-04-69	31-03-69	Abril de 1968
12466	12344	11680	11834	6333

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	11-04-69	1,336	31-03-69 (0,020)	116 669 807,63
FEDERAL	02-04-69	3,239	março (0,060)	33 283 229,60
[illegible]	11-04-69	1,19	31-01-69 (0,40)	1 560 314,34
TAMOIO (inc. fisc.)	11-04-69	1,47	— —	1 133 215,26
SB/SABBA	09-04-69	0,191	31-12-68 (0,005)	3 335 037,50
VERA CRUZ	14-04-69	3,93	31-12-68 (0,09)	4 134 320,34
KORTEC	10-04-69	1,72	novembro (0,02)	125 368,30
AIMORÉ	17-03-69	1,446	31-03-69 (0,08)	2 836 635,03
IPIRANGA	14-04-69	2,03	— —	7 134 783,53
BIB-CRESCINCO	07-04-69	1,67	— —	38 094 478,00
BGI (157)	11-04-69	1,23	— —	2 460 440,26
BGI (valorização)	11-04-69	6,0263	— —	316 000,88
CARAVELLO FIC	11-04-69	1,68	— —	2 161 341,55
INVESTBANK	10-04-69	1,449	março (0,10)	727 200,00
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1,255	31-12-68 (0,609)	6 267 338,22
IPIRANGA	01-04-69	1,96	30-09-68 (0,08)	3 763 849,76
BAHIA (157)	13-03-69	2,635	Jun.—68 (0,120)	24 417 479,00
BANKINVEST (157)	31-03-69	36,623	— —	2 426 433,07
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	— —	25 212 914,13
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	— —	459 034,09
CREFINAN (157)	05-04-69	16,663	31-01-69 (0,90)	7 797 653,58
BRAFISA (157)	31-03-69	4,25	— —	2 098 384,92
ANHANGUERA (157)	28-02-69	2,03	dez.—68 (0,80)	3 919 806,72
HALLES	27-03-69	0,771	31-12-68 (0,05)	8 237 425,09
HALLES (157)	27-03-69	1,503	30-06-68 (0,09)	8 457 158,94
BIB-CRESCINCO (157)	11-04-69	1,69	13-04-68 (0,03)	36 778 539,23
COND. DELTEC	14-04-69	0,015	14-03-69 (0,015)	25 345 636,52

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LETRAS TESOURO DE MINAS GERAIS, V. Nom. NCr$ 2 000,00		934
IDEM, V. Nom. NCr$ 500,00		530
LBI 300,00	0,92	700
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,32	11 700
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,20	1 900
ALPARGATAS	3,37	4 900
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	0,23	12 200
AMÉRICA FABRIL	0,04	56 200
ARNO, C/42	1,25	20 700
B. ANDRADE ARNAUD	2,00	3 351
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	16,64	5 245
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	8,94	41 611
B. DO BRASIL, Dir., Subscr.	7,88	10 528
BELGO-MINEIRA	0,71	136 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div.	0,78	25 650
BRAS. DE ROUPAS	0,50	31 100
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2,51	8 700
Ex/Div.	2,40	900
BRAHMA, Pref., C/Div.	2,59	44 300
BRAHMA, Ord., C/Div.	2,47	16 219

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRASMOTOR, Pref., C/10	1,93	15 600
CASA MASSON, Ord.	1,30	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,33	3 800
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon.	4,85	5 400
CIMENTO ITAU, Pref., C/Bon., Ant.	6,20	900
CIMAF, Novas	2,30	1 166
CIMAF, Ant.	2,26	300
D. DE SANTOS	1,58	116 800
DUCAL ROUPAS	0,90	600
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	0,97	64 600
D. ISABEL, Ord., Ex/Div.	0,80	5 000
ESTRELA, Pref., C/Div.	2,60	6 300
ESTRELA, Ord., C/Bon.	1,45	300
ESTRELA, Pref., Rec.	1,45	1 000
F. BRASILEIRO	3,63	20 700
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,24	3 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,69	20 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,60	1 000
HIME, Pref.	0,33	1 200
KIBON	4,28	15 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,78	200
L. AMERICANAS	6,45	29 900
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,81	10 200
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,70	2 000
M. FLUMINENSE	0,43	224

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Ant., C/Bon.	1,35	14 200
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon.	1,36	2 200
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,39	24 600
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon.	1,35	2 500
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,08	3 000
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,08	14 700
MESBLA, de Bon. Novas	1,19	9 400
M. FLUMINENSE	1,13	29 900
M. SANTISTA	1,29	2 000
N. AMÉRICA, Port., Ex/Div.	1,10	500
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	0,54	1 500
P. DE F. E LUZ, C/Fracionária	0,52	1 000
PETROBRÁS, Port.	1,05	92 560
PETROBRÁS, Pref.	1,01	26 000
PETROBRÁS, Ord., Ex/Div.	1,02	298 690
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,35	7 700
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,18	14 300
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,20	9 000
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	8 500
SAMITRI	1,03	4 600
SIDER. NACIONAL, Port.	0,94	12 800
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,82	30 000
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,11	74 200
S. CRUZ, Rec.	6,00	700
V. RIO DOCE, Port.	4,51	32 200
WILLYS, Pref.	0,61	5 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
WILLYS, Ord.	0,67	137 800
WHITE MARTINS	7,15	40 300
MERCADO A TÊRMO		
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon. (60 dias)	2 300	1,28
S. CRUZ (60 dias)	2 000	6,50
PETROBRÁS, Ord. (60 dias)	30 000	1,10
BELGO-MINEIRA (60 dias)	4 400	0,76
MESBLA, Ord., Ex/Bon. (60 dias)	10 000	1,12
MESBLA, Ord., Ex/Bon. Ant. (60 dias)	10 000	1,18
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	5 000	4,83
D. DE SANTOS (30 dias)	10 000	1,64
D. ISABEL, Pref., Ex/Div. (30 dias)	5 000	1,06
D. ISABEL, Pref., Ex/Div. (30 dias)	2 900	1,07
N. AMÉRICA, Ord. Ex/Bon. (60 dias)	2 700	2,38
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19 (60 dias)	10 000	2,25
BRAS. DE ROUPAS (60 dias)	4 000	0,54
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon. (60 dias)	5 000	5,22
Ant. PAULISTA (60 dias)	7 800	1,02

São Paulo (Sucursal) — As negociações realizadas no pregão de ontem, foram bastante ativas e animadas, com o mercado bem procurado, sendo efetuado elevado número de operações. As cotações estiveram em alta, tendo o índice Bovespa registrado uma elevação de 5,0 pontos (mais 1,63%) fixando-se em 310,0. Sua abertura foi a 310,3 e seu fechamento a 311,6. Das companhias que o compõem, 18 subiram, 5 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi dos mais elevados, atingindo a cifra de NCr$ 4 533 097, com os papéis acionários participando com 91%, perfazendo o total de NCr$ 4 156 262, em 403 operações, merecendo destaque o registro de 2 000 000 de ações da indústria de chocolates Lacta, ao preço de NCr$ 1,30 cada uma, totalizando NCr$ 2 600,00. O volume de negócios foi de NCr$ 4 533 097, a quantidade de 2 710 828 títulos e a realização de 436 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares (mais 5,5); Aços Vilares, pref. L-1 Am. (mais 3,1); Alpargatas, cup. 9 (mais 5,0); Alpargatas, recibos (mais 15,2); Casa Anglo-Brasileira (mais 1,5); Cimaf, antigas (mais 6,3); Cimaf, novas (mais 15,0); Cim. Itaú, novas, ex-bon. (mais 2,5); Docas de Santos (mais 3,0); Inds. Vilares, pref., C-1 A (mais 4,1); Inds. Vilares, pref. C-1 B (mais 4,3); Melhoramentos de São Paulo (mais 1,3); Moinho Santista (mais 9,6); Petrobrás, pref. (mais 4,7); Vale do Rio Doce (mais 3,2); Willys, ord. (mais 10,3); Antártica Paulista, cupão 10 (mais 3,3). As que mais baixaram: Artex, ord., cup. 26 (menos 12,6); Artex, pref. cup. 26 (menos 2,9); Cim. Itaú, pref., ant., ex-bon. (menos 1,9); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa. O índice da UPI registrou uma queda de 0,15 por cento. Das 1 571 ações negociadas, 703 caíram e 600 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de seis centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 0,82 pontos, fechando em 932,64. A média de serviços públicos também caiu, mas a ferroviária teve pequena alta. Foram vendidos 8 990 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	933,53	938,36	926,73	932,64	— 0,82
20 FERROVIAS	240,33	241,17	238,59	239,70	+ 0,22
15 CONCESSIONÁRIAS	128,46	129,15	127,40	128,13	— 0,19
65 AÇÕES	332,16	333,64	319,76	331,59	— 0,11

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 683 500. Ferrovias 87 400; Concessionárias Serviços Públicos 189 700. Total 960 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	13—7/8	Ches & Oh	68	IBM	309—1/4	Phillips P	72—3/4	Utd Aircr	77—1/2
Allied Chem	31—3/8	Col Gas	29—7/8	Int Harv	32—7/8	RCA	43—5/8	Utd Fruit	56
Allis Chal	30—3/8	Con Ed	33—3/4	Int Nick	37—3/8	Rep Stl	45—1/2	U S Steel	44—1/2
Am Can	56—3/8	Cont Can	68	Int Tel & Tel	52—3/8	Rey Tob	40—1/2	U S Gypsum	81—3/4
Am Met Cl	30—3/8	Cont Stl	47	Johns Manville	40	Sears	68—7/8	U S Smelting	48—3/4
Amer Std	46—1/4	Cord Pd	37—3/4	Kennecott	55—1/4	Southern R	53—7/8	Union Royal	28—1/4
Amer Smel	36—1/4	Crown Zell	62—3/4	Kroger	39—1/4	Std O Cal	71	Warner Bros	50
Am T & T	53—1/8	Curtiss W	22	Lehman	23—1/2	Std O Ind	60—5/8	Woolwth	32—1/2
Amer Tob	36—1/4	Du Pont	149—3/4	Lockheed	40—3/8	Std O N J	83—7/8	Westg El	64—1/8
Anaconda	54—5/8	East Air L	23—3/4	Loews Thea	47—1/4	Std Brands	43—1/2	Alllen Inc	76
Armour	53	Eastman	70—1/2	Lonestar Cem	25—7/8	Stud Worth	51—1/2	Ark La Gas	32—7/8
Atlan Rich	113	Electron Spc	18—3/4	Mobil Oil	64—1/8	Swift	30—7/8	Brit Pet	18—1/4
Atlas Corp	6—1/4	Ford	50—1/4	Nat Cash R	138—1/2	Tech Mat	9—1/2	Creole P	38—3/8
Bendix	44—1/4	Gen Ele	91—1/4	Nat Dist	40—1/8	Texaco	86—1/2	Espey Mfg	28—1/2
Beth Stl	33—3/4	Gen Foods	79—1/8	Nat Lead	70—3/4	Texas Gulf	29—7/8	Giant Yell	15—5/8
BGH	237—1/8	Gen Motors	80—7/8	Otis Elev	47	Textron	36—1/2	Home Oil A	54
								Husky Oil	20—7/8
Can Pac	82—3/8	Gillette	52—7/8	Pac G El	36—3/8	Timken	36—3/4	Norf So Ry	30
Case J I	18—5/8	Goodyear	62	Pan Am	23—3/4	Un Carbide	42—3/8	Seeman	13—3/4
Cerro	37—1/2	Grace W R	38—3/8	Pub S E G	33—7/8	Union Pacific	50—3/4	Syntex	54—1/

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres registrou ontem uma grande alta. Os títulos do Govêrno subiram; as industriais também, com destaque para a Imperial Chemical, Rank e Bowater, e com as exceções da Dunlop e da Turner and Newall; fumos em alta, com destaque para a British American Tobacco; lojas também em alta, com destaque para a Woolworth e a Mark and Spencer. A Anglo-Portugues Telephones subiu bastante, em conseqüência de uma oferta de compra pela Slater Walker. A emprêsa também já tem uma oferta da Robert Fleming. Veículos e aviões em alta; bancos e seguros em alta; ações norte-americanas em alta; Burmah com alta de três xelins entre as companhias de petróleo onde também tiveram destaque a Shell e a Ultramar; minas em alta; plantações de chá e borracha em alta.

Petroquímica comemora instalação

O presidente da The Lummus Company, Sr. James F. Thornton, disse ontem, durante coquetel comemorativo da assinatura do contrato para a elaboração e construção, pela companhia, do projeto da Petroquímica União, que os produtos básicos oferecidos pela Petroquímica "permitirão a implantação, em bases racionais, de indústrias que contribuirão de modo marcante para o progresso do Brasil."

Ao coquetel oferecido pela The Lummus Company, compareceram, entre outras autoridades, o presidente da Petrobrás, Marechal Levi Cardoso, o presidente da Embratel, General Francisco Augusto Renato Galvão e o presidente da Petroquímica União, Sr. Carlos Edmundo Pais Barreto.

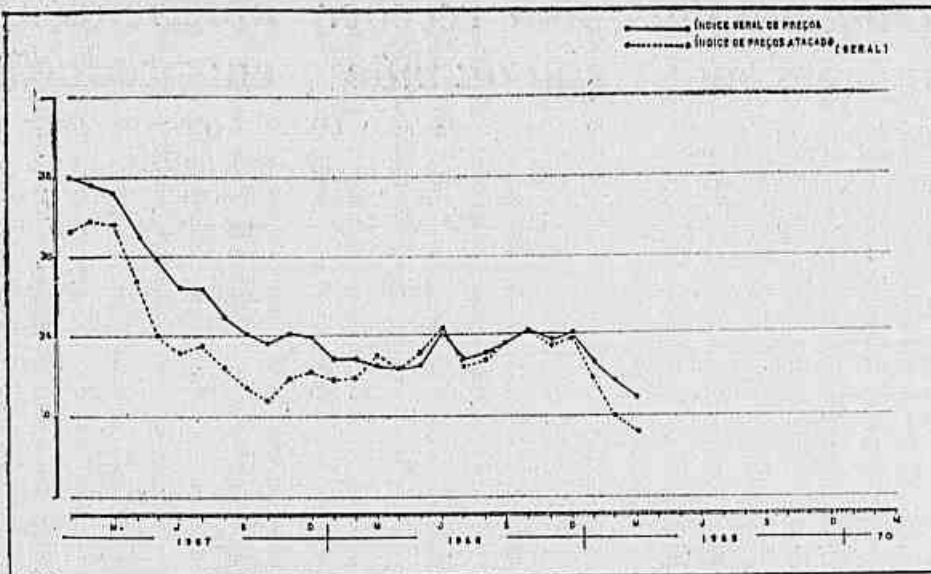
Segundo o Sr. James F. Thornton, a The Lummus Company "trará para o projeto o melhor dos conhecimentos consolidados através de mais de 60 anos de realizações em vários países."

— Na época atual, em que o progresso dos povos caminha na razão direta de seu potencial — completou — a implantação do complexo petroquímico, cuja pedra fundamental acaba de ser lançada em Capuava, representa um passo decisivo no crescimento econômico do Brasil.

Produtos têm isenção para ICM

São Paulo (Sucursal) — Até as flôres estão entre as beneficiadas pelo decreto assinado ontem pelo Governador Abreu Sodré, concedendo isenção total de ICM para a batata, alho, cebola e mandioca.

Segundo o Secretário da Fazenda, Sr. Arrobas Martins, que aconselhou a adoção da medida, "essa era uma idéia que vinha desde setembro do ano passado, mas que só não se concretizou porque os problemas de isenção fiscal não foram debatidos no último encontros de Secretários de Fazenda de vários Estados."

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

Para o Ministro Delfim Neto, a obtenção de uma razoável estimativa para o comportamento dos preços deverá ser realizada nos moldes como opera a Fundação Getúlio Vargas, isto é, construindo-se uma média ponderada dos índices do custo de vida, de preços por atacado e preços da construção, com pêsos três, seis e um, respectivamente, podendo-se chegar então à escolha de um índice de preços para representar a pressão inflacionista. O primeiro trimestre de 1969, conforme indica o gráfico e segundo o Ministro da Fazenda, mostra que o objetivo não está longe de ser alcançado, nos têrmos da política gradualista adotada pelo Govêrno, apesar do comportamento adverso do custo de alimentação

Delfim afirma que economia continua expansão êste ano

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, disse ontem, no aeroporto de Congonhas, que "neste mês de abril já temos condições de afirmar que a economia brasileira manterá em 1969 um ritmo de expansão considerável, devendo mesmo — se as coisas continuarem como estão — superar o ritmo de expansão de 1968, de 6,5%." Acrescentou que as perspectivas da safra agrícola "são extraordinárias."

Segundo o Ministro, a situação econômica do país "caminha razoàvelmente bem." Informou que na última semana foi efetuado um levantamento amplo em São Paulo, sendo que os resultados já obtidos e computados ainda na última sexta-feira, "foram bastante significativos": pràticamente todos os setores industriais estão vendendo mais que no ano passado, em têrmos reais, o que significa uma expansão do sistema econômico global."

POUCAS DIFICULDADES

O Ministro Delfim Neto assinalou que há apenas dois setores particularmente com alguma dificuldade: o têxtil e o de calçados. Revelou acreditar que estas dificuldades se devam, de um lado, a uma redução do consumo de calçados e tecidos, e, de outro, "a uma modificação muito rápida que está havendo em certas formas de consumo."

— Acho que a mudança de temperatura (nova estação) contribuirá para resolver o problema do tecido, em cujo setor tem havido uma substancial mudança na qualidade da escolha pelo consumidor — afirmou. Acrescentou ser necessário que as indústrias se adaptem "a êsse fenômeno."

O Sr. Delfim Neto informou que um outro fato revelado pelo levantamento efetuado na semana passada, "e também muito importante do ponto-de-vista monetário", foi a constatação de um aumento nos atrasos de pagamento que se verificaram nos dois primeiros meses do ano e que aparentemente atingiram sua extensão máxima na segunda semana de março."

— Aqui — declarou — os dados revelam também que caminhamos para a tranqüilidade e normalidade. No ponto-de-vista desta liquidez, é necessário que se diga que o Govêrno tomou tôdas as providências cabíveis, inclusive ampliando uma linha de redesconto especial para facilitar sua solução.

Ressaltou, contudo, acreditar que êsse problema "está pràticamente resolvido."

Rublo poderá ser trocado por cruzeiro

O Brasil e a União Soviética concluíram ontem os entendimentos para a instituição da livre conversibilidade dos meios de pagamento entre os dois países. O acôrdo, efetuado através de troca de notas entre as duas chancelarias, começa a vigorar a primeiro de maio próximo.

O comércio entre os dois países vem apresentando, nos três últimos anos, uma tendência declinante. Em 1966, o Brasil exportou para a União Soviética mercadorias no valor US$ 31,6 milhões — FOB (postas a bordo) e importou US$ 36,5 milhões — CIF (incluindo fretes, seguros). Em 67, as exportações FOB caíram para 28,7 milhões de dólares, enquanto as importações CIF fixavam-se em US$ 16,5 milhões.

Embora as estatísticas da Cacex ainda não tenham sido divulgadas para todo o exercício de 68, é possível estimar, pelos dados disponíveis até setembro, que o comércio continua a decrescer entre os dois países. As exportações brasileiras, FOB, até aquêle período somaram US$ 18 milhões, contra US$ 8,5 milhões de importações CIF, com um saldo positivo na balança comercial de US$ 9,5 milhões.

Até agora, as transações entre o Brasil e a União Soviética se fizeram através de acôrdos bilaterais, que limitavam a montantes predeterminados as exportações e importações, pelo fato de que a moeda da URSS não tem livre câmbio nos demais mercados.

Com o nôvo acôrdo — que vai permitir converter rublos em cruzeiros e vice-versa — as possibilidades de aumento comercial entre os dois países se ampliam, pela quebra da rigidez nas operações.

Galvêas conclama banqueiros à redução das taxas de juros

O presidente do Banco Central Ernane Galvêas conclamou ontem os banqueiros, reunidos no seu Congresso Nacional, em Curitiba, a um esfôrço conjunto com as autoridades para redução das taxas de juros, pois "o setor empresarial não suporta o pagamento de taxa de juros superiores aos níveis razoáveis de produtividade."

Acentuou que "a exigência, por exemplo, de um saldo médio de 30% nas operações de empréstimos transforma uma taxa de juros aparentemente de 2,2% ao mês em uma taxa efetiva de quase 4%, que pode significar uma taxa de juros real de 25 a 30% ao ano, insuportável em qualquer país do mundo."

SAÚDE FINANCEIRA

Falando a centenas de banqueiros de todo o país, na capital paranaense, durante a abertura do VII Congresso Nacional, o presidente do Banco Central destacou a importância do sistema bancário e sua responsabilidade, juntamente com as autoridades, na manutenção da "saúde financeira" das emprêsas.

— Fundamentalmente e essencialmente — disse — cabe-nos a tarefa relevante de provermos os meios necessários ao desenvolvimento da emprêsa privada nacional, que é o elemento básico do desenvolvimento econômico, dentro do sistema capitalista-democrático que herdamos de nossas tradições históricas, culturais e religiosas. A emprêsa privada deve ser o motivo importante e permanente de nossas preocupações, porque dela vai depender bàsicamente a absorção da tecnologia, a melhoria da produtividade, a iniciativa dos investimentos reprodutivos, a adaptação às mudanças na estrutura do consumo e da produção e, finalmente, a abertura de novas frentes de trabalho, com a ampliação da oferta de empregos, criando novas oportunidades à colocação dos crescentes contingentes de mão-de-obra que, diàriamente, ingressam no mercado à procura de trabalho.

ESFÔRÇO CONJUGADO

— A saúde financeira das emprêsas — disse adiante o presidente do Banco Central — é, em grande parte, uma responsabilidade dos esforços conjugados dos bancos com as autoridades monetárias, pois o custo do dinheiro depende muito de nossa ação conjunta.

Realçou o Sr. Ernane Galvêas que "a não ser no campo das atividades especulativas, o setor empresarial não suporta o pagamento de taxas de juros reais superiores aos níveis razoáveis da produtividade." Adiante:

— A taxa de juros do mercado representa um dos elementos mais importantes para o destino das emprêsas, donde o perigo que existe quando certas práticas bancárias ocultam taxas de juros excessivamente altas e dificilmente suportáveis. A exigência, por exemplo, de um "saldo médio" de 30% nas operações de empréstimos, transforma uma taxa de juros aparentemente de 2,2% ao mês em uma taxa efetiva de quase 4% que pode significar uma taxa real de juros de 25 a 30% ao ano, insuportável em qualquer país do mundo.

NOVAS CONDIÇÕES

O Sr. Ernane Galvêas conclamou os banqueiros a criar as condições financeiras mais favoráveis, capazes de assegurar a vitalidade e o fortalecimento da emprêsa privada.

— O próprio destino do sistema bancário e o ritmo do desenvolvimento nacional vão depender, em grande parte, da nossa capacidade de tornarmos êsse objetivo uma realidade — enfatizou.

O presidente do Banco Central considerou auspiciosos os resultados que vêm sendo alcançados pelo Govêrno no campo econômico-financeiro:

Magalhães quer remunerar compulsório

Curitiba (Sucursal) — Falando aos jornalistas em Curitiba, pouco antes da abertura do VIII Congresso Nacional de Bancos, o banqueiro Eduardo de Magalhães Pinto, presidente do conclave, disse que os banqueiros não são contra o recolhimento compulsório ao Banco Central, mas desejam melhor tratamento para os recursos que são obrigados a depositar à ordem do organismo oficial.

O Sr. Eduardo de Magalhães Pinto defendeu a tese de remuneração do compulsório, para que os bancos possam ter maior mobilidade operacional e, conseqüentemente, diminuir os seus custos. A ampliação das faixas de aplicação dêsses recursos em obrigações do Tesouro Nacional, foi uma das hipóteses formuladas por aquela autoridade.

Ninguém mais que os próprios bancos está interessado em reduzir o custo do dinheiro para o público, e na opinião do Sr. Eduardo de Magalhães Pinto, o rebaixamento de juros e taxas depende, em primeiro lugar, que os bancos se preparem melhor, mecanizando e simplificando os seus serviços. Mas depende também de um conjunto de medidas do Govêrno, entre as quais se incluem como prioritárias a redução da taxa do redesconto e a remuneração adequada aos recursos decorrentes do compulsório.

PROBLEMA DO HORÁRIO

Pessoalmente, o Sr. Eduardo de Magalhães Pinto se mostrou cético quanto à possibilidade do horário de 24 horas corridas para os bancos. Para êle, a tese de extensão das seis horas é um pouco difícil já que representa antiga e justa conquista dos bancários. A tendência mais viável, no seu entender, é a que sugere o horário das 9 às 17 horas, para o público.

Quanto aos propósitos das autoridades sôbre a fixação de capitais mínimos para os bancos, considerou que a idéia é sadia e muito importante. No entanto, acha que o Banco Central deve atentar para a necessidade de um prazo razoável para adaptação, que não deve ser inferior a dois anos para evitar que em função da pressa, muitos pequenos bancos venham a sofrer prejuízos, inclusive de sobrevivência. A fixação do capital em si tem total endôsso do Sr. Eduardo de Magalhães Pinto, "pois essa é uma das condições essenciais para que se dê maior tranqüilidade aos acionistas e ao público em geral."

SERVIÇO REMUNERADO

Dizendo que "serviço grátis nunca é perfeito e, conseqüentemente prejudica o público", o Sr. Eduardo de Magalhães Pinto defendeu a tese de cobrança, pelos bancos, de quaisquer tipos de serviços que prestem. Esta solução, adjudicada à remuneração do compulsório e diminuição, pelo Govêrno, das taxas de redesconto, constituiriam segundo aquêle dirigente, a cadeia básica a partir da qual se poderia realmente melhorar as condições operacionais da rêde bancária e oferecer melhor atendimento e dinheiro mais barato ao público.

Quanto às limitações de cartas-patentes, pelo Banco Central, disse que embora em princípio a medida não seja boa para os bancos, é de ponderável valia para o sistema, porque traz uma diretriz para o sistema bancário em cada praça.

O CONGRESSO

Quase 500 banqueiros de todos os pontos do país estão em Curitiba para participar do VII Congresso Nacional de Bancos, que se instalou ontem à noite, na Reitoria da Universidade Federal do Paraná. Pràticamente nenhum banco brasileiro deixou de inscrever-se ao importante certame que se prolongará até o dia 19 próximo, passando em revista os principais temas da atualidade bancária.

A partir de hoje, os cinco grupos de trabalho estarão discutindo 37 teses prèviamente selecionadas por comissão específica, que associam as principais sugestões e reivindicações dos banqueiros com respeito à melhoria dos padrões técnico-operacionais, aspectos de reforma bancária com ajuste da legislação e fixação de novas diretrizes para o sistema.

Durante o dia de ontem os banqueiros cumpriram programa de visitas a tôdas as autoriddaes do Estado, incluindo o Governador, o presidente do Tribunal de Justiça, o comandante da Região, e o prefeito da cidade. À tarde, participaram da inauguração da nova sede do Sindicato e Associação de Bancos do Paraná. À noite, na Reitoria da Universidade e com a presença de autoridades federais, estaduais, e municipais, foi solenemente aberto o conclave.

QUEM VEIO

Além do banqueiro Eduardo de Magalhães Pinto, presidente efetivo do Congresso, estão em Curitiba o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, o diretor Hélio Marques Viana, o prof. Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, os Srs. Amador Aguiar e Laudo Natel, do Bradesco, o Sr. João Nantes Jr., pres. da Federação Brasileira das Associações de Bancos, o Sr. Luís Biolchini, pres. da Federação Nacional de Bancos, Sr. Germano de Brito Lira, diretor do Banco Central. Entre outros, participaram das comissões de visitas às autoridades, os banqueiros Avelino Vieira, Alcindo Fanaia, Sérgio Andrade Carvalho, Antônio Luís Noronha Guarani, Oton Noronha Guarani, Oton Maeder e Adolfo de Oliveira Franco, além dos dirigentes de Federações, presidente do Congresso, e diretores do Banco Central.

Estado agora é forçado a indenizar dono e inquilino de prédio desapropriado

Além de pagar indenizações ao proprietário pela desapropriação de um prédio, o Estado da Guanabara também é obrigado a indenizar o inquilino, pelos prejuízos que êle tiver, devido à necessidade de mudar-se.

Esta decisão, inédita no fôro, foi proferida ontem pelo juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, Sr. Sampaio Lacerda, ao julgar uma ação promovida pelos donos de um restaurante localizado no Cais Faroux.

FATO GERADOR

Segundo o juiz Sampaio Lacerda, o que gera o direito à indenização é o prejuízo, pouco importando que, no caso da desapropriação de imóveis, o seu dono receba a quantia correspondente ao valor do prédio. Se o inquilino é forçado a mudar-se, o Estado também deve pagar-lhe as despesas decorrentes.

O restaurante do Cais Faroux tem que sair do imóvel onde funcionava há 30 anos, devido à desapropriação. De repente, seus donos se viram na contingência de procurar um local próximo, para não perderem a freguesia habitual.

Durante mais de cinco meses, o restaurante permaneceu fechado, dando origem à ação na Justiça, que foi julgada procedente. O juiz Sampaio Lacerda afirma em sua sentença que, embora a concessão da indenização não seja amparada por nenhuma lei, também não há lei em contrário que a impeça.

Prefeito de Cabo Frio depõe hoje

Niterói (Sucursal) — O prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, será ouvido hoje, às 13 horas, na Vara Federal, nesta capital, no processo que lhe move a diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, por alterar bens tombados na cidade.

A defesa do prefeito vai se basear principalmente em um plano de urbanização para Cabo Frio, feito em 1947 pelo Govêrno estadual, e que alterava o Largo de Santo Antônio — fronteiro ao Convento de Nossa Senhora dos Anjos — e o morro da Guia, tombados pelo Patrimônio em janeiro de 1967.

OUTRAS DEFESAS

Ainda para defesa do prefeito o advogado José Danir Siqueira, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Estado do Rio, enfatizará a necessidade de urbanização do Largo de Santo Antônio, considerado importante no plano viário do município.

O Patrimônio Histórico e Geográfico está restaurando o Convento de Nossa Senhora dos Anjos, arquitetura do final do século XVII, para instalar ali, juntamente com a Cúria Metropolitana de Niterói, um museu e um instituto cultural.

Minas combate a varíola

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Saúde do Govêrno de Minas, Sr. Clóvis Salgado, revelou ontem que já foram vacinadas no Estado .... 2 035 103 pessoas contra a varíola, sendo 1 212 628 na capital.

A campanha de erradicação da varíola prosseguiu na última semana em 49 Municípios situados na região do Quadrilátero Ferrífero, onde as equipes da Secretaria de Saúde continuam trabalhando diàriamente.

FIM DA VARÍOLA

O Secretário de Saúde informou que a campanha prevê para dentro de um ano a erradicação total da varíola em todo o Estado de Minas Gerais, já que as equipes de vacinação pretendem visitar todos os Municípios mineiros, inclusive as pequenas comunidades e distritos longínquos.

Atualmente a campanha se desenvolve nos Municípios próximos desta capital, devido as facilidades de comunicação e melhores estradas. Dentro em breve, porém, as equipes da Secretaria de Saúde começarão a se deslocar para os Municípios mais distantes.

Presidente vê ação naval em miniatura

O Presidente Costa e Silva presenciou ontem pela manhã uma demonstração de operação anfíbia — a retomada de posição no litoral conquistado por inimigos — com peças em miniatura, no Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, onde recebeu o bastão-símbolo de comando daquela unidade.

No desfile realizado, na ilha das Cobras, foram mostradas as mais modernas armas e equipamentos, recentemente adquiridos pelo Corpo de Fuzileiros Navais, para emprêgo em operações antiguerrilhas. Tais equipamentos marcam o início da nacionalização do material bélico das Fôrças Armadas.

DESFILE

A solenidade compareceram os três Ministros militares, o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, e os Ministros da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, e da Justiça, Sr. Gama e Silva. O Marechal Costa e Silva chegou ao Centro de Instrução às 10h10m, sendo recebido pelo seu comandante, Vice-Almirante Heitor Lopes de Sousa, e pelo Ministro Augusto Rademaker.

Médico egípcio revela que seu Govêrno premia uso de aparelho anticoncepcional

No Egito, o Govêrno dá prêmios em dinheiro à mulher que usa o Diu para evitar filhos, à pessoa que a levou até o centro clínico especializado e ao médico responsável pelo dispositivo, segundo revelou ontem o professor Toppozada, técnico em planejamento familiar e catedrático da Universidade de Alexandria.

O professor Toppozada fêz conferência sôbre a luta pelo planejamento familiar em seu país para um grupo de médicos brasileiros, na Maternidade-Escola da UFRJ. Sua viagem à América Latina, promovida pela Fundação Ford, se estenderá ao Uruguai, Colômbia e Argentina, onde êle fará palestras sôbre o mesmo assunto.

NATALIDADE

Inicialmente, o professor Toppozada disse que no Egito, de 1907 até 1968, a população aumentou de sete milhões para 32 milhões, sem que a produção seguisse, nem de longe, êste crescimento.

— E foi o alto índice de natalidade, aliado ao fato de que 42% da população não ultrapassaram os 15 anos de idade e 6% já têm mais de 69 anos, que levou o Govêrno egípcio a encetar uma grande campanha de planejamento familiar. É que, atualmente, um quarto da população trabalha para sustentar o restante, o que não é justo e faz o país permanecer numa etapa de subdesenvolvimento econômico — frisou o professor.

Falando em inglês, o Sr. Toppozada explicou, em seguida, que a campanha vem surtindo grande efeito, pois 200 mil mulheres egípcias tomam diàriamente pílulas anticoncepcionais e outras 90 mil fazem uso do dispositivo intra-uterino.

— Isto tudo — prosseguiu — foi obtido de 1966 para cá. Naquele ano o Govêrno Nasser interessou-se deveras pelo problema populacional. Foram então criados 2 667 postos especializados e encetada uma grande campanha publicitária em prol do planejamento familiar. A vasta campanha esclarecia a população em dois pontos essenciais: a família com poucos filhos tem melhores condições de prosperar e um país com pouco espaço para a agricultura tem de controlar os nascimentos para se desenvolver.

PRÊMIOS

Continuando a sua exposição, o médico egípcio assegurou que os prêmios instituídos pelo Govêrno para a mulher que resolvesse se tornar estéril temporàriamente, para quem a convencesse desta necessidade e para o médico que colocasse em seu útero o dispositivo foram uma das principais causas motivadoras do sucesso da campanha.

— Paralelamente, o Govêrno promoveu e ainda promove a venda de pílulas anticoncepcionais e de DIUs por um décimo do preço de venda no comércio comum. Sua meta é facilitar, cada vez mais, o acesso da população aos modernos métodos de contenção da natalidade. Não só para que nasçam menos crianças, como também para evitar os abortos provocados, no Egito em igual quantidade ao número de partos normais.

O professor Toppozada revelou que 70% das mulheres que optaram pelo uso do DIU permanecem com o dispositivo dentro de si por muito tempo.

— Muitas, no entanto, só admitem parar de ter crianças quando fizerem nascer um filho homem. Enquanto tal fato não acontece, elas procuram engravidar o maior número de vêzes, na esperança de que o varão chegue. Daí o maior número de mulheres que de homens no Egito. Isso não é de hoje, mas sim de muito tempo, da época em que as mulheres usavam métodos antiquados e até chocantes para não conceber.

FALTA DE PREVENÇÃO

Indagado pelo professor Campos da Paz, presidente da Sociedade Internacional de Esterilidade, sôbre a prevenção ao câncer ginecológico no Egito, o Sr. Toppozado disse que lá os postos especializados em contrôle da natalidade ainda não examinam as mulheres quanto à possibilidade de que apresentem sintomas de tumores malignos nas partes genitais.

— Deveríamos agir assim, mas na verdade é que nos faltam médicos que façam êste tipo de exame. O Egito é um país muito pobre e carente de médicos especialistas, razão pela qual o Govêrno não está cogitando, por enquanto, de aproveitar os postos para a prevenção do câncer feminino.

O ANEL ANTIVIDA

Em forma de anel, espiral, duplo S ou duplo triângulo, os DIUs medem mais ou menos três centímetros e são fabricados em polietileno, nylon, sêda ou aço inoxidável.

Seu efeito anticoncepcional ainda é objeto de discussões: alguns acreditam que êle impede o avanço dos espermatozóides; outros acham que não permite a fixação do ôvo no útero. A tese mais aceita é a de que a presença do dispositivo no útero precipita a descida do óvulo, antes que êle esteja suficientemente maduro para ser fecundado. Apresentado pela primeira vez em 1921 pelo ginecologista alemão Graefemberg, o DIU tem hoje largo emprêgo. Dizem os especialistas que é tão eficiente quanto as pílulas; é relativamente livre de efeitos sérios e seu uso é simples e barato.

INEP cria um órgão técnico para difundir pesquisas e auxiliar planos de educação

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP — criou um nôvo órgão, o Serviço de Assistência Técnica, que terá a função de colaborar com os podêres públicos e entidades privadas, orientando a execução de programas educacionais, com base em pesquisas e estudos.

O Serviço de Assistência Técnica, que incorporará antigos departamentos do INEP, foi criado ante a constatação de que já existe no país um consenso de opiniões sôbre os objetivos da assistência técnica e os resultados que ela proporciona ao campo da educação.

FUNCIONAMENTO

A coordenação geral do nôvo órgão ficará com o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais, que controlará os conselhos Consultivo e Deliberativo, a Secretaria Executiva e as equipes de Planejamento e Organização e a Técnica Especializada.

O Serviço de Assistência Técnica, para executar seus planos, deverá articular-se com órgãos ou serviços cujas atividades se relacionem diretamente com a sua programação. Os projetos de estudos, assim como a emissão de pareceres sôbre questões que lhe sejam encaminhadas, serão realizadas pelo Conselho Consultivo.

O Conselho Deliberativo, que será composto por nove membros, fixará as diretrizes da política de assistência técnica do INEP e definirá, anualmente, a programação a ser desenvolvida pelo SAT. O Conselho avaliará, também anualmente, o trabalho realizado e as normas de atendimento.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

A Equipe de Planejamento e Organização, que funcionará no mínimo com cinco membros, competirá promover o estudo global de cada sistema de ensino e de sua administração, dentro do contexto político, social, econômico e administrativo em que está inserido. Deverá ainda colaborar na preparação de planos e em projetos de educação, além de manter um contínuo entendimento com as equipes técnicas especializadas e favorecer o intercâmbio de informações entre elas.

As equipes técnicas, que poderão formar subequipes auxiliares, à medida que se forem fazendo necessárias, estarão em contato com os serviços técnicos dos centros regionais, dos centros de treinamento e de outros órgãos e serviços do INEP, situados nos Estados em que essas equipes vierem a atuar.

Tanto a Equipe de Planejamento e Organização como as equipes Técnicas Especializadas serão escolhidas pelo primeiro Conselho Deliberativo, que deverá ser formado em fins de abril ou maio, e que será nomeado, por ser o primeiro, pelo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Filha não pôde receber rim da mãe

O transplante renal que seria realizado ontem no Hospital Silvestre foi adiado, "até segunda ordem", devido a alterações de última hora surgidas no estado clínico da receptora, a menina Beni Domingos, de oito anos.

A menor receberá um rim de sua mãe, Sra. Léia Domingos, tão logo esteja em condições de submeter-se ao ato cirúrgico. Beni Domingos sofre de raquitismo renal e apresenta o desenvolvimento físico de uma criança de três anos. Na portaria do Hospital Silvestre, uma nota assinada por sua direção dá conta do adiamento da operação, sem informar quando a mesma será tentada.

Médicos acusam casa de saúde

Reclamações de três médicos levaram o sindicato da classe a encaminhar representação ao Conselho de Medicina contra a Casa de Saúde Arnaldo de Morais, acusada de "tratamento irregular e injusto para com os médicos e funcionários."

Segundo a queixa, no dia 31 de março passado, os médicos Milton Saraiva, Antônio Tavares e Harvey de Sousa Filho foram demitidos sem justa causa. Êles, que são autores da denúncia, afirmam que no mesmo dia foram mandados embora mais dois médicos: Osni Huriwitz e Vitor Hugo.

Informa o Sindicato dos Médicos que os demitidos receberam a comunicação do diretor comercial da casa de saúde que, ao contrário do que determina a legislação vigente, não é médico.

Continuando, diz que as atividades dos reclamantes eram atendimentos de casos da própria clínica e de internas do INPS (Clínica Obstétrica), pelo que recebiam um total de NCr$ 400,00.

Esclarece que quando os médicos ultrapassavam a quota de 50 partos recebiam apenas NCr$ 2,00 pelos excedentes, quando a lei determina que sejam pagas 60 unidades de serviço — no valor de NCr$ 1,14 cada — por cada parto realizado após os 50 previstos.

Ambulatório procura onde agir

A diretoria do Ambulatório da Praia do Pinto se entrevistará hoje com o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, na tentativa de conseguir nova área de atuação, pois com a remoção da favela onde funcionava o serviço perdeu sua finalidade.

Desde 1953 o APP assistia aos favelados, tendo atendido até o presente 20 mil famílias, graças ao trabalho gratuito de 18 médicos, enfermeiras, dentistas e assistentes sociais. Todo o material de que dispõe, assim como os remédios e alimentos que distribuía, foram doados. Agora, a diretoria do ambulatório está apreensiva quanto ao destino do equipamento cirúrgico e de laboratório, que foi conseguido "com dificuldade."

Segundo a APP, até agora só foram feitas promessas de doação de um terreno junto à favela da Rocinha, onde possìvelmente o Estado construirá a sede do ambulatório que, assim, não perderá sua finalidade. Êste é o principal ponto da entrevista de hoje com o Secretário Vitor Pinheiro.

O atual ambulatório está instalado numa faixa de terra da Ilha das Dragas, cuja população já foi quase que inteiramente removida pela Sursan. Há 15 dias, a Secretaria de Obras atendeu apêlo da instituição e interrompeu a remoção da ilha, até uma solução da Secretaria de Serviços Sociais.

Com a vibração provocada pelas máquinas, as paredes do ambulatório estavam rachando e as águas da lagoa Rodrigo de Freitas, já haviam avançado até cêrca de cinco metros de um dos muros laterais do serviço, êste com sinais de rachadura.

Negrão recepciona latino-americanos especialistas em produção de alimentos

O Governador Negrão de Lima recepcionou ontem, no Iate Clube, os participantes da V Conferência Latino-Americana Sôbre Produção de Alimentos, onde disse ser "muito honroso para o carioca receber autoridades que se preocupam com problemas de tão grande importância."

O Sr. B. H. Melton, vice-presidente da International Minerals & Chemical, patrocinadora da conferência, declarou que "essas reuniões têm servido de plataforma para a troca de idéias e informações entre líderes de cada área da comunidade agrícola. Os seus participantes examinam o que tem feito em cada país, com o objetivo de adaptar conceitos válidos."

ESPERANÇA

— Os recentes sucessos na agricultura — afirmou — especialmente em alguns países latino-americanos, oferecem uma nova esperança de que o homem será capaz de evitar a escassez de alimentos.

A V Conferência Latino-Americana sôbre Produção de Alimentos será iniciada hoje, com representantes do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Salvador, República Dominicana e Venezuela. O encerramento da reunião será no dia 17, com uma palestra do diretor da Carteira de Crédito Rural do Banco Central, Sr. Ari Burger.

São Paulo participa da conferência com uma delegação chefiada pelo presidente do Sindicato das Indústrias de Adubos, Sr. Fernando Cardoso. Êle adiantou que os debates não ficarão apenas no campo dos fertilizantes, "pois serão examinados problemas gerais de alimentação."

Ilha do Raimundo deixa de ser vendida em leilão por falta de pretendente

A ilha do Raimundo, ou ilha do Tesouro, entre a Avenida Brasil e a ilha do Governador, deixou de ser leiloada ontem por falta de pretendentes.

Ela pertence à Sr.ª Deolinda da Costa Defance e foi colocada à venda porque os filhos da proprietária "não gostam muito do local e preferem uma fazenda ou um sítio."

UM POUCO DE LENDA

Uma lenda dá conta de que há um tesouro na ilha do Raimundo: 12 estátuas de ouro maciço dos Apóstolos, em tamanho natural, foram enterradas ali pelos padres jesuítas no Século XVIII.

O Sr. Cláudio Pinto foi a única pessoa que estêve ontem na loja de Afonso Nunes, para se informar sôbre o leilão. Mas fêz questão de explicar:

— Não para comprar, mas só para ficar sabendo como é, pois me parece interessante.

O nome de ilha do Raimundo surgiu por volta do Século XIX, quando era seu proprietário Raimundo de tal, que a usava para depósito de pólvora e munição. No início do mesmo século um astrônomo quis adquirir a ilha para instalar um observatório.

DENTRO DA BAÍA

A ilha tem uma área de 37 201 metros quadrados, com forma quase circular e está situada na baía de Guanabara, a um quilômetro da praia do Pinto e a mais ou menos 200 metros da praia do Dendê, na ilha do Governador.

A proprietária da ilha, Sra. Deolinda da Costa Defance, também não compareceu ao leilão e agora só ela poderá marcar nova data para a venda pública.

Itamarati prepara Palácio em Brasília para reunião dos Chanceleres do Prata

Brasília (Sucursal) — O Palácio Itamarati em Brasília está sendo preparado para ser sede da III Conferência Ordinária dos Chanceleres da bacia do Prata, dentro de uma semana, que tratará do aproveitamento conjunto da energia elétrica da região e outros problemas comuns.

Espera-se a participação de 50 pessoas, entre chanceleres, embaixadores e delegados do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia. As delegações devem chegar à capital na têrça-feira, estando liberadas a partir do dia 25, sexta-feira.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

A Conferência apenas uma vez estará reunida para tratar pròpriamente dos temas previstos na agenda, na manhã do dia 24. Destaca-se ainda a assinatura solene do Tratado da Bacia do Prata (que já está pronto), durante a I Conferência Extraordinária dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata, que estará reunida, paralelamente, apenas para isso.

Três comitês, integrados por membros das cinco delegações, tratarão de cada assunto que consta da agenda. Os comitês são os seguintes, com os componentes da delegação brasileira:

— Para Questões da Navegabilidade dos Rios — Srs. Afonso Henrique Portugal (do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis), Paulo Mendes da Rocha e Bernardo de Azevedo Brito (do Ministério das Relações Exteriores).

— Para Integração de Transportes Terrestres — Srs. Moisés Himmelstein, Francisco Pedro Bermudez Gelpi e Bernardo de Azevedo Brito.

— Para Integração Energética — Srs. Amir Borges Fortes, General Maurício Joppert da Silva e Bernardo de Azevedo Brito.

O PROGRAMA

Têrça-feira, dia 22, a reunião será aberta, no Palácio Itamarati, às 17 horas, com a sessão solene de instalação da I Conferência Extraordinária. Discursarão o Chanceler da Bolívia, o brasileiro e o presidente do Comitê Intergovernamental de Coordenação, Sr. Antônio Azeredo da Silveira, Embaixador do Brasil em Buenos Aires. Em seguida, às 18 horas, o Ministro Magalhães Pinto oferecerá uma recepção no próprio palácio.

Quarta-feira, às 11 horas, será a assinatura solene do Tratado da Bacia do Prata, a ser firmado pelos cinco Chanceleres. Discursará o Ministro brasileiro e um representante estrangeiro. Depois, às 12h30m, o Sr. Magalhães Pinto oferecerá um almôço aos seus colegas. No mesmo dia, às 16 horas, será a abertura da III Conferência Ordinária dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata.

Quinta-feira, às 10 horas, haverá a sessão de trabalho, com a reunião dos três comitês. Os participantes serão recebidos pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, às 17 horas. A conferência será encerrada às 18 horas, no Itamarati.

No dia seguinte, os participantes que desejarem irão visitar a usina de Jupiá.

O LOCAL

Com exceção da visita ao Palácio do Planalto, para estar com o Presidente, tôdas as outras programações (inclusive almôço e recepção) serão realizadas no terceiro pavimento do Palácio Itamarati, que está sendo preparado para isso e estará, no ocasião, interditado às visitas públicas.

As reuniões das duas conferências serão na parte do pavimento (conhecido como terraço) destinada aos grandes banquetes, onde estão sendo instaladas mesas e 160 cadeiras, pois o auditório do nôvo Palácio Itamarati, em seu subsolo, ainda não está pronto. A recepção do Chanceler Magalhães Pinto ocupará todo o terraço e o almôço será numa sala menor do pavimento.

A CHEFIA

Chefiando as delegações de seus países, estarão em Brasília os cinco Chanceleres: Bolívia — Héctor Oz de Villa; Paraguai — Sapena Pastor; Argentina — Costa Méndez; Uruguai — Venancio Flores, e Brasil — Magalhães Pinto.

Parnaso arrematou com Sabinus

Parnaso trabalhou 2 080 metros, duas voltas fechadas da pista do Haras Vales da Boa Esperança, em Petrópolis, no tempo de 2m20s, com final de 11s4/5, terminando junto com Sabinus após deixar o companheiro sair com mais de um corpo de vantagem.

Os parciais de Parnaso foram realizados sem preocupação de tempo, com a milha final em 1m49s, o quilômetro em 1m7s, explicando o jóquei Juan Amestelly que o filho de Sancy não podia atravessar melhor fase de treinamento.

TARSO TININDO

Trabalho espetacular realizado na madrugada de sábado foi o de Tarso e que reaparecerá em uma turma fraquíssima. O exercício foi de 1 300 em 1m23s, sempre fácil, confirmando que se trata de um grande corredor na pista de areia, tendo condições para iniciar segunda-feira uma série de êxitos pelos competidores modestos que irá enfrentar segunda-feira.

Embora Juan Amestelly seja um pilôto de grande categoria e anteriormente existir interêsse do Stud Cápua para que a sua estréia fôsse pilotando animal da coudelaria que o contratou, já existe possibilidade de que possa conseguir maior ambientação, montando antes do GP um animal defensor de outra blusa.

Embora sem o acêrto definitivo, o proprietário de Ig, Antônio Carlos Amorim foi consultado no sentido de ceder a montaria da sua pupila para o pilôto chileno, mostrando-se de imediato de acôrdo com a idéia. O referido proprietário, que mantém grandes laços de amizade com os titulares do Stud Cápua, esclareceu que em vez de se opor estaria até mesmo satisfeito com a presença de Amestelly montando Ig, fato que seria, certamente, compreendido pelo jóquei Adálton Santos, que trabalhou a tordilha.

ARRANCADA DECISIVA

Granfina, ainda em quinto por dentro, iniciou o avanço que lhe deu a vitória

Granfina venceu em final muito brigado

Granfina conquistou expressiva vitória na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea, ao derrotar a sua companheira Good Girl nos 1 600 metros do Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, realizado em pista de grama que se apresentava macia.

A vencedora, uma filha de Fort Napoleon e Anabela, correu no bloco intermediário, entrando nos 600 metros finais um tanto afastada das primeiras e que eram Good Girl, Dansra e Mavis. Solicitada a fundo pelo seu jóquei, José Machado, Granfina, a partir dos derradeiros 300 começou a descontar paulatinamente a diferença que a separava das que lutavam pelo segundo pôsto, dominou-as e carregou sôbre Good Girl, suplantando-a por pequena diferença.

1.º PAREO 1 400 metros — Pista GMc — Prêmio NCr$ 3 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Beaverdam, F. Per. F.º	56	0,29	12	0,79
2.º Nonette, J. Tinoco	56	0,23	13	0,49
3.º Bonitona, J. Garcia	53	0,74	14	0,19
4.º Nanalinda, J. Pinto	55	0,86	23	1,29
5.º La Esvejoli, J. Portilho	56	0,47	24	0,70
6.º Maninha, F. Maia	56	0,36	33	3,46

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'26"1/5. Vencedor (6) NCr$ 0,29. Dupla (14) 0,19. Placês (6) 0,14 e (1) 0,12. Movimento do páreo NCr$ 54 334,00. BEAVERDAM, F. C. 3 anos, FR. Filiação: Quick Chance e Petite Fleur. Proprietário: Stud Karla. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras Valente.

2.º PAREO 1 500 metros — Pista GMc — Prêmio NCr$ 2 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Iberian, P. Alves	57	0,12	12	0,67
2.º Istambul, F. Estêves	57	0,12	14	0,17
3.º Harari, J. Silva	57	0,21	24	0,71
4.º Ripper, J. Portilho	57	0,41	44	0,22

Não correram: Carajá e Itabirito.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'30"4/5. Vencedor (5) NCr$ 0,12. Dupla (44) 0,22. Movimento do páreo NCr$ 29 755,00. IBERIAN, M. A. 4 anos, SP. Filiação: Quebec e Tzarina. Proprietário, Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José.

3.º PAREO 1 500 metros — Pista GMc — Prêmio NCr$ 2 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Karajaná, P. Alves	57	0,25	12	0,57
2.º Harpaga, J. Machado	57	0,13	13	0,38
3.º Urajana, U. Meireles	53	0,31	14	0,21
4.º Balsa, J. Pinto	57	0,61	22	4,74
5.º Urrucha, J. Bafica	57	0,61	23	1,12
6.º La Poupée, J. Queirós	57	1,19	24	0,51
			33	3,17
			34	0,32

Não correu Aranée.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'32"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,25. Dupla (14) 0,21. Placês (1) 0,11 e (6) 0,11. Movimento do páreo NCr$ 62 101,00. KARAJANA, F. C. 4 anos, SP. Filiação: John Araby e Rosane. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Vargem Grande.

4.º PAREO — 1 200 metros. Pista: GMc. Prêmio: NCr$ 4 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Chico Gaiola, O. Cardoso	55	0,85	11	0,94
2.º Berro d'Agua, J. Sousa	55	1,00	12	0,77
3.º Sol Dourado, D. Muños	55	0,34	13	0,75
4.º Sem, P. Alves	55	0,99	14	0,50
5.º Caporale, A. Ramos	55	1,39	22	5,45
6.º Lancaster, F. Maia	55	0,24	23	0,63
7.º Ben Omar, J. Queirós	55	0,46	24	1,35
8.º Crotal, J. Santos	55	0,55	33	0,88
			34	0,42
			44	3,16

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'13"4/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,85. Dupla: (24) 1,35. Placês: (3) 0,35 e (7) 0,42. Movimento do páreo: NCr$ 58 543,00. CHICO GAIOLA: M. C. 2 anos. São Paulo. Filiação: Galopador e Régia. Proprietário: Stud Nap. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Vargem Grande.

5.º PAREO — 1 200 metros. Pista: GMc Prêmio: NCr$ 4 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Jugo, J. Pinto	55	0,24	11	5,30
2.º Scorer, J. Borja	55	0,23	12	0,40
3.º Executor, F. Estêves	55	0,17	13	0,19
4.º Chicago, P. Alves	55	1,04	14	1,14
5.º Aguardente, F. P. Filho	55	3,04	22	4,08
6.º Reabá, R. Penido	55	1,15	23	0,29
7.º Avatar, M. Alves	53	6,71	24	2,09
			33	0,80
			34	0,83

Não correu: Happy Exceding.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'12"3/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,24. Dupla: (12) 0,40. Placês: (1) 0,16 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 80 955,00. JUGO: M. A. 2 anos. São Paulo. Filiação: Cobalt e Camé. Proprietária Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PAREO — 1 600 metros. Pista: GMc. Prêmio: NCr$ 10 000,00 (GRANDE PRÊMIO CARLOS TELES DA ROCHA FARIA)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Granfina, J. Machado	60	0,20	11	0,84
2.º Good Girl, P. Alves	60	0,29	12	0,52
3.º Mavis, J. Santana	60	1,44	13	0,38
4.º Igaruana, J. Queirós	60	0,60	14	0,33
5.º Dansra, C. Lombardo	56	0,73	22	3,57
6.º Boracéia, J. Borja	60	3,06	23	0,82
7.º Inambu, J. Silva	56	0,53	24	0,74
8.º Geometria, J. Portilho	56	4,16	33	1,21
9.º Gauchinha Linda, O. Cardoso	60	0,46	34	0,57
10.º Perla, J. Pinto	60	0,83	44	1,08
[illegible]	[illegible]	[illegible]		
12.º Rocú, A. Santos	60	0,53		

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 1'33"2/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,20. Dupla: (11) 0,84. Placês: (1) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 88 107,00. GRANFINA: F. C. 5 anos. São Paulo: Filiação: Fort Napoleon e Anabela. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José.

CAMPANHA

Granfina conseguiu a sua primeira vitória clássica no Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria. A pensionista de Ernâni de Freitas conta em sua passagem pelas pistas com mais cinco triunfos comuns, tendo ainda conquistado um segundo e um terceiro em provas clássicas. Os seus prêmios em primeiro lugar alcançam a importância de NCr$ 23 400,00.

Pedigree

Granfina — Fem. Cast. 1964 (5) — S. Paulo

Fort Napoleon — 1947	[illegible]billon	Ksar	Bruleur
			Kizilkourgan
		Durban	Durbar II
			Banshee
	Roquebrune	Motrico	Radimos
			Martigues
		Medéa	Teddy
			Relizane
Anabela — 1957	Dragon Blanc	Brantome	Blandford
			Vitamine
		La Dame Blanche	Eiribi
			Nymphe Dicté
	Fontaine	Formasterus	Astérus
			Formose
		Tacy	Temi II
			Tocala

7.º PAREO 1 400 metros — Pista GMc — Prêmio NCr$ 3 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Blang, C. R. Carvalho	56	0,49	11	1,69
2.º Estreliante, R. Penido	56	0,52	12	0,42
3.º Bugre, J. Portilho	56	8,09	13	0,69
4.º Inar, J. Brizola	56	1,76	14	1,31
5.º Premier, J. Pinto	56	0,19	22	0,85
6.º Maniglio, J. Bafica	56	0,32	23	0,25
7.º Jaca, F. Estêves	56	0,41	24	0,50
8.º Fogonaço, O. Cardoso	55	0,22	33	0,35
9.º Petard, B. Santos	56	1,13	34	0,63
10.º Alguém, P. Alves	56	1,22	44	2,80
11.º Miraldo, F. Maia	56	1,24		
12.º Golmo, J. Queirós	56	3,29		

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'25". Vencedor (7) NCr$ 0,49. Dupla (13) 0,69. Placês (7) 0,35 e (1) 0,27. Movimento do páreo NCr$ 86 425,00. BLANG, M. A. 3 anos, RJ. Filiação: Hypério e Arancina. Proprietário: Haras Cuiabá. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Cuiabá.

8.º PAREO 1 200 metros — Pista AMc — Prêmio NCr$ 3 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Jaborandi, F. Estêves	56	0,40	11	3,57
2.º Insano, D. Muños	58	0,21	12	0,80
3.º Barwell, D. F. Graça	53	0,59	13	0,37
4.º Chambertin, F. Per. F.º	56	0,50	14	0,49
5.º Eberan, A. Reis	56	2,24	22	3,43
6.º Medel, H. Vasconcelos	56	1,01	23	0,47
7.º Jacinto, J. Molta	49	0,70	24	0,64
8.º Paladin, O. Cardoso	56	0,86	33	5,61
9.º Don Braz, J. Portilho	56	6,03	34	0,30
			44	0,74

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'16"1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,40. Dupla (13) 0,37. Placês (1) 0,18 e (5) 0,16. Movimento do páreo NCr$ 71 527,00. JABORANDI, M. C. 3 anos, SP. Filiação: Maki e Uiri. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São José.

MOVIMENTO DAS APOSTAS .... NCr$ 580 255,08

Resultados dos Concursos

BOLO DE SETE PONTOS

36 vencedores. Rateios: .... NCr$ 378,59

BETTING DUPLO

51 vencedores. Rateios: .... NCr$ 218,12

Doze parelheiros formam o campo do Derby Brasileiro

Doze parelheiros de três anos formam o campo do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, Derby Brasileiro, segunda prova da tríplice coroa, programado para domingo, na Gávea, em 2 400 metros, com a dotação de NCr$ 60 mil.

Os concorrentes são Jeu d'Or, Viziane, El Trovador, Al Fin, Quiz, Parnaso, Nermaus, Bully Júbilo, Jasmin, Corso e Burlesque. Quiz e Visiane estão sendo aguardados de S. Paulo e Parnaso permanece em Petrópolis, no Haras Vale da Boa Espeança, até o dia da corrida.

INSCRIÇÕES

Sábado:

1 — Prova Especial — 1 600 — NCr$ 3 500,00 (grama) — Tamoyo 50, Drive-In 53, El Solimar 57, Imperator 56, Iatagan 53 e Jando 48.

2 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Boccia 55, Rocha Negra 54, Talonnière 57, Florzinha 54, Lady Flicka 53, Ajeitada 55 e Meia Lua 48.

3 — Prova Especial — 10 00 — NCr$ 3 500,00 — Elvette 50, Amsville 54, Nachma 56, Innocence 56, Cadilon 52, Dama das Flores 51 e Ingênua 50.

4 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Vanity 55, Dardanella 55, Oaran 55, Iatrick 55, Montesa 55, Jaíba 55, Conjurado 55 e Divani 55.

5 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — El Zig 54, Rock-Gin 51, Aliecndom 51, Guinéu 55, Royal Fox 51, Goiás 55, Ambrosso 52 e Don Risco 57.

6 — 1 200 — NCr$ 2 500,00 — Verus 57, Urbaneja 57, Heraldo 57, Carajá 57, Reprovado 57, Dom Chico 57, Reprovado 57, Nhô Jota 57, Coarasul 57, Itabirito 57, Answer 57, Cupidon 57 e Almablue 57.

7 — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Totian 57, Lord Zumbo 57, Fair Diviko 57, Irônico 57, Inshacé 57, Petrogard 57, Hal-Gremito 57, Xenoso 57, Imbróglio 57, Usco 57, Outonal 57, Sândalo 57 e Gay Horse 57.

8 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Florisa 56, Nanalinda 56, Nambrózia 56, Oona 56, Adraena 56, Maninha 56, Cadir Girl 56, Ainda 56 e La Esvejoli 58.

1 — 1 600 — NCr$ 2 500,00 — Suez 54, Monterrey 54, Idilio 54, Afoito 54, Rema 52 e Hálimo 58.

2 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Ojigo 54, Bonfri 54, Rockford 54, Chapaforte 54, Xazir 54, Classicus 54, Cumberland 58 e Xodó Araby 54.

3 — Prova Especial — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Repetida 48, Esula 48, Flora Mascarada 50, Benfeitoria 51, Fariséa 56, Cadilon 48, Ig 48, Mavis 52, Invitation 48 e Randana 48.

4) — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Bonafé 52, Beverly 52, Happy Night 56, Sacarina 52, Tinama 56, Lara 56, Ig 52, Itaca 52, Narrita 52, Juanina 52 e Geometria 52.

5 — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Jujuca 56, Nacota 56, Jelena 56, Fair Suprema 56, Miss Simpatia 56, Bonitona 52, Happy Week End 56, Happy Acquital 56, Vogarina 56, Neaverdam 56, Oiticica 56 e La Fusta 56.

6 — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — 2 400 — NCr$ 6 000,00 — Jeu d'Or 56, Viziana 56, El Trovador 56, Al Fin 56, Quiz 56, Parnaso 56, Nermaus 56, Bully 56, Jubilo 56, Jasmim 56, Corso 56 e Burlesque 54.

7 — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Jacquin 56, Uxmal 56, Blang 56, Cadirbun 56, Medel 56, Silverton 56, Iêmem 56, Chambertin 56, Endyclod 56, Negrão 56, Indio 56, Don Braz 56, Ayacucho 56 e Mans 56.

8 — Areia — 1 200 — NCr$ 2 500,00 — Fariska 57, Intacta 57, Olv Girl 57, Mariú 57, Itagiba 57, Flora Catita 57, Pitis 57 e Estonita 57.

SEGUNDA-FEIRA

1 — 1 300 — NCr$ 3 500,00, (areia), Reluz 56, Okileco 56, Patacho 56, Advérbio 56, Tarso 56, Bugre 56, Nindienne 56 e Oasis d'Or 56.

2 — 1 300 — NCr$ 2 000,00, Quartinha 50, Alstônia 57, Jasama 53, Estamura 52, Tulinha 55, Eglanta 52 e Talance 53.

3 — 1 300 — NCr$ 3 500,00, Dogom 56, Jaborandi 52, Predicador 56, Bar Mar 52 e Just Now 52.

4 — 1 000 — NCr$ 2 500,00 (areia), Celeiro do Samba 57, Dr. Gustavo 57, Hélio 57, Excelsior 57, La Pavuna 55, Iperana 55, Blow Up 55, Hala 55, Broudy Kantor 55, Lightlife 55, Chafurda 55 e Xixova 55.

5 — Handicap Especial — 2 400 — NCr$ 3 500,00, Duraque 58, Mooklin 52, El Malak 50, Sabinus 59, Ripper 50 e Astro Grande 59.

6 — 1 500 — NCr$ 1 400,00, Rio Negro 50, Faixa Dourada 50, Feitiço da Vila 50, Iparà 49, Jacobéia 53, Mastro 53, Batenzambá 51, Merry Christmas 53, Muiraquitã 48, Quaia 56, Koneyed 58 e Dragão 58.

7 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 (areia), Oturrito 55, Zig 55, Clinton 55, Sol Dourado 55, Scorer 55, Lelé 55, Bisão 55, Executor 55, Blue 55 e Caporale 55.

8 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 (areia), Brisk Boy 56, Aqui 56, Miraldo 56, Fogonaço 56, Inar 56, Fonfonelo 56, Negrinho 56 e Jokai 56.

Quiz é aguardado de S. Paulo com vitórias

Quiz é o estreante mais comentado da semana na Gávea, tendo em vista suas excelentes atuações de Cidade Jardim, merecendo a condição de um dos favoritos de domingo, na milha e meia do GP Cruzeiro do Sul, merecendo a confiança do público paulista.

Também para o Grande Prêmio, outro nome bastante comentado é o de Viziane, um filho de Coaraze que reúne muitas corridas de categoria em São Paulo e que pode conseguir uma colocação de destaque. Entre a mais nova geração, o estreante mais comentado é Jokai, defensor das côres do Stud Bauru, que tem obtido, ultimamente, bons resultados.

ESTREANTES

Quiz — Masc., cast., S. Paulo, (7-9-65), por Evlva Vielon e King's Fancy — Criação e propriedade do Haras São Bernardo S. A. — Treinador: Joaquim Amorim Filho.

Viziane — Masc., alazão, S. Paulo, (13-8-65), por Coaraze e Passion — Criação do Haras São Quirino e propriedade de Antônio Zen — Treinador: Anísio Andreatta.

Cadir Girl — Fem., cast., R. Janeiro, (4-11-65), por Cadir e Charm Girl — Criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Mc. Crimmon — Treinador: Levi Ferreira.

Oturrito — Masc., alazão, S. Paulo, (30-9-66), por Nordic e Ceturrita — Criação do Haras São Luís e propriedade de Geraldo da Costa Velho — Treinador: Nélson P. Gomes.

Dardanella — Fem., alazão, S. Paulo, (11-11-66), por Empyreu e Passion — Criação do Haras Santa Anita S. A. e propriedade do Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado.

Jokai — Masc., alazão, S. Paulo, (15-8-65), por Fort Napoléon e Urville — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Bauru — Treinador: Henrique Tobias.

Divani — Fem., alazão, S. Paulo, (13-11-66), por Homero e Xalá — Criação do Haras Santa Anita S. A. e propriedade do Stud Botafogo — Treinador: Felipe P. Laver.

Koneyed — Masc., cast., S. Paulo, (19-7-62), por Pewter Platter e Honeyed Word — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Fátima — Treinador: Orlando M. Fernandes.

Chapaforte — Masc., cast., R. G. Sul, (2-11-66), por Tehran e Minka — Criação de Valdir Leite Paiva e propriedade do Stud Araré — Treinador: Álvaro Rosa.

Rockford — Masc., cast., R. G. Sul, (25-9-66), por Clydegate e Xale — Criação de Valdir Leite Paiva e propriedade do Stud Araré — Treinador: Álvaro Rosa.

Montaria de Quille dá suspensão a P. Alves

Entre os oito jóqueis suspensos esta semana o líder Paulo Alves, pelos prejuízos causados aos competidores, montando Quille, não participará da reunião de sábado, interrompendo durante uma corrida seus seguidos sucessos.

Os outros suspensos, pela mesma falta cometida por Paulo Alves, foram Haroldo Vasconcelos, Sebastião Silva, Jorge Pinto, Aroldo Reis, Ronaldo Penido, Francisco Estêves e Jorge Borja, merecendo referência a punição aplicada em S. Silva, que foi a maior e impedirá o profissional de montar até o dia 27 dêste mês.

RESOLUÇÕES

Advertir aos profissionais que a partir do dia 25 do corrente não mais serão recebidas inscrições ou compromissos de montarias dos que ainda não tenham regularizada sua situação na Secretaria da Comissão de Corridas:

Proibir de correr os animais Lidália, Zé Boneco e Very Biss (indocilidade) e Dunhill (balda), condicionando suas inscrições, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

Cancelar, por ter sido desligado da Escola, a matrícula do aprendiz Emerson de Oliveira Lima;

Multar, por infração ao artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Paulo Alves (Good Girl) e Gabriel Menezes (Happy Story) em NCr$ 20,00; Júlio Reis (Nachma) e José Queirós (Ignaraçu) em NCr$ 10,00.

Bangazal deixou impressão favorável para compromisso de quinta-feira em 1000m

Bangazal impressionou no trabalho que realizou para participar do quarto páreo da corrida de quinta-feira, deixando mesmo a impressão, que dificilmente deixará escapar a vitória, se confirmar a boa forma que atravessa no momento.

Fairy Flower, inscrita nos 1 300 metros do quinto páreo, trouxe para os cronômetros o tempo de 1m 26s, com muita facilidade, evidenciando melhoras técnicas. José Machado conduziu-a e já assinou o compromisso de montaria, ontem, cedo ainda, no prado.

MEIA LUA

Meia Lua (J. Queirós) limitou-se, no exercício, a dar um galope de saúde, registrando 1m 25s os 1 200, sempre afastada da cêrca e Honest Man (C. R. Carvalho) o quilômetro em 1m 11s, suavemente.

CARINI

Juneda (J. Machado) próximo de uma companheira, assinalou 1m 10s para os 1 000 metros. Carini (D. Santos) melhorou para 1m 09s, agradando alguma coisa afastada da cêrca e Isse (J. Ramos) aumentou para 1m 10s, com sobras.

BANGAZAL

Kinnaraya (J. Barbosa) chegou agarrado com um companheiro que vinha de mais distancia em 1m 07s 2/5 o quilômetro. Bangazal (J. Machado) melhorou para 1m 05s 2/5 com grande facilidade. Paguel (D. Moreira) aumentou para 1m 09s, com ação regular. Best Of You (F. Pereira F.) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m 07s 2/5 o quilômetro e Drapeau (J. Borja) aumentou para 1m 10s, sem chamar muito atenção.

FAIRY FLOWER

Egis (P. Alves) os 1 300 em 1m 27s 2/5, deixando muito boa impressão. Velvetta (J. Machado) igualou, somente com melhor disposição e sempre afastada da cêrca. Rei David (J. Borja) realizou um galope de saúde de 2m 24s os 1 900, com 1m 54s para a derradeira milha. Fairy Flower (J. Machado) trouxe para os cronômetros a marca de 1m 26s os 1 300, com grande facilidade, demonstrando grandes progressos.

NAUTINHA

Zé Pretinho (O. F. Silva) completou o quilômetro em 1m 07s 2/5, deixando Voltio (C. R. Carvalho) a vários corpos. Nautinha (M. Hévia), os 1 200 em 1m 19s 2/5, com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca. Manield (F. Pereira F.), os 1 300 em 1m 28s 2/5, de carreirão e Repoty (A. Aleixo), de seta errada, assinalou 1m 06s o quilômetro, com algumas reservas.

HANOVER

Gigo (Lad.), os 1 300 em 1m 33s, inteiramente à vontade. Eremita (C. R. Carvalho), os 1 200 em 1m 22s 2/5, perdendo para um companheiro e Hanover (D. F. Graça), os 1 400 em 1m 36s, com grande facilidade e sempre colado na cêrca externa.

José Queirós monta Jocker que vai tentar na noturna o quarto êxito consecutivo

José Queirós assumiu compromisso para dirigir o animal Jocker, alistado no quinto páreo da noturna e que tentará em companhia mais forte a quarta vitória consecutiva.

O parelheiro desta feita deslocará apenas 50 quilos, daí não contar com Oraci Cardoso, que o pilotou nos três últimos triunfos e que não consegue montar com menos de 54 quilos. O pensionista de Mário Mendes encontrará seriíssimos adversários em Égis, Rei David, Jalisco e Fairy Flower.

PROGRAMA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Meia Lua, J. Queirós .. 3 54
2 Tinoco, S. Cruz 7 55
2—3 H. Man, C. R. Carvalho 8 56
4 Liepi, J. Tinoco 5 58
3—5 Luana, D. F. Graça 1 54
6 King's Ship, S. Silva .. 7 55
4—7 Andaluz, J. M. Santos . 2 55
" B. Hills, F. Pereira F.º . 4 56

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

kg

1—1 Laka Linda, O. Cardoso 6 56
2—2 Vorakiz, J. Queirós 7 56
3 Sarama, J. Reis 3 56
3—4 Shirlel, J. Portilho 5 56
5 Juneda, J. Machado 1 56
4—6 Iandé, A. Machado 4 56
7 Bulfeeira, E. Marinho .. 2 56

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

kg

1—1 Cabirda, F. Maia 5 56
2 Nossa Beneca, J. Graça 4 56
2—3 Peti, J. Santana 7 56
4 Umbrela, J. Silva 6 56
3—5 Carini, D. F. Graça 8 56
6 Isse, J. Ramos 2 56
4—7 Adrasme, J. Reis 3 56
8 Linda Sadéa, S. Silva ... 1 56

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

kg

1—1 Zupal, O. Cardoso 9 56
2 Naxen, J. Santana 2 56
2—3 Kinnaraya, J. Pinto 7 56
4 Bangazal, J. Machado .. 8 56
3—5 Cincêrro, J. Portilho ... 1 56
6 Paguel, D. Moreira 5 56
4—7 Bad Boy, M. Alves 3 56
8 Best of You, F. Per. F.º 4 56
9 Drapeau, J. Borja 6 56

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 (Betting)

kg

1—1 Egis, P. Alves 7 50
2 Velvetta, M. Alves 5 48
2—3 Jocker, J. Queirós 6 50
4 Jalisco, F. Pereira F.º .. 1 53
3—5 Rei David, J. Borja 8 53
6 Savi, L. Correia 6 50
4—7 Fairy Flower, J. Machado 4 51
8 Mister Mug, L. Santos . 2 49

6.º PAREO — Às 23h — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 (Betting)

kg

1—1 K. O., C. R. Carvalho . 1 56
" Zé Pretinho, A. Lins ... 9 50
" Voltio, J. Santana 10 54
2—2 Nautinha, P. Alves 13 57
3 Manield, F. Pereira F.º 11 54
4 Firno, L. Santos 2 40
3—5 Five Fingers, J. Pinto . 6 56
6 Lord Byron, J. Machado 6 48
7 Kimimo, J. Correia ... 7 50
8 Taquari, J. Ramos 5 58
4—9 Hal-Líbio, J. Brizola .. 12 56
10 Repoty, A. Aleixo 4 54
11 Ébulo, J. Queirós 14 54
12 El Vingador, M. Alves . 3 49

7.º PAREO — Às 23h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

kg

1—1 Kalidon, J. Lafra 2 55
" Kurdo's, H. Vasconcelos 3 54
2—2 Gigo, O. Cardoso 6 57
3 Ponteiro, J. Barbosa 8 55
3—4 Tanguary, G. Franco ... 1 58
5 Gê, J. B. Paulielo 5 58
4—6 Eremita, C. R. Carvalho 7 58
7 Hanover, P. Alves 4 57

Santos perde do Corintians mas ainda lidera Grupo A do campeonato por 2 pontos

São Paulo (Sucursal) — Apesar de derrotado pelo Corintians por 2 a 0, domingo à tarde, o Santos continua líder da chave A, do Campeonato Paulista, dois pontos à frente do Palmeiras, que também perdeu para o Ferroviária, em Araraquara, por 2 a 1.

Os gols do Corintians foram marcados na segunda etapa por Tales aos 5m, e Eduardo aos 15m. Pelé foi substituído por Douglas, aos 25m, quando sentiu dôres na virilha. A renda foi de NCr$ 288 405 e foi estabelecido nôvo recorde de público no Morumbi, com 51 570 pagantes e 4 838 menores.

CORINTIANS MELHOR

As equipes formaram assim: SANTOS — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima (Negreiros); Manuel Maria, Toninho, Pelé (Douglas) e Edu. CORINTIANS — Lula, Lidu, Ditão, Luís Carlos e Pedro; Dirceu Alves e Tião; Paulo Borges, Tales, Bené e Eduardo.

Desde os primeiros movimentos da partida, o Corintians mostrou estar mais bem armado que o Santos, Especialmente no meio-de-campo, que, mesmo desfalcado de Rivelino, constituiu o setor mais eficiente do time. Foi também na primeira etapa que o Santos desperdiçou as melhores oportunidades de gol.

Aos 5 minutos do segundo tempo, Rildo perdeu para Tales na entrada da área, possibilitando ao atacante do Corintians arrematar para as rêdes do Santos. Dez minutos depois, Dirceu Alves driblou Joel, Ramos Delgado e o goleiro Cláudio, que o agarrou pela camisa antes que o médio finalizasse. Na cobrança da penalidade máxima, Eduardo marcou o segundo gol do Corintians.

Aos 16 minutos, Negreiros entrou no lugar de Lima que se contundira na mão esquerda. Aos 22 minutos, Pelé chocou-se com o goleiro Lula dentro da área do Corintians e logo depois foi obrigado a abandonar a partida por sentir dores na virilha.

Em Araraquara, o Palmeiras perdeu para a Ferroviária por 2 a 1, gols marcados por Ismael e Baiano contra e um de Artime. A renda atingiu a quantia de NCr$ 36 851,00 e o juiz foi Antônio Viug. Nos outros jogos o Guarani venceu o Paulista por 2 a 1 e Quinze de Novembro derrotou o Botafogo por 1 a 0.

CLASSIFICAÇÃO E PRÓXIMOS JOGOS

Com os resultados da 18ª rodada, ficou sendo a seguinte a classificação, por pontos ganhos, dos clubes que disputam o Campeonato Paulista da divisão especial: CHAVE A — 1.º) Santos 20; 2.º) Palmeiras, 18; 3.º) Ferroviária, 16; Portuguêsa de Desportos, 13; 4.º) Portuguêsa de Desportos, 13; 5.º) Quinze de Novembro, 10; 6.º) — Portuguêsa Santista, 9;º Juventus, 8. CHAVE-B — 1.º) Corintians, 19; 2.º) São Paulo e Guarani, 14; 3.º) América e São Bento, 10; 4.º) Botafogo, 8; 5.º) Paulista, 5.

A última rodada do turno começa amanhã, à noite, com os jogos Palmeiras x Juventus, no Parque Antártica; São Paulo x Botafogo, em Ribeirão Prêto; Corintians x Ferroviária, no Parque São Jorge. Sábado, Corintians e Botafogo disputam uma partida adiada por causa da chuva. Domingo, serão realizados quatro jogos pela primeira rodada do returno.

Mais Futebol nos Classificados

Conselho JB

Embora muito disputada, corrida e até mesmo vibrante no segundo tempo, a partida entre América e Vasco ficou num nível técnico entre regular e bom, segundo as cotações individuais atribuídas aos jogadores pela equipe de esportes do JORNAL DO BRASIL. De todos êles, o jovem Jeremias foi o que alcançou média mais alta (4,06), seguido de Adílson (3,86), Bougleux (3,06) e Badeco (3), que foram os únicos a obter cotação boa ou acima disso. No outro extremo está Canhoteiro, o pior da partida (0,46), vindo depois Nado (0,49), que com êle formou a dupla de únicos jogadores a não conseguirem, sequer, a cotação má. Dos 25 jogadores que entraram em campo, domingo, apenas Moacir não foi julgado, por ter entrado já no final, sem tempo de mostrar jôgo.

As cotações são as seguintes: ★★★★★ excepcional, ★★★★ ótimo, ★★★ bom, ★★ regular, ★ mau, ● péssimo.

ÚLTIMO TOQUE

Edu mergulhou para cabecear o cruzamento de Joãozinho da direita e marcar o gol que estabeleceu o empate definitivo entre América e Vasco

América e Vasco empatam em jôgo bem disputado

O América manteve a liderança invicta do Campeonato Carioca — agora juntamente com Flamengo e Fluminense — ao empatar com o Vasco, domingo último, no Maracanã, por 2 a 2, numa partida em que Edu perdeu um pênalti quando o placar era 0 a 0 e foi cheia de emoções na fase final, quando surgiram os gols.

O juiz foi Arnaldo César Coelho e a renda somou NCr$ 174 995,75, com 56 639 pagantes. Na preliminar, o Bonsucesso derrotou o Olaria por 2 a 0. Ainda pela sexta rodada, o Botafogo venceu o Madureira por 4 a 0, em Conselheiro Galvão, e o Bangu ganhou da Portuguêsa, na Ilha do Governador, por 1 a 0.

América x Vasco

As equipes se apresentaram assim: América — Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Jeremias, Edu e Canhoteiro. Vasco — Valdir, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Alcir e Bougleux; Nado, Nei, Adílson e Silvinho.

O primeiro tempo transcorreu num rítmo lento, com os dois times mais preocupados em não levar gols do que fazer, registrando-se uma infinidade de passes para o lado, sem objetividade, e observando-se que os laterais não se aventuravam a avançar para auxiliar nas manobras ofensivas.

O América, contudo, apresentava um jôgo mais desenvolto, principalmente pela melhor qualidade individual de seus atacantes, já que os dois times deixavam muito a desejar em relação ao sentido de conjunto.

A primeira grande emoção ocorreu aos 20 minutos, quando Edu sofreu pênalti de Fidélis e chutou pèssimamente ao fazer a cobrança, proporcionando fácil defesa ao goleiro Valdir. Depois disso, o jôgo voltou ao ritmo anterior, com o América sempre dominando as ações e tentando com mais freqüência as jogadas de gol.

No segundo tempo, o panorama só se modificou com o gol de abertura da contagem, marcada por Jeremias, aos 11 minutos, num chute da entrada da grande área, após passe de Edu.

O Vasco passou a pressionar em busca do empate, que foi alcançado dois minutos depois. Nado bateu um córner e Alex cabeceou. Bougleux chutou violentamente da marca do pênalti, mas a bola bateu em Renato, com Rosã já batido. Adílson emendou o rebote de primeira e marcou o gol.

À base de entusiasmo, o Vasco passou a dominar o adversário e conseguiu marcar o segundo gol aos 24 minutos, novamente por intermédio de Adílson, que aproveitou-se do cruzamento de Nado, da direita, pelo alto, e também da indecisão entre Paulo César e Rosã para cabecear na corrida, entrando pela ponta-esquerda. Alex e Mareco ainda tentaram salvar em cima da linha, mas sem êxito.

Com a vantagem no marcador, o Vasco voltou a trocar passes sem objetividade, o que permitiu ao América novamente voltar ao comando das ações. O Vasco trocou Nei por Biachine, enquanto Joãozinho entrava no América, no lugar de Canhoteiro mas para jogar na ponta direita, passando Tadeu para a ponta-de-lança e Jeremias para a ponta esquerda.

Logo em sua primeira intervenção, Joãozinho acertou a trave esquerda de Valdir com um chute violentíssimo. Aos 36 minutos, Joãozinho chutou para o gol, num rush pela direita. A bola tocou no pé de Fernando, ganhou altura, cobriu Valdir, e Edu mergulhou de cabeça impulsionando-a para as rêdes, já quase em cima da linha de gol.

Daí até o final, só houve mais uma oportunidade de gol, desperdiçada por Jeremias, que chutou nas mãos de Valdir, depois de vencer com dribles curtos três adversários.

Outros jogos

Na preliminar do Maracanã, o Bonsucesso venceu o Olaria com dois gols de Jair Pereira, aos 9 e 30 minutos do segundo tempo, em partida dirigida por Carlos Floriano Vidal, que expulsou Miguel por ofensas ao bandeirinha e Altivo por jôgo violento.

As equipes jogaram assim: Bonsucesso — Jonas; Chiquinho, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Dutra e Danilo; Didinho, Gonçalves, Jair Pereira e Morais. Olaria — Franz; Aluísio, Miguel, Altivo e Mineiro; Válter e Mafra; Mimi, Fred, Fernando e Geraldo.

Em Conselheiro Galvão, o Botafogo venceu o Madureira com facilidade, com arbitragem de Amílcar Ferreira, e renda de NCr$ 19 472,00 (4 526 pagantes). Roberto fêz três gols, aos 4 e 40 minutos do primeiro tempo e aos 4 do segundo. Jairzinho completou o placar aos 26 minutos da fase final.

As equipes foram as seguintes: Botafogo — Ubirajara; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Madureira — Ubaldo; Luciano, Edmar, Almeida e Pereira; Mansur e Taquinho; Fará, Miguel, Marcílio e Nodir.

Na Ilha do Governador, o Bangu derrotou a Portuguêsa com um gol de Tonho aos 16 minutos do primeiro tempo, em partida dirigida por José Mário Vinhas, com renda de NCr$ 1 540,00 e 742 pagantes.

Os times se apresentaram assim: Bangu — Zamboni, Cabrita, Sidclei, Luís Alberto e Pedrinho; Fernando (Neném) e Juarez; Tonho, Maurício, Dé e Aladim. Portuguêsa — Otávio; Sérgio, Itamar, Jerri e Beto; Norival e Mário Breves; Antoninho, Odimar, (Gilbert), Américo e Balinha (Jorginho).

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	José Trajano	Luís Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nélson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
ROSÃ	★★	★★	★★	★★	★★	★	★★		★★	★★	★★	★★	★★	★	★★	★★	1,86
P. CÉSAR	★★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★★	2,80
ALEX	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	2,66
MARECO	★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★	★★	★★		★★★	★★★	★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	2,66
ZÉ CARLOS	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★		★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★★	2,80
BADECO	★★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★	★★★★		★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★	★★	★★★	3
RENATO	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★	★★		★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	2,53
TADEU	★★	★★★	★★	★	★★★	★★	★★		★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★	★★	2,20
JEREMIAS	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	4,06
EDU	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★	2,93
CANHOTEIRO	★	★	★	★	★	●	●		●	●	●	★	●	●	●	★	0,46
JOÃOZINHO	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	2,86
VALDIR	★★	★★	★★★	★★	★	★★	★★		★★	★★	★	★★	★	★★	★★★	★★★	1,80
FIDÉLIS	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★	★★		★★	★★★	★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	2,33
BRITO	★★★	★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★		★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★	★★★	2,60
FERNANDO	★★	★	★	★★	★	★★	★		★★	★★	★★	★★	★★★	★	★	★★	1,66
EBERVAL	★★★	★	★★★	★★	★★	★★	★★		★★	★★	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★★	2,40
BOUGLEUX	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★	★★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★	★★★★	★★	3,06
ALCIR	★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★		★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	2,73
NADO	★★	★★	★	★	★	●	●		●	★	●	★★	★★	●	●	★★	0,93
NEI	★	★★	★	★	★	★	★		★	★	★★	★	★★	★	★	★	1,20
BIANCHINI	★	★	★★	★	★	★	★		★	★	★	★	★★	★	★	★	1,13
ADÍLSON	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★		★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,86
SILVINHO	★★★★	★★	★★★	★	★★	★	★		★	★	★★	★★	★★★	★★★	★★	★★	2

Koch é campeão individual no México mas perde nas duplas com Édson Mandarino

México (UPI-JB) — O tenista brasileiro Thomas Koch, que vem realizando uma excelente temporada, conquistou, domingo, o título de simples masculina do Torneio Internacional Aberto do México, ao derrotar o mexicano Rafael Osuna, por 6-3, 6-4 e 10-8.

Em duplas, porém, tendo como par o também brasileiro Édson Mandarino, Koch foi derrotado pelo mesmo Osuna, que tinha ao lado o australiano Ray Ruffels, por 6-4, 3-6, 6-3, 10-12 e 6-4. A norte-americana Valerie Zeigenfus ficou com o título de simples feminina, com a vitória conquistada sôbre a mexicana Lulu Gongora, por 1-6, 7-5 e 6-2.

NO RIO

A Federação Carioca de Tênis dará prosseguimento à sua programação, hoje, em diversos clubes da cidade. É a seguinte:

Torneio Individual de Quarta Classe — quadras do Clube Naval — 17 horas — Otávio Simonsen X Sérgio Bezerra; quadra da AABB—21 horas — Luís Eduardo Pedroza X Miguel Ferreira ou Darlei Silva.

Campeonato Individual de Veteranos — quadras do Fluminense — 18 horas — F. Ferri-Dennis Cross X S. Papaneanu-Odair Goffman; 20 horas — Iná Ferreira—Paulo Ferraz X Valdelina Fraga-B. Mascarenhas; 21 horas — Helena Duarte—Plauto Facib X D. Krasny—Z. Boghossian; 20 horas — Pierre Wolko X Paul Curey; 21 horas — Iêda Ferrara-Gabriel de Figueiredo X Lair Silva-Frank Cox; 22 horas — Rocir Silveira X Nélson Dias Lopes; quadras do Clube Naval — 21 horas — Haroldo Silva X Antoine Renssen; 22 horas— J. Chacon—Rogério Correia X F. Selingsson—Marcus Dias.

Campeonato Individual Juvenil—quadras do Country Clube— 18 horas— Carlos Cerqueira Lima de Sousa—J. Ferraz X R. Barcinski—Ricardo Santos.

Campeonato Individual Infantil até 12 anos—quadras do Clube Naval— 19 horas—Luís Gualberto X Fernando Carvalho; 20 horas— Luís Eduardo Pernambuco X R. Renssen. Quadras do Caiçaras— 18 horas — Daltro X Gustavo Meireles. Country Clube — 19 horas— Jorge Lima Rocha X A. Camarão.

Archer ganhou Masters com vantagem mínima sôbre Casper, Knudson e Weiskopf

Augusta, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional George Archer, de 28 anos, conquistou domingo, no campo do Augusta National Golf Clube, o título de campeão do 33.º Masters Tournament, cumprindo os 72 buracos com o resultado de 281 tacadas — sete abaixo do par. Em segundo lugar, com 282, chegaram Billy Casper, George Knudson e Tom Weiskopf.

Archer, que obteve neste Master a maior glória de sua carreira de golfista, recebeu o prêmio de US$ 20 mil — cêrca de NCr$ 80 mil — enquanto Casper, Knudson e Weiskopf ganharam US$ 12 mil — aproximadamente NCr$ 48 mil. Jack Nicklaus (291), Arnold Palmer (292) e Gary Player (295), apontados como fortes candidatos, finalizaram longe do campeão.

COMO TERMINARAM

Os melhores colocados no Masters ficaram assim colocados: 1º George Archer (67-73-69-72), 281 tacadas; 2º empatados, Billy Casper (66-71-71-74), George Knudson (70-73-69-70) e Tom Weiskopf (71-71-69-71), 282; 5º empatados, Charles Coody (74-68-69-72) e Don January (74-73-70-66), 283; 7º Miller Barber (71-71-68-74), 284; 8º empatados, Tommy Aaron (71-71-73-70), Lionel Hebert (69-73-70-73) e Gene Littler (69-75-70-71), 285; 11º Mason Rudolph (69-73-74-70), 286; 12º Dan Sikes (69-71-73-74), 287; 13º empatados, Bruce Crampton (69-73-74-72), Al Geiberger (71-71-74-72), Harold Henning (73-72-71-72), Takaaki Kono (71-75-68-74) e Bert Yancey (69-75-7173), 288; 18.º Dave Stockton (71-71-75-72), 2?9 tacadas.

Seguem-se, pela ordem: Frank Beard, Deane Beman, Bruce Devlin, Dale Douglas e Lee Trevino (290); Jack Burke, Dave Hill e Jack Nicklaus (291); Arnold Palmer (292); Johnny Pott (293); Roberto Bernardini, Bob Charles, Dickinson e Bobby Nichols (294).

Grêmio e Inter venceram Hungria e Penarol com uso de inteligência e rapidez

Pôrto Alegre (Sucursal) — O inteligente esquema de jôgo empregado pelo Grêmio contra a Hungria e o alto poder ofensivo, com rapidez, do Internacional diante do Penarol acabaram resultando em duas expressivas vitórias do futebol gaúcho, domingo, no Estádio Beira-Rio, onde os húngaros foram derrotados por 1 a 0 e os uruguaios perderam por 4 a 0.

O esquema de jôgo do Grêmio baseou-se, sobretudo, no trabalho de meio-campo que realizaram João Severino, Sérgio Lopes e Jadir, êste de *libero* avançado à frente dos zagueiros. O Internacional, usando os toques de primeira, os lançamentos rápidos e longos, a velocidade de seus atacantes, impôs-se com categoria.

GRÊMIO PERFEITO

Na preliminar de domingo, as equipes formaram assim:

Grêmio — Alberto, Espinosa, Ari Ercilio, Áureo e Everaldo; Jadir e Sérgio Lopes (Cleo); Hélio Pires, João Severiano, Alcindo e Volmir.

Hungria — Szentmiayl, Nosko, Solimosi, Szues e Panses; Dunay III (Zambo) e Geroz; Fazekas, Bene, Dunay II e Zambo (Rakosi).

O técnico Sérgio Moacir, diante de uma seleção húngara que atuara muito bem contra o Internacional, preferiu lançar um Grêmio mais cauteloso, com seus quatro zagueiros plantados, Jadir estático em sua meia cancha, João Severiano retraído para trabalhar com Sérgio Lopes nas ações de apoio e o ataque só se lançando em contragolpes.

Graças a isso, a seleção húngara não conseguiu chegar ao gol de Alberto, esbarrando com freqüência na linha de zagueiros e sendo constantemente ameaçada pelos deslocamentos de Alcindo e Hélio Pires, além das jogadas de velocidade de Volmir. Êste — surpreendente em suas arrancadas na direção da área húngara — foi uma das grandes figuras do jôgo, forçando o adversário a usar dois jogadores para marcá-lo.

O gol único da partida foi assinalado aos 29 minutos do segundo tempo, por intermédio de Hélio Pires.

INTER VIBRANTE

Na partida principal, as equipes foram estas:

Internacional — Gainete (Schneider), Laurício, Pontes, Valmir e Sadi; Tovar e Dorinho; Valdomiro, Sérgio, Claudiomiro e Gilson Pôrto (Urruzmendi).

Penarol — Mazurkievics, Forlan, Figueroa, Matosas e Caetano; Viera (Abadie) e Cortez (Rojas), Rocha, Onega, Spencer e Joya.

Logo aos 12 minutos, numa finalização de Sérgio, o Internacional abriu o escore. Desde então, a equipe gaúcha dominou amplamente, com um futebol surpreendente pela velocidade e variedade das ações ofensivas. Claudiomiro, aos 30 minutos, novamente Claudiomiro, aos 32 do segundo tempo e Dorinho a oito minutos do final, completaram o marcador. A delegação do Penarol viajou para Montevidéu no domingo à noite, enquanto a da Hungria só o fêz ontem, com destino a Paris.

Tostão fêz gol da vitória do Cruzeiro mesmo jogando gripado e sem se empenhar

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro usou o talento de Tostão em jogada isolada para vencer o Vila Nova por 1 a 0, domingo, no Minas Gerais, numa partida fraca tècnicamente, mas que mostrou o time do interior surpreendentemente bem armado na defesa. Na preliminar, o América venceu o Araxá por 2 a 0.

Tostão jogou gripado e por isto não se empenhou, impressionando apenas no lance decisivo. Dirceu Lopes e Piazza tiveram atuações regulares, deixando o melhor destaque para Natal, que correndo muito pela ponta, espera convencer o Cruzeiro a pagar-lhe NCr$ 50 mil pela renovação prematura de seu contrato.

TALENTO DECIDE

O Cruzeiro venceu com Raul, Pedro Paulo, Mário Tito, Fontana e Vanderlei; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão (Evaldo), Zé Carlos e Rodrigues. O Vila Nova perdeu com Nonô, Milton, Carlos Martins, Cicinho e João Francisco; Daniel e Tal; Dias, Paulinho, Roberto Mauro (Taquinho) e Osmar. A renda atingiu a NCr$ 69 904,00 e o juiz foi o Sr. José Astolfi.

As dificuldades do Cruzeiro começaram com os primeiros minutos, pois o Vila estava tranqüilo na defesa, apresentando um futebol difícil de ser visto numa equipe do interior. O ataque do Cruzeiro não procurava o gol com vontade em que pêse as jogadas de alta velocidade de Natal, permitindo o bom trabalho do adversário no sistema defensivo.

Carlos Martins, o melhor de seu time — fêz vibrar o estádio, ao dar sensacional drible em Tostão, coisa que repetiria no segundo tempo e com maior desenvoltura aos 14 minutos. O zagueiro estava realmente bem e dava tranqüilidade aos companheiros, sempre saindo da área jogando, além de exercer severa marcação sôbre Tostão.

A vingança de Tostão viria aos 32 minutos, quando recebeu belo lançamento de Dirceu Lopes e penetrou entre dois adversários para mandar a bola de pé esquerdo no angulo superior do goleiro Nonô, que saía do gol para impedir o arremêsso.

ENFEITE MANTÉM

No segundo tempo o Cruzeiro desperdiçou boas chances para aumentar o marcador, mas os seus jogadores preferiam as jogadas individuais em prejuízo do time. Antes de um lançamento sempre havia um drible ou enfeite desnecessário, provocando o cansaço da torcida, que já não estava bem humorada por causa do frio.

Além disto o Vila estava bem armado com os dois pontas recuando para ajudar o meio-de-campo formado por Daniel e Tal. O ataque não funcionava e quando esboçava qualquer penetração aparecia Fontana, com uma falta violenta ou com uma simples presença ameaçadora. Tostão muito cansado devido a gripe, cedeu lugar a Evaldo e enquanto Carlos Martins e o goleiro Nonô tomaram conta do jôgo garantindo o marcador. A torcida só voltou a vibrar quando os alto-falantes do estádio anunciaram as vitórias do Grêmio e Corintians respectivamente sôbre a seleção da Hungria e Santos.

Na grande área

Armando Nogueira

Vasco e América, domingo, foi um jôgo modelar do principal defeito do futebol brasileiro, nesse momento: a demora na transmissão da bola entre a defesa e o ataque. Houve um momento em que o meu vizinho de cadeira, na tribuna da imprensa, anunciou: "O time do Vasco da Gama trocou 18 passes para levar a bola da sua, à área do América."

Dezoito passes faz o Vasco da Gama, que é mais veloz que o América: quantos passes não trocará a meia-cancha Badeco-Renato?

* * *

É possível que Badeco e Renato não troquem tantos passes para transportar a bola de seu campo ao campo do rival, mas no cronômetro, seguramente que os dois gastam mais tempo que qualquer outro nessa arrastada operação de preparar uma ação ofensiva. Como técnica individual, ambos são excelentes jogadores: dominam, limpam, driblam, com precisão e eficiência, mas padecem do defeito de reter demais a bola para só entregá-la em mão, como os mensageiros bem mandados. E haja tempo, tempo que o adversário aproveita sàbiamente para reorganizar-se.

No jôgo de domingo, o meio-de-campo do América não conseguiu desequilibrar uma só vez a defesa do Vasco da Gama, coisa que acabou ocorrendo graças ao talento de seus dois atacantes de área, ambos excelentes improvisadores — Edu, excepcionalmente jogando mal, e Jeremias, um garôto de 19 anos, com um futebol adulto, um futebol de 25 anos, sôlto, claro, simples e vistoso.

* * *

Não fôsse a objetividade de Adilson, eu teria destacado Jeremias como o melhor jogador da partida Vasco, 2 e América, 2. Fique, assim, Jeremias, com o segundo prêmio, tocando o primeiro ao também jovem Adilson, em forma respeitável. Adilson está, agora, aquela faísca de atacante que foi há dez anos seu irmão Almir, no mesmo Vasco da Gama: bola com êle é ameaça de gol, seja por um passe inteligente, seja por um rush irresistível ou um chute preciso.

* * *

Por que será que o futebol brasileiro, talvez com raras exceções, leva tanto tempo para organizar uma jogada ofensiva? Já registrei que, no jôgo de domingo, o time do Vasco, mais rápido, fazia de 15 a 20 passes, invariàvelmente, para transferir a bola da defesa para o ataque.

A meu ver, o problema está na falta de condição física, que imobiliza os jogadores, deixando-os sem animo para movimentar-se permanentemente a serviço da organização de jôgo. De tal maneira que a ação, embora coletiva, desenvolve-se horizontalmente, sem exigir o menor esfôrço de cada um dos jogadores. Ora, o futebol, na sua face ofensiva, é, acima de tudo, amplitude e penetração: amplitude, que só se consegue à custa de deslocamentos, de movimentos largos, e penetração, que só se consegue com rapidez de gestos e clarividência. Ora, sem estado físico, ninguém teve animo para correr sem a bola e muito menos terá velocidade para pensar e agir.

* * *

Como não estamos em época de festejar virtudes já tão festejadas, preferimos malhar os defeitos do nosso futebol, na esperança de tê-lo outra vez no esplendor de 58-62. Um pouco mais de talento ofensivo na meia-cancha do Vasco e do América, domingo, teria elevado sensivelmente a ficha técnica de um jôgo que, sob o plano emocional, foi muito bom, porque vibrante sem descair para a violência.

Valeu, ainda, Vasco e América como indicação de que, como rivalidade, será êsse um dos mais ardentes Campeonatos dos últimos anos.

BANCO BOAVISTA S/A.

Sede: Praça Pio X n.º 118-A — Rio de Janeiro — GB

CARTA PATENTE N.º 2 744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 33 485 541

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 2 DE ABRIL DE 1969

(Compreendendo Sede e Agência)

ATIVO	NCr$	PASSIVO	NCr$
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central	46.950.063,42	Capital e Reservas	30.164.670,21
Empréstimos e Descontos	115.745.741,88	Depósitos	164.866.052,95
Outras Aplicações	91.196.886,59	Outras Exigibilidades e Obrigações	75.624.962,99
Edifício, Móveis e Almoxarifado	24.037.748,72	Resultados Pendentes	13.109.888,70
Resultado Pendente	5.835.134,24	Outras Contas	333.424.251,27
Outras Contas	333.424.251,27		
	617.189.826,12		617.189.826,12

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1969.

Cândido Guinle de Paula Machado
Diretor-Presidente
Fernando Machado Portella
Diretor-Superintendente

Luiz Migliora — Diretor Gerente
Luiz Biolchini — Diretor Gerente
Pedro Humberto Figueiredo
Diretor Gerente

Oséas Martins de Almeida Jr.
Contador — CRC 5 739 — GB.
Chefe da Contabilidade

(P

AVISO À PRAÇA

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES — PRODUTOS NESTLÉ

Comunica a mudança dos Escritórios e Depósitos de Mercadorias da FILIAL DO RIO DE JANEIRO, para novas e ampliadas instalações, situadas à

RUA DA PROCLAMAÇÃO, 545 (Bonsucesso)

TELEFONES PROVISÓRIOS:

30-3309 - 30-5082 - 30-7281 e 30-9794

A Procuradoria do Rio continuará funcionando no atual enderêço, Av. Rio Branco, 80 - 9.º andar - Telefones: 23-3403 - 43-7327 e 43-3407

PRODUTOS

Almir pede a Laport a compra de Baylon e Mifflin

Pelé fica longe da bola por vinte dias e pensa em formar dupla com Tostão

Jogar pelo meio ao lado de Tostão, ficando as duas extremas por conta de Jairzinho e Edu, é o que Pelé mais gostaria em têrmos de seleção brasileira, no momento, segundo êle próprio disse a João Saldanha, depois das partidas com os peruanos.

— Mas êle já havia pensado nisso muito antes de mim — comentou Pelé, em Santos, onde iniciou ontem um período de tratamento que vai mantê-lo afastado do futebol por 20 dias. Com uma distensão muscular na coxa, êle espera aproveitar o tempo, também, para um breve descanso.

A SELEÇAO

— Acho que entrei em campo com os músculos cansados, no jôgo com o Corintians. Sabe como é, uma partida atrás da outra, Santos e seleção, viagens e mais viagens, tudo isso resultou na distensão.

Pelé aponta para a região da coxa esquerda em que sofreu o estiramento muscular, sendo obrigado a sair de campo, quando o Corintians já vencia por 2 a 0. Depois, volta a pensar na seleção brasileira.

— Eu só gostaria de poder me apresentar, numa seleção, com os músculos em forma. Isso me daria chance de render bem mais e de colaborar com o técnico da forma que realmente desejo. Sobretudo agora, que a seleção brasileira, a meu ver, começa a acertar o passo.

Sôbre a dupla com Tostão, Pelé esclarece:

— Estamos em fase de experiências, como o próprio Saldanha já disse. Por isso, parece-me válido tentar esta ou aquela fórmula. O Tostão é um jogador extremamente habilidoso, mas que fica muito limitado ali pela ponta. O Saldanha não desconhece isso. No meio, êle sabe como criar jogadas para mim e para os dois extremas. Por outro lado, o técnico ficou entusiasmado com o Edu, o que resolveria o problema da ponta.

O TÉCNICO

Pelé deixou a seleção muito impressionado com Saldanha.

— É um homem simples, objetivo, direto. Não procura inventar ou complicar coisa alguma e sabe como se comunicar com os jogadores.

Em sua opinião, a seleção atual é muito superior à do ano passado, embora reconheça que, também naquela época, cumpria-se uma etapa de experiências. No entanto, como já há uma base, uma estrutura, Pelé acredita que, com um pouco de treino, a seleção acerte.

— Não vou a Buenos Aires e Montevidéu com o Santos, pois tenho de cuidar desta coxa. Ao mesmo tempo, procuro aproveitar a inatividade para descansar. Sei que, depois, ainda teremos pela frente o Campeonato Paulista, mas minha vontade era chegar à seleção, em maio, para o jôgo com os inglêses, em condições de render tudo.

Mas êsses dias, para Pelé, não serão apenas de descanso. Êle continua se movimentando, de tôdas as formas possíveis, no sentido de poder liberar os dois automóveis que êle e sua mulher ganharam de presente, em 1966, durante sua lua-de-mel na Alemanha.

Preocupação de Saldanha é estado físico da seleção

Sôbre a nova convocação, dia 5 de maio, visando a partida do dia 9 contra a Inglaterra, o técnico João Saldanha confirmou, ontem: serão chamados os mesmos 22 que escolheu quando assumiu o cargo, entre êles Clodoaldo. A maior preocupação de Saldanha continua sendo o estado físico dos jogadores, sobretudo os do Santos, que eram os que se mostravam mais cansados nos amistosos com o Peru. Acha que sòmente quando começarem os preparativos para as eliminatórias poderá ter uma equipe em boas condições.

A Comissão Técnica voltará a se reunir, amanhã, na sede da CBD, para resolver qual o roteiro definitivo a ser seguido pela seleção brasileira até as eliminatórias à Copa do Mundo.

A programação já estava pràticamente pronta, mas foi obrigada a sofrer modificações, em virtude do cancelamento dos jogos pela Copa Roca, contra os argentinos. Na mesma reunião, ficará resolvido se a CBD aceitará ou não o pedido dos colombianos para antecipar a primeira partida das eliminatórias do dia 7 para o dia 6 de julho, em Bogotá.

Durante o período de preparação, a seleção brasileira poderá jogar contra a Jamaica, pouco antes de seguir para a Colômbia. O ex-jogador Lafaiete, do Fluminense, estêve, ontem, na CBD, levando um ofício da Federação Jamaicana, confirmando o convite para a partida, que já havia sido feito há cêrca de três semanas, mas apenas verbalmente. O assunto também estará em pauta na reunião de amanhã.

Santos viaja hoje porque ontem avião não apareceu

São Paulo (Sucursal) — Depois de esperar ontem por 3h 30m, no Aeroporto de Congonhas, o avião em que embarcaria para Buenos Aires — onde joga amanhã pela Supercopa contra o Racing — a delegação do Santos desistiu de esperar e regressou à Vila Belmiro. A viagem, desta forma, foi transferida para o meio-dia de hoje, pela mesma emprêsa.

Pelé, com uma distensão na coxa esquerda, Lima, com a mão fraturada, e Clodoaldo, retido pelo fato de estar servindo o Exército, foram excluídos da viagem. O técnico Antoninho, apesar de achar o time cansado, espera derrotar não só o Racing, na capital argentina, como também o Peñarol, no próximo sábado em Montevidéu, ainda pela Supercopa.

TIME CANSADO

Os jogadores do Santos, visivelmente cansados, esperaram no Aeroporto de Congonhas 3h 30m para conseguir embarcar, pois o Viscount da Pluna-Linhas Aéreas do Uruguai, ficara retido em Pôrto Alegre.

O preparador físico Júlio Mazzei não acredita na estafa da equipe, e diz que o que houve foi mudança de treinamento, pois os jogadores estavam acostumados com um tipo de treinamento e o mudaram quando estiveram na seleção.

Enquanto o preparador físico afirmava que o time não sofria de cansaço, o técnico, ao seu lado, contrariava sua opinião.

— Espera aí, Mazzei. Não estávamos cansados, mas agora estamos. Os jogadores não pararam de jogar e quando houve descanso no campeonato foram quase todos para o selecionado — explicou.

O capitão do Santos e da seleção, Carlos Alberto, queria dizer que tudo estava bem, mas está com três quilos a menos de seu pêso normal, demonstrando estar jogando com apenas fôrça de vontade, mas sem condições físicas.

TIME FORMADO

Sem contar com diversos profissionais, o técnico Antoninho só poderá entrar com um time: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Joel e Negreiros; Manuel Maria, Douglas, Toninho e Edu.

Segundo o técnico, o melhor esquema do time santista é jogar com Pelé recuado e Douglas e Toninho na frente, mas que Pelé não gostou de tirar a posição de Lima, "por isso tudo ficou como estava."

Para jogar contra o Racing, poderá haver uma mudança no esquema, caindo o Santos para uma 4-3-3, com Abel na ponta-esquerda e caindo Edu para a ponta-de-lança, com Douglas ou Toninho. Esta mudança, porém, só ocorrerá no segundo tempo, quando Toninho, que vem jogando fora de pêso, deverá ser poupado.

Segundo o técnico Antoninho, Pelé saiu da seleção queixando-se de uma dor na coxa, mas afirmava não ser nada.

— Na partida contra o Corintians — afirmou o técnico — quis tirá-lo no segundo tempo, mas êle me pediu para ficar. Pensei que estava tudo bem, quando num lance mais brusco Pelé sentiu uma dor mais forte. Ficou assim constatada a distensão muscular na coxa esquerda.

É a primeira vez, neste ano, que Pelé deixará a equipe, e assim mesmo por contusão. O jogador não foi poupado em nenhuma das partidas durante a excursão à África, nem no Campeonato Paulista, onde já jogou 11 partidas, que somados às 10 da excursão africana e duas pelo selecionado, totalizam 23 jogos, entre janeiro e 13 de abril. O jogador nem sequer foi despedir-se dos companheiros, ficando em casa repousando.

Os jogadores que compõem a delegação são os seguintes: Laércio, Cláudio, Ramos Delgado, Marçal, Joel, Oberdã, Rildo, Turcão, Mengálvio, Negreiros, Nenê, Manuel Maria, Douglas, Toninho, Abel e Edu.

Para enfrentar o Santos, amanhã, o Racing deverá formar com a mesma equipe que empatou de 2 a 2 com o Independiente, pelo Campeonato Argentino, domingo passado: Cejas, Murillo, Perfumo, Basile e Chabay; Cominelli, Rulli e Adorno; Cárdenas, Silva e Salomone. O brasileiro Silva, antigo jogador do Flamengo e do Santos, está em boa forma, tendo marcado cinco gols em nove rodadas.

ENTUSIASMADO

Pelé só espera que na próxima convocação esteja em plena forma para ajudar seu amigo João Saldanha

Zagalo, satisfeito, diz que o Botafogo recuperou tôda a sua antiga fôrça

Na reunião habitual das segundas-feiras, no Botafogo, Zagalo comentou satisfeito com os dirigentes Rivadavia Correia Méier, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe a atuação do time na partida contra o Madureira, dizendo que tinha recuperado tôda sua fôrça.

O técnico marcou para a tarde de hoje a apresentação dos jogadores, quando realizará um treinamento individual leve, já que não tem problemas de ordem médica e poderá manter a mesma equipe que goleou o Madureira.

ROBERTO EM DESTAQUE

Para Zagalo, a licença dada a Roberto e o tratamento que fêz contra a verminose que o vinha perturbando, foi fator importante para a volta do jogador à sua melhor forma. Roberto, que vinha jogando com uma deficiência de quatro quilos no pêso, curou-se da verminose, engordou dois quilos e melhorou sensivelmente a sua forma física e técnica.

— Roberto foi fator decisivo — disse Zagalo — para a nossa vitória ter sido fácil. Êle jogou como no ano passado: veloz nas investidas, decidido nas entradas e voltando a se entender com Jairzinho. Com isso, o nosso ataque ficou mais rápido, mais agressivo e não tivemos dificuldades em vencer por boa margem. Com a volta de Roberto à forma, acredito que o time agora vai entrar no seu ritmo de jôgo e render bem melhor do que vinha fazendo.

Zagalo disse que deixou o campo do Madureira e foi para o Maracanã assim que o jôgo acabou, porque desejava ver como estão o Vasco e o América.

— Foi um bom jôgo e o resultado, na minha opinião, excelente para o Botafogo. Agora estamos a dois pontos dos líderes e correndo por fora, que é muito bom para nós — disse Zagalo.

Outro motivo de satisfação para o treinador do Botafogo é que não houve contusões no jôgo com o Madureira e êle poderá contar com todos os jogadores para o treinamento da semana.

Para hoje, Zagalo marcou revisão médica e um treinamento individual. Amanhã haverá o primeiro coletivo, outro individual na quinta-feira e o apronto na tarde de sexta-feira.

O prêmio pela vitória sôbre o Madureira foi pago no vestiário, logo depois do jôgo, sendo fixado em NCr 300.

Flávio Costa elogia Renato e Jeremias e não muda time para enfrentar o Bonsucesso

Satisfeito com o empate contra o Vasco — que considerou um excelente resultado para o América — Flávio Costa elogiou bastante a atuação do seu time, sobretudo Renato e Jeremias, e disse que não mudará nada para a partida de domingo com o Bonsucesso, mantendo inclusive a concentração no Hotel Taquara, em Petrópolis, a partir de quinta-feira.

O preparador físico Melquisedec Santos disse que o resultado representou muito para êle e para o Dr. Oscar Santamaria, porque êles tiveram bastante trabalho na semana passada, conseguindo recuperar quatro jogadores contundidos — Paulo César, Alex, Canhoteiro e Edu — sendo que o último na manhã do jôgo.

SEM DIFERENÇA

Flávio Costa defendeu os homens de meio-campo — Renato e Badeco — de não participarem das jogadas ofensivas, explicando que deu instruções a êles nesse sentido.

— O adversário era o Vasco — disse — e nós tínhamos que tomar algumas precauções. Mas quem foi ao campo notou que também Alcir foi à frente poucas vêzes.

O técnico não se cansava de elogiar Jeremias, comentando a desenvoltura com que êle já atuava num jôgo importante, apesar dos 19 anos.

— No início do ano, Jeremias era juvenil. Vocês podem ver que êle, agora, enfrenta jogadores de grande categoria, como é o caso da defesa do Vasco, e parece não sentir a diferença.

O professor Melquisedec Santos fazia questão de declarar que nenhum dos jogadores dos que passaram a semana contundidos sentiram durante ou depois do jôgo.

— Edu e Jeremias tiveram apenas caimbra — disse Melquisedec — e Alex, Canhoteiro e Paulo César nem se lembraram das contusões.

OPINIAO ABALISADA

O criminalista Serrano Neves, ex-integrante do TJD e seu advogado, explicou, ontem, que a lei que suspende automàticamente o jogador expulso não poderia ser aplicada a Mareco e Badeco, do América, pois a partida em Cuiabá não passou de um amistoso, "uma exibição."

— Esta lei só pode ser aplicada em jogos oficiais — explicou o advogado. — De outra forma, não teria o menor sentido. Devemos saber distinguir uma partida oficial de um amistoso, e foi exatamente o que ocorreu com o América, para muitos sem ter o direito de escalar os dois jogadores, domingo, contra o Vasco.

Fla leva dinheiro e documentos para a compra de Doval

O vice-presidente do departamento jurídico do Flamengo, Sr. Leonardo José Fernandes, vai hoje às 8h 30m a Buenos Aires, levando tôda a documentação necessária e NCr$ 330 mil para tentar comprar ao San Lorenzo o passe do atacante Doval.

Esta decisão foi tomada ontem, durante um encontro do presidente André Richer com o diretor de futebol George Helal, pois o objetivo do Flamengo é fazer todo o esfôrço possível para comprar Doval e promover sua estréia domingo, contra o Botafogo.

GRANDE RENDA

O diretor George Helal disse que o Flamengo decidiu mandar hoje mesmo um emissário a Buenos Aires, "para tentar fechar o negócio e encerrar de vez com tôdas as ondas que estão fazendo."

— Se Doval puder jogar domingo — continuou — estando o Flamengo na condição de líder, poderemos conseguir uma grande arrecadação, pois será mais uma motivação para o torcedor.

Na opinião de George Helal, com as rendas dos jogos com o Botafogo e Fluminense — daqui a duas rodadas — o Flamengo poderá recuperar o dinheiro que vai gastar com a contratação de Doval.

SALÁRIO DE DOVAL

O atacante argentino vai custar ao Flamengo, entre luvas e ordenados, NCr$ 9 mil mensais durante dois anos, além do pagamento dos 15% de seu passe — NCr$ 45 mil — e da dívida que êle terá com o impôsto de renda e INPS, que soma aproximadamente NCr$ 50 mil.

O San Lorenzo pagará ao jogador NCr$ 40 mil e, além disso, haverá dois jogos no Rio, com tôda a hospedagem da delegação do San Lorenzo custeada pelo Flamengo, sendo as rendas divididas pelos dois clubes. O emissário do Flamengo também marcará na Argentina as datas dos dois jogos.

ESFÔRÇO PARA VOLTAR

Néviton exercitou-se bastante no individual de ontem de manhã, na Gávea, tendo passado mais de meia-hora, após o exercício, treinando cruzamentos da ponta direita para Jaime cabecear. O jogador explicou que voltou da Argentina um pouco fora de forma e, agora, com o acidente de Garrincha e a contusão de Arilson, êle é o único reserva para as duas pontas.

— Não é que esteja satisfeito com essa situação — contou — porque não gosto de ver meus companheiros com problemas, mas acontece que preciso preparar-me, pois a qualquer momento poderei ser utilizado por Tim.

AUSÊNCIA

Paulo Henrique não participou do individual, pois foi dispensado para internar sua mulher no Hospital dos Italianos, porque ela está esperando uma criança para hoje. Entretanto, Paulo Henrique comprometeu-se com Tim de participar do individual desta manhã, na Gávea, para não perder a boa forma física que atravessa.

Caso Paulo Henrique não possa treinar pela manhã, êle participará da ginástica à tarde, juntamente com os infanto-juvenis, que são orientados pelo antigo jogador do clube, Joubert. O preparador físico Fracalacci prossegue esta manhã, na praia do Leblon, com o treinamento dos jogadores Dionísio, Jaime, Luís Henrique e Arilson.

TRISTEZA NA GÁVEA

O ambiente era de tristeza ontem no Flamengo, com todos os jogadores lamentando o azar de Garrincha. Após o individual, vários jogadores e dirigentes foram à casa do jogador para confortá-lo. O diretor de futebol, Sr. George Helal, disse que o Flamengo colocou-se à disposição de Garrincha, para ajudá-lo a resolver os seus problemas "sejam êles de qualquer espécie."

Tim marcou para amanhã o primeiro coletivo do Flamengo esta semana, quando irá definir o time que enfrentará o Botafogo.

— A princípio — disse Tim — não pretende fazer qualquer modificação no time, à exceção, é claro, de Garrincha, que foi acidentado domingo. De qualquer maneira, já estava fazendo planos para contar com Zélio, pois Garrincha havia se contundido no jôgo de sábado contra o Campo Grande e sua presença contra o Botafogo seria difícil.

O goleiro Sidnei, do Guarani de Campinas, chegará hoje para entrar em entendimentos com o Flamengo. O jogador foi indicado ao técnico Tim pelo seu amigo Volpi, que reside no interior de São Paulo.

Sidnei deveria ter vindo na semana passada para o Flamengo, mas a contusão de outros dois goleiros do Guarani, prendeu-o mais uma semana em Campinas, a pedido do técnico Mário Agnelli, que não tinha quem escalar.

O supervisor Almir de Almeida, do Fluminense, vai conversar hoje com o presidente Francisco Laport a fim de conseguir apoio para a compra dos passes de Baylon e Mifflin ponta-direita e meio-campo da seleção peruana.

O técnico Telê disse ontem que manterá Denilson ao lado de Silveira no meio-campo do Fluminense para o jôgo de segunda-feira contra o Vasco, enquanto o supervisor conversou francamente com Samarone, exigindo que o atacante mude um pouco suas características e passe a jogar mais de primeira.

NOVOS REFORÇOS

O interêsse do Fluminense por Baylon e Mifflin surgiu após uma conversa informal entre o supervisor, Telê e torcedores, ontem no clube. O supervisor soube que o técnico brasileiro Marinho, que dirige o Alianza, de Lima, está no Rio com autorização para a venda de Baylon e Perico Leon, e aproveitou para consultar Telê acêrca dos dois jogadores. Como o técnico disse ter gostado muito das atuações de Baylon e Mifflin, os dois entraram de imediato na preferência do supervisor.

Hoje mesmo Almir de Almeida conversará com o presidente Francisco Laport, e caso êle se mostre interessado, o supervisor vai procurar imediatamente o técnico Marinho. Segundo o treinador Marinho, o passe de Baylon custa cêrca de NCr$ 600 mil, enquanto o de Mifflin está por volta de 40 mil.

CONFIANÇA ANTIGA

Apesar da fraca atuação do meio-campo do Fluminense no jôgo com o São Cristovão, Telê disse que manterá Denilson ao lado de Silveira, pois está certo de que os treinamentos dessa semana darão ao jogador as condições necessárias para êle desenvolver seu melhor futebol.

— É fácil explicar a atuação de Denilson contra o São Cristóvão — disse Telê. O campo é pequeno, o que dificulta bons jogadas, e Denilson voltava ao time depois de ficar mais de um mês sem jogar. Êle próprio estava consciente de que sua forma não era boa e ficou nervoso pela responsabilidade de entrar num time que está obtendo bons resultados. Lancei-o nesse jôgo de propósito, a fim de tê-lo em forma na próxima partida, com o Vasco.

Além disso — continuou — Denilson sofreu ainda as conseqüências psicológicas de sua volta ao time no jôgo contra a Portuguêsa de Desportos, pelo Roberto Gomes Pedrosa, quando foi mal recebido pela torcida ao substituir Cláudio.

A fraca atuação do Fluminense no primeiro tempo — explicou Telê — foi motivada pela volta do próprio Denilson, que por ser muito querido pelos companheiros, recebeu uma grande colaboração dêsses, que ficaram muito preocupados em lhe servir jogadas, dificultando as ações coletivas. Com os treinos dessa semana acredito que tudo será diferente contra o Vasco.

CONVERSA FRANCA

Após o treino de ontem o supervisor Almir de Almeida chamou Samarone para sua sala particular, onde em presença de Telê e do diretor Teófilo da Silva Graça conversou francamente com o atacante.

Na reunião o supervisor exigiu de Samarone um melhor cuidado físico em sua vida particular e pediu que êle troque um pouco suas características, em benefício do próprio time.

— Você, Samarone, é um jogador imprescindível ao time do Fluminense e me agrada em particular vê-lo controlando uma bola — disse o supervisor. — Mas é preciso que você saiba que o futebol evoluiu nas concepções físicas e táticas, não permitindo hoje dentro de uma equipe um jogador apenas brilhante individualmente. Equipe, como o próprio nome diz, é um trabalho de esfôrço conjunto, e isso, num time de futebol, é mais do que válido. Eu acho você genial com a bola, mas, sinceramente, considero você muito fraco sem ela. Não sei se isso é produto de suas condições físicas, mas quero deixar claro que você vai ter que cuidar-se a fim de produzir o que desejamos de você, ou seja, ter condições para jogar os 90 minutos descendo ao meio-campo em busca de jôgo, além de cair nos espaços vazios e passar a bola de primeira.

NÔVO REGULAMENTO

Samarone não fêz restrições às críticas técnicas, mas fêz questão de afirmar que tem se alimentado bem e dormido cedo diàriamente.

A conversa entre Samarone e o supervisor foi provocada principalmente por um ofício que lhe enviou o atacante, pedindo permissão para nas têrças e quintas treinar pela manhã e à tarde, pois num só período não teria tempo de cumprir o horário de quatro horas exigido pelo clube a partir de ontem. Samarone tem problemas de horário por causa da Faculdade de Engenharia, onde termina o curso êsse ano.

Desde ontem os jogadores serão obrigados a cumprir o horário das 14h30m às 18h30m, e assinar o livro de ponto na chegada e saída do clube. O horário sofrerá modificações caso o técnico permita. Além disso, os jogadores têm que solicitar por meio de ofícios as audiências com o supervisor, quando desejarem submeter seus problemas a estudo.

Reinaldo diz sofrer pressão dos beneméritos para ganhar no tribunal ponto do empate

O Sr. Reinaldo Reis afirmou que, como torcedor, é inteiramente contrário ao Vasco recorrer para tentar ganhar o ponto no empate do jôgo contra o América, mas já está sendo pressionado por vários grandes beneméritos do clube para fazê-lo.

— Eu sou um desportista — disse o Sr. Reinaldo Reis. Me repugna a consciência ganhar um ponto no tribunal que perdi honradamente no campo de futebol. Vou tentar prevalecer minha fórmula de torcedor diante dos interêsses do clube e, por lei, tenho até hoje para fazer isso — explicou o presidente do Vasco.

CONTRARIANDO

Imediatamente após as declarações do Sr. Reinaldo Reis, surgiram na sede do Cineac, ontem à tarde, os Srs. Medrado Dias e José do Amaral Osório. O presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Medrado Dias, foi prontamente contrário à opinião do presidente e invocou o recurso com que o Vasco está lutando para anulação da partida contra o Bonsucesso.

— Mas ali — explicou o Sr. Reinaldo Reis — eu, eu o Vasco, não está pleiteando o ponto perdido e sim realizar uma nova partida em condições normais.

O Sr. José do Amaral Osório, argumentando que tinha ido à sede porque o telefone de sua residência não estava funcionando, disse que também era contra a opinião do Sr. Reinaldo Reis.

— Você pode ser desportista, mas eu sou vascaíno. Acho que o Vasco deve recorrer porque, inclusive, a partida também foi anormal, pois o árbitro assinalou um pênalti inexistente e o gol de Edu foi em completo impedimento — frisou.

BAYLON É CARO

O Vasco tem 48 horas para resolver a situação. Compartilham da decisão do Sr. Reinaldo Reis também o diretor de futebol Adriano Lamosa e o técnico Evaristo. No entanto, desde cedo, o presidente do clube recebeu ontem diversos telefonemas sugestionando-o a mudar de idéia.

Sòmente após a reunião de hoje, com o Departamento de Futebol, é que o Sr. Reinaldo Reis vai fixar o prêmio pelo empate contra o América. Em princípio, êle deverá ser superior a NCr$ 200,00.

O Vasco se desinteressou da contratação de Baylon, do Alianza de Lima. O presidente do clube conversou com o técnico Marinho, que é o intermediário no negócio, e achou muito caro o preço de 150 mil dólares — cêrca de NCr$ 600 mil — pedido pelo clube peruano.

Com respeito aos entendimentos para a contratação de Natal, também foram definitivamente encerrados, já que o Cruzeiro respondeu que não deseja negociar seu jogador.

PROGRAMAÇÃO ALTERADA

O técnico Evaristo, devido ao próximo jôgo do Vasco ser na segunda-feira, alterou a programação de treinamento da equipe. Assim, o Vasco fará um individual leve hoje pela manhã em São Januário e outro mais puxado na quarta-feira. Os coletivos serão realizados na quinta-feira e sábado à tarde, quando os jogadores seguirão depois para a concentração das Paineiras.

Os treinos do Vasco, por decisão de Evaristo, passarão a ser na parte da tarde.

Mesmo com Valfrido já em condições, o time não deverá sofrer alteração para a partida contra o Fluminense. Evaristo gostou da atuação da equipe contra o América e informou que foi êle quem deu ordens para o Vasco jogar cautelosamente no primeiro tempo e ser agressivo no segundo.

— Alcir ficou bastante recuado no início porque eu queria ver como o América ia nos atacar. No segundo tempo tínhamos que sair para tentar a vitória e o time melhorou de produção quando Alcir avançou — declarou o treinador.

Um dos pioneiros da história do cinema, Charles Chaplin ajudou o cinema a encontrar sua forma artística e também industrial. Um artista consagrado, homem discutido, Chaplin faz amanhã 80 anos. O retrospecto de sua lenda, sua carreira estão hoje no Caderno B: *na segunda página,* Filmografia; *na quarta,* O homem; *na quinta,* O escritor, O que pensam dêle, O marido

"VELHO CHAPLIN,

A VIDA ESTÁ APENAS ALVORECENDO E AS CRIANÇAS DO MUNDO TE SAÚDAM"

Êle é um pequeno e ridículo palhaço de olhos melancólicos, bengalinha e chapéu côco, as duas botas compridas e divergentes. Um vagabundo irreverente, mas cheio de ilusões. Miserável, impotente e revoltado, êle é a síntese precária de herói e anarquista solitário do século XX. E' cientista, músico, duque, jogador de pólo. Um herói que sabe a "arte sutil de transformar em macarrão o humilde cordão dos sapatos", mas também jogar o guarda no chão. Um herói que se nega, praticando gestos inconvenientes: apanha pontas de cigarro no chão, furta pirulito de criança, arrebenta vidraças ou dá pontapés no traseiro de uma dama rica, "sentença de uma justiça não oficial."

Carlitos, herói da nossa infancia e velhice que nasceu numa tarde de 1914 nos estúdios da Keystone. Um vagabundo que sempre estava disposto a pregar "um rabo de papel na túnica do rei."

Um ator em contradição

Foi depois de muitas hesitações e angústias, por timidez e porque não confiava no próprio talento, que Charles Chaplin, 25 anos, decidiu entrar nos estúdios da Keystone, a convite de Mack Sennett, para substituir um decadente ator de comédias. Antes de enfrentar as camaras, rondou vários dias pelas portas do estúdio, sem a necessária coragem de entrar. Na hora dos testes, ainda não sabia o tipo de personagem que iria criar. Ele conta que não tinha a menor idéia sôbre a caracterização. Já havia feito uma no primeiro filme — *Carlitos Repórter* — mas não agradara. Pensou em usar umas calças largas, estilo balão, sapatos enormes, um casaquinho bem apertado e um chapéu côco pequeno, além da bengala. Queria que tudo estivesse em contradição: as calças fôfas com o casaco justo, os sapatões com o chapeuzinho. Estava indeciso sôbre se devia parecer velho ou môço, mas lembrou-se de que Sennett esperava que fôsse mais idoso. Por isso, Chaplin adicionou um pequeno bigode.

— Não tinha nenhuma idéia, igualmente, sôbre a psicologia do personagem — diz Chaplin. Mas, no momento em que assim me vesti, as roupas e a caracterização me fizeram compreender a espécie de pessoa que êle era. Comecei a conhecê-lo e no momento em que entrei no palco de filmagem êle já havia nascido. Estava totalmente definido. Quando cheguei frente a Mack Sennett, entrei no personagem, andando em passos rápidos, girando a bengalinha diante dêle. Incidentes e idéias cômicas vinham em tropel à minha mente.

Este andar de Carlitos foi inspirado num velho cocheiro que êle sempre via no restaurante O Elefante de Londres.

O próprio Chaplin dá, portanto, a chave do personagem. Mas, na realidade, o seu talento não era puramente espontaneo e acidental. Pode-se dizer que um episódio da sua infancia estabeleceu a premissa para os futuros filmes — uma combinação do trágico com o cômico. Quando tinha sete anos, escreveu:

— No fim de nossa rua havia um açougue e pela nossa porta passavam os carneiros que iam a caminho do abatedouro. Lembrome de que um fugiu e desceu pela rua, para divertimento dos transeuntes. Alguns dêles tentavam apanhar o bicho e levavam grandes tombos. Eu ria, porque os saltos rápidos do animal e seu panico me pareciam cômicos. Mas quando afinal êle foi apanhado e levado para o açougue, percebi a realidade da tragédia e corri para casa a chorar e gritar para mamãe: "Vão matar o carneiro, vão matar o carneiro!" Aquela áspera tarde de primavera, aquela caçada cômica me ficaram dias inteiros no espírito.

O descobridor do cotidiano

Tragédia e comédia, eis os elementos que Carlitos sempre usou. Os críticos costumam dizer que o trágico nos seus filmes está justamente no momento em que êle tira ao homem comum as ilusões de um atleta gigantesco, um conquistador irresistível e inteligente, mostrando-lhe sua covardia, sua burrice, e, em vez de fazê-lo chorar das desgraças e humilhações diárias, o faz rir de um chapéu velho e de um par de sapatos sem saltos.

Ao mesmo tempo que Carlitos mostra ao homem comum a realidade de sua vida, mostra também, com espírito crítico e trágico, a sua fragilidade diante do progresso técnico: o homem é amarrado à "máquina de comer, que o alimenta, depois lhe enxuga a bôca, e enfim lhe dá uma bofetada: o homem comum virou consumidor apenas."

E' nisso que Chaplin difere dos outros cômicos do seu tempo. Ele provoca o riso, não pelas suas caretas. O segrêdo do seu poder cômico está na relação do seu corpo com o universo de pessoas e coisas.

Carlitos foi, portanto, fabricado no cotidiano, com pequenos acontecimentos, experiências e observações. Um exemplo clássico é o que Luigi Chiarini conta em *Parábola de Carlitos e de Chaplin:*

"Um dia, Chaplin vê um senhor a poucos metros dêle, que lhe sorri e faz pequenos gestos de saudação. Responde, mas o homem fecha a cara, para voltar pouco depois a sorrir. O equívoco se repete até Chaplin perceber que o senhor está flertando com uma graciosa jovem que estava exatamente às suas costas. Alguns meses depois, na comédia *The Cure*, êle utiliza o incidente."

O ponto de partida da comicidade de Carlitos está, portanto, na simplicidade primitiva de um homem mergulhado no cotidiano, com atos ao mesmo tempo previstos e imprevistos. Nos primeiros filmes, o tema preferido de Carlitos é a luta contra objetos da vida diária: um relógio de parede, um guarda-chuva, uma cama que desarma, ou mesmo uma casca de banana. Êle está sempre encantado com a "descoberta e a riqueza das coisas." Mas sempre desastroso. Nos grandes filmes, êle parte para uma conquista mais séria e consequente: a crítica do mundo estabelecido. Um mundo que — segundo Henri Lefevre em *A Crítica da Vida Cotidiana* — da mesma maneira que, necessàriamente, produz máquinas e homens-máquinas, produz "o homem aberrante."

— Êle produz o vagabundo, sua imagem inversa.

O lirismo trágico

O tipo criado por Chaplin atinge a universalidade, através de traços extremamente precisos: o chapéu, a bengala, as calças emprestadas dos pequenos burgueses londrinos. É a passagem da mímica pura ao tipo caracterizado.

Eis como Lefevre define o tipo Carlitos:

— A crítica do dia-a-dia toma assim a forma de uma dupla dialética: de um lado, os *tempos modernos* (com o que êles comportam: a burguesia, o capitalismo, a técnica, o tecnicismo, etc.) e de outro, o vagabundo. Entre os dois a relação não é simples. Êles se misturam e se destroem sem cessar, um ao outro, numa ficção mais verdadeira que a realidade imediatamente fornecida. O cômico e o trágico se misturam e se destroem; a *gozação* nunca existe sem crueldade; o quadro da *gozação* amplia-se sem cessar: a cidade, a usina, o fascismo, a sociedade capitalista inteira. Entretanto, define-se o cômico pelo trágico subjacente, ou pela vitória sôbre o trágico? E' no espectador em pessoa que Chaplin realiza incessantemente a unidade dos dois aspectos em presença e em conflito, o trágico e o cômico; o riso parece dominar sempre; e, como o riso de Rabelais, de Swift, de Moliere (quer dizer, dos leitores e espectadores), êle nega, destrói, liberta. Nesta negação fictícia, a arte encontra seu limite. Saídos da sala obscura, nós reencontramos o mesmo mundo, êle se fecha sôbre nós. E, entretanto, existiu o cômico; e nós nos reencontramos normalizados, purificados no sentido mais forte.

Ao lado do cômico e do trágico, Carlitos sempre soube acrescentar a seus filmes outro elemento: o lirismo. O final de *A Night Out* é um exemplo: quando Trupin, seu amigo de bebedeira, vai cambaleando pela rua, arrastando-o pelo colarinho. A graça está precisamente na transformação do bêbado num policial sóbrio e severo, que passa a tomar conta de outro bêbado. E mais ainda, no fato de os dois persistirem no caminho, mesmo sem ter para onde ir. E, arrastado pela estrada, Carlitos estende o braço direito e, preguiçosamente, colhe uma margarida à beira do caminho, cheirando-a a seguir.

Este é o outro Carlitos, o lírico, que soube terminar muitos dos seus filmes "caminhando numa estrada de pó e esperança."

Nota: 1 — O título é o último verso do poema A Carlitos, de Carlos Drummond de Andrade, em Lição de Coisas.

UM COELHO

Todo mundo sabe: uma agência de publicidade comemorou a Páscoa oferecendo um coelho vivo a 20 personalidades do Rio de Janeiro. Mas o que ninguém sabe é que só depois da Páscoa o meu coelho conseguiu me encontrar.

Dentro de uma gaiola, o coelho era pesado e assustadiço. Chamava-se Osvaldo — Osvaldo Coelho. *No primeiro dia fiquei algumas horas com aquêle bicho orelhudo à minha mercê, num restaurante. Providenciei cenouras para* Osvaldo *e pensei que não havia novidade alguma em tudo aquilo, pois até Hollywood já havia feito um filme mostrando um coelho num bar. O filme era* Meu Amigo Harvey, *e James Stewart o protagonista.*

Quando chegou a madrugada conduzi Osvaldo *para o meu lar. Apresentei-lhe o meu melhor amigo,* Nelsinho Mota, *que é um passarinho inteligente e terno, mas* Osvaldo *teve mêdo de* Nelsinho *e vice-versa. Decidi, então, que a cada um caberia um aposento especial.* Nelsinho *ficaria na sala e* Osvaldo *no escritório. (Meu escritório ainda está em organização; os livros amontoados no assoalho, à espera de uma estante que nunca fica pronta).*

Minha cozinheira foi a primeira pessoa a perceber o absurdo da situação. Não se pode viver com um coelho dentro de um apartamento — disse ela. "Azar, azia, azeite", respondi. "Não se pode viver de maneira alguma. O coelho é apenas uma demonstração particularmente cruel dessa evidência."

Passaram-se dois dias: simplesmente fiquei dois dias sem voltar para casa, na esperança de que o coelho e a cozinheira entrassem em algum acôrdo. Mas o lar é uma coisa a que estamos tão habituados que sempre acabamos voltando a êle. Voltei fatigado, deitei-me, e na manhã seguinte me pus a assoviar enquanto aparava a barba. Ao café, a cozinheira disse:

— E o coelho?

— Não sei. Não tenho jogado no bicho — respondi.

— Estou falando é no nosso coelho. (Ela disse "nosso" coelho! O malandro já pertencia à minha família).

— Ah... O Osvaldo*? — disse eu. — Façamos o seguinte: passemos a navalha no pescoço dêle e jantemos* civet de lapin*! Coelho esquartejado!*

— É pecado comer bicho que tem nome cristão — sentenciou ela. E estava certíssima: a minha saudosa galinha, Amélia, *morreu de velha; ninguém ousou prepará-la ao môlho pardo.*

Eis senão quando o próprio Osvaldo *tomou uma atitude singular. Depois de roer a gaiola, e de devorar o* Canto Número Dois, *de Lautreamont — deixando intacto o* Canto Número Um, *que está impresso nas páginas anteriores — êle se esgueirou pelo corredor e, na sala, ficou ouvindo a nossa conversa. Aliás, o nosso silêncio: quando o vimos, a cozinheira e eu nos calamos. Eu, principalmente, estava encabuladíssimo, pois acabava de sugerir uma navalhada no pescoço dêle.*

A intuição feminina prevaleceria. A cozinheira mais que depressa abriu a porta da rua e sorriu maliciosamente na minha direção. O coelho, com as orelhas eretas, contemplou longamente a liberdade. Depois, por sua vez, se precipitou para fora.

Fechamos a porta e suspiramos. O mais e o menos outra vez se equilibravam em nossas vidas: menos um problema, mais um remorso.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

PRESBITERATO AOS CASADOS

Está voltando à cogitação da hierarquia, e isso se infere de declarações recentes de eminentes figuras do episcopado, a sugestão de conferir o presbiterato a homens casados, tendo em conta obviar dificuldades ou problemas com a diminuição das vocações e as perspectivas em relação à pretendida ab-rogação da lei do celibato. Êsse foi o ponto-de-vista expendido pelo bispo de Lins, Dom Pedro Paulo Koop, por ocasião do Concílio.

Naquela oportunidade, quase ao encerrar-se a grande assembléia dos bispos, ao ser aberto o debate sôbre o ministério e a vida sacerdotal, um dos parágrafos do esquema versava sôbre a lei do celibato. Mas, quando se aproximava o momento da discussão, na qual se empenhariam alguns padres conciliares, chegou uma comunicação do Papa, na qual, sem impedir a liberdade das discussões, o Sumo Pontífice ponderava "não ser oportuno discutir pùblicamente êsse assunto, que exige suma prudência e é de grande importância." Contudo, já anteriormente havia o plenário conciliar afirmado o celibato, ao aprovar o decreto sôbre a formação dos sacerdotes.

Um dos padres que tratariam da matéria era o bispo de Lins, que apresentaria uma idéia, sem incidir sôbre a lei do celibato. O prelado argumentava com a desproporção entre o crescimento da população latino-americana e o do clero, acentuando que atualmente, entre nós, com 80 milhões de habitantes, três quartas partes vivem religiosamente abandonadas por escassez numérica de padres, e que no fim do século a América Latina terá 600 milhões de habitantes, dos quais 200 milhões no Brasil. E quem vai evangelizar, se não fôr centuplicado o número de sacerdotes?

Destacava o proponente, "*aut sacerdotes et caelebes et conjugatos multiplicare, aut occasum expectare Ecclesiae in America Latina*" e alegava que os diáconos casados, já autorizados, seriam uma ajuda, mas não a solução, e assim propunha que, ao invés de conferir apenas o diaconato aos homens casados, recebessem êles o presbiterato, ordem sacra que seria deferida, respeitada a lei do celibato, a homens de matrimônio comprovadamente estável, aptos, de nome e vida ilibada, com consentimento da espôsa, preparação conveniente, não por demais prolongada, intacto o estado matrimonial, profissional e civil. Seriam sacerdotes pastorais atuando em pequenas comunidades, guiando-as no Evangelho, pregando a Palavra de Deus e mantendo relação com as comunidades maiores e concelebrando nas festividades com o clero pastoral de continência perfeita.

A sugestão em tela não foi debatida, eis que implicava, indiretamente, no assunto de revogação do celibato que o Papa julgou prudente não se cogitasse. Todavia, circulou amplamente na imprensa mundial, sobretudo a da América Latina, e passou a ser analisada com alguma possibilidade, ou talvez boa vontade, dado que devem ser admitidas tôdas as idéias que encaminhem a solução da crise numérica de padres.

Vemos agora, pelo que foi noticiado, que uma de nossas autoridades eclesiásticas reconhece que um homem casado poderá dedicar-se com o mesmo fervor de um celibatário, tendo ainda a vantagem de ampliar seus conhecimentos para melhor servir à comunidade que assiste. O de que se cogita, ressalta, é da renovação do espírito sacerdotal, e, se um homem casado pode ter melhor compreensão da vida do que um solteiro, deve também poder ingressar no clero.

Entretanto, essa é uma questão de alta transcendência, que sòmente poderá ser estudada pelas conferências episcopais, para ser levada à instância final, o que poderia ocorrer por ocasião do Sínodo de outubro vindouro.

MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA

VAIVÉM

Mais três ou quatro semanas, de volta ao Rio o poeta Vinícius de Morais. Afastado, na Europa, durante tanto tempo, contam que êle tem trabalhado como nunca. E que de todo êsse trabalho vamos ter notícia breve, com a sua volta. Em Lisboa, em dezembro, produziu muito com o velho parceiro Baden Powell. Depois, em Paris, com o jovem Edu Lôbo. Agora, de Roma, um telefonema de Chico Buarque dava conta da primeira experiência dêle, Chico, com o poeta. Êles se tornam agora parceiros pela primeira vez fazendo versos para um tema inédito de Garôto.

— Daqui a pouco vocês vão ver por que eu sempre quis ter Garôto e Chico Buarque como parceiros — comenta Vinícius.

Mas Edu Lôbo também deve chegar a qualquer momento. Foi de Paris para Los Angeles sempre aproveitando a experiência que um longo período fora da rotina pode somar ao seu **background** de músico, compositor e agora arranjador.

No vaivém da música popular, e apesar do vazio que todo êsse movimento de ida e volta possa provocar na continuidade do trabalho criativo de cada um, sempre o saldo positivo da experiência.

— Elis Regina mudou. A longa temporada na Europa influiu muito.

Elis Regina vai nos deixar mais uma vez, partindo em busca do sucesso que, no exterior, vem tornando importante o seu nome de cantora (a imprensa especializada francesa declarava na semana passada estar com saudades da **brasileirinha**).

No estúdio, cercada de microfones, músicos e partituras, ela estuda as últimas faixas do seu nôvo disco. Dois metros adiante, Roberto Menescal, um homem tranqüilo, garante:

— Vai vender mais de 50 mil.

Hoje estamos seguindo os métodos científicos. Agora uma fábrica de discos e o seu complexo de departamentos em nada mais se parece com um estúdio de Hollywood.

— Mas Elis Regina mudou.

Na realidade, a própria cantora sente que precisa renovar-se. Talvez seja o caminho certo. Talvez. O público pode discordar, e um passo em falso pode prejudicar em muito a sua carreira. Elis, no entanto, acha que sabe o que está fazendo. Precisava mudar e vai mesmo escrever a contracapa explicando tudo isso.

— A temporada no exterior? Quase aquilo que você publicou na semana passada.

Elis embarca no dia 22 (dentro de uma semana). Vai primeiro direto a Londres. Grava e segue para os Estados Unidos. Na América fica por algum tempo. Vai gravar na Atlantic e cumprir contrato assinado por Marcos Lázaro com o empresário de José Feliciano.

De Elis Regina, passamos a Donga. O velho compositor estêve em muita evidência na semana passada, completando 80 anos e recebendo honrarias do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som.

Ernesto Joaquim Maria dos Santos, o seu nome completo, êle nasceu aqui no Rio e teria 77 anos e não 80, segundo alguns dos seus biógrafos. Filho da **Tia Amélia**, do grupo das baianas da **Cidade Nova**, foi, sem dúvida, educado na música popular.

Agora, tantas homenagens, o velho compositor recorda 1922, quando foi convidado por Pixinguinha para integrar os Oito Batutas, ou 1940, quando foi apresentado por Vila-Lôbos a Stokowsky. A partir de 1954, com o movimento que Almirante liderou para tirar do ostracismo a velha guarda, êle voltou relativamente ao cartaz. Hoje, o grande público, preocupado quase que exclusivamente em consumir atualidade, pode tomar conhecimento de que Donga foi o autor do primeiro samba gravado no Brasil. Mas foi mesmo?

Ah, os historiadores e as histórias... **Grosso modo** podemos dizer que **Pelo Telefone** é música de Donga, letra de Mauro de Almeida. O primeiro verso, música e letra, no entanto, não deve ser creditado nem a um nem a outro.

O chefe de polícia / Pelo telefone / mandou-me avisar / Que na Carioca / Tem uma rolêta / Para se jogar.

Êste verso foi dado a Donga em casa da Tia Ciata por Didi da Gracinda (o próprio compositor confessou isso anos atrás). O registro da parte de piano é de 16 de dezembro de 1916, e a 4 de fevereiro de 1917 saía nos jornais um protesto assinado por João da Mata, Mestre Germano, Tia Ciata e Hilarino. Donga era acusado de se ter apropriado indèbitamente de um samba dêles. Seria mesmo verdade?

O samba foi gravado tempos depois, e a letra vinha modificada:

O chefe da folia / Pelo telefone / Mandou-me avisar / Que com alegria / Não se questione / Para se brincar.

Claro, problemas com a polícia. E a história é a seguinte: o chefe de polícia da época, Aurelino Leal, dera uma ordem, pelo telefone, para que fôssem fechadas as casas de jôgo. Mas o jornal **A Noite**, querendo desmoralizá-lo e provar que a ordem era inoperante, instalou várias rolêtas de papelão em pleno dia no Largo da Carioca e mandou os jornalistas Castelar de Carvalho e Eustáquio Alves fazerem a reportagem. Mas claro, a letra original do samba foi abandonada...

Pelo Telefone teve muitas paródias, o mestre Donga sabe, inclusive das impublicáveis. E serviu até de anúncio, sucesso dos jinglistas da época.

O chefe da folia / Pelo telefone / Mandou-me dizer / Que há em tôda parte / Cerveja Fidalga / Para se vender.

Para encerrar, um registro do sucesso da música nacional que continua chegando tranqüilamente aos Estados Unidos numa prova evidente de que, cada vez mais, o mercado externo aceita com prazer o nosso repertório. Agora a vez da música terceira colocada na parte nacional do último festival do Rio. Com a assinatura de Danilo Caimi, Edmundo Souto e Paulinho Tapajós e passada para o inglês, **Andança** aparece bem nos Estados Unidos em LP gravado na América pelo músico brasileiro Válter Vanderlei. Solistas, na faixa, Ana Maria Vale e Milton Nascimento (ouvir hoje na **RÁDIO JORNAL DO BRASIL** às 13 horas). Esta noite, no **Jornal de Vanguarda**, na TV Rio, Ana Maria, Milton e um dos autores, Paulinho Tapajós, contam a história do disco e mais especificamente da carreira da música na América. Quanto ao Milton Nascimento, um nome muito importante em nossa música popular desde **Travessia**, êle volta logo em seguida para Los Angeles. Vai cumprir um contrato de 2 500 dólares mensais e deve gravar também com Frank Sinatra.

Fechando a coluna, somos obrigados a entrar, ainda que superficialmente, no setor do disco popular, assunto aqui no jornal a cargo do Juvenal Portella. Decorrência do entusiasmo com que recebemos o último disco de Claudete Soares, em que a excelente cantora (possìvelmente no momento a nossa intérprete número um) se apresenta ao lado do Som 3 e com arranjos de José Briamonte. Claudete está em plena forma, cantando como um passarinho, e o arranjador conseguiu fazer com as cordas o que poucos arranjadores conseguiram antes por aqui. Quem duvidar, pode confirmar ouvindo hoje a **RÁDIO JORNAL DO BRASIL** às 11 horas e ao meio-dia.

CHARLES CHAPLIN, FILMOGRAFIA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Setenta e nove filmes em 52 anos de carreira, Charles Chaplin ajudou a construir o cinema – indústria, também arte. Sua filmografia sintetiza esta participação

1 — *Making in Living/Carlitos Repórter* (1914). Direção: Henry Lehrman.
2 — *Kid Auto Races at Venice/Corridas de Automóveis* (1914). Direção Henry Lehrman.
3 — *Mabel's Strange Predicament/Carlitos Garçom* (1914). Direção: Lehrman e Sennett.
4 — *Between Showers/Carlitos e os Guarda-Chuvas* (1914). Direção: Lehrman.
5 — *A Film Johnnie/Dia de Estréia* (1914). Direção: Mack Sennett.
6 — *Tango Tangles/Carlitos Dançarino* (1914). Direção: Mack Sennett.
7 — *His Favorite Pastime/Carlitos Entre o Bar e o Amor* (1914). Direção: George Nichols.
8 — *Cruel, Cruel Love/Louco de Amor* (1914). Direção: Mack Sennett.
9 — *The Star Boarder/Carlitos e a Patroa* (1914). Direção: Mack Sennett.
10 — *Mabel at the Wheel/Carlitos Banca o Tirano* (1914). Direção: Sennett e Normand.
11 — *Twenty Minutes of Love* (1914). Direção: Mack Sennett.
12 — *Caught in a Cabaret/Carlitos em Apuros* (1914). Direção: Sennett, Normand e Chaplin.
13 — *Caught in the Rain* (1914). Direção Chaplin.
14 — *A Busy Day* (1914). Direção: Chaplin.
15 — *The Fatal Mallet* (1914). Direção: Chaplin e Sennett.
16 — *Her Friend the Bandit* (1914). Direção: Chaplin e Mabel Normand.
17 — *The Knock-Out/Dois Heróis* (1914). Direção: Mack Sennett.
18 — *Mabel's Busy Day/Carlitos e as Salsichas* (1914). Direção: Chaplin e Sennett.
19 — *Mabel's Married Life/Casais Encrencados.* Direção: Chaplin e Normand.
20 — *Laughing Gas/Carlitos Dentista* (1914). Direção: Chaplin.
21 — *The Property Man/Carlitos na Contra-Regra* (1914). Direção: Chaplin.
22 — *The Face on the Barroom Floor/Sobrado Mal-Assombrado* (1914). Direção: Chaplin.
23 — *Recreation* (1914). Direção: Chaplin.
24 — *The Masquerador* (1914). Direção: Chaplin.
25 — *His New Professsion* (1914). Direção: Chaplin.
26 — *The Rounders/Carlitos Farrista* (1914). Direção: Chaplin.
27 — *The New Janitor/Carlitos Porteiro* (1914). Direção: Chaplin.
28 — *Those Love Pangs/O Rival de Carlitos* (1914). Direção: Chaplin.
29 — *Dought and Dynamite/Carlitos na Rôsca* (1914). Direção: Chaplin.
30 — *Gentlemen of Nerve/Carlitos na Corrida* (1914). Direção: Chaplin.
31 — *His Musical Career* (1914). Direção: Chaplin.
32 — *His Trysting Place/O Engano* (1914). Direção: Chaplin.
33 — *Tillie's Punctured Romance/O Casamento de Carlitos* (1914). Direção: Sennett.
34 — *Getting Acquainted/Carlitos em Passeio* (1914). Direção: Chaplin.
35 — *His Prehistoric Past* (1914). Direção: Chaplin.
36 — *His New Job* (1915). Direção: Chaplin.
37 — *A Night Out/Carlitos se Diverte* (1915). Direção: Chaplin.
38 — *The Champion/Campeão de Boxe* (1915). Direção: Chaplin.
39 — *In the Park/Carlitos no Parque* (1915). Direção: Chaplin.
40 — *The Jitney Elopement/Carlitos Impostor* (1915). Direção: Chaplin.
41 — *The Tramp/O Vagabundo* (1915). Direção: Chaplin.
42 — *By the Sea/Carlitos na Praia* (1915). Direção: Chaplin.
43 — *Work/Limpador de Vidraças* (1915). Direção: Chaplin.
44 — *A Woman* (1915). Direção: Chaplin.
45 — *The Bank/O Banco* (1915). Direção: Chaplin.
46 — *Shanghaied/Carlitos Marinheiro* (1915). Direção: Chaplin.
47 — *A Night in the Show/Carlitos no Teatro* (1915). Direção: Chaplin.
48 — *Carmen* (1915). Direção: Chaplin.
49 — *Police/Carlitos Policial* (1915). Direção: Chaplin.
50 — *The Floorwalker/Carlitos Caixeiro* (1916). Direção: Chaplin.
51 — *The Fireman/Carlitos Bombeiro* (1916). Direção: Chaplin.
52 — *The Vagabond/Carlitos Vagabundo* (1916). Direção: Chaplin.
53 — *One A. M./Carlitos Boêmio* (1915). Direção: Chaplin.
54 — *The Count/Carlitos Conde* (1916). Direção: Chaplin.
55 — *The Pawnshop/Carlitos na Casa de Penhores* (1916). Direção: Chaplin.
56 — *Behind the Screen/Carlitos no Bastidor* (1916). Direção: Chaplin.
57 — *The Rink/Carlitos Patinador* (1916). Direção: Chaplin.
58 — *Easy Street/Carlitos Guarda-Noturno* (1917). Direção: Chaplin.
59 — *The Cure/O Balneário* (1917). Direção: Chaplin.
60 — *The Immigrant/O Imigrante* (1917). Direção: Chaplin.
61 — *The Adventurer/O Fugitivo* (1917). Direção: Chaplin.
62 — *A Dog's Life/Vida de Cachorro* (1918). Direção: Chaplin.
63 — *Shoulder Arms/Ombro Armas!* (1918). Direção: Chaplin.
64 — *Sunnyside/Ao Sol* (1919). Direção: Chaplin.
65 — *A Day's Pleasure/Um Dia de Prazer* (1919). Direção: Chaplin.
66 — *The Kid/O Garôto* (1921). Direção: Chaplin.
67 — *The Idle Class/Os Ociosos* (1921). Direção: Chaplin.
68 — *Pay Day/Dia de Pagamento* (1922). Direção: Chaplin.
69 — *The Pilgrim/O Pastor de Almas* (1923). Direção: Chaplin.
70 — *A Woman of Paris/Casamento em Paris* (1923). Direção: Chaplin.
71 — *The Gold Rush/Em Busca do Ouro* (1925). Direção: Chaplin.
72 — *The Circus/O Circo* (1928). Direção: Chaplin.
73 — *City Lights/Luzes da Cidade* (1931). Direção: Chaplin.
74 — *Modern Times/Tempos Modernos* (1936). Direção: Chaplin.
75 — *The Great Dictator/O Grande Ditador* (1940). Direção: Chaplin.
76 — *Monsieur Verdoux* (1947). Direção Chaplin.
77 — *Limelight/Luzes da Ribalta* (1952). Direção: Chaplin.
78 — *A King in New York/Um Rei em Nova Iorque* (1957). Direção: Chaplin.
79 — *A Countess From Hong-Kong/A Condêssa de Hong-Kong* (1967). Direção: Chaplin.

Zózimo

No "T/S Hamburg"

● O **T/S HAMBURG**, o primeiro grande transatlântico alemão construído depois da guerra, cumpriu mais uma etapa de sua viagem inaugural, permanecendo por dois dias ancorado no **pier** da Praça Mauá e sendo na noite de sábado palco de uma elegante recepção, à qual estiveram presentes a Primeira-Dama do país, D. Iolanda da Costa e Silva, e seu filho e nora, o coronel e a Sra. Alcio da Costa e Silva.

● **O navio, moderníssimo, foi construído com o resultado da quotização de 620 pessoas, cada uma contribuindo com 25 mil dólares (o Govêrno alemão não deu um centavo de auxílio), e se destina exclusivamente a cruzeiros. Nesta primeira viagem, cujo roteiro inclui a Europa e as Américas, transporta apenas os 620 acionistas que o construíram e mais os 400 tripulantes.**

● Nos nove andares luxuosamente decorados do triansatlântico os viajantes têm à sua disposição, além do enorme salão no qual foi realizado a recepção, inumeras lojas, quatro restaurantes, boates, piscinas de água quente e fria, um teatro para 230 pessoas e todos os demais confortos.

● **O chefe da delegação oficial germânica que viaja no** T/S Hamburg **é o Senador Helmut Kern, Senador por Hamburgo e Ministro, não da República Federal Alemã, como foi noticiado, mas da própria cidade livre e hanseática de Hamburgo, cuja organização político-administrativa se assemelha à da Guanabara, pois é, também, uma cidade-Estado.**

● Presentes à grande recepção de sábado estavam, além de D. Iolanda, com um elegante modêlo prêto, e do coronel e Sra. Alcio da Costa e Silva, como já disse, o Embaixador da Alemanha e a Sra. Von Holleben, os Secretários de Administração, Economia, Finanças, Saúde e Turismo da Guanabara, figuras do Itamarati, o Senador e a Sra. Álvaro Catão, o Professor e a Sra. Demóstenes Madureira de Pinho, com Lúcia e Demostinho, nora e filho, os Condes de Bellegardo Saint-Lary, os Srs. e as Sras., Mário Leão Ludolf e Gélson dos Santos Ricken, da CNI, a Sra. Mercedes Miranda, que estava elegantíssima, a Sra. Maritza Osório, uma beleza como sempre, a Sra. Malu de Ouro Prêto e muitas outras pessoas.

● **Recebendo à porta os convidados, Andrée e Zilmar Montaury, responsáveis pelo brilho do acontecimento. *** O Sr. Ludwig Ehrart, esperado, não compareceu.**

Belo centenário

● Tronco de numerosa e ilustre família, fundadora do Colégio Jacobina, por onde passaram muitas gerações de môças cariocas, Dona Isabel Jacobina Lacombe terá seu centenário comemorado no dia 3 de maio.

● *O Cardeal Câmara celebrará missa na capela do Colégio, às 10 horas, e depois haverá sessão solene no auditório do mesmo. Falarão Dona Maria Luisa de Almeida Cunha e o professor Américo Jacobina Lacombe.*

A abertura da temporada

● Foi um grande êxito a abertura da temporada oficial do Teatro Municipal êste ano, com a apresentação da *Missa Solene*, de Beethoven, regido peló maestro alemão Brueckner-Rueggeberg, com a orquestra e o corpo coral do próprio teatro, que além de cantar bem estava muito corretamente vestido.

● *A platéia, que era das mais ilustres, não poupou aplausos ao final do espetáculo. O Governador Negrão de Lima estava em seu camarote e tinha entre seus convidados o Embaixador da Alemanha e a Sra. Von Holleben e o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.*

Zepelim

● Foi adiada mais uma vez a reabertura do Zepelim, que estava marcada para o próximo dia 20. Ricardo Amaral afirma que só vai inaugurar o nôvo *Zepa* quando o bar estiver como êle quer. "Nada de pressa", diz o rei da noite de Ipanema, Leblon, Lagoa e arredores.

"From" São Paulo

● **A Sra. Ilde de Lacerda Soares era a presença mais elegante na estréia de** Esperando Godot, **de Beckett, que junta mais uma vez no palco Cacilda Becker e Valmor Chagas. Ilde usava um terninho Cardin, azul-marinho, com botões dourados.**

● **O costureiro Clodovil está convidando para a apresentação dia 17 de sua coleção de inverno.**

● **Maria Helena e Eduardo da Silva Ramos passando a semana no Rio. Êle foi convocado para uma reunião da diretoria da União de Bancos Brasileiros.**

A capa do núncio

● D. Sebastião Baggio, elevado ao Cardinalato, vai trocar suas vestes roxas de arcebispo pela púrpura, côr usada pelos membros do Sacro Colégio. Antigo representante pontifício em Santiago e muito amigo dos atuais Embaixadores do Chile no Brasil, teve um gesto cativante: presenteou com sua capa de sêda roxa, usada nas grandes ocasioes, a Embaixatriz Luz Walker de Correa, que é muito religiosa.

Outra capa

● Há tempos, um político brasileiro, mais pretensioso do que inteligente, foi visitar a redação da revista *Time*, em Nova Iorque, e perguntou ao diretor da mesma (que havia vivido no Brasil), o que deveria fazer para aparecer na capa do *Time*. A resposta veio rápida: "Só existem dois modos. Ou o senhor mata o Presidente Kennedy ou compra a revista..."

● *Depois disto Lee Oswald assassinou John Kennedy e foi capa do* Time, *mas o político em questão, não tendo podido comprar a revista, não conseguiu realizar sua ambição...*

Comprar sim, vender nunca

● Não é exato que Mário Fioritto, proprietário do Chateau e do Mário, esteja pretendendo vender estas duas casas de sucesso na noite do Rio. Pelo contrário. No momento Mário não pensa senão em ampliar seus negócios.

Cinema nôvo

● Um filme de episódios está sendo realizado quase em segrêdo e deverá ser a primeira experiência totalmente psicodélica do movimento dito cinema nôvo. O filme sôbre sexo (e amor) nas Américas lança em um de seus episódios um nôvo ator: Gilberto Macedo, mais conhecido como o diretor do superpremiado documentário *Heleno de Freitas*. Ao lado de Gilberto, está Ítala Nandi.

Em Berlim

● A escala mais importante da atual viagem à América do Norte e à Europa, do Dr. Ivo Pitangui será Berlim, onde o conhecido cirurgião exercerá durante três dias a cátedra da Universidade daquela cidade pertencente ao internacionalmente famoso Professor Nauman a convite dêste. Três dias de conferências e debates presididos e orientados pelo Dr. Pitangui.

Via satélite

● Chico Buarque de Holanda, em Roma, tem sabido das vitórias do seu Fluminense via satélite. Logo que o jôgo acaba, seus companheiros do Jovem Flu fazem uma ligação internacional (mais fácil do que falar com Chico se êle estivesse na sua *cobertura* da Lagoa) e apresentam o relatório ao *presidente* da aguerrida facção tricolor. O único mêdo de Chico é que seus amigos acabem abrindo falência...

Chope

● E como um assunto puxa outro, não tem realmente sentido o que vem sendo feito pelos proprietários de bares e cervejarias, que resolveram desforrar-se da portaria da Sunab que tabela os preços de refrigerantes e cervejas cobrando loucuras pelo copo de chope.

● *Como não podem mais meter a mão na cerveja, aumentaram, em represália, brutalmente o preço do chope, que não é tabelado. Resultado: uma modesta tulipa está sendo vendida em alguns lugares por 1 200 cruzeiros antigos, quase o preço de um* drink *comum, como* Campari *ou coisa que o valha.*

O General Siseno e a Fôrça Pública

● O General Siseno Sarmento, Comandante do I Exército, irá segunda-feira, dia 21, a São Paulo, convidado que foi para padrinho da turma de cadetes da Fôrça Pública do Estado. Simultâneamente, estará paraninfando, a convite dêstes, a turma de oficiais da mesma Fôrça Pública, na solenidade de entrega de suas espadas.

● *O General Siseno é figura das mais queridas da Fôrça Pública paulista pois quando comandava o II Exército fêz questão que a corporação estadual participasse das manobras militares em conjunto com seus comandados, o que não era feito há mais de 25 anos.*

Em "black tie"

● Aniversariante e *host*, o Embaixador da Suíça, Sr. Giovanni Enrico Bucher, brindou na sexta-feira um grupo da sociedade com um elegantíssimo jantar *black tie* na bonita mansão de Laranjeiras. Tudo correto e perfeito em seus mínimos detalhes como acontece sempre que recebe o Embaixador Bucher.

● *Um menu maravilhoso, no qual pontificava uma excelente sopa de tartaruga, foi servido aos convidados, que tiveram au* cognac, *a apresentação da cantora Elsa Soares que infelizmente viria dois dias depois a perder sua mãe, em trágico acidente.*

● Entre os presentes, os Embaixadores da Suécia e de Portugal e as Sras. Bonde e Fragoso, o Embaixador britânico e *Lady* Russell, ela exibindo um conjunto de brilhantes fantástico. Os Srs. e as Sras. Harry Stone, John Mowinckel, Álvaro Catão, Beti Faria (Lourdes com um elegante modêlo côr de pêssego e bordados dourados na cintura), Charles Sthelin, Ivo Pitangui (Marilu com um modêlo de tecido africano, muito bonito), Frânzio Sales.

● *Presentes, também, a marquesa de Cattaneo-Adorno, a Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva, as Sras. Lêda Ribeiro, Maritza Osório, o Sr. Otacilio Gualberto, o Conselheiro Arnaldo Leão Marques, e muitos outros mais.*

A bonita Sandra Haegler, presença no jantar de sexta-feira na Embaixada da Suíça

Ponto final

● Tanto no casamento de Maria do Carmo Dutra quanto no de Tânia Luísa Tostes Mascarenhas, ambos marcados para a Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a decoração está sendo preparada pela Sra. Lúcia Sabóia.

● **O sucesso da apresentação da Missa Solene, domingo à tarde no Municipal, começava no Atêrro com o insólito cortejo da jeunesse dorée motorizada rumo ao teatro.**

● O Nino viveu no domingo uma de suas noites mais brilhantes, recebendo a sociedade carioca, jornalistas e artistas como se estivessem todos num grande coquetel fechado. O Senador e a Sra. Gilberto Marinho, os casais Fernando Veloso e Salvador Pinto Filho (êstes com sua filha Beatriz), Carlinhos Niemeyer e Salim Simão com as famílias, a Sra. Josefina Jordan, linda como nunca, Lídia e Giuseppe di Lorenzo, os Srs. Carlo e Mariano Marcondes Ferraz com as famílias, Míriam e Tony Gallotti, presentes, dão a idéia do ecletismo das presenças e da movimentação do elegante restaurante naquela noite.

● **Magali e Roberto Paulo César de Andrade partindo pròximamente para a Europa onde passarão dois meses de férias.**

● Jambert ganha a partir de hoje um nôvo e importante colaborador. O cabeleireiro Celmar se transfere de armas e bagagens para o seu salão.

● **Para jantar, em homenagem ao Sr. Ludwig Erhart, recebeu o Deputado Joaquim Afonso Mac Dowell Leite de Castro, que teve entre seus convidados os Srs. Otávio Gouveia de Bulhões, Pio Correia, Gilberto Huber e Luís Simões Lopes.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Livro de Melanie Klein,* Psicanálise da Criança, *lançado no Brasil ● O Ministério dos Transportes estuda a abertura de um concurso para documentários cinematográficos ● Conjunto de câmara alemão, o Noneto de Munique, se apresenta sábado na Sala Cecília Meireles

das letras

CRIANÇA EM FOCO — Consagrada como uma das maiores autoridades em psiquiatria infantil no mundo inteiro, Melanie Klein apresenta, em **Psicanálise da Criança,** lançado pela Editôra Mestre Jou, na tradução de Pola Civelli, uma nova técnica de investigação, a que chama técnica do jôgo, além de observações sôbre casos diários de sua clínica. É uma obra que interessa à classe médica, a psicólogos, educadores e, naturalmente, a pais.

DE BRATISLAVA — A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil lembra aos ilustradores de livros infantis que, até o dia 20, estarão abertas as inscrições para a II Bienal Internacional de Bratislava, a realizar-se em setembro e outubro. Podem concorrer livros publicados entre 1967 e 1969. Informações pelo telefone 46-0631.

TEOLOGIA — Um debate sôbre **Novas Fronteiras da Teologia** é apresentado pela Editôra Duas Cidades, na tradução de Jaci Maraschin. Participam do debate os teólogos protestantes contemporâneos André Dumas, Jean Bosc e Maurice Carrez, que analisam a obra de Bultmann, Barth, Cullmann, Tillich, Doddd e Bonhoeffer, pioneiros nos seus respectivos campos de especialização.

FRONTEIRA ABERTA — **A Editôra Nova Fronteira está com os seguintes títulos novos na praça:** Passos, **de Jerzy Kosinski, autor de** O Pássaro Pintado, **na tradução de Maria Colasanti;** Noite sem Fim, **de Agatha Christie, traduzido por Sizínio Rodrigues; e** Pobre de Deus, **de Nikos Kazantzakis, autor de** Zorba, o Grego, **na tradução de Milton Persson.**

AMAZÔNICO — Contribuição ao planejamento da região da foz do Amazonas, **A Foz do Rio-Mar,** de Miranda Neto, é um livro que visa chamar a atenção do público, sobretudo das elites, no sentido de aproveitar os recursos existentes na região. Sêlo editorial da Recorde.

PRÊMIOS — **No dia 18, o Instituto Nacional do Livro abrirá** inscrições para os concursos **Melhor Capa de Livro** (publicado em 1968) **e para os melhores cartazes sôbre o tema** A Criança e o Livro, **cabendo aos vencedores NCr$ 1 mil. Em junho, serão** abertas inscrições para o **Prêmio Roquete Pinto, de NCr$ 5 mil, destinado ao autor do melhor roteiro cinematográfico, baseado em obra literária nacional.**

VÁRIAS — **Brasil açucareiro,** órgão oficial do Instituto do Açúcar e do Álcool, apresenta, em seu número de fevereiro, colaborações de Claribalte Passos, Mauro Mota, R. Sousa Dantas e Omer Mont' Alegre, entre outros.

✻ **Revue Roumaine,** nº 4 (1968, ainda), revista literária editada em Bucareste, em francês, russo, inglês e alemão, com trabalhos de Camil Petrescu, Leonid Dimov, Gheorge, Miron Chiropol e outros.

✻ **Diálogo,** revista trimestral de opinião e análise sôbre temas de interêsses culturais da atualidade nos Estados Unidos. Editada em Washington, por Nathan Glik, traz colaboração de Lee Edson, John Albert, Athelstan Spilhaus e Irbing Kristol, entre outros.

✻ **Le Figaro Littéraire,** vários números.

L.B.

do cinema

Carmelo Bene e Anne Wiamzensky

FILME — **La Bohème,** ópera, está sendo filmada, mas numa versão moderna; atualizada para nossos dias, pelo diretor Carmelo Bene. Para Fazer Mimi, êle convidou Anne Wiamzensky, mulher do diretor Jean-Luc Godard, e atriz de **A Chinesa** e, mais recentemente, de **Teorema,** de Pier Paolo Pasolini.

CONCURSO — O Ministro Mário Andreazza determinou que o Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes examinasse a possibilidade de ser instituído um concurso de documentários sôbre o sistema nacional de transportes. O concurso será incluído na programação da I Semana Nacional de Transportes, que será de 25 a 31 de julho, dependendo dos entendimentos que já estão sendo realizados com o Instituto Nacional do Cinema.

SUCESSO — **A produção de Franco Zefirelli,** Romeu e Julieta, **em exibição atualmente no Paris Theatre, em Nova Iorque, acaba de ultrapassar a casa do meio milhão de dólares, sendo o terceiro filme na história daquele cinema a conseguir tal rendimento. Os anteriores foram** Um Homem... uma Mulher, **de Claude Lelouch, e** Divórcio à Italiana, **de Pietro Germi.**

BENEFICÊNCIA — Francisco Cândido Xavier, conhecido médium, estará respondendo a diversas questões sôbre temas da atualidade, num filme a ser apresentado no próximo dia 27, às 17 horas, no auditório do Instituto Lafaiete (Rua Haddock Lôbo, 253). Convites para essa exibição, que será em benefício de instituições de caridade, nos seguintes endereços: Rua República do Peru, 221, 9.º andar, tel. 37-6343; Rua Uruguaiana, 47, sob.; Rua Lopes da Cruz, 102, Méier; Av. 13 de Maio, 13, 6.º andar, s/ 619.

PRÊMIO — O filme francês **Le Vieil Homme et l'Enfant** recebeu o prêmio do Melhor Filme Estrangeiro conferido anualmente pela All-American Press Associated, organização que agrupa 37 periódicos americanos.

M.A.

do teatro

APOCALIPSE ESTRÉIA — **Esta noite, no Teatro Nacional de Comédia, a peça** O Apocalipse, **de Paulo Coelho de Sousa, inicia a sua curta temporada de 15 dias. O espetáculo, dirigido pelo autor, pretende ser eminentemente experimental, e será interpretado por Vera Richter, Carlos Prieto, Joaquim Soares, Angela Pires, Fabíola Fracarolli e Nei Carvalho. Antes da estréia, às 20 horas, o grupo oferecerá um coquetel à imprensa e convidados.**

MONÓLOGO DE VOLTA — Salvo mudança de última hora, deverá começar hoje, no Teatro Dulcina, a segunda parte da temporada carioca de **O Marido de Conceição Saldanha,** iniciada no mês passado no Teatro Serrador. No semana passada, o drama-monólogo de autoria do romancista João Mohana interpretado por Cawell Raposos, foi apresentado ao público de Niterói. Cabe lembrar que o espetáculo foi dirigido por Ziembinsky e conta com cenários de Gianni Ratto.

LUCILA AMARAL — A prematura morte de Lucila Amaral, ocorrida há pouco dias, foi profundamente sentida por tôda a classe teatral carioca. Há vários anos, Lucila Amaral estava assessorando Oscar Ornstein na administração do Teatro Copacabana, com uma dedicação, competência e amabilidade muito raras nos cargos administrativos do teatro brasileiro. Antes disso, ela havia exercido, sempre com a mesma eficiência, funções semelhantes na administração da Companhia Tônia-Celi-Autran.

Y.M.

da música

JOK — A partir do próximo dia 22, estará apresentando-se no Teatro Municipal o Ballet Folclórico Jok integrado por 80 figurantes e orquestra típica.

CONCURSO JANACÓPOLUS — O primeiro prêmio coube ao jovem tenor carioca Aldo Baldin.

ARNALDO REBÊLO — O conhecido pianista dará um recital, dia 25, às 17h30m, no Conservatório Brasileiro de Música.

ICBA — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará no próximo sábado, dia 19, na Sala Cecília Meireles, o Noneto de Munique. No programa, obras modernas de Bialas, Buechtger, Koetsier, Linke e Genzmer.

R.M.

das artes

MAM DE SÃO PAULO — Inaugurou-se a nova sede do Museu de Arte Moderna de São Paulo, no Parque Ibirapuera, em pavilhão para êle cedido e adaptado pela Prefeitura na gestão Faria Lima. O primeiro Panorama de Arte Atual Brasileira, com que o Museu se inaugura, e que terá caráter permanente, compõe-se de 500 obras de 101 artistas, nas mais diversas categorias. Estão representados os Estados da Bahia, Ceará, Goiás, Guanabara, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo e o Distrito Federal. O Panorama inclui artistas exclusivamente convidados, o que garante um nível de qualidade.

BRASILEIRA EM GÊNOVA — Recebemos o convite para a exposição da pintora brasileira Cinira Novais, em Gênova, na galeria de arte La Contemporanea.

LIVRO-POEMA — O gravador e desenhista Hugo Mund Jr. publicou pela Editôra de Brasília S/A um livro-poema intitulado **Palavras que Não São Palavras.** Hugo Mund está pesquisando, com verdadeiro espírito criativo, as relações da palavra com a imagem plástica, um caminho concreto para a percepção do ser (coisa) a partir da palavra. A história é antiga, mas o processo humilde, lírico, aberto e inteligente de Hugo Mund Jr. é inteiramente nôvo, e de grande significação para a posição da arte de vanguarda.

"MUNDO HISPÂNICO" — No último número de **Mundo Hispânico,** revista de cultura espanhola, reportagens sôbre o II Salão Nacional de Humoristas, realizado em Madri, e sôbre a série de tela sde Picasso As Meninas, cêrca de 50 telas que o gênio da pintura do nosso século doou ao Museu Picasso de Barcelona.

PROTESTO — Recebemos carta do artista Pinho Diniz, protestando contra a inclusão de seu nome na relação de artistas descuidados, que haviam deixado suas obras um tempo mais do que desculpável, na Galeria Cleo, depois de seu fechamento. Diz Pinho Diniz, que suas obras já haviam sido recolhidas ao seu **atelier,** não lhe cabendo portanto culpa por relaxamento. De nossa parte recebemos a lista conforme divulgamos, da própria galeria, e continuamos a exigir dos artistas o máximo cuidado no relacionamento com sua própria obra, para que possam exigir das galerias, salões, museus, etc., o mesmo respeito e interêsse.

A DUPLA DESTRUIÇÃO — O conjunto de pintura mural que Emeric Marcier pintou por volta de 1945, na cidade de Mauá, em São Paulo, está sendo vítima de ataque do tempo e da incompreensão. Numa capela daquela cidade, abandonada, por alguns anos, à mercê de infiltrações de chuva, os murais de Marcier estão ameaçados de destruição. Padre Roberto, figura de grande ação religiosa e social na pequena cidade paulista, lamenta a falta de recursos para restaurar e manter o que êle considera obra de valor e expressividade.

ALBERI — Seguindo a moda lançada por Regina Váter o pintor Alberi inaugura amanhã, no Le Figaro (Leblon), uma mostra (retratos, insetos, bichos) com dança e muito movimento. Uma festa que promete.

W.A.

CHAPLIN

Chaplin, criador. Carlitos, personagem. Entre a imagem clássica do vagabundo e a personalidade do diretor, o mesmo universo: "A única realidade verdadeira é a alma humana. E o que ela faz? Ama, e é feita para amar. Êste é o meu tema"

O homem

Falando da sua infância em *As Palavras*, Jean-Paul Sartre conta como a sua extrema precocidade aniquilou completamente a espontaneidade dos seus primeiros anos. Êle era muito inteligente, demasiado inteligente; no menininho feio, nervoso, já estava um pouco do futuro filósofo, e essa genialidade precoce fêz com que êle visse à sua volta — sem nenhum proveito — muita coisa que ainda não precisaria ver.

A infância de Chaplin é diferente; tão diferente, que a *ausência do gênio* é o traço mais característico dos seus primeiros vinte anos — pelo menos, para quem lê a sua biografia.

Embora filho de dois artistas, êle jamais foi assediado pela *vocação artística*. Aparecendo várias vêzes em um palco, quando menino, e encontrando no teatro os seus primeiros empregos compensadores, a idéia que o preocupava não era fazer arte, e sim fugir da miséria.

Descobrindo o palco

Sua mãe foi a grande figura dêsses primeiros anos. Casada com um ator de variedades que morreu de bebida aos 37 anos e separou-se dela quando Charlie tinha um ano, a Sra. Chaplin era pequena e sensível. Para sustentar a família, cantava em um teatro de variedades até o dia em que a voz acabou.

Êsse dia triste coincide com o da estréia de Chaplin em um palco, e é relatado por êle em suas memórias.

"A voz de mamãe nunca fôra das mais fortes; qualquer resfriado provocava-lhe laringites que duravam semanas. Mas assim mesmo ela era obrigada a trabalhar, de modo que sua voz piorava progressivamente. Já não podia confiar nela. No meio de uma cançoneta, desafinava ou desaparecia sùbitamente, reduzindo-se a um fiapo de som. A platéia ria ou vaiava.

A preocupação com a voz estragava a saúde de mamãe e a transformava num feixe de nervos. Um dia, quando eu tinha cinco anos, estávamos em um teatrinho poeira freqüentado principalmente por soldados, e que era um terror para os artistas. Eu estava de pé nos bastidores quando a voz de mamãe falhou, reduzindo-se a um sussuro. O público começou a rir, a cantar em falsete e a miar como gatos. Tudo era vago e não entendi direito o que acontecia. Mas o barulho aumentou tanto que mamãe se viu obrigada a sair de cena; chegou aos bastidores agitadíssima e pôs-se a discutir com o empresário.

Naquela confusão, alguém sugeriu que eu a substituísse. Levaram-me pela mão e depois de algumas palavras de explicação ao público deixaram-me sozinho no palco. Sob a luz dos refletores, e diante das caras da platéia envôlta em fumaça, comecei a cantar uma cantiga muito conhecida que fala das aventuras de Jack Jones. No meio da cançoneta, uma chuva de moedas desabou sôbre o palco. Imediatamente parei e disse que primeiro iria apanhar o dinheiro — cantava o resto da cantiga depois. Grandes gargalhadas."

O primeiro fracasso

Despedida pelo teatro, a Sra. Chaplin passou a costurar para fora, e a situação da família — mãe e dois filhos — piorou muito. Iria piorar ainda mais quando a subnutrição e o excesso de trabalho levaram a pobre mulher à loucura. Quando a levaram para o hospício, Sydney e Charlie, os dois irmãos, foram internados em um asilo.

Saíram de lá quando a Sra. Chaplin teve uma melhora temporária e pôde voltar para casa. Sydney era quatro anos mais velho do que Charlie e já estava tentando uma colocação no teatro — o caminho natural da família. E foi por seu intermédio que Charlie obteve também uma primeira chance, depois de tentar mil empregos.

Não houve, então, nada de parecido com a eclosão do gênio. O garôto de 12 anos não queria nada além de uma vida normal: vestir roupas que não estivessem rasgadas, alimentar-se regularmente, viajar com a companhia para fora de Londres, afastar-se o mais possível do seu subúrbio miserável.

Kennington Road, o lugar da sua infancia, desaparecia pouco a pouco da sua vida. E êle não tinha nenhuma outra ambição senão a do seu salário semanal.

Conheceu, inclusive, os desastres comuns de um ator de variedades. Um dia no Forester's Music Hall, quando tinha cêrca de 19 anos, aconteceu o pior.

"Minhas piadas eram não só velhas como fracas. Uma vez, depois das primeiras piadas, o público começou a me atirar níqueis e cascas de laranja, a patear e a vaiar. A princípio eu não entendi direito o que estava acontecendo. Depois, o horror da coisa se infiltrou na minha compreensão. Apressei-me, pus-me a falar cada vez mais ligeiro, à medida que os assobios e os arremessos de cascas e moedas aumentavam. Quando saí do palco, não esperei pela sentença da gerência: fui direto ao camarim e arrumei minhas coisas. Compreendi que eu não era um cômico de variedade, com aquela capacidade especial de comunicar-se com o público."

Um grande oportunista

Seu último estágio, antes da aventura do cinema, foi a companhia teatral de Fred Karno, onde êle também desempenhava papéis cômicos. Nessa época, com 20 anos, Chaplin saiu pela primeira vez da Inglaterra, viajando com a companhia para Paris e depois para os Estados Unidos.

A idéia do cinema assalta-o pela primeira vez, mas ainda desligada de qualquer objetivo artístico.

"Eu muitas vêzes brincara com a idéia de fazer cinema", conta êle em suas memórias, "chegando mesmo a oferecer sociedade a Reeves, nosso administrador, e a pensar em comprar os direitos de tôdas as farsas de Fred Karno para transformá-las em filmes. Mas Reeves se revelara um tanto cético, no que aliás demonstrou sensatez, pois nenhum de nós entendia coisa alguma de cinema."

"Mesmo sem ter um grande entusiasmo pelas comédias da Keystone, eu compreendia o valor que elas teriam do ponto-de-vista da minha publicidade pessoal. Um ano de tal atividade e eu poderia voltar para as variedades como um astro de categoria internacional. Além disso, elas representariam para mim um nôvo meio de vida e um ambiente agradável."

Uma outra observação das memórias, referente a essa mesma época, revela como Chaplin estava longe de qualquer pretensão artística. A Companhia Karno fracassara em sua *tournée* norte-americana, e êle diz: "Paradoxalmente, êste insucesso me fazia sentir leve e desembaraçado. Havia muitas oportunidades nos Estados Unidos. Por que haveria eu de persistir no negócio das diversões? Eu não tinha feito votos de dedicar-me perpetuamente à arte. Arranjaria outra muamba."

As origens de Carlitos

O acaso, entretanto, que já o havia retirado do seu pobre mundo londrino, preparava agora a sua ascensão definitiva. Mack Sennett, que o vira representando com Karno, contrata-o para substituir um ator decadente nas comédias de correria. Preparando um filme chamado *Carlitos Repórter*, Chaplin descobre, também por acaso, o tipo que o imortalizaria. Daí em diante, a história da sua vida é a história de seus filmes.

E' curiosa, quase inexplicável, essa transformação súbita de um ator oportunista em um gênio. Chaplin atribui grande parte da sua formação anterior a sua mãe.

Ela possuía um instinto infalível para reconhecer o verdadeiro talento. Quer se tratasse da atriz Ellen Terry ou Joe Elvin, do *music hall*, sabia explicar-lhes a arte. Conhecia instintivamente a técnica e falava de teatro como só o sabem fazer aquêles que o amam.

— Contava anedotas e representava-as, relatando, por exemplo, um episódio da vida de Napoleão: pondo-se nas pontas dos pés, em sua biblioteca, a fim de alcançar um livro e sendo interrompido pelo Marechal Ney (mamãe representava os dois personagens, mas sempre com muita graça): "Sire, permita-me que o apanhe para o senhor. Sou maior." E Napoleão, indignado, franzindo o cenho: — Maior? Mais alto!

Chaplin relata, também, comovido, as interpretações de histórias bíblicas que ela lhe proporcionava. "Ela realizou a mais luminosa interpretação do Cristo que jamais vi ou ouvi."

Sua formação tinha-se realizado, também, naquele triste recanto londrino, onde êle passou de emprêgo para emprêgo, de um quarto alugado para outro, até chegar ao fundo no seu conhecimento da miséria, da vida humana nas situações mais aflitivas. Em Kennington Road êle viu a comédia e a tragédia muito próximas umas das outras; e no Carlitos de *Vida de Cachorro* Chaplin estava apenas ecoando velhas emoções.

Deixando os EUA

A partir daquele dia de 1914 em que Carlitos nasceu, Chaplin andou depressa. Tinha então 25 anos e já conquistara a fama. Mais cinco anos e seria fundada a United Artists Films, em que Chaplin era sócio de Douglas Fairbanks, Mary Pickford e D. W. Griffith. Mas antes de fundar a United Artists, Chaplin filmou 35 filmes para a Keystone, 15 para a Essanay, 12 para a Mutual e 9 para a First National, num total de 71 produções, a maior parte de curta-metragem.

Em 1923, com *A Woman of Paris*, começa a grande fase da United Artists, responsável por *Em Busca do Ouro, Tempos Modernos* e *Luzes da Cidade*.

O período seguinte de sua vida não seria tão tranqüilo. Sem perceber isso Charlie foi sendo envolvido por diversas intrigas, vindas de vários lugares; quando acordou para a realidade, estava pràticamente obrigado a deixar os Estados Unidos.

Vários fatos contribuíram para isso. Houve o escandalo levantado por Joan Barry atribuindo a Chaplin a paternidade de seu filho. Embora vencendo na Justiça, Chaplin nunca mais seria perdoado pela Legião Americana.

Houve também o seu voto à participação de Wall Street nos interêsses da United Artists quando a causa era defendida por seus sócios.

O mais grave, porém, foi a suspeita de afinidades com o comunismo, quando Chaplin empenhou-se, após filmar *O Grande Ditador*, na entrada dos Estados Unidos na guerra, abrindo uma segunda frente para aliviar a pressão nazista sôbre a Rússia.

A antipatia geral que o envolveu, a partir daí, tornou-se cada vez maior, e obrigou-o a deixar os Estados Unidos. Numa época em que o Senador McCarthy era a figura do dia, eram insuportáveis a sua persistência em não adotar a cidadania norte-americana e as suas declarações independentes.

O patriarca Chaplin

Nos últimos vinte anos, Chaplin produziu apenas quatro filmes — *Monsieur Verdoux, Luzes da Ribalta, Um Rei em Nova Iorque* e *A Condêssa de Hong-Kong*. Esses anos, entretanto, contam-se entre os melhores da sua vida.

Em seu tranqüilo recanto suíço, cercado de filhos, êle desfruta intensamente da companhia de Oona — a filha de Eugene O'Neill que se transformou na grande paixão da sua vida e que pôs fim a uma movimentada vida sentimental.

As críticas que fizeram a seus filmes, a partir de *Monsieur Verdoux*, não o abalam. "Os filmes de hoje", diz êle, "estão repletos de histórias dramáticas, onde apaixonados infelizes e angustiados tentam em vão reencontrar o amor. Da minha parte, desejo apenas relatar uma história simples de amor verdadeiro. A chamada evolução do mundo e dos sentimentos não existe. A única realidade verdadeira é a alma humana. E o que é que ela faz? Ama, e é feita para amar. Este é o meu tema."

As memórias, recentemente publicadas, terminam com um tom filosófico: "Quaisquer que tenham sido as minhas vicissitudes, creio que a ventura e a desventura são filhas do acaso, pairando como nuvens sôbre nosso destino. Com essa compreensão, nunca me abalam demais as coisas ruins que me acontecem, e sou agradàvelmente surpreendido pelo que vem de bom. Minha vida, hoje, é mais apaixonante do que nunca."

Aos 60 anos, o encontro com Oona O'Neill: "Nesses últimos 20 anos, sei o que significa a felicidade. Tive a sorte de ser o marido de uma mulher maravilhosa." Terminava uma turbulenta vida amorosa

O marido

O grande amor da vida de Chaplin não foi único nem eterno. A algumas de suas mulheres êle deu fama e dinheiro. A outras, casamento e filhos. A umas legou apenas experiência. A nenhuma conseguiu oferecer estabilidade. Mas em tôdas as que se queixam êle deixou uma saudade inconfessada: a de um amor que, se quase sempre foi amargo, não deixou de ser eterno enquanto durou.

Mildred Harris, Lita Grey, Paulette Goddard, Joan Barry foram algumas de suas muitas mulheres, até que Oona O'Neill — "uma luminosa beleza de indefinível encanto e envolvente doçura" — viesse pôr um fim à sua longa aventura que durou 60 anos. Há 20 anos fiel à mesma mulher, Charles Chaplin não se cansa de repetir:

— Oona é uma aventura plena que pretendo desfrutar ainda por muitos e muitos anos.

Mildred, um amor cheio de nadas

Mildred Harris foi a primeira mulher de Chaplin. Era loura, para muitos "a mais linda do mundo", e tinha apenas 16 anos quando se casou com Chaplin. Conheceram-se em 1917, em uma praia de Los Angeles, a primeira cidade americana a aplaudir o talento de Chaplin. Algumas semanas após a apresentação, o empresário de Chaplin disse-lhe: "Não se esqueça de que hoje você tem um encontro." Êsse encontro nada mais era do que o seu próprio casamento, realizado sem pompa nem entusiasmo:

— Se bem que eu não estivesse apaixonado, agora que estava casado queria que nossa união fôsse bem sucedida. Mas, para Mildred, o casamento era uma aventura tão excitante como um concurso de beleza.

Chaplin, então, empenha-se na tarefa de fazer de Mildred uma atriz. No que também não chegaram a uma conclusão: mal êle acabava de dar-lhe alguns conselhos ela fazia exatamente o contrário do que êle lhe havia recomendado.

Numa única coisa então tiveram de concordar: no pedido de divórcio. Em suas memórias Chaplin contou: "Apesar da afeição que eu tinha por Mildred, não havia jeito de nos entendermos. Ela não era má, mas tinha um lado fenomenal exasperante. Eu nunca chegava a tocar o seu espírito cheio de pequenos nadas."

Como indenização da ruptura, êle ofereceu-lhe 100 mil dólares. Mildred recusou-os o que deixou o advogado de Chaplin preocupado: "Ela certamente está maquinando alguma coisa." Dias depois Mildred exigiu-lhe em troca dos 100 mil dólares os direitos autorais do filme *O Garôto*, que Chaplin acabara de rodar e se preparava para montar. Não lhe restava outra saída: fugir às escondidas para outro Estado e lá então terminá-lo. Enquanto isso, Mildred contratava investigadores para persegui-lo.

Dois meses mais tarde com o filme pronto debaixo do braço e espiões nos seus calcanhares, Chaplin colocaria arte e imaginação para escapar à armadilha: disfarçado de mulher conseguiu viajar a Nova Iorque e lá então estrear o filme com grande sucesso.

Se para Mildred a aventura sentimental terminou por aí (em 1920), para Chaplin foi apenas o começo, sempre difícil, de uma longa procura.

Com Lita, um amor de monstro

Lita Grey foi a segunda mulher de Chaplin. Como Mildred tinha apenas 16 anos quando se casou em 1924 e acabava de fazer o papel principal de *Em Busca do Ouro*. Viveu com Chaplin durante dois anos e com êle teve dois filhos. Agora, ela também escreve suas memórias, falando mal dêle. Conta que foi seduzida num banho turco "o que agradava o gôsto de Chaplin pela comédia e melodrama." Diz também que êle só se casou com ela porque estava grávida. E empunhando a certidão de nascimento de seu filho mais velho, garante que quando a criança nasceu Chaplin escondeu-a durante dois meses em Hollywood.

Lita acusa-o de covarde, pão-duro, egoísta, fraco, maçante e cruel — enfim um monstro. Mas quando a jornalista italiana Oriana Fallaci perguntou-lhe o que afinal lhe agradava em Chaplin para que ela tivesse se casado com êle, Lita respondeu simplesmente:

— Tudo.

Em suas memórias, Chaplin dedica apenas cinco linhas de atenção à sua segunda mulher, dizendo: "Durante a filmagem de *Em Busca do Ouro*, casei-me pela segunda vez. Evitarei qualquer detalhe porque temos dois filhos grandes a quem quero muito bem. Fomos marido e mulher por dois anos. Procuramos realizar algo, mas sem muito sucesso. Tudo acabou com muita amargura para mim."

Ao que Lita acrescenta:

— Carlitos era o sonho de Chaplin, aquêle que êle gostaria de ter sido sem nunca ter conseguido: bom, digno, divertido, generoso.

O que não a impede de até hoje, 30 anos depois, assinar qualquer documento ou apresentar-se sempre com um nome: Sra. Chaplin.

Paulette, em busca da mina

Os 6 milhões de dólares que Chaplin ganhou com o filme *Em Busca do Ouro* não o deixaram feliz, porque não era ouro o que procurava. Encontrando uma garôta linda, e como não podia deixar de ser, jovem, imaginou ter descoberto a mina. Seu nome: Paulette Goddard.

A primeira conversa que tiveram tratava apenas de negócios. Paulette queria empregar seu dinheiro em cinema, o que Chaplin não aconselhou. Falaram de investimento, depois de arte, e tudo acabou em casamento.

Mas Paulette tinha o mau hábito de misturar ingredientes que juntos não podiam resultar em felicidade: dinheiro, arte e amor, resumidos neste diálogo que Chaplin durante um encontro com Paulette e seu agente relembra em suas memórias:

"O agente falava ràpidamente, destacando bem as palavras como se saboreasse cada uma delas.

Como o senhor sabe, *Mr.* Chaplin, desde *Tempos Modernos* o senhor tem pago a Paulette um *cachet* de 2 500 dólares por semana. Mas o que nós não regulamos ainda é o problema dos cartazes. Paulette deveria ter 75% do espaço em todos os cartazes...

Êle não foi mais longe.

— O que você está me dizendo, berrei eu. Não vai dizer-me como deve aparecer o nome de minha mulher nos cartazes. Eu sei de cor os interêsses de Paulette. Fora daqui todos os dois!"

Pouco depois êles se divorciavam.

A partir de então, os romances de Chaplin seriam divididos em rápidos, mas algumas vêzes escandalosos capítulos: a atriz Edna Purviance ficou conhecida como a mulher para quem êle voltava depois de cada casamento ou amante. Com Pola Negri, a atriz fatal, teve também um caso. Houve época nos Estados Unidos que se comentava a morte de Merna Kennedy como suicídio, cujo pivô teria sido êle. E Joan Barry, depois de abandonada, quebrou as vidraças de sua casa e o ameaçou de morte, para no fim mover contra êle um processo por reconhecimento de paternidade.

Mas Chaplin costuma dizer que o seu caso com ela foi um episódio asqueroso não deixou também de ser o intervalo do acontecimento mais feliz de sua vida: o encontro com Oona O'Neill.

A última declaração de amor

Foi procurando uma atriz para fazer o papel de Bridget em *Shadow and Substance* que Chaplin conheceu Oona. Êle imaginava-a parecida com o pai, o dramaturgo Eugene O'Neill "cuja feição carrancuda de suas peças me faziam pensar que a filha seria do mesmo jeito." Mas, o primeiro encontro desfez essa impressão:

— Contrapondo-se aos meus temores, conta êle, colhi uma impressão de luminosa beleza, pelo por indefinível encanto e envolvente doçura.

Imediatamente contratou-a e esperou apenas que a onda de escândalos envolvendo seu nome com Barry passasse, para se casar com ela.

Do casamento — amaldiçoado por Eugene O'Neill cujo último ato antes de morrer foi deserdar a filha — nasceram oito filhos.

Na primeira página do livro de memórias de Charles Chaplin lê-se a seguinte dedicatória: "À Oona." E na última, outra mais eloqüente, e pelo que tudo indica a última declaração de amor de Chaplin:

— Nesses últimos 20 anos, eu sei o que significa a felicidade. Tive a sorte de ser o marido de uma mulher maravilhosa. Gostaria de escrever mais ainda sôbre isso, mas é de amor que se trata e o amor perfeito é a coisa mais magnífica do mundo, mas um pouco decepcionante porque não se pode exprimi-lo. Vivendo com Oona, descubro sem cessar as belezas profundas de seu caráter. Mesmo quando ela anda diante de mim nas calçadas estreitas de Vevey, com uma dignidade simples, sua pequena silhuêta erguida, seus cabelos negros puxados para trás que revelam alguns fios brancos, uma onda de amor e admiração me invade, quando penso em tudo o que ela é.

O escritor

Como Winston Churchill, que escreveu Minha Mocidade, *Charles Chaplin é mais um grande homem do nosso tempo que revela, de repente, qualidades de escritor. Sabia-se que êle era filósofo, nas horas vagas, e também pintor, e também poeta. O escritor revelado em* My Autobiography, *entretanto, vai além dessas tentativas de diletante, e afirma-se com uma fôrça madura.*

As memórias revelam-se, inicialmente, na descrição da sofrida vida londrina, em que Chaplin acompanha o sofrimento de sua mãe até a loucura final, intercalando as cenas dramáticas com as divertidas aventuras de um garôto londrino. O caráter da Sra. Chaplin surge em tôda a sua profundidade humana, de mulher sensível vergada sob um f a r d o *demasiado grande.*

Depois, há um grande assomo de alegria quando os dois irmãos, Sydney e Charlie, iniciam a sua ascensão na vida, conquistando o mundo do teatro. As recordações tornam-se cintilantes quando o jovem Charlie parte com a sua companhia para Paris, e descobre o mundo que fôra até bem pouco tempo o de Renoir, e que ainda era o de Debussy.

O verdadeiro escritor, entretanto, revela-se mais tarde. Como diz Genolino Amado, responsável por uma parte da tradução da Autobiography, *a literatura das recordações pessoais é, de certo modo, masoquista. Está em seu elemento, ganha vigor e facilidade, quando rememora infortúnios, revezes, desesperanças.*

"Já se tornou um acacianismo", diz Genolino, "dizer-se que o homem feliz não tem história. Ou, se a tem, esta não desperta o interêsse alheio." Só um grande memorialista é capaz de prender o leitor com a descrição dos próprios triunfos e prazeres, as ovações recebidas, a conquista da fama e da riqueza.

E é nessa altura que se conhece o escritor Chaplin. Êle está de volta à Inglaterra, de onde saíra obscuro e paupérrimo, para onde voltava como um ídolo. Ainda não pode prever contrariedades futuras: o advento do cinema falado, ameaçando o seu desempenho como ator, os desencantos amorosos e os insucessos conjugais, as perseguições políticas e as campanhas difamatórias, o processo absurdo que o arrastou ao tribunal como réu.

Orgulhoso de si mesmo, êle descreve a sua felicidade, voltando triunfante à Londres que o esmagara; descreve as homenagens que lhe prestaram. E o interêsse do livro não decai.

"O tratamento magistral", diz Genolino, "tornou inolvidáveis para mim narrativas de fatos banais e experiências corriqueiras. A frívola aventura da Riviera, bôbo enamoramento ocasional por uma cavadora de ouro, transforma-se num conto à Maupassant. Simples visita a uma freira jovem deixou-me num enleio inefável. E os encontros de Chaplin com Churchill, Gandhi, Wells? São páginas perfeitas."

Vem depois a viagem ao Oriente. E Chaplin volta a revelar o seu poder de evocação literária, falando do espetáculo do teatro chinês em Cingapura, da dança das adolescentes em Bali, e das emoções que lhe despertaram o encontro de uma civilização diferente.

A arte dos contrastes, da mistura do riso e das lágrimas — arte que é sustentação dos grandes filmes chaplinianos — reaparece aqui de uma maneira surpreendente. Chaplin torna-se companheiro de Cellini, o grande escultor que abandonou o cinzel para escrever uma primorosa autobiografia, e de Michelangelo, que entre uma escultura e outra compunha sonetos perfeitíssimos.

Opiniões

Serguei Eisenstein — Ver os acontecimentos mais estranhos, mais dolorosos e mais trágicos através dos olhos do menino que ri. Estar sempre em condições de captar as imagens imediatamente, de um só golpe, independentemente da sua significação ética ou moral, fora de qualquer valorização, fora de qualquer julgamento, fora de qualquer condenação. É aqui que Chaplin se sobressai, porque é inimitável e único.

James Agee — (...) o Vagabundo, **a mais humana e completa dentre as figuras religiosas que nossa época produziu, a quem Chaplin, por sua vez, pôs de lado, para entregar a seu século o mais autêntico retrato do cidadão respeitável.**

Elie Faure — Peço que acreditem que não brinco de modo algum quando afirmo que desde Montaigne, Cervantes e Dostoievsky, foi o homem que mais me ensinou.

Louis Delluc — **Chaplin, pelo seu gênio pessoal, está muito acima da arte do cinema.**

Grigori Cozintzev — Charles Chaplin dedicou a metade de sua existência a procurar a máscara dêsse personagem: a máscara cômica de um indivíduo totalmente ridículo que, por sua própria apresentação, seus trajes e gestos, fôsse capaz de suscitar hilaridade. A outra metade da existência empregava em lançar sôbre os maus e prepotentes o micróbio corrosivo do riso.

John Grierson — **Chaplin tem sido um clown inconstante, difícil para a crítica acompanhar. Pode-se provar a lógica da comédia através de Grock, do mais velho Fratellini, dos Irmãos Marx, de Laurel e Hardy, e, muito particularmente, através de Raymond Griffith e Harry Langdon. No caso de Chaplin, basta que se comece a tarefa e encontraremos o seu Carlitos fazendo piruêtas sôbre um pé só, na esquina da lei.**

Aníbal Machado — Onde o sortilégio dêle? A tela multiplicou incontàvelmente a sua imagem, levou-a a todos os cantos da Terra. O duende moderno das ruas, o solitário, o desastrado Carlitos não pára, dificilmente se deixa pegar. Começa correndo na película, continua correndo na vida.

À mitologia do homem do século XX — homem a que a desumanidade do regime capitalista não conseguiu destituir da faculdade do sonho — se incorporou para sempre êsse herói. Porque a criação de Chaplin não exprime, apenas, restituídos pela mímica, certos movimentos e aspirações secretas do nosso subconsciente; significa também o protesto solitário da fome e da ternura decepcionada ante a brutalidade e as convenções dos tempos modernos. Um protesto alimentado pela contradição permanente entre a alma pura de Carlitos e o mundo.

Jean Cocteau — **Chaplin é um guignol moderno. Dirige-se a tôdas as idades, a todos os povos. O riso esperanto. Cada um se diverte com êle por motivos diferentes. Sem dúvida, com a sua colaboração, a Tôrre de Babel teria sido concluída.**

René Clair — Nunca é demais repetir certos lugares-comuns reconfortantes: Charles Chaplin é o homem que nos tem prodigalizado as obras mais dignas do cinema.

Otto Maria Carpeaux — **A arte de Chaplin talvez seja muito mais simples do que se pensa. Talvez possa ser comparada à simplicidade — c que não quer dizer falta de intensidade — da emoções na alma infantil que só percebe o grandes contrastes e se movimenta, com a mesma velocidade da mímica chaplinesca, entre os pólos opostos do riso e das lágrimas. A arte de Chaplin dirige-se aos inapagáveis resíduos da infância do homem adulto, à criança no homem. Mas isto é para todos nós tema de memória.**

OS TEXTOS SÔBRE **CHARLES CHAPLIN — 80 ANOS** foram preparados por ADAUTO NOVAES — MARIA CLOTILDE HASSELMANN — JOSÉ WOLF — LUÍS PAULO HORTA, DO DEPARTAMENTO DE PESQUISA DO JB.

O QUE HÁ PARA VER

Uma das estréias da semana, a comédia de Michel Deville Como Roubar a Mona Lisa, *com Marina Vlady e George Chakiris* ● *Para uma temporada de apenas 15 dias, estréia hoje, no TNC, a peça* O Apocalipse ● *No Municipal, às 21h, recital do Nôvo Trio Pró-Arte*

Cinema

Beverly Adams, uma das estrêlas da trama de espionagem que promove o Encontro Fatal em Lisboa

ESTRÉIAS

ENCONTRO FATAL EM LISBOA (Hammerhead), de David Miller. Espionagem, produção americana. Com Vince Edwards, Judy Geeson, Peter Vaughn, Diana Dors, Michael Bates. Tecnicolor. **Capitólio, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ANTES DA QUEDA (Decline and Fall of a Birdwatcher), de John Krish. Comédia inglêsa. Com Robin Phillips, Geneviève Page, Felix Aylmer, Colin Blakely. DeLuxe Color. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

COMO ROUBAR A MONA LISA (Il Ladro della Gioconda), de Michel Deville. Produção ítalo-francesa. Com George Chakiris, Marina Vlady, Margaret Lee. Eastmancolor Totalscope. **Ricamar, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VIVO PELA TUA MORTE (Se Sei Vivo Spara), de Alex Burks. **Western** à italiana. Com Steve Reeves, Wayde Preston, Silvana Venturelli. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LUANA, A FILHA DA FLORESTA (Luana), de Bob Raymond. Aventura. Produção italiana, com o habitual elenco de pseudônimos — Mey Chen, Glenn Saxon, Evi Mirandi. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Hermida, Brasil (Caxias), Art (Meriti), Neves (Niterói), Miragem (Petrópolis)**, (14 anos).

TROVÕES NA FRONTEIRA (Produção alemã), de Alfred Vohrer. **Western** da série Winnetou, com Pierre Brice, Rod Cameron, Nadia Gray, Marie Vorsini. Eastmancolor. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Empregada em um salão de beleza, Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em conseqüência da repugnância que o sexo lhe inspira. Um dos maiores vôos do talento de Polanski êsse filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Berlim um Urso de Prata. Produção inglêsa, prêto e branco. Com Ian Henry, John Fraser, Yvonne Furneaux. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DESTE INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schlesinger. Superprodução anglo-americana, baseada no romance de Thomas Hardy. O diretor é o mesmo de **Darling**. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metrocolor. Roxy. 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (14 anos).

A MULHER DE PEQUIM (The Blonde From Peking), de Nicolas Gessner. Filme de espionagem baseado em novela de James Hadley Chase. Com Mireille Darc, Claudio Brook, Edward G. Robinson, Georgia Moll e outros. Em estmancolor. **Paissandu.** (18 anos).

A VINGANÇA DO PISTOLEIRO (Colorado Charlie). **Western** de Robert Johnson. **Western** de produção italiana. Com Jack Berthier, Barbara Hudson, Andrew Ray, Louis Chaverro, Charlie Lawrence. Eastmancolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h20m. (18 anos).

O ÚLTIMO SAFARI (The Last Safari), de Henry Hathaway. Aventuras na selva africana. Produção americana em côres. Com Stewart Granger, Kaz Garas e Gabriella Licudi. **São Luís**, 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (14 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de magia negra no cenário da vida cotidiana novaiorquina, a mesma do sucesso de livraria de Ira Levin, **A Semente do Diabo. Polanski** fêz um **thriller** de terror que Hitchcock poderia assinar sem hesitação. Um dos pontos altos do II Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Gaivota de Prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans, Ralph Bellamy. Produção americana em tecnicolor. **Ópera, Tijuca-Palace:** horários especiais. (18 anos).

PERIGO: DIABOLIK! (produção ítalo-francesa), de Mario Bava. Aventuras. Com John Philip Law, Marisa Moll, Michel Picolli, Adolfo Celi, Terry-Thomas. Tecnicolor. **Caruso, Rivoli, Regência, São Pedro, Rio.** (18 anos).

CAÇADA AO PISTOLEIRO (Dead or Alive), de Franco Giraldi. Aventura de co-produção franco-italiana, com Alex Cord, Arthur Kennedy, Robert Ryan, Nicoletta Machiavelli. Eastmancolor. **Capitólio:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River), de Jerry Paris. Comédia de produção inglêsa, com Jerry Lewis, Jacqueline Pearce, Bernard Cribbins, Terry-Thomas. Tecnicolor. **Rian, Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

KHARTOUM Khartoum) — Épico-histórico. Com Charlton Heston, Laurence Olivier. Côres. **Madri:** 16h 30m 19h, 21h30m. (14 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Bruni-Copacabana, Scala, Festival, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Matilde, São Bento.** (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Policial. Com Steve McQueen, Faye Dunnaway, Paul Burke. DeLuxe. Color. **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FANTASMAS À ITALIANA (Questi Fantasmi), de Renato Castellani. Comédia italiana em côres. com Vittorio Gassmann, Sofia Loren e outros. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza**, 13h30m, 15h40m 17,50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

GANGSTER DE CASACA (Melodie en Sous-Sol) (Produção francesa), de Henri Verneuil. Policial. Com Alain Delon, Jean Gabin, Viviane Romance. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SPARTACUS (Idem), de Stanley Kubrick. Produção americana sôbre a famosa revolução dos gladiadores romanos contra a tirania dos césares. Em 70mm e tecnicolor. Com Kirk Douglas, Jean Simmons, Lawrence Olivier, Charles Laughton, John Gavin, Tony Curtis, Nina Foch, Peter Ustinov (premiado com um Oscar), Woody Strode e muitos outros. **Vitória.** 13h50m, 17h20m e 20h50m. (14 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon, Leblon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos). **Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Copacabana, Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Com Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud. Côres. **Cine Arte da Universidade Federal Fluminense.**

SOBERBA (The Magnificent Ambersons), de Orson Welles. Hoje, às 21 horas, no 2.º andar do **Prédio Nôvo da PUC**. Apresentação do Centro de Artes Cinematográficas. Ingressos à venda na hora.

Teatro

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emilio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m: sáb., 20h e 22h: vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado **da avareza**, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m: sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes, **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548): 21h30m: sáb., 20h e 22h., vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h: sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 42-4880.

A ÓPERA DO PAETÊ ou A Arte Não Tem Preço — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghideni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (32-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

PERDOA-ME POR ME TRAÍRES — Nova montagem de uma peça antiga de Nélson Rodrigues, que provocou um certo escândalo por ocasião da sua produção original. Mais uma vez, a natureza perversa de um personagem aparentemente puro constitui um dos núcleos temáticos da obra. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Carlos Eduardo Dolabela e outros. **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13, (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

Cena de O Apocalipse, *no TNC*

O APOCALIPSE — Peça experimental de Paulo Coelho de Sousa, que pretende ser "um retrato do momento atual, a crise da existência humana." Dir. de Paulo Coelho de Sousa. Com Vera Richter, Carlos Prietó, Fabíola, Francarolli e outros. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 16h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — **Monodrama** de autoria do romancista padre João Mohana, volta ao Rio depois de uma visita a Niterói. Dir. de Ziembinski, interpretação de Cawell Rapôsos, cenário de Gianni Ratto. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h. Curta temporada a preços populares.

MÚSICA

NÔVO TRIO PRÓ-ARTE — Teatro Municipal, hoje, às 21h. No programa, **Sonata em Si Menor**, de Loeillet; **Trio N.º 2**, de Villa-Lôbos e **Trio N.º 40**, de Brahms.

MALCUZYNSKY — Amanhã, recital no Municipal, às 21h, do conhecido pianista polonês. No programa, peças de Chopin e Liszt.

O MESSIAS — Quinta-feira, dia 18, às 21h, início da temporada oficial da Sala Cecília Meireles, com a apresentação de **O Messias**, de Haendel. Orquestra do Teatro Municipal, regência do maestro Brueckner, com a participação da Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, dirigida por Cleofe Person de Matos.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

"Show"

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe, Galeria Alasca.**

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marierrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. **Telefone:** 37-1521.

HÉLIO MOTA E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau**.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Na Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-1210.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. **Sextas e sábados.** NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

GAL — **Show** de Gal Costa, acompanhada do conjunto Os Brasões. Tôdas as noites na boate Sucata. Matinês aos domingos, às 17h.

ELSA DE TODOS OS SAMBAS — **Show** de Elsa Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá n.º 22. Tel.: 47-8641. Às 21h30m.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss, telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz, Av. Epitácio **Pessoa**, 492. Tel.: 47-0143.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

CURSO DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS — duração de três meses. Tôdas as têrças e quintas, das 19h às 21h20m. Na **Pro Deo**, Av. Treze de Maio, 13, sala 2 007. Tel.: 52-6687 ou 52-7166.

CURSO DE COMUNICAÇÕES SOCIAIS — duração de três meses. Tôdas as segundas, quartas e sextas, das 19h às 21h20m. Na **Pro Deo**, enderêço e telefone acima.

HISTÓRIA DA MÚSICA — aulas ministradas pelo prof. Rui Vanderlei. Duração de três meses. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 22-0380 e 42-5502.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSÔRES PARA DEFICIENTES VISUAIS — duração de sete meses. No **Instituto Benjamim Constant**, Av. Pasteur, 350. — Praia Vermelha.

Artes plásticas

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grouben, Sciliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4126.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finetti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

LÚCIA REIS — pintura, 25 visões folclóricas. Na **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

CEIÇA — pintura. **Clube dos Decoradores**, Av. N. S. de Copacabana, 1 100, sobreloja.

LÚCIA KAHN — pintura — Livraria Agir Editôra, Rua México n.º 98-B.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor**, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Sciliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICOS DA BAHIA — Albuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner**. Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

DILENY CAMPOS — Desenho na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

HUMBERTO ESPÍNDOLA — Pintura na **Sala Osvaldo Goeldi** (Prudente de Morais, 129), apresentação de Frederico Morais e José Geraldo Vieira.

TRÊS JOVENS — Barrio, Walerka Ramos e Anísio Dantas, compõem a mostra três artistas jovens, na **Galeria Celina**, Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja.

TARSILA — Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro — retrospectiva de Tarsila do Amaral (50 anos de pintura) no **Museu de Arte Moderna**, Atêrro.

JUAREZ MACHADO — Desenhos de Humor, na **Galeria Cavilha** (Dias da Rocha, 52). Vernissage, amanhã.

DOIS NA OCA — Holmes Neves e Meireles, paisagens na **Galeria OCA**. (Praça General Osório).

PAISAGEM BRASILEIRA — Coletiva de paisagistas de hoje, na galeria do **Instituto Brasil-Estados Unidos**: Lúcio Cardoso, Jacinto Morais, Maria do Carmo Sêco, Carlos Bracher, Carlos Lousada, César Elias, José Carlos Nogueira da Gama, Darel, Eraldo Pedreira, Fernando Duval, Frank Schaeffer, Geza Heller, Glauco Rodrigues, Ivan Marquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Vieira, Regina Vater, Rosina Becker do Vale, Sérgio Campos Melo, Serpa Coutinho e Sílvie Chalreo.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani, n. 3-8 — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas 1 261 (Tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete, s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Ancora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies da vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

PERGUNTE AO JOÃO

SAGA

Que se entende por saga?

Denomina-se saga qualquer lenda escandinava, ou ainda uma canção típica baseada em alguma dessas lendas. As sagas foram, sobretudo, relatos, em prosa, declamados pelos bardos que viviam junto à Côrte dos reis escandinavos. Transmitidas, inicialmente, pela tradição oral, começaram a ser escritas sòmente a partir dos séculos XII e XIII. Referem-se, principalmente, às proezas dos heróis e dos reis, e algumas foram compostas pelos próprios autores dos feitos. A conjunto das sagas constitui a antiga literatura da Islândia, Dinamarca, Suécia e Noruega.

GANA/BANDEIRA

Qual o país africano que tem, na bandeira, uma estrêla negra?

É Gana, cuja bandeira é constituída por três faixas horizontais nas côres vermelha, amarela e verde, com uma estrêla negra ao centro.

AZUL DO CÉU

Antes do início da Astronáutica, que explicação um cientista soviético materialista deu para o azul do céu?

Vavilov, então presidente da Academia de Ciências da União Soviética e hoje falecido, escreveu o seguinte no livro **O Ôlho e o Sol**: "O azul do céu resulta da difusão dos raios solares pelas partículas do ar. Quando as partículas são de extrema pequenez, os raios de ondas mais curtas são os mais difundidos (na parte visível do espectro, o anil e o violeta). Quando as partículas são maiores, as ondas mais longas sofrem também uma difusão bem forte. Verifica-se isto fàcilmente quando se acende um cigarro. A côr da fumaça que sai da extremidade acesa é azul, a que sai da outra é branca. Tal fato se explica porque, ao atravessar tôda a espessura do fumo, as partículas de fumaça se aglomeram e avolumam. Do mesmo modo, a luz difusa das nuvens, que se compõem de gotinhas dágua, é branca, ao passo que o céu puro é azul. Se a Terra não tivesse atmosfera, veríamos um céu absolutamente prêto."

ERNESTO NAZARÉ

Ernesto Nazaré morreu em que ano?

No domingo de carnaval de 1934. Um dos melhores compositores de nossa música popular, deixou 220 peças para piano, predominando valsas e tangos — nome primitivo do maxixe. Tendo nascido, no Rio, em 1863, Ernesto Júlio Nazaré foi o carioca típico do início século. Músico espontâneo, incluiu-se entre os chamados **pianeiros**, como eram denominados os profissionais que animavam o café-concêrto, as salas de espera dos cinemas e as cerimônias sociais. Algumas das músicas de Nazaré têm marcada a influência de Chopin, mas o compositor, nem por isto, se afastou do sentimento musical de seu país, dando, em suas peças, maior riqueza à nossa música, como o fêz nesse valsa **Eponina**. Muitos dos biógrafos de Nazaré têm afirmado serem suas músicas "uma ciência rítmica, uma beleza harmônica e riqueza de invenção melódica, que o tornaram, de fato, o expoente da música popular brasileira e um autêntico precursor de nossa música erudita de caráter nacional."

FORMIDÁVEL

Por que razão a palavra formidável é empregada, comumente, com um sentido contrário ao que dizem os dicionários?

Os bons dicionários dão, em primeiro lugar, a acepção etimológica do têrmo e, em seguida, o sentido que a **lei do uso** lhe impôs. Desta maneira, está registrado no Pequeno Dicionário Brasileiro: **formidável** — medonhamente grande; pavoroso; tremendo; terrível; descomunal; **que desperta admiração ou entusiasmo; magnífico; excelente; admirável**. No livro **Erros e Dúvidas de Linguagem**, Vitório Bergo diz que formidável, no sentido próprio, é o que causa mêdo. Observa, porém que a ênfase própria do adjetivo originou a semântica posterior: admirável.

PADRE ANTÔNIO VIEIRA/ INQUISIÇÃO

O padre Antônio Vieira chegou a ser prêso pela Inquisição?

Sim. Por discursos julgados perigosos, pela Igreja, o padre Antônio Vieira foi condenado a dois anos e três meses de prisão. Cumpriu a pena numa dependência do Colégio de Noviços de Coimbra.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Quando a Escola Nacional de Engenharia do Rio adotou êste nome oficial, e até quando tinha sido Escola Politécnica, depois de ter sido Escola Central?

Com origem na Academia Real Militar, de 1810, essa escola para formação de engenheiros primeiramente tomou o nome de Escola Central, em 1858, conservando esta denominação até 1874. Neste ano, o Decreto 5 600 transformou a Escola Central em Escola Politécnica. Em 1937, a Lei Número 452 integrou a Escola Politécnica na Universidade do Brasil, com o nome de Escola Nacional de Engenharia.

COMÍCIO

Na Roma antiga como eram os comícios de que tanto falam às vêzes?

Comício — do latim comicium, reunião alegre ou cômica — era o nome dado às assembléias populares da antiga Roma, para tratar da eleição dos seus magistrados e administradores, bem como da coisa pública. Distinguiam-se os comícios por cúrias, os comícios por tribos e os comícios por centúrias. Nos comícios por tribos tratava-se da votação dos plebiscitos e das leis em geral.

CEARÁ/CONSTITUIÇÃO

O Ceará também ganhou Constituição própria no comêço da República?

Sim. Em 16 de junho de 1891 era promulgada a Constituição Republicana do Ceará, que dispunha em seu Artigo 46 que o Poder Judiciário teria por órgãos um Tribunal de Apelação, juízes de direito e juízes substitutos com exercício nas comarcas do Estado. Outro detalhe: no Artigo 47, a Constituição cearense garantia a independência da magistratura, sendo vitalícios os membros do Tribunal de Apelação e os juízes de direito, bem como seus substitutos.

NOVA IORQUE

Houve uma cidade brasileira chamada Nova Iorque que foi inundada e desapareceu?

Sim. A cidade maranhense de Nova Iorque foi inundada propositalmente para possibilitar a construção da Barragem de Boa Esperança, localizada na fronteira com o Piauí. Nova Iorque foi inundada pelas águas do rio Parnaíba e a população foi transferida para uma cidade nova, construída especialmente para abrigá-la.

SUBTENDER/SUBENTENDER

Subtender e subentender são dois verbos diferentes?

Perfeitamente. Subtender — do latim **subtendere** — é um verbo da geometria. Quando usado na linguagem comum, no sentido de **estender por baixo**, designa especificamente o ato geométrico de formar a corda de um arco. Já **subentender** significa suprir com o entendimento o que não vai expresso.

DOM PERO SARDINHA

Em que Estado o bispo Dom Pero Sardinha foi devorado pelos índios? Em Minas ou Bahia?

Em nenhum dos dois. Dom Pero Sardinha foi sacrificado pelos índios antropófagos em Alagoas, às margens do rio São Miguel, em 16 de junho de 1556. Dom Pero Sardinha foi devorado pelos índios caetés.

FOSSILIZAÇÃO

A fossilização ocorre logo depois da morte de um animal?

Nem sempre. São necessárias certas condições, como soterramento imediato, proteção à oxidação, ausência de animais necrófagos e ausência de desintegração por bactérias. Geralmente, apenas as partes mais resistentes dos organismos vivos, tais como as conchas e o esqueleto, conseguem subsistir à destruição. Os processos mais comuns de fossilização são: 1) substituição caracterizada pela remoção do material orgânico e substituição por substâncias minerais, as quais podem ser sílicas (quartzo), calcita ou pirita; e 2) destilação, caracterizada pela perda de hidrogênio e nitrogênio da matéria orgânica, restando exclusivamente o carbono.

FLÚOR

Quem descobriu o flúor?

O elemento químico flúor, não foi, pròpriamente, descoberto, mas sim isolado em 1886 pelo químico francês Moissan. Antes, em 1771, Scheele já havia constatado sua presença em diversos minerais.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

— Desde que meu filho nasceu, notei que alguma coisa de anormal acontecia com Ricardinho: êle só notava minha presença quando eu chegava perto do berço — as vozes e passos não lhe despertavam a atenção. Depois, verifiquei que êle não tinha a vivacidade comum aos bebês. O especialista confirmou minha suspeita:

MEU FILHO É SURDO

— O Dr. Alberto examinou Ricardinho e constatou que uma deformação congênita do ouvido médio era a causa da surdez. Êle viveria para sempre desconhecendo os sons. Mas eu e meu marido prometemos que tudo faríamos para tornar menos triste o mundo de silêncio a que nosso filho estava condenado.

Maria Luísa recorda que, no início, antes de Ricardinho se submeter ao tratamento num centro de readaptação especializado, a tarefa foi árdua.

— Como êle não podia se fazer entender (as crianças surdas, se não aprenderem a falar a tempo, tornam-se também mudas porque são incapazes de descobrir que se podem comunicar pela fala), os acessos de cólera, seguidos de verdadeiras síncopes nervosas, eram freqüentes.

Aconselhada pelo Dr. Alberto, Maria Luísa, entretanto, agia com extrema paciência: mostrava brinquedos coloridos ao filho, repetindo seus nomes clara e pausadamente — bo-la, cor-ne-ta. Apontava para si e Ronaldo — ma-mãe, pa-pai. Ricardinho aprendia, assim, algo muito importante: a leitura labial.

A percepção pelo tato das vibrações sonoras era outro exercício. Com a mão do menino encostada na sua garganta, Maria Luísa falava, ria e cantava. Ricardinho sentia os movimentos das cordas vocais de sua mãe em seguida, tocando o seu próprio pescoço, era animado a tentar reproduzir as vibrações.

— Depois de muito esfôrço, meu filho conseguiu. Era um ruído gutural e incompreensível, sim, mas aquilo representava uma vitória.

Foi assim durante quatro anos. Até que o Dr. Alberto recomendou que Ricardinho ingressasse no Instituto Nossa Senhora de Lourdes (Estrada Santa Marinha, na Gávea), um centro de recuperação para crianças surdas.

A IMPORTÂNCIA DO ENTENDIMENTO

O casal percorreu as salas onde as crianças tinham aulas de pintura, desenho, música, artes aplicadas e educação física. Conversaram também com psicólogos treinados na solução de problemas típicos da criança surda e encarregados da orientação adequada à família, o elemento indispensável na recuperação dos que não podem ouvir.

Êles nos ensinaram que entender e fazer-se entender é mais importante para um surdo do que pròpriamente falar. Esclareceram-nos que o aprendizado da fala é longo, pois além da emissão dos sons é necessário ainda o contrôle do uso da voz em aspectos que passam despercebidos por nós, os ouvintes: a altura do som, a intensidade, a afetividade.

COM OS EXERCÍCIOS, A FALA

As crianças normais aprendem mesmo não querendo: elas ouvem, vêem, falam e se dão conta de tudo o que lhes ocorre ao redor. As surdas não. Isoladas no silêncio, só aprendem quando assistidas dedicadamente.

Fazendo exercícios labiais ao lado da professôra defronte a um espelho, articulando sons, soprando bolas de borracha e apagando velas acesas, no treinamento para desenvolver as cordas vocais e o aparelho respiratório, o menino progrediu: aprendeu a falar.

Auxiliado por um aparelho de surdez, que imprecisamente levava o som até o ouvido interno, o menino passou a perceber melhor as vibrações sonoras que se acostumara a sentir através dos dedos. Embora de maneira difusa e pouco clara, êle descobriu os ruídos — o canto dos pássaros e o ronco dos aviões eram dos que mais gostava.

— Ricardinho vai terminar êste ano o curso primário e entrar para o ginásio. Hoje êle é uma criança pràticamente normal, sem complexos ou problemas.

SURDEZ: O QUE É

Nas crianças, uma causa muito comum da surdez é a infecção crônica do ouvido médio. Ela pode ser provocada pelas alergias, escarlatina ou sarampo, principalmente quando atacam a mulher grávida.

Mas a surdez de condução e a surdez de percepção ocasionam também deficiência auditiva congênita. A primeira ocorre quando há obstrução do canal do ouvido, impedindo que as ondas sonoras cheguem até o seu interior. Uma falha na cadeia dos três ossinhos — martelo, bigorna e estribo — por onde passam as vibrações; tumefação infecciosa dos tecidos do ouvido médio; líquido ou cerume em excesso podem, ainda, provocar a surdez de condução.

Já na surdez de percepção, o ouvido externo e médio apresentam-se em estado normal: o defeito é no nervo auditivo. A falha pode localizar-se nas suas fibras, nas terminações nervosas do ouvido interno ou nos centros de audição do cérebro.

Tôdas estas são causas naturais. Existem, porém, outras, trazidas pelo ritmo trepidante da vida moderna.

UMA SELVA DE RUÍDOS

Buzinas, apitos, freadas, imprecauções de motoristas e pedestres, pregões de camelôs, música a todo volume nas portas das lojas de eletrodomésticos, perfuratrizes de ar comprimido e picaretas quebrando o asfalto, tudo contribui para tornar um verdadeiro inferno a vida dos habitantes das grandes cidades.

Esta exposição constante a ruídos intensos e contínuos, além de provocar a surdez pela ruptura do tímpano ou lesões no ouvido interno, pode ocasionar outros males, igualmente sérios:

— aceleração da respiração e do ritmo cardíaco e aumento da pressão arterial;

— diminuição dos movimentos do estômago e do tubo digestivo;

— contração dos músculos lisos, com aparecimento de cãibras e espasmos internos;

— mudança lenta da composição do sangue;

— aumento da taxa de açúcar sangüíneo, seguida de queda abaixo do normal;

— alteração da composição dos hormônios supra-renais;

— perturbação do funcionamento do cérebro;

— prejuízo na visão do relêvo e na apreciação das distâncias.

SOM E RUÍDO

O som é uma vibração transmitida pelo ar e sua unidade de intensidade é o *fon*. Numa paisagem campestre, o fonômetro (aparelho que mede a variação da intensidade do som) pode marcar 10 *fons*. No centro das cidades, 80; em ruas estreitas de arranha-céus, 90. Os tiros de canhões e as explosões chegam a atingir 130 *fons*. Dentro de limites razoáveis, que não atinjam posições extremas, o som é perfeitamente suportável pelo homem.

NA CALMA (?) DO LAR

Nem dentro de nossas casas estamos livres do barulho. São cantores berrando ou atôres se lastimando no programa de *iê-iê-iê*, ou na novela dos rádios e televisões. Chôro de crianças. Pessoas falando alto. Batida de pé ou de palmas. Latidos e miados. Portas que batem. Barulho de aparelhos domésticos.

Os modernos recursos da eletrônica já permitem, entretanto, diminuir os efeitos danosos do ruído. As estéreos de alta fidelidade eliminam ou filtram a estática, o atrito da agulha nos discos, além de possibilitar a graduação dos graves e dos agudos.

CACHAREL DÊSTE ANO

Pouco mudou a linha das camisas Jean Cacharel para êste ano. A linha continua sendo *près-du-corps*: o busto é delicado, a camisa afina para baixo, mas não por meio de *pences* (como no caso de Franck Olivier). É o próprio corte lateral que vai *entrando*. O que, inclusive, representa uma vantagem sôbre as camisas de Olivier, excessivamente ajustadas, mais adequadas à conformação do corpo do homem ou das mulheres demasiadamente magras da Europa. De enfeite, a novidade de Cacharel são as três pequenas pregas horizontais costuradas no lugar da pala dos ombros; e só na frente. Os tecidos continuam mais ou menos os mesmos dos outros anos: são algodões de tipo *voile*, transparentes ou então listrados com listras fôscas e transparentes; algodões estampados com fundos escuros (marinhos, marrons, pretos, cinzentos), estampas de nítida influência oriental (e os motivos são sempre pequenos) ou então sêdas finíssimas, frágeis (cuidado ao lavá-las! que seja com água fria e sabão em pó da melhor qualidade), sêda pura, naturalmente, que traz a etiquêta Soie Indienne.

No mais, essas camisas são feitas com um mínimo de tecido, especialmente na fralda. Para serem usadas com as saias, também Cacharel, que têm, em geral, pregas costuradas até a altura dos quadris, e curtas o suficiente de modo a não provocarem volumes antiestéticos nas cadeiras.

Importante, segundo a moda e o estilo Cacharel, é fazer combinar, o máximo possível, as côres (ou os tons) da saia e das camisas. Camisa rosa, saia rosa; camisa marrom, saia marrom; camisa com fundo marinho, saia também marinho.

O Serviço

AS UTILIDADES DOMÉSTICAS NA FEIRA:

A Brastemp e a Kithen, firmas especializadas em cozinhas, vão ter um stand em conjunto para mostrar como a cozinha moderna pode ser ao mesmo tempo funcional, bonita e confortável. A Lanofix vai lançar a máquina Tricomatic, que, com seu pente especial, permite a execução de pontos como o jacquard, sanfona, ponto inglês, que até hoje só poderiam ser feitos por máquinas pesadas de malharia. A Kinoko estará mostrando seus novos produtos enlatados: fungo de alcachôfra, minimilho ao vinagrete, pimentão em salmoura, salada mista de cogumelo e cereja no marasquino. No setor de construção, a novidade será o ferrovid, um produto de fibra de vidro que serve para divisão de ambientes e portas. O fabricante é a Vidrobrás.

NA HÍPICA — Dia 19, o primeiro dos três desfiles programados para o mês de abril — da Malharia Arp. Os outros dois serão nos dias 20 e 21, das Confecções Berta e da *boutique* Way In.

ESCOLA E ARTE — A Escolinha de Arte do Brasil e a PUC vão realizar um curso de Arte Aplicada à Escola, para os alunos dos cursos de Pedagogia e Psicologia, bem como professôres e orientadores do ensino primário. Informações na Escolinha pelo telefone 22-4521.

POSITIVAMENTE — Eliana Pittman tem agora um programa fixo aos domingos na Rádio e TV do Comércio de Recife — *Positivamente Eliana*.

JARDIM — O Ceat — Centro de Estudos e Atividades — da Campanha Nacional da Criança está promovendo em sua sede do Parque do Flamengo (Pavilhão Japonês), um curso sôbre as técnicas e atividades desenvolvidas no jardim de infância. Preço do curso: NCr$ 30,00, com aulas às têrças e quintas.

NOVA — O lançamento é do Molinário, peruqueiro — a nova *bossa* no mercado de postiços, a peruca *beatle*. Cabelos longos e falsos para rapazes e môças, tôdas no mesmo corte.

● ABASTECIMENTO — Esta semana, nas feiras livres são os seguintes os preços médios de produtos hortigranjeiros:

- cenoura: NCr$ 1,20
- vagem: NCr$ 0,90
- abóbora: NCr$ 0,40
- quiabo: NCr$ 1,80
- chuchu: NCr$ 0,40
- tomate: NCr$ 1,40 a NCr$ 2,00 (preço ainda em elevação)
- batata-doce: NCr$ 0,70
- batata-baroa: NCr$ 1,20
- aipim: NCr$ 0,50
- couve-flor: NCr$ 0,50 a NCr$ 1,50

FRUTAS:

- banana: NCr$ 0,40 a NCr$ 0,80
- laranja: NCr$ 1,50 a NCr$ 1,80
- maçã: NCr$ 1,50
- pêra-d'água: NCr$ 2,40
- tangerina: NCr$ 1,00

● BOM PREÇO — O do queijo Leman (tipo *gruyère;* especial para se fazer *raclettes*, agora que vem chegando o frio é que êsse prato é apropriado), vindo da Suíça, que custa em supermercados bem sortidos cêrca de NCr$ 2,90 a caixa.

● ESPECIALIDADE — No Varanda, na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, pode-se pedir pequenas empadas e bolinhos de bacalhau para beliscar. O que é bom, já que na grande maioria dos bares a miudezas restringem-se às salsichas, lingüiças fritas e quadrados de queijo.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 15-4-69 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Começa hoje o pagamento dos servidores da Guanabara, mês de abril, quando receberão os integrantes do lote 1. Nas agências do Banco do Estado da Guanabara recebem os servidores de matrículas de finais 00, 20, 40, 60 e 80.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertos às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação no litoral do Estado de Pernambuco. Anticiclone tropical com centro de 1014 MB sôbre o oceano à Leste de Pernambuco. Anticiclone polar em franca transição para tropical, com centro de 1023 MB sôbre o oceano à Leste do Estado de Santa Catarina com tendência a continuar o seu deslocamento lento para Nordeste.

NO RIO

BOM

COM NEBULOSIDADE
MÁXIMA: — 28.0
MÍNIMA: — 15.7

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas no decorrer do período. Temp.: Estável. **Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: Nublado — Chuvas esparsas no litoral. — Temp.: Em ligeiro declínio. **Sergipe — Bahia** — Tempo: Nublado — Possibilidade de chuvas esparsas no litoral. — Temp.: Estável. **Minas Gerais** — Tempo: Nublado — Trovoadas locais no Triângulo Mineiro e Sul do Estado. Temp.: Em ligeira elevação. **Espírito Santo** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em ligeira elevação. **Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa úmida pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação. **Goiás — Mato Grosso** — Tempo: Nublado — Ainda sujeito a trovoada local com pancadas. Temp.: Estável. **São Paulo — Paraná — Santa Catarina — R. G. do Sul** — Tempo: Bom com nebulosidade — Nevoeiro esparso pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

A LUA

MING.

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 2h05m/1,3m e 14h05m/1,4m
BAIXA-MAR: 8h30m/0,3m e 21h/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, sol; Bariloche, 17º5, bom; Santiago, 21º, nublado; Lima, 21º3, nublado; Bogotá, 16º3, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 20º, nublado; San Juan, PR, 20º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 18º, sol; Miami, 26º, nublado; Chicago, 14º, nublado; Los Angeles, 11º, bom; Londres, 11º, sol; Paris, 14º, bom; Berlim, 7º, encoberto; Moscou, 8º, chuva; Roma, 11º, nublado; Lisboa, 16º, sol; Montreal, 16º, sol; Quebec, 8º, sol; Tóquio, 20º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO.— Rara oportunidade para realizar um bem negócio. R. do Resente, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependências — Facilitado plano de pagamento: — Entrada de 750,00 e mensalidades de ... 120,00 — sem juros — Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

CENTRO — Casa, vd., 2 qts., sl., coz., banh., c| 10 000 ent., rest. prest. s| juros. Ver Resende, 113, c| 1. Org. Orlando Manfredo. — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

CENTRO — Sto. Cristo. Vendo casa. R. Sara, 45. 3 qts., sala, dep. e qt., sala, coz. CRECI 685. 32-8676.

CINELANDIA — Vende-se ap. de entrada, sala, kitchnete e banheiro, moradia ou escritório (ótimo) Vinte mil à vista. Rua Senador Dantas, 29, ap. 42. Aceitam-se propostas.

COMPRO p| clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586, CUNHA. — CRECI 961.

CENTRO — Rua Riachuelo, 257 ap. 514, c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro e dep. Preço NCr$ 40 000,00, 50% a vista o restante 24 meses. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel.: 32-9738.

CENTRO — Vendem-se os apts. 1002 e 1004 da Rua do Senado n.º 192, de sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COMPRO prédios, apartamentos, salas para escritórios, para renda diretamente. 42-6836.

ESTACIO DE SA — Vendem-se 2 casas na Rua Laurindo Rabelo, 297 e 301. Ver no local das 13 às 18 horas. Tel. 52-1249.

FATIMA — Vdo. ap. no melhor ponto do bairro. Ent. 10 000 e o restante a comb. c| prop. Ver R. Guilherme Marconi, 117, ap. 810. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s| 1908.

PASSO com 12 de entrada, apartamento de frente, no Centro. Mobiliado, saleta, quarto, cozinha, banheiro e área. Já financiado pela Caixa, durante 15 anos, em prest. de 126,00 mensais. Tratar telefone 42-0340.

VENDEMOS — Apartamentos de frente na Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Avenida Mem de Sá, vazio, de quarto e sala separados no 12.º andar, ap. 1 206 e no 2.º andar — apto. 206. Chaves c| o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE. Avenida Presidente Vargas, 446 3.º andar. Tel. 43-1753 — CRECI n. 1 482.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO GLORIA — Vendo ap. 3 qts., salão, s|. de jantar, copa, coz. dep. gar. e grande terraço c| vista panoramica mar e montanha, 2 p| andar elev. privat. — Rua Candido Mendes, 335|901 — Chaves porteiro — Inf. 42-3482 — CRECI 480.

KAIC — KOSMOS — Santa Teresa — Vendemos ap. de alto luxo, vista deslumbrante, apenas 2 p| and. 1a. locação, c| salão, sl., jantar, 3 dormitórios c| arms. embutidos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. compl. empreg., garagem. Ver na Rua Cândido Mendes, 1 070 ap. 402, c| porteiro. Tratar KAIC, tels. 52-2995, ... 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

PRAIA DO RUSSEL — Vendemos pronto, vazio, de frente, ap. conjugado, c| telefone, banh. em côr, Freço e condições muito facilitadas. Ver na Praia do Russel, 496 diàriamente das 14 às 17 hs. c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tel. 41-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

RUA BENJAMIM CONSTANT, 24. Proprietario vende o ap. 804 de fundos, gelfissima vista, com s., q., b., c., dep. emp., area serv. com tanque, aparelho de ar refrigerado e telefone. NCr$ 45 000, à vista. Para ver. Sr. Lara, ... 22-5924 ou 27-7604.

SANTA TERESA — R. Laurinda Santos Lôbo, 52, rua plana, junto a todo comércio. Vendemos ap. c| sala, 2 qts., qt. e wc de empregada, coz., banh. e área de serv. c| tanque. Entr. facilitada e prest. de 416 mil. Preço baratíssimo. Ver diàriamente das 14 às 17 hs. c| o corretor no ap. 201. O ap. está ocupado s| contr. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis, Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and., tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo otimo c| sala e qt. conj. Sinal 18 mais 24 prests. de 850,00. Ver o ap. 424 do edif. cinema Condor, no Largo Machado, 29. Tratar diret. c| o prop. 22-5952.

CATETE — Vendo predio novo, ap. q., s. sep., coz., banh., garde c| 35 m2 — vazio, uma joia rara — Pç. 35 entr. 15, saldo a combinar — Pl ver 23-1112 ou 23-5698, bom negocio — Valerio. CRECI 1515.

COMPRO p| clientes apartamentos prontos ou em final de construção inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586. CUNHA. — CRECI 961.

CITIL vende sala, qt., sep., dep. Rua Andrade Pertence, 42|103. Corretor local 9 às 12. Inf. telefone 36-5687. CRECI 1 588.

CITIL vende sala qt. sep., dep. Rua 2 Dez., 73/403. Ver local, 14 às 18 horas. Inf. 36-5687. Aceito s| imóvel. CRECI 1 588.

FLAMENGO — Passo com urgência ap. 504, da Rua Correia Dutra, 11, sala, quarto e dependências, com alvenaria pronta, apenas 4 mil de sinal e restante 300,00 p| mês sem parc. intermediária. Tels. 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399 Cavalcânte.

FLAMENGO — Rua Correia Dutra 39, vende-se o ap. 208, novo, entr. das chaves prox. mes, quarto e sala, 50% financ. Ver c| o pintor Manoel — Tratar Telefone: 57-3142.

FLAMENGO — Oportunidade para funcionario Caixa Prev. Banco Brasil, vendo apartamento na praia, sala, 2 quartos, cozinha azulejada até o teto, banheiro em cor, dep. completas empregada, 80 m2 — Preço 60. Tenho outro na Tijuca. Direito c| o proprietário, marcar hora para ver, 23-0216 e 23-1330, à noite 57-7685 — Dr. Miguel Benjó.

FLAMENGO — R. Dois de Dezembro, 22. Vendemos de frente excelente conjugado c| peq. coz. e ban. Preço 19 mil c| pequena entrada e o saldo financ. em prest. de 316. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver diàriamente c| o corretor na portaria das 9 às 12 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. — Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

FLAMENGO — Vendo 3 aps. de 2 q. s., dep., sendo um de cobertura, garagem, troca-se por casa em Vila Isabel — Tratar Catete, 344|102 — Freire — CRECI 125 — Tel. 25-7296.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 203 ap. 315, ampla sala, qt., banheiro, cozinha. Vendo, preço de ocasião. NCr. 20, c| 12 de entrada ou 18. à vista. Chaves c| port. Tel. 42-7750 — CRECI 497.

MOTIVO transf. exterior vendo magnif. apto. de salão, 3 qts. e depend. — 68 mil com 50% fin. R. M. Abrantes n. 157 — ap. 515 — Disp. corretor. Ver no local — Alexandre — 31-2989.

SENADOR VERGUEIRO, 219|507 — Sala e 3 quartos. Propriet. vende direto 60 000 novos a vista ou 35 000 e 30 000 em 20 meses s| juros.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Laranjeiras — Vende-se de 3 quartos na Rua General Glicério, financiado em 24 meses. Tratar pelo tel. 36-2390 com o Sr. Boto. CRECI 11 — 8a. Região.

BOM ap. vazio c| sl., 3 qts., arm. emb. e demais dependenc. — R. P. Machado, 103|202 — Chaves c| Sr. Severino, porteiro — Tratar Sr. Machado. 52-6339 — CRECI 1 537.

CASA com dois pavimentos com elevador. Rua Soares Cabral, 22. Vendo ter. 12x38, moradia, clínica, colégio, etc. Corretor L. DE MIRANDA. CRECI 932, no local das 9 às 18 hs. ou no 21 mesma rua. Tels.: 52-1217 e 32-6809. E. Braga, 255, gr. 401.

LARANJEIRAS — Ap. luxo. Vende-se junto ao Fluminense, c| 2 qts., 2 salas, copa, coz., dep. de emp., garagem. Preço 70 mil, ent. 30 mil, saldo em 30 meses s|j. Na Rua das Laranjeiras. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s| 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

LARANJEIRAS — Terreno, vd. Rua Ererê, jt. dep. casa 4 e Efigênio Sales, jt. dep 297, cada 14x30. Infs. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

LARANJEIRA — Ap. gde., de luxo, 1a. locação, à Rua Cosme Velho, 67x302. Ver no local. Inform. tel. 46-6643.

LARANJEIRAS, Rua Soares Cabral, 21|108 — Vdo. ótimo ap. fds. 3 qts., salão, dep. comp. emp., copa, coz., grande área, 2 tanques, local p| máq. lavar arm. emb., garagem na scrit. 180 m2. Ent. 65 mil. Corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932, no local de 9 às 18 hs. Tels.: 52-1217 e 32-6709. Av. E. Braga, 255, gr. 401.

VENDO — Rua Laranjeiras, 553, ap. 502, de frente, c| 4 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, 3 armários embutidos, 1 qt. costura, dependências. Tratar c| proprietário no local, 12 às 14 horas.

BOTAFOGO — URCA

ATENCAO — Botafogo, vdo. ap. junto ao Iate. Qto. e sala sep., banh., coz., gar. 16 entr. 16 2 ap. Av. Venceslau Brás, 18 ap. 205 c/porteiro. Inf. Tels. 42-5248 — 42-8412.

ATENÇÃO, Botafogo — Vdo. vazio ap. de 3 qts., 2 salões e 2 vagas gar. — 1a. loc. — Preço 95 mil a comb. — Tel. 42-3482 — CRECI 480.

ATENÇÃO — Vendo urgente terreno Humaitá de frente 10x80 com planta aprovada com 42 aps. Preço de oportunidade. Tratar telefones 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

ATENÇÃO! — Ap. 2 qtos., etc., garagem na escritura. Vendo e entrego urgente. Só NCr$ 30, rento só 177 por mês. Total de NCr$ 37 800. Ver Rua Lauro Muller, 36 — 1 105. Chaves no 1 104. Proprietário: Av. 13 de Maio, 23, sala 614. Tel. 42-9711. Aceito carro como parte.

BOTAFOGO — Preço fixo — Sem juros. — Apartamentos quase prontos, em fase final de revestimento. Sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Prédio sôbre pilotis. — Av. Venceslau Brás, 14 (em frente ao Iate Clube). — Construção e acabamento de SOCICO. Sinal de 12 000,00 e prestações mensais de 500,00 (equivalente a um aluguel). Veja hoje e diàriamente no local das 9,00 hs. às 22,00 hs., ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, grupo 801. — Tels. ... 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN (Creci 95). (B

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 88-F, ap. 301 — Vendo otimo ap. c| 2 qts., sala, dep. completas de emp., área de serviço. Entrega este mes — Entrada NCr$ 22 mil — Restante financiada pela COPEG, sendo NCr$ 3 mil na escritura e saldo em 12 anos — Tratar Dr. Mauricio. Tel. 36-1653.

BOTAFOGO — Vendo ap. 2 qts., sala, deps. empregada e garagem — Tratar c| proprietário. 26-9211.

BOTAFOGO — Vendo ap. R. Vicente de Sousa 11|203 — (Sears) Ed. 4 pav. 4 p| and. c| elev., salão, 2 qts., depend. compl., gar. Chaves no local — 25-5521 — Sr Pessoa.

BOTAFOGO — Vendo ap., 3 qts., 1 sala, 2 banheiros, todo de frente, R. Marques de Olinda, 61, NCr$ 25 000 a vista restante financiado 10 anos — B. N. H. — Tel. 25-5945, parte da manhã, Alvaro.

BOTAFOGO — Ap. c| 2 qts., sala frente, c| banh. em côres, coz., grande dep. de emp. e garagem. V. p| mar, arm. emb. e atap. — Aceito B.B. Ver c| prop. R. Vol. da Pátria, 1, ap. 804. Tr. 56-0601 e 57-5976 — C. 910.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 428 (em cima do B. Boa vista). Vendemos excelente ap. de frente p| o Cristo, c| sala e quarto separados, coz., banh., qt. e WC de empregada, área de serv. c| tanque. Apenas 13 000 na escrit. e o saldo em forma de aluguel. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver das 14 às 17 hs. de 2a. a 6a.-feira c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tel. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. CRECI J-113.

BOTAFOGO — Sem correção monetaria — Sem juros — Pagamento em 40 meses ou 20 meses com desconto de 10 milhões. Preço 80 milhões. Novos, sala, 3 quartos, 2 banhs., cozinha, área c| tanque, quarto e banh. de empregada e garagem. Posse imediata. Frente Rua Marquês de Olinda, 61. Ver os apartamentos 502, 503, 504 — Edif. Basileu Elias Bichara — Telefones 22-6726 e 42-7829 — CRECI 542.

BOTAFOGO — Praia — Apartamento novo. Vendo, qt., saleta, banheiro côr, kitch. Ver e tratar tel. 29-9849, diàriamente. CRECI 1 241.

BOTAFOGO — Vendo otima casa numa vila de 4 casas, 4 q., 2 salas, dep., garagem, 80 mil com 40 de entrada — Tratar Catete, 344-102 — Freire, 25-7296 — CRECI 125.

BARATISSIMO — Ap. 2 qts., sl., deps. amplas. Pag. em 30 meses sem juros. Urgente, vazio. — Rua Alvaro Ramos, 235|105 — Tratar no Brilhante. H. Gouveia n. 66|516. 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

BOTAFOGO — Rua Barão de Macaúbas, 150|202. Vdo. com 260m2 de fte., prédio 3 pavtos., 2 p| and., ótimo ap. por apenas 70 mil entr. saldo 25 meses s|j. — Ver e tratar Corr. L. de Miranda — CRECI 932. Av. E. Braga, 255 gr. 401. Tels.: 52-1217 e 32-6709.

BOTAFOGO — R. Farani, 3. Vendemos de frente ótimo ap. com vestíbulo, sala-quarto (28m2), coz. e banh. Pequena entrada e o saldo do financ. em 3 anos. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver diàriamente das 9 às 11 hs. c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and., tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

PRAIA BOTAFOGO — (Sears) — 1a. locação. Vende-se ap.| c| qt., sala, cozinha e área. Ver c| Antonio Nonato Vieira Imoveis. Rua Quitanda, 20 s| 101. Tels. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

REAL GRANDEZA, 278|604, ap. nôvo, vazio c| 2 qts., sala, dep. e gar. NCr$ 60 000 e v. ac. B. Brasil. Ver no local c| port. Tr. tel. 56-0601 e 57-5976. C. 910.

SENADOR VERGUEIRO, 148, ap. 907, sl., qt. sep., deps. empregada, garage, pilotis, luxo, quase pronto, Preco 40 mil visto. — 36-5882, Silva.

URCA — Ap. sala, quarto, grande coz., banh. quarto dep. emp. Tel. 23-6347.

VENDE-SE ou aluga-se ótimo ap. de sala, 2 qts., e deps. c| garagem. Ver à Praia de Botafogo, 360 ap. 614. Tratar 45-5021.

VENDO ap. frente, salão, 1. Inverno, 2 q., linda vista, depend. compl., sinteco, 25 sinal — Humaita 229|701 — Chaves porteiro, Sr. Mario.

VENDE-SE urg. ap. 1034 Ed. Coral. Vista Corcovado. Praia Botafogo. 320, sl. qt. sep., Preço a vista 23 000. Tratar local.

VENDO ap. prim. locação — Rua Marq. Olinda, 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, quarto e banheiro empregada, garagem, area — Preço 75 000, fac., muito pagamento — Tratar Ari Coutinho — Av. Rio Branco, 173, sala 1701. Tel. 52-8844 — CRECI 35.

VENDO ap. 508, à Rua S. Clemente, 127 bloco B, sala e quarto conj., c| depend. compl. Base 17 000,00 à vista ou oferta. Chave c| port. Tratar R. Barão de Mesquita, 746, hor. comercial.

ZONA SUL — Permuta ap. vazio, da Rua André Cavalcanti, próximo à Rua do Resende, por outro próximo ao Largo do Machado, mesmo alugado, tel 25-6965.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — R. Domingos Ferreira. Vdo. ap. saleta e qt. sep., banh. e kiti, mobiliado c| geladeira. Inf. e chaves R. Bolivar, 54, s| 603. Tel. 36-6504 — CRECI 563.

APARTAMENTO — Vendo de frente, c| living, 1. inverno, sala de almôço, 3 qts., c| armários emb., banh. completo, coz., área e demais dependências, 80 mil novos c| 50% rest. 2 anos. Tratar O. V. Ribas, Hil. Gouveia, 66|716. Tels. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

APARTAMENTO — Vendo maravilhoso em edif. sôbre pilotis, c| 2 salas, 3 grandes qts. c| armários emb., 2 banhs. sociais, garagem e demais dep. luxo e confôrto, tôdas as peças de frente. 160 mil novos a comb. c| Sr. Ribas. Trat. Hil Gouveia, 66/716. — Tels. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

ATENÇÃO — R. Pompeu Loureiro, alto luxo c| garagem, 2 sls., 3 qts. c| arms. emb., banh. em côr, copa-coz., depds. 150 mil a combinar. Inf. R. Bolivar, 54, sala 603. Tel. 36-6504. CRECI 563.

APARTAMENTO — 40 m2. Pôsto 6 quadra da praia, frente, vazio — Sala, qto. conj., banh. comp. c| arm. até o teto, coz., com tanque, espaço p| mesa, maquina de lavar etc. Otimo edificio só 4 aps. por andar. Ver c| o porteiro. Av. Copacabana n. ... 1 355, ap. 503 — Tel. 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTO — Vendo conjugado novo, em 1a. loc. — de frente, Rua Sta. Clara. Banheiro e kitch., azulejos de cor até o teto, 28 milh. — 37-7485 com o propr.

AMPLO — Raimundo Correia — Ap. sala e qt. sep., coz. e banh. 35 a comb. Fernandes 42-9599 — CRECI J-594.

ATENÇÃO — P. 6, vendo ótimo ap. c| 3 qts., todos c| arms., salão, copa-coz., 2 banhs. soc., dep. p| 2 emp., 2 p| and., acab. de luxo, fds. muito claro. Inf. telefones 56-0601 e 57-5976. C. 910.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e ... 23-8676. Creci 30.

APARTAMENTOS vazios, Copacabana, vendo Rua Barata Ribeiro c| quarto e sala separados, cozinha e banheiro c| tanque NCr$ 16 000 de entrada, resto 2 anos. Avenida Copacabana, c| cozinha, banheiro, qt. e sala conjugados, para todos os fins. Tratar e ver com Fernandes. CRECI 400. Rua da Quitanda, 30-2.º andar, sala 209. 52-2899 e 22-1207.

AQUI q., s., sep., coz., banh., pint. oleo — R. Joaquim Nabuco, 38 mil comb. ocup. s|cont. 23-9199 — Italma — CRECI 1.640.

APARTAMENTO de três quartos. Oportunidade. Vendo urgente lindo ap. de frente com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, garagem. Prédio sôbre pilotis, Rua Toneleros, 301, ap. 201. Motivo: compra de outro. Não perca esta oportunidade. Entrega imediata. Ver e tratar no local.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes casas e aps. — mesmo alugados, na Zona Sul e outros bairros. Atendemos a domicilio sem compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor oficial com 25 anos de tradição — Rua da Quitanda n.º 20, sala 101 — tels. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232

BELISSIMO ap. na Leopoldo Miguez, nôvo, vazio, 2 qts., sl., deps. peq. entrada e saldo 6 anos Tr. Brilhante. H. Gouveia. 66| 516. 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

BARATA RIBEIRO, 316|705 — Excelente, 1a. locação, frente, sl., qt., sep., vende-se a vista ou em 24 meses — Tel. 32-8398.

BARATA RIBEIRO, de frente, ap. de 47 m2, pintura oleo em edif. de 4 por andar, otima construção, 32 mil a vista ou 37 em dois anos — 56-1979.

COPACABANA — Ap. frente, 1.ª locação c| sala e qto. conjug., coz., banh. — Ed. c| fachada em pastilhas. Vende-se. Av. Princesa Isabel, 134. Preço 36 000. Entr. 20 mil. Prest. 700 s. j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

COPACABANA — Pôsto 3. No melhor ponto. (O mais tranquilo). Rua Mal Mascarenhas de Morais, 102 — entre Toneleros e Barata Ribeiro. Oferece-se o máximo em confôrto. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, copa-cozinha, banheiro social azulejados até o teto. Dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas e playground. Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal a partir de 2 100 e saldo financiado em 30 meses sem juros. Construção aprimorada SOCICO. Corretores no local diàriamente, inclusive aos domingos até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801, tels. 32-3428 22-8346, 22-2793, ... 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

COMPRO ap. Zona Sul, quarto e sala, com garagem, entrada 10 a 15 mil cruzeiros ou Karmannghia 68. Tel. 46-9878.

COPACABANA 75 — Vendo 3 ótimos aps. no 11.º andar. 43 mil. 38 mil, 35 mil. Todos c| 23 mil ent., rest. 1 ano. Chaves 37-4807 — CRECI 127.

COPACABANA — Vende-se ap., vazio, sala, quarto, banh., cozinha e dep. emp. — Tel. 56-3457.

COPACABANA — Vendo ap. sala, quarto separado coz., banheiro, varanda — Tel. 56-3662.

COPACABANA — Financiamento após as chaves — Rua Figueiredo Magalhães, 820. Belíssimos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço, dependencias de empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por andar em prédio já com a estrutura pronta. Construção com a garantia de M. HAZAN & NUDELMAN. Sinal de 6 531,20 e prestações mensais de 400,00. Não perca esta rara oportunidade. Veja hoje e diàriamente no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritorios na Av. Rio Branco, 156, grupo 801 tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793, 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COPACABANA — Troco ap. luxo, fte., 1 por andar. Rainha Elisabete, perto da praia, c| salão, 70 m2, escritório, 3 qts., 2 banhs. socs., copa, coz., dep. completa, qt. e banh. empreg. e garagem, por ap. menor, entre Pôsto 4 e 5, tendo garagem. Tratar pessoalmente c| Marcolo. Rio Branco, 108 sl. 1 010. Tel. 52-3678 — Dispenso corretor.

COPACABANA — Apto. vazio, c| sala, 1 qt., dep. Sinal de 12 000, saldo em 25 meses. Ver R. Décio Vilares, 191| 308. — Chaves c| porteiro. Tratar na R. México, 148. 11.º andar. — Tels. ... 32-5555 e 22-8397. Creci 866.

COPACABANA — Compo ap. pequeno, sl. qt., coz., pago vista. Tel. 52-3769, não aceito corretor.

CONJUGADO grande div. em qt. e sl., frente, vazio, com ou s| móveis, banh. com. e kit. Ver Av. Copacabana, 1 241, ap. 517 — Tr. 56-0601 e 57-5976 — Ac. oferta — C.910.

COBERTURA c| v. p| mar, q. da praia, 3 qts., 1 sl., 1 salão, copa-coz., dep. ótimo terraço, 2 fres. 220 m2. R. Siq. Campos, 29, visitas p| tel. 56-0601 e 57-5976 — C. 910.

COPACABANA — Vendo ap. sala, 2 qts., banh., coz., deps. empreg. frente, vazio. Ver R. Barata Ribeiro, 732, ap. 402. Tratar Sérgio Castro R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

COBERTURA, vendo c| 160 m2, 2 salas, 2 qts., armarios emb. todo ajardinado, dependencias completas e garagem na escritura — Preço 100 mil a vista ou 120 mil c| 50% — Inf. 56-0651 — Alberto — CRECI 1324.

CONSTANTE RAMOS, n. 154 — Duplex, 2 salões, 3 qts., 3 banhs. nôvo. Ver local e tratar tels.: 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

COPACABANA — Vende-se lindo ap. c| 3 qts., salão c| 120m2, 2 banhs., cozinha, área de serviço e dependências. CARLOS VARSANO. CRECI 1638. Tel. 56-3498.

COPACABANA — Vende-se ap. c| 3 qts., sala, 2 banhs., varanda e dependências, 130 mil financ. — CARLOS VARSANO. CRECI 1638. Tel. 56-3498.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 1a. locação, c| peq. sala, grande quarto, coz., banh. c| box., melhor ponto, esq. R. Paula Freitas. Preço 32 mil, entrada combinar, saldo em 2 anos. Ver R. Barata Ribeiro, 316|604, c| porteiro. Tratar 42-9586. CUNHA. — CRECI 961.

COMPRO p| clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586. CUNHA. CRECI 961.

COBERTURA em Copacabana — Preço fixo — Sem juros e sem reajustamento. R. Mascarenhas de Morais, 102, no melhor trecho da rua, entre Barata Ribeiro e Toneleros. Belíssimo apartamento composto de terraço ocupando tôda a frente do prédio. Living, sala de jantar, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, toilette, ótima copa-cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço e garagem. — Obra com a garantia da CONSTRUTORA SOCICO — Preço: 200 000,00 financiados em 30 meses. Ver no local diàriamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Tels.: 32-3428, 22-8346, 22-2793, 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

COPACABANA — Vendo ap. 2 q., s., dep., Av. Cop., 602, ap. 304 — Ver no local — Tratar Catete, 344, s| 102 — Freire 25-7296 — CRECI 125.

COPACABANA — Praça do Lido, vendo ap. q. s. sep., frente praia, Rua Belford Roxo, 58, ap. 1102, ver no local, das 10 às 12 horas. Tratar Catete, 344-102 — Freire. 25-7296 — CRECI 125.

COPACABANA — Rua Raimundo Correia n. 28, — Vende-se conf. ap. de 3 sls., 3 qts., gar. Tratar no local no apto. 203 mel. financiado em 5 anos.

COPACABANA — P. 5 — Vdo. ap. sala, qt. sep., banheiro, coz., cabe gelad., arm. emb., luxo, atapetado. 40 mil em 24 meses. Chaves R. Bolivar, 54, s| 603. Tel. 36-6504 — CRECI 563.

COPACABANA — Pôsto 6. Boa sala, 3 qts., banh. e toilete, dependencias, garagem na escritura, play ground c| 500 m2 no terraço. Muito claro, portaria de classe. NCr$ 100 mil c| NCr$ 40 à vista, saldo 20 meses. Tratar com PONTO Imóveis, Gal. Venâncio Flores, 255 — Leblon — CRECI 920.

COPACABANA — Vende-se alugado ap. c| 160m2, Ladeira dos Tabajaras, 3 qts., sl., dep. completas, frente. Preço 80 mil bem facilitados. Vendas. Tel. 31-0302. — WILLIAM NADRUZ. CRECI 1403.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel esq. da Atlântica — Ed. Miami Center — Vendo o apto. 1 003, de frente. NCr$ 17 000 à vista — Direto Dr. Hugo — R. Alfândega n. 108-A.

CINCO DE JULHO, 162 — Sala, 3 qts. Sinal 10 mil. Novos. Financiados até 10 anos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

COPACABANA — Rua 5 de Julho 188. Vendo ap. alugado s| contrato, c| 2 qts., sala, cozinha, banh., dep. emp., garagem. Tel. 57-7558.

COPACABANA — Ap. vazio, Santa Clara, 239|101, esquina Lacerda Coutinho, c| 4 qts., salão, 2 banhs. compls., 2 qts. empr. copa-coz., seps., garage. Preço 200 mil, 50 mil entr., saldo 60 meses. Chave no local. Vendas WILLIAM NADRUZ. Tel. 31-0302. CRECI 1403.

DECIO VILARES, 323 — Sala, 3 qts., 2 banhs. novos. Sinal 10 mil, fin. 10 anos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

EXCEPCIONAL localização em Copacabana — Rua Miguel Lemos, 118. Entre a Praça Eugênio Jardim e Rua Barata Ribeiro. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Com apenas 2 apartamentos por andar, compostos de: ótimo salão, 3 dormitórios, banheiro social, toilete e copa-cozinha azulejados em côr até o teto. Terraço de serviço, 2 quartos de empregada (podendo um ser transformado em escritório). Garagem e play-ground. Construção com a garantia de Chozil Engenharia S.A. — Sinal desde 4 500 e mensalidades a partir de 1 080 sem juros. Estamos aguardando sua visita hoje e diàriamente até às 22 horas no local com estacionamento privativo para o seu carro. JULIO BOGORICIN — Creci 95. Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. (B

LACERDA COUTINHO, 34 (ao lado de Santa Clara). Sala, 3 qts. luxo novos, 2 por andar, financiamento 10 anos. — Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193.

LEME — Atlântica, 804, 3.º andar, vende-se ap. frente, 2 quartos, 2 salas, com telefone. 37-8517.

LEME — Vendo ótimo ap. fds., sala, c| ar cond., qt. c| gr. arm., seps., banh. e coz. c| arms. embs. alguns móveis, vazio. Ocasião — NCr$ 35 000,00. Estuda-se props. vista. Chaves 57-7368.

LIDO — Vende-se apartamento — Rua Belfort Roxo, 58, vazio, frente para o mar, sala, quarto, dependências. Chave porteiro.

PRONTA ENTREGA — 1 por andar. 180 m2 construídos em alto luxo. — Living — Sala de jantar — 3 quartos com armários embutidos — Pintura a óleo — 2 banheiros e cozinha azulejados em côr até o teto — Dependências completas de empregada — Vaga na garagem — Informações com a LAR, à Rua Debret, 23, 8.º andar. Tel. 42-9444 e 32-0875. — Corr. resp. S. M. Levy — Creci 1 464.

POSTO 4 — Domingos Ferreira, 97|101, 3 quartos, sendo um pequeno dependências de empregada, garagem, NCr$ 80 000. Tratar com o proprietário. Tel. 37-2663.

POSTO 3 — Vendo ap. q| praia, frente, c| 3 sls., 1 quarto, banh. côr, deps. compl., garagem. Prédio luxo, c| 2 p| andar. Preço 100 mil, c| 50% em 20 meses. Inf. tel. 37-7410, c| Amorim — CRECI 294.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

TONELEIROS, 13, ap. 503 — Sala, parquet, 2 qts., banh., coz., óleo, piso esmaltado, dep. emp., área tanque, arm. emb., ar cond. excelente localização. Preço 80 mil, vazio. Tel. 57-3220.

VENDE-SE ótimo ap., 3 qts., dependências, etc. Av. Atlântica, Pôsto 4. Tratar BASIMAR. Fones 36-3822 e 36-2972. CRECI 1375.

VENDO urgente, ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e banheiro de empregada, todo pintado a óleo. Preço 32 000 vazio, entrada 22 000 e 10x1 100 ou 17 000 e 10x2 000. Escadinhas de Saint Roman, 19.304, Copa. Entrada p| Saint Roman.

VENDE à vista ap. frente, vaz., v. para o mar, gr. sala, quarto, j. inv., e dep., neg. direto, R. Bolivar, 45, ap. 912.

VENDO apartamento por acabar, salão, 3 quartos, 2 banheiros, garagem e dependências. Ladeira Tabajaras, 155, apto. 403.

5 DE JULHO, 388. — Sala, 3 qts., 2 banhs. Novos. Financiados até 10 anos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

5 DE JULHO, 350 — Sala, 3 qts., 2 banhs. Novos. Financ. até 10 anos. Ver local e tratar tels.: 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

5 DE JULHO, 350 — Sala, 2 qts. Novos. Financiados até 10 anos. Ver local e tratar tels. ... 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

COBERTURA c| terraço 250m2, 3 qts., salão, dep. comp., 2 banhs. socs. e garage, única no ed., 20 m de frente. R. Carlos Góis, 355. Chaves na Av. Copacabana, 647. 8.º and., s| 811. Tels. 56-0601 e 57-5976. CRECI 910.

DELFIM MOREIRA, 906 — Sala, 4 qts., 3 banhs. Novos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

FARME DE AMOEDO, n. 146 — Sala, 3 qts., 2 banhs. Novos. Financiados até 10 anos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Pôsto 6, em edif. sôbre pilotis, c| ótima sala, 3 qts., c| armários emb., 2 banheiros sociais, copa-coz., dep. completas p| emp., etc. 125 mil novos, c| 50%. Ver Cons. Lafaiete, 64, ap. 102. Tratar c| O. V. Ribas, Hil. Gouveia, 66|716 — Tels. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

ATENÇÃO! Vendo terreno na Rua Embaixador Graça Aranha, com 1 000 m2 na melhor rua residencial do Leblon com planta de Sérgio Bernardes para casa com 5 quartos, 3 salões, etc. Sinal NCr$ 15 000,00 na promessa — NCr$ 15 000,00 o saldo financiado em 2 anos. Preço de oportunidade. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

APARTAMENTO de quatro quartos. Lindo ap. de frente, prédio nôvo, primeira locação, sala, living com 40m2. Todos os quartos com armário embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha e área de serviço com azulejo até o teto, 2 quartos de empregada e garagem. — Preço de oportunidade — NCr$ 250 000. Financiamos em 30 meses sem juros. Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá, 592 — Portaria.

IPANEMA — R. Gomes Carneiro, sob pilotis, frente, 2 p| and. vdo. c| hall, varanda, sala, 3 qts., c| arms., lavabo, banh. côr, dep. compl., garagem. 130 000 em 2 anos. 36-1954, Marli.

IPANEMA — No mais aprazível e seleto bairro da Zona Sul. Oferecemos à Rua Visconde de Pirajá, 517, excelentes apartamentos de sala e quarto separados, mais um quarto reversível, copa-cozinha, banheiro social completo, dependências, área de serviço, play-ground suspenso e garagem. — Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal de 5 000,00 sem juros. — Grande procura devido à ótima planta. Obra a cargo da Cia. Construtora SOCICO — Uma real garantia. Informações no local até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s| 801, telefones: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

IPANEMA — RUA NASCIMENTO SILVA, 104 — Apenas 2 apartamentos por andar em prédio de 4 andares, com o acabamento de MARCOS ESQUENAZI de alto luxo. Apartamentos de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em côr até o teto. Grande área de serviço, 2 quartos de empregada e dependências completas. Prédio sôbre pilotis e GARAGEM. Ver no local hoje e diàriamente das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Telefones 32-3428, 22-8346, ... 22-2793, 52-8774 — JULIO BOGORICIN — (CRECI 95). (B

IPANEMA — Nascimento Silva, final de constr. luxo, salão, 3 qts. 2 banhs. etc. garagem. Pequena entrada, saldo pagamentos trimestrais. Tratar Visconde de Pirajá, 318, loja 1.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 1 144. Sua última oportunidade de comprar o seu apartamento em fase final de acabamento por preço fixo sem juros. E sem reajustamento. No melhor ponto de Ipanema, entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. — Otimo salão, 3 amplos quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem para todos os apartamentos incluída no preço. — Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Fachada em pastilhas. — Tôdas as peças de frente. E o mais importante: condições de pagamento — sinal de 15%, prestações mensais de 1% e saldo depois de estar morando. Obra com a garantia da SOCICO. Veja ainda hoje no local ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, grupo 801, telefones 32-3428, ... 22-8346, 22-2793 e ... 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

IPANEMA — Saint Roman, sl, 2 qts., dep comp., varandas, todo de armários embs., 4 p| andar, 25 mil sinal, 15 mil 15 meses. Cxs. 200 mensais. 56-6595.

IPANEMA — Ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep. compl. Sinal 25 mil, saldo em 2 anos. R. Montenegro. Estão alugados s| contrato. Tratar Rua México, 148, 11.º. Tels. 32-5555 e 22-8397. Creci 866.

LEBLON — Vendo ed. nôvo, ap. c| 180m2, living, sala jantar, sala intima, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. empreg., garage, 1 p| andar, vazio, Preço 140 mil, financ. 2 anos. Ver R. Sambaiba, 404, ap. 101. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. — CRECI 22.

IPANEMA — RUA PRUDENTE DE MORAIS, 660 — QUASE ESQUINA DE MONTENEGRO. Apartamentos prontos — em prédio recém-construído — Compostos de ótima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em côr até o teto, dependências completas de empregada e garagem. Em belíssimo prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas, com o acabamento de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. — Sinal de 30 000,00 e saldo a combinar. Ver no local hoje e diàriamente das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793, 52-8774 — JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

LEBLON — Vende-se ap. c| 2 qts. sala, banh., coz., área de serviço e dependências. CARLOS VARSANO. CRECI 1638. Telefone 56-3498.

LEBLON — Vazio, vdo. ap. 2 qs., e sl. — Preço 45 mil a comb. — R. Tubira, 8|618 — Tel. 42-3482. CRECI 480.

LEBLON — Sala, 3 quartos, arm. emb., banheiro em cor, copa, cozinha, dep. de empreg. e garagem — Tel. 57-3879.

LEBLON — Sala, 2 qts., depend., garagem, acabamento luxo, 1.ª locação. NCr$ 100 mil, c| NCr$ 50 à vista, saldo 18 meses. Tratar c| PONTO Imóveis, Gal. Venâncio Flores, 255, Leblon — CRECI 920.

LEBLON — Sala, 2 qts., depend., boa área de serviço, frente, um lance de escada, sem garagem. Venâncio Flores, próximo à praia. NCr$ 65 mil, NCr$ 35 à vista, saldo 24 meses. Tratar em PONTO Imóveis, Gal. Venâncio Flores n.º 255, Leblon — CRECI 920.

LEBLON — 2.ª quadra da praia, alto luxo, 1.ª locação, salão, 4 qts., 2 banhs., toilete, 2 vagas de garagem. NCr 350 mil, a combinar. Tratar com PONTO Imóveis — Gal. Venâncio Flores, 255 — Leblon — CRECI 920.

LEBLON — Fachada em mármore, vidros fmé., louça de côr, banh. coz., serviço azulejos de côr. — Vendem-se luxuosos aps. de sala, 2 qts., sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem, 1a. locação. Rua Igarapava, 84, junto à Visc. de Albuquerque, a 200 m da praia.

LEBLON — Vende-se à Rua Juquiá, 12 ap. de frente de sala, 3 qts., coz., banh. completo, garagem. Facilita-se pagamento. Ver e tratar c| Ferreira. Tel.: 52-5008 e 27-7223 — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Casa 2 pav. Av. Visc. Albuquerque, 1 338 — Centro terr 12 x 30 — 320 mil fac. Visitas, 37-4807 — CRECI 127.

JARDIM BOTANICO — Vdo. casa, c| grande terreno, ótimo p| construção. Tratar depois das 14 horas c| Dr. Antônio. 22-4273.

JARDIM BOTANICO — Vende-se o apartamento 103 do prédio n. 237 da Rua Lopes Quintas com sala, dois quartos, dependencias peças claras e amplas, piso com sinteco, acabado de construir — Chaves com o porteiro José Severino — Tratar pelo telefone .. 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

LAGOA — Vendemos vazio e de frente à Rua Baroneza de Poconé, 111, excepcional ap. ocupando todo o andar c| 407m2 de área, composto de living, sala jantar, sala almôço, varanda fechada, 4 qts., 2 banhs. sociais, coz. (20,00 m2) 2 qts. de empreg., jardim (32,00m2) terraço e garagem. Preço baratíssimo de 190 mil c| parte financ. em 30 meses. Ver diàriamente das 13 às 17 hs. c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. CRECI J-113.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Vendo lote na 3a. quadra da praia, 50% financiado — Tratar com Abreu — Telefones 37-1386 — CRECI 784.

BARRA — Vendo area 11 000 m2 e lote 20 x 70 — 1 400 m2 financiado em 30 meses — Tel. 37-1386 — Abreu — CRECI 784.

BARRA TIJUCA — Casa duplex, 1a. locação. Vendo, financio. 2 q., 1 s., dep. — Tel. 58-8029.

RECREIO — Pontal — Vdo lote 11, Q. 107, esquina, 750 m2. A vista 7 mil, ou 3 mil sinal e 7 mil em 2a. Inf. 32-3594.

RECREIO — Pontal. Vdo. l. 11, esquina, q. 107, área 750m2, a 200m da praia. 7 mil à vista, 10m a prazo, com 3m sinal e saldo 2 anos. Inf. 32-3594.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendemos os lotes 15|37, 9|60 13|117 — 7|132 — 6|137 — 7|179 — 27|187 — 19|425 (praia) e 32| 41 (praia, Finch,) — Preço a partir de NCr$ 5 000,00. A. Barreto — Imoveis. Tel. 32-9485 — CRECI 177.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

CASA VAZIA — Vendo jard., var., 2 salas, 2 quartos, banh., coz., dispensa e quintal. 15 mil entr. e 30 de 600 s| juros. Rua General José Cristino, 72 c| VI. Chaves 76 ap. 3.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. vazio, de frente, edificio nôvo, excel. apto. 2 qts., salão, jard. inv., 2 banhs., 1 c/box grande coz. e area c|tanque. Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 19 de Março, 17, 29 andar, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1 198.

VENDE-SE ap. 3 qts., sala e dep. São Luiz Gonzaga, perto da 5.ª. Entrego vazio, em 30 dias, c| NCr$ 14 000,00 ent. ou NCr$ .. 2 000,00 de sinal e NCr$ 7 000,00 em 90 dias o restante 337,00 p| mês. Aceito Volks 64 como parte da entrada. Melhores detalhes c| o proprietário. Rua Décio Vilares, 360|309.

VENDO ap. 301, frente, claro, pintado, R. Barão Iguatemi, 184, sl. e 3 qts. grandes, dep. completas. Ver c| zelador. Inf. .... 32-3594.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar p| clientes casas e aps. (mesmo alugados), na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicilio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. LTDA. Corretor Oficial c| 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos para clientes casas e aps. com 1, 2 e 3 qts. mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda. Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e ... 91-2335 — Creci 1273.

ACORDE LTDA. vde. ap. 304 — Conde Bonfim, 142, 1a. loc. 2 q. s., dep. emp 50 mil com 50% ent. prest. 1 000 s|juros no local, 10 às 13h. Telefones 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

AQUI na R. Barão Mesquita — Vendo espetacular ap. de frente c| 3 qts., sl., coz., banh., copa, área. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vdo. linda cobertura, Tijuca, luxo c| garagem, c| 2 qts., c| arms. embut., salão, 2 banhs. socs., coz., depds. empregada, várias benfeitorias. 90 mil longo financ. Inf. tel.: 36-6504 — CRECI 563.

APARTAMENTO na Tijuca — Vende-se de cobertura com 200 m2, de 3 quartos na R. Maestro Vilas Lôbos, esq. com Haddock Lôbo. Troca-se por ap. de 3 quartos, em Ipanema, saldo a combinar. Tratar pelo tel. 36-2390 com o Sr. Bôto — CRECI 11 — 8a. Região.

APARTAMENTO luxuosamente decorado, vendo, na Pça. Hilda, junto a Saens Pena c| 3 qts., salão, coz., 2 banhs. sociais, copa, emp., area serv. Bem facilitado no pagamento — Chaves c. Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Telefones 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: Aries (Carneiro) — De 21 de março a 20 de abril. Os nascidos neste signo são eminentemente ativos e dotados de boa dose da energia que lhes dá Marte, seu planêta tutelar. Assim, são ardentes, impetuosos, arrojados, qualidades que fàcilmente os guindarão a altos postos, especialmente àqueles em que demonstrarão suas qualidades inatas de líder. O ariano ama os desafios e geralmente sai vencedor. Terá, sòmente, que dominar sua impaciência e precipitação que às vêzes se tornam por demais negativas para o seu êxito na vida.

ALGUNS ARIANOS FAMOSOS: Atôres — Anna Magnani, Francisco Anísio, Dany Robin, Rod Steiger, Charles Chaplin, William Holden, Sérgio Cardoso. Poetas: Gabriela Mistral, Augusto de Lima, Antero de Quental, Manuel Bandeira, Augusto dos Anjos, Paul Verlaine.

OS NASCIDOS HOJE — 15 de abril, são arianos do terceiro decanato, que vai de 10 a 20 de abril, e têm como planêta pessoal a Júpiter, que simboliza a sinceridade e a honestidade. Planêta altamente benéfico, Júpiter lhes dará boa fortuna. Os arianos desta data são inspirados e dotados de poder criativo. Inclinam-se às atividades sociais e têm grande habilidade para organizar equipes de trabalho. São versáteis e poderão obter êxito no campo artístico.

ARIANOS DESTA DATA — Leonardo da Vinci (1452-1519), Théodore Rousseau (1812-1867), e e que nasceu em 15 de abril de 1868.

Influências astrais no signo de Aries:

Planêta — Marte.
Dia favorável — Têrça-feira.
Pedras místicas — Ametista e diamante.
Côres — Matizes do vermelho.
Signos compatíveis — Taurus, Leo, Libra, Sagitarius.

HORÓSCOPO DE HOJE — 15 de abril de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Poderá receber ajuda imprevista de pessoas distantes. Os assuntos relacionados com o amor estarão bastante favorecidos neste período, onde várias questões ou dúvidas poderão ser resolvidas a contento. Excelente o fluxo astral para a carreira e assuntos a ela ligados. Haverá boa cooperação por parte de colegas.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Seja prudente neste período e nada precisará temer. Os assuntos relacionados com obras beneficentes, serviços humanitários em geral, estarão em pauta e serão beneficiados. Possibilidade de receber auxílio de fonte ignorada. Use a sua tenacidade, não dê ouvidos a opiniões levianas, e seu êxito estará assegurado.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — No lar e na família, encontrará um ambiente bastante favorável para o esclarecimento de inúmeros problemas e para reavaliações de projetos. Propício para as relações sentimentais, havendo possibilidade de um nôvo romance ou o recrudescimento de uma insuspeitada atração por uma pessoa amiga. Seja sincero no que disser.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Os desentendimentos tenderão a desaparecer, sempre que usar de franqueza com a pessoa amada. Deixe sua excessiva reserva de lado quando falar com amigos de confiança e não tema fazer confidências: elas o libertarão de algumas inibições. Poderá ter ajuda de pessoas influentes. Cuide agora da saúde.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Período favorável ao reexame de seus planos pessoais; não os protele mais tempo, pois êste é o momento certo para iniciá-los ou recomeçá-los. Projetos a longo prazo, agora iniciados, terão maior possibilidade de êxito. Novas relações lhe serão proveitosas e dentre elas uma poderá despertar forte atração.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Use o seu tirocínio para obter novos ganhos ou progresso profissional, pois o período é favorável para ambas as coisas. Possibilidade de lucros provenientes de transações comerciais oportunas. Deverá receber boas notícias que afetarão favoràvelmente o bem-estar dos seus. Use de prudência com a pessoa amada.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Seja prudente com os novos conhecimentos que fizer. Negócios entre associados serão favorecidos, especialmente se você der mais de si mesmo em benefício geral. Evite a tendência para esperar que tudo se resolva por si: certas providências dependerão bastante de sua ação pessoal. Boas notícias à vista.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Poderá agora ser bem sucedido em questões relativas ao amor. Inúmeras dificuldades poderão ser superadas graças à cooperação de amigos e associados. Cuide da saúde neste período favorável a assuntos relacionados com o bem-estar físico. Evite as atitudes por demais radicais ou egocêntricas e será mais feliz.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sua personalidade estará sob aspecto favorável e não terá dificuldade em se comunicar com os entes queridos. Aplique agora suas idéias e dê largas à imaginação: sua criatividade estará bastante favorecida neste período. Não tema demonstrar o que sabe: seu trabalho progredirá com isso. Êxito no amor.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Propício para os trabalhos domésticos e para as relações com familiares. Seja menos fechado em si mesmo e busque o diálogo com amigos ou colegas de trabalho: êles o entenderão melhor e quererão ajudá-lo. Não espere demais do amor neste período e aja com prudência em relação a negócios vultosos.

AQUARIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua criatividade estará melhor que nunca: aproveite para pôr em execução algumas idéias em que confia, ainda que pareçam impraticáveis à primeira vista. Estabeleça novos contactos: êles lhe serão benéficos, inclusive os que estiverem fora do seu círculo de amizades. Maior cooperação no lar e na família.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Poderá receber grande ajuda em nôvo empreendimento. Favorável a assuntos ligados a finanças: possibilidades de lucros ou progresso na profissão. Evite os planos mirabolantes e sem muita base na realidade. Bom período para a compra de bens materiais, especialmente os ligados a uso pessoal. Fase propícia no amor.

O PENSAMENTO DE HOJE — Quem lê sabe muito, mas quem olha, sabe às vêzes muito mais.

(Alexandre Dumas)

APARTAMENTO, todo de frente, vendo, na R. Gal. Roca, c| 3 qts., sl., coz., banh., depend. empr., varanda, área e garagem. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tels.: 34-0694 e 28-6946. CRECI 986.

AQUI na R. Dep. Soares Filho — Vendo magnífica casa de 2 pav. c| jard., varanda, salão, 4 qts. copa, coz. 3 banhs. sociais, lavanderia dep. emp., salão de festas, ent. p|carro. Chaves c|Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A Tel. 28-6946 e 34-0694. — CRECI 986.

APARTAMENTO todo de frente, tipo cobertura — Vendo na R. Juruparí, juntinho a Saens Pena c| 3 qts., 2 salões, coz., 2 banhs. sociais, dep. empregada, garagem do condomínio, amplo terraço. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO espetacular, vendo, na R. Conde Bonfim, c| salão, 2 amplos qts., enorme coz., banh., dep. emp., área. Apanhe chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Rua Dr. Oscar Pimentel — Vendo amplo c| hall, sl., 3 qts., banh. c| box, coz., área e dep. emp. — Tratar com Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — 28-6946. CRECI 986.

APARTAMENTO alto luxo, finamente decorado para pessoas de bom gosto — Vendo no melhor ponto da R. Visconde Cabo Frio, c| 3 qts., salão, 2 banheiros sociais, ampla coz. dep. emp., salão de festas, 2 vagas de garagem — Facilitamos pagamento — Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tels.: 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

A CASA que o Sr. procura fica na R. Prof. Gabizo, 232, c| 3 qts, 2 sls., coz. banh. área serv. Veja no local até 16hs. c|Antonio e trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A — Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendo magnífico ap. na Rua Conde Bonfim, c| 3 qts., 2 salas, coz., banh., dep. emp., área e garagem. Facilita-se no pagamento. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita n. 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0669. CRECI 986.

A SUA FAMÍLIA é exigente em matéria de moradia? Então venha ver a casa, em centro de terreno que temos à venda na R. Goiana, c| 3 qts., 2 salas, coz., copa, dep. emp., 2 banhs. sociais, garagem e quintal. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 28-6946 e .. 34-0694 — CRECI 986.

ALDO MOURA LTDA. tem compradores para qualquer tipo de móveis que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. Seção de Vendas. Av. Copac., 583, 8.º andar. Telefone 37-9471. Aguarde inauguração de nossa loja, R. Major Ávila, 455.

CATUMBI — Vendo ótimo terreno 13,20x33 já tem um apartamento. Travessa Vista Alegre e Paulo de Azevedo. Inf. Tel. 28-8065.

COMPRO p| clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos etc. Tel. 42-9586 — CUNHA. CRECI 961.

CITIL vende, Usina, C. Bonfim, sala, 2 qts., banh., coz., dep., 1a. loc. Inf. 36-5687 — Aceitamos s| imóvel p| vender. C. 1 588.

CITIL vende, Usina, R. Raiz da Serra, sala, 3 qts., banh., coz., e dep. Inf. 36-5687 — Aceito s| imóvel p| vender — CRECI 1 588.

CASA — Centro de terreno, pessoa fino gosto, 8 andares para construção, terreno de 10 x 48. Entrega a combinar — R. Uruguai, 45 — 38-3570.

DOIS apts., 2 qts., sl., dep., terraço. R. Uruguai, 405, 15 000 entrada, 5 000, saldo 3 anos. Ter. 2040m2, Teresópolis, 1 500. Tel. 27-8447.

ESPAÇOSO ap. 2 qts., um entr. indep., sl., banh., box, boa var., 3 áreas, dep. emp. 20 mil rest. fac. Sta. Alexandrina, 481|606 — Tel. 36-3370.

PRAÇA SAENS PENA — Vendem-se aps., vazios, c| 2 e 3 qts., depend. compl. empreg. e garagem, nas Ruas Carlos Vasconcelos, Conde Bonfim, Araújo, S. Fco. Xavier e Brão. Mesquita. Preços e condições especiais. Ver e tratar c. Antônio Nonato Vieira Imóveis. Rua Quitanda, 20 s| 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

RIO COMPRIDO — Vendo 2 aps. c., 3 qts., sl., frente 1 p| and. Rua Queirós Lima, 18|101 e 201. 42 000 a comb. 37-7382.

RIO COMPRIDO — Apto. sala, 2 ou 3 qts., coz., dep. compl. Sinal 9 mil e saldo em 40 meses s| juros. Está alugado sem contrato. Rua Oscar Pimentel, 48. Tratar Rua México, 148, 11.º. Tels. 32-5555 e 22-8397. Creci 866.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa grande de frente, em final de construção, c| pilotis para garagem, 2 andares e terraço coberto, c| 2 sls., 4 qts., coz., 3 banhs., dep. emp. Ver e tratar Rua Aristides Lôbo, 137, c| mestre de obras, Sr. Jaime.

RIO COMPRIDO — Rua Japeri, apto. de sl., 2 qts., dep., vazio, 38 à vista ou 47 financ. — Pronta entrega, 56-3839 ou .. 42-7151 — 22-5722 —CRECI 159 Y. Forte — Rio Comprido.

TIJUCA — Raridade. Oferecemos luxuoso ap. vazio c| 2 entradas independentes, garagem privativa, grande jardim circundando todo ap. e mais 3 grandes sls., 5 qts. c| armários embutidos em jacarandá, 2 banhs. sociais com acessórios ultra moderno, copa-coz. também c| armários embutidos, lavanderia e dep. emp. compl. Obs. Todo pintado a óleo e atapetado. Ver na Rua Jacumã, 61, exclusivamente das 15 às 17h. c| o Sr. Prata. Tratar Org. Daniel Ferreira. Rua 7 Setembro, 88, 2.º. Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI J-30.

TIJUCA — Vende-se sobrado c| sala, saleta, gabinete, 3 qts., coz., banh., dep. de emp., área de serviço, servindo para colégio, clínica etc. Entr. NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00 s| juros. Ver na Rua Uruguai n.º 317. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. R. Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092, .. 49-3261 e 29-7695. CRECI 1 206.

TIJUCA — Vende-se ótimo ap. c| 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. de emp. Preço à vista NCr$ 45 000,00 ou NCr$ 52 000,00 financiados. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 507 ap. 705. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1. andar, Méier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695 — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vende-se ótima casa com 2 pav., vazia, c| 3 qtos., sala env., banh., área, 2 sls., copa, coz., qto. de empreg., var., jard., quintal, esc. de mármore. Ver na Rua São Miguel, 44. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

TIJUCA — Ap. 2 qts., sl., banh., coz., copa, dep. emp., frente, 45 mil, Rua Tomaz Coelho, 68-A, ap. 101, c| porteiro. Tel. 46-0030, Nério.

TIJUCA — Vendemos ótimo ap. c| sala, 2 qts., coz., banh., qt. e WC de empreg., área c| tanque, com entrada de 13 mil facilitada em 6 meses e o saldo em 55 meses, s| correção monetária. Ver à Rua Izidro de Figueiredo, 43, das 14 às 17 hs. c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

TIJUCA — R. José Higino, 352, sl., 2 qts., coz., dep. emp. Aceita-se Caixa Prev., Banco Brasil. Tel. 48-7468.

TIJUCA— Ap. vazio, 1 sala, 2 qts, etc. 80 m2 — Rua S. F. Xavier, 45 m. — 56-1545 — Financio.

TIJUCA — Vende-se ap. c| 2 qts., sala, banh. e dependências, 45 mil financ. CARLOS VARSANO. CRECI 1638. Tel. 56-3498.

TIJUCA — Próximo Saens Pena, qt., sl., garagem, vazio. Rua Henry Ford, 27|213. Ver local, Tratar Brilhante. H. Gouveia, 66|516 — 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

TIJUCA — Vende-se o ap. 101 da R. Barão de Itapagipe, 623 com 2 salões, sala de comer, 4 qts., 2 dos quais com arm. embutidos, rouparia, banh. e coz. c| arm., área privativa ajardinada, etc. Para visitas telefonar para 23-8788 combinando hora. Tratar pelo tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

TIJUCA — Usina — Vdo. residência de alto luxo (estilo moderno), ter. 16 x 24, c4 qts., salão, 3 banhs. soc., etc. Ar cond., aquec. central, esq. de alumínio, c/v. ray-ban, luz indireta. Verdadeira obra-prima em acabamento. 240 mil, c/50%. Visitas p/tels. 42-5248 e 42-8412.

TIJUCA — Sala, 2 qts., deps. e garagem na Antônio Basílio, 138. Construção Ari Britto S|A. Financiamento em 87 meses. Entrega certa em 30 meses. Francisco Tôrres — 61-5783 e 52-4133 — CRECI 26.

TIJUCA — Vende-se, à Rua Antônio Basílio, 54, terreno medindo frente 28 m e fundos 16 m. c| proj. aprovado, 33 aps., sala, 2 qts. e deps. Tratar c| proprietário. Tel. 42-7817 — Sr. Ubimar.

VENDE-SE apartamento - 1a. locação, salão, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, por motivo de doença. Rua Aguiar, 47, Tijuca. Telefone 45-2214 e 32-3772.

VENDE-SE pela melhor oferta excelente casa em terreno de 8 000 m2 à Estrada da Vista Chinesa n.º 789 no Alto da Boa Vista. Tem caseiro, pode ser vista a qualquer hora. Informações Sr. Milton. Tel. 46-1997.

VENDE-SE ótimo apartamento de frente à Rua Haddock Lôbo, 181, apto. 302, constando de: grande sala c| jardim de inverno - dois ótimos quartos, hall social, banheiro completo com armários embutidos e azulejo em cor até o teto, cozinha e dep. completa de empregada. Chaves c| D. Elvira no ap. 301, após às 12 horas — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S|A. na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar. Tel. .. 43-1753 — CRECI 1 482.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO VAZIO — Vendo Rua Paula Brito, 101, Grajaú, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c| tanque. Ver e tratar c| Fernandes. CRECI 400, na portaria ou Rua da Quitanda, 30-2.º andar, sala 209. 52-2899 e .... 22-1207.

APARTAMENTO — Vendo à Rua Joaquim Távora, 76, todo de frente, c| varanda, 3 qts, sala, saleta, copa, coz., banh., dep. emp., terreno e área coberta. Veja no local c| Guerra e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita n.º 398-A, tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ALI na R. Ferreira Pontes, 88 — Vendo casa, c| 2 salas, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área. Veja no local, c| Reis e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 28-6946 e .. 34-0694. CRECI 986.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Vendo casa em centro de terreno, c| 2 salas, 3 qts., coz., banh., varanda e quintal enorme. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 28-6946 e .. 34-0694. CRECI 986.

GRAJAÚ — Lote na Rua Olegarinha, ao lado da casa n 41 com 20,00 m de frente. Vendo baratíssimo. NCr$ 15 000,00. Direto c| Dr. Huno — Rua da Alfândega n. 108-A.

GRAJAÚ — Vende-se casa com dois quartos, área e jardim. Rua Borda do Mato 205. Base NCr$ 60.000,00.

MARACANÃ — Vendemos casa pronta, vazia, de 2 pavts., em excepcional estado, c| 130m2, 2 salões, 3 quartos c| armários embutidos, grande banh. em côr, dep. comp. empreg. Preço 75 000 financ. em 3 anos. Ver c| o corretor das 10 às 18 hs à Rua General Canabarro, 424, c| 5 ou em Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Telefones 42-0610, 22-0245 e 22-4474. — CRECI J-113.

MARACANÃ — Vdo. amplo ap. conjug. c| divisão, entrego vazio, de frente, c| sl., qt., coz., banh. NCr $14 000, c| peq. ent., prest. 300 s| juros. Ver após às 18 hs. R. S. Fco. Xavier, 712, ap. 102. Trat. CYRILO SANTOS, IMÓVEIS. CRECI 717. Tel.: 49-5217 R. Dias da Cruz, 155, s| 410.

MARACANÃ — Rua dos Artistas, 49 ap. 302 — Vdo. ótimo c| 3 qts., salas, dep. comp. emp., todo a óleo com 100 m2. Entr. 30 mil. Ver prop. Tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932. Av. E. Braga, 255 gr. 401, tels.: .. 52-1217 e 32-6709.

TERRENO — Andaraí, c| 1 200m2, R. Paula Brito, c| casa. Vendo facilitado, Pça. Floriano, 55, gr. 301. Cinelândia. CRECI 1223. Tel. 32-6264.

VENDE-SE ap. 2 sls., 3 qts., copa, coz., banh. e dep. de emp. Rua N. Senhora de Lourdes n. 22, ap. 401. NCr$ 50,00 parte fin. Tel. 58-8502.

VILA ISABEL — Vendo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. empreg. Rua Pôrto Alegre, 66 ap. 202 e 302. Facilito parte. Ver por gentileza inquilino. Tel. 43-9798 — CRECI 935.

VISCONDE DE SANTA ISABEL junto à Praça Sete — Vendo lindo ap., 2 qts., sala, copa, coz., dep. de emp., vaga para carro. Preço NCr$ 50 000. Tratar R. Silva Gomes n. 2 s| 203. Cascadura. CRECI RJ 15. Barcelos.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 553 — Financiados em 15 anos pelo Plano A do BNH (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Em prédio sôbre pilotis, estritamente residencial, vendemos apartamentos de 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências de serviço e garagem. Obra com a garantia e fiscalização do Banco da Bahia S|A e BNH. Sinal de NCr$ 1 500,00 e mensalidades de 300,00. Prazo de entrega rigoroso: 18 meses. (Informações e vendas diàriamente no local até às 22 horas ou diretamente) em nossos escritórios à Av. Rio Branco 156, s| 801. Tels. 32-3428, 22-8346, ... 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN. — Creci n. 95. (B

VILA ISABEL — R. Sousa Franco, 215, ap. sl., 2 qts., coz., dep. emp. Aceita-se Caixa Prev., Banco Brasil. Tel. 48-7468.

VENDO ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Entrega-se vazio. Ver na Rua Visc. Sta. Isabel, 421, com Sr. Reis. Tratar tel. 52-0254. CRECI 504.

VILA ISABEL — C| 8 000 ent., prest. 300 s| juros, vd. casa 3 qts., sl., coz., terr. 13x50. Ver Conselheiro Correia, 77. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VILA ISABEL — Casa. Vd. 3 qts., sl., coz., etc. terr. 11x67. Ver Senador Nabuco, 143. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VILA ISABEL — RUA SOUSA FRANCO, 161, ap. 303, 1a. LOCAÇÃO. Vendemos apartamento composto de sala e quarto separados, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. Veja hoje e diàriamente. — Chaves no ap. 401 com o síndico. Tratar em JULIO BOGORICIN. (CRECI 95). Tels.: 52-1766 e 52-3759.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTO — R. Grão Pará — Vendo espetacular c| sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área, garagem. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita n.º 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694 CRECI 986.

LINS — Ent. vazio, c/ 8 500 ent. facil., prest. 300 s| juros, vdo. Araújo Leitão, 980 ap. 201, c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. empr. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

LINS DE VASCONCELOS — R. Eduardo Raboeira, 154. Vendemos ótima casa centro de terreno, pronta entrega. Preço e condições excepcionais. Ver diàriamente c| o corretor no local das 9 às 12 hs. Inf. Rocha Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

VAZIO, fte., sl., qto. sep., coz., banh. a| c| tanq. 50 m2, Vilela Tavares, 374, ap. 311, c| port. Ent. 7 000. RT. 5 anos s| juros. 23-1214 — CRECI 644.

JACAREPAGUÁ

A. CARVALHO vende Largo do Tanque, casa c|2 qtos., sala, coz., banh. c| meia água, terreno com 700m2. Entr. 15.000, prest. 350. Trat. Av. Min. Edgard Romero n.º 236 s|201 — CRECI 590. Diàriamente.

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa antiga, vazia, em terreno de 22 x 350m, c| 2 qts., sala, coz., banh., quintal. Ver na Rua Capitão Meneses ao lado do n.º 5 ou Trav. Antonina n.º 20. Chaves com o Sr. Lúcio, na Trav. Antonina, 36. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 375,00 s| juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1 206.

JACAREPAGUÁ — Vendo. Pque. Curicica. 2 terrenos com uma casa de 2 qts., sl., coz., mais 2 galpões, mais 2 lojas água, luz e fôrça. Bom para negócio, inst. constr. NCr$ 12 000 de entr. total NCr$ 40 000. Tratar R. Silva Gomes n. 2, s| 203 Cascadura. CRECI RJ 15. Barcelos.

JACAREPAGUÁ — Vdo. ótima resid., vazio, centro de terr. c| sl., saleta, 4 qts., coz., banh., dep. empreg., ent. p| carro, terr. 12x30, c| NCr$ 20 000 ent., saldo 30 meses s|jrs. Ver R. Cândido de Bonício, 363. Trat. CYRILLO SANTOS, IMÓVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s| 410.

JACAREPAGUÁ — Aps. com 4 milhões, agora 3 em 90 dias e 3 em 120 dias — Tratar — Telefone 52-3227 — Miguel. CRECI 1036.

JACAREPAGUÁ — Urgente. Vende-se área de terreno de 142 000 m2, perto da Freguesia, c| projeto de urbanização aprovado. — Tels. 27-4983 e 56-9580, Dr. Ednardo.

JACAREPAGUÁ — Vendo na Av. Geremário Dantas, 661, no Largo do Pechincha, casa luxuosa, de 2 pavimentos, 2 qts., salão, coz., banheiro em côr, varanda, garagem. Entr. 15 000. Ver no local c| Vanderlei e tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão — Vitalino — 91-0195.

JACAREPAGUÁ — Vendo terreno 12 x 50 (600 m2), na Rua Arlapó (asfaltada), Largo da Taquara — NCr$ 25 mil à vista ou NCr$ 29 mil, c| 50% facilitados, tels. 32-5135 — 38-5157 — Prof. João ou Sr. Manoel.

TAQUARA — Vdo. terreno, água, luz, plano, 15x30. R. Moriva, 20 milh. fin. Perto escola, 30-6337: Andrad — CRECI 603.

VILA VALQUEIRE — Vendo ter. 180m2 c| meia água quase pronta. Troco Volks 67. R. das Dálias, 93 — Lote 18.

VENDEM-SE ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, quarto de empregados, área com tanque, p| entrega imediata, na R. Araguaia, 235 e 305. Chaves com Sr. Pedro (vigia) entrada de apenas .. 7 000,00 e o saldo financiado. Tratar pelo Tel. 23-8788 c| o Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

CENTRAL

ACEITO p| vender Central, Centro, aps. casas mesmo alugadas, damos s| valor, s| compromisso, alugo, apronto docts. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

APENAS 12 000, prest. 300, vendo casa Mag. Bastos, 3 qts. s., copa, coz., banh., varandas, entr. p. carro, jardim, terr. 10 x 26, na Av. Carrombé Pereira da Costa, tratar Rua São João Gualberto, 14-B — L. Bicão. V. Penha, Bebiano — CRECI-J-268 — Diàriamente.

APARTAMENTOS no Méier, à Rua Thompson Flôres, 39 — Vendo juntos ou separados, c 2 qts., sl., coz., banh., área e garagem. Veja no local c| Sebastião e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. tel. 34-0694 e .. 28-6946. CRECI 986.

ATENÇÃO, PROPRIETÁRIOS — **Precisamos para clientes, casas e aps. c| 1, 2 e 3 qtos., mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.**

BENTO RIBEIRO — Vendo 3 casas em um só t. 1.a c| 3 qts., 2.a, 3.a. c| um qt., terreno 12x50, servindo p| renda. Preço 35 000 e 12 000 p| 300. T. R. Silva Gomes n. 2. s| 203. — CRECI RJ 15. Barcelos — Cascadura.

CASA — Vende-se — Méier — R. Cônego Tobias, 19. Terreno amplo. Bons cômodos. 75 milhões, outra, pequena, Trav. Borges — 18 milhões. Tratar Av. Pres. Antônio Carlos, 607 — s| 802.

CACHAMBI — Vende-se ótimo terreno, medindo 9x30m à Rua Álvares Cabral, 293. Tratar no local com a Sra. Claudelina.

CASA — Compro à vista, c| sala, 2 quartos, deps. empregada, c| local p| carro, Méier. Praça 7 e adjacências. Base NCr$ 60 000 à vista, tel. 48-6742.

CAMPO GRANDE — Vendo terreno com 500 m2 — 10 x 50, Rua Pocraba, 24, à vista NCr$ 2 500. — A prazo, a combinar — Falar com Sr. Odilon — Tel. 23-1718 e 23-0755.

CASCADURA — C| apenas NCr$ 6 000 ent., prest. 170, s|jrs., vdo. ótima casa vazia, c| sl., qt., coz., banh., área. Ver R. do Amparo, 536, c| 3. Trat. CYRILLO SANTOS, IMÓVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s| 410.

CASA VAZIA c| sl., 2 qts., coz., banh., área scb., varanda, jard., quintal, c| NCr$ 6 000 ent., prest. 250, s|jrs. Ver R. Gen. Uchoa Cavalcante, 347, prox. Av. Cesário de Melo, estação de Vasconcelos. Trat. CYRILLO SANTOS, IMÓVEIS. CRECI 717. Tel. 4915217. R. Dias da Cruz, 155, s| 410.

CASCADURA — Palacete — Vende-se ou troca-se por casa velha, Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, ent. NCr$ 125 000,00. Tratar Adcori Imóveis. Rua Silva Rabelo, 21, s| 2045. Méier. c| Albano, telefone 29-3119 — CRECI 280.

CASCADURA — Vende-se ap. quarto, sala, reversível, b., coz., garagem de área. Ver Av. Ernâni Cardoso, 173, ap. 508, peq. ent. Tratar c| Albano, tel. 29-3119. Adcori Imóveis. R. Silva Rabelo, 21. s| 2045, das 8 às 20 horas. CRECI 280.

CASA vazia, 4 qts., sl., dep. de emp. R. Ten. França, 126. Gar., jardim, terr. Entr. 10 000, rt. financiado 400 mensais. 23-1214 — CRECI 644.

CASCADURA — Vende-se ap. térreo, 2 quartos, s., b., coz. e quintal, peq. ent., prest. a comb. Ver Rua da Bica, 424. Tratar Adcori Imóveis. Rua Silva Rabelo, 21, s| 204|5, das 8 às 20 horas. Méier — CRECI 280.

CASCADURA — Vendem-se 2 casas tipo ap. qto., sala, banh., quintal, peq. ent. Rua da Bica, 424, lado Av. Suburbana. Tratar c| Albano Adcori Imóveis. Rua Silva Rabelo, 21, s| 204|5. Méier. CRECI 280.

CORAÇÃO do Méier — Vende-se terreno de esquina com casa antiga, tendo 780m2, próprio p| comércio e incorporações. Tratar com o proprietário depois das 19 hs. Não se aceita intermediários. — Tel. 29-2303.

ENCANTADO — Vende-se ótimo ap. c| 3 quartos, sala, coz., banheiro, dep. emp., área, entrada NCr$ 16 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 500,00 s| juros. Ver na R. Pernambuco, 1 019 ap. 107. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1 206.

ENGENHO DENTRO — Vdo. ap. c| sl., 2 qts., dep. emp. var., 20 mil, c| 10 mil ent. Ver Rua Bento Gonçalves, 70 ap. 203. Tel. 52-7753.

ENGENHO NOVO — Barão Bom Retiro, 238, c| fte. Mar. Rondon, vd. prédio c| div. cômodos, ter. 22x17, prest. s| juros. Org. Orlando Manfredo, Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

ENGENHO DE DENTRO — Casas. Vd., ent. partir 2.500, prest. 125 s|juros, 2 e 3 qts., sl., coz., banh., área, laje e tacos. Ver Rua Goiás, 184-186, 3as. e 5as., 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

ENGENHO DE DENTRO — Terreno vd. plano 11x22 c| 8.000 ent., prest. s|juros. Ver Goiás 184. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

FINANCIAMENTO em 15 anos com garagem e piscina gratis. Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências, garagem e piscina. Com 15 anos de financiamento pelo BNH, Plano A. As prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo. Prazo improrrogável de entrega: 12 meses. Sinal de apenas .. 365,69, e prestações mensais 165,81 (sem parcelas intermediárias). Construção de Sobral & Sobral. Informações no local até às 20 horas na Av. Marechal Fontenele, 2570 (antiga Est. Intendente Magalhães), ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3428 — 22-8346 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

MEIER — Todos os Santos. Vende-se uma casa com 4 qts., 3 salas, copa, coz., banh., var. Entrada NCr$ 16 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 474,00. Ver na Trav. José Bonifácio, 32. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1. andar. Méier. Telefone 29-2092, 29-7695 e 49-3261. CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se ótimo ap. com qt., sl., coz., banh., área. Entrega-se vazio. Ver na Rua Aquidabã, 1 342 ap. 202 fundos. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se excelente ap. da cobertura, alto luxo, ocupando um andar inteiro, com terraço, salão, 3 qts., sala de inv., sl., copa-coz., banheiro completo, qt., coz., banh. e terraço ap. anexado ao maior, 2 vagas na garagem. Ver na Rua Manuela Barbosa, 17 C-01. Entrega vazio. — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 49-3261, 29-7695 e 29-2092.

MARECHAL HERMES — Sulacap — Vendem-se 2 aps. fte., var. c| 2 e 3 qts., sala, coz., banh. e área. Entrada de NCr$ 5 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 200,00 s| juros. Ver na R. Maria Graham n.º 365 aps. 101 e 201. Tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092, 49-3261 e 29-7695. — CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se ótimo ap. fte., vazio c| sala, 2 qts., coz., banh. em côr, azulejado até o teto, var. Ver na Rua Pedro de Carvalho, 554 ap. 302. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prest. de 426,00 pela Copeg. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 49-3261, 29-2092 e 29-7695. CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se ap. com 2 quartos, sala, coz., banh., área. Preço NCr$ 22 000,00 à vista. Ver na Rua Pedro de Carvalho, 120, bloco B ap. 105. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vendem-se ótimas casas c| 2 e 3 qts., sala, coz., banh., jard. e quintal. Taqueadas. Ver na Est. da Portela, 388 c| 15, 23, 37, 42, 43, 44 e 45 (sendo que a casa 44 está vazia). Entrada NCr$ 10 800,00 e o saldo em prest. de NCr$ ... 300,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1 206.

MEIER — Vendo ap. frente, prédio nôvo, c| sala, 2 qts., c| arms. embuts., banh., coz. c| arm. fórmica, deps. empreg., garage, entrega imediata. Ver R. Cristiania, 97, ap. 403. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

MEIER — Rua José Veríssimo, 19 — Quase esquina de Dias da Cruz. Com financiamento do BNH após as chaves. Ótimos aptos. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias completas de empregada, área de serviço e garagem. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno. Todos os apartamentos de frente em fase final de acabamento — Obra a cargo de HILANA CONSTRUTORA. Prestações mensais a partir de 393,00. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Tels.: 32-3428, 22-8346, 22-2793, ... 52-8774. JULIO BOGORICIN. (Creci 95) (B

MEIER — Vende-se excelente terreno de esquina, à Rua Miguel Cervantes n. 458, proj. 56 aps. 2 qts., sala, deps. lojas, térreo. Tratar prop. Tel. 42-7817 — Sr. Ubimar.

MEIER — (TODOS OS SANTOS), junto à R. Adriano, ap. de 2 qts., sl., coz., banh., dep. de empr., ent. de serviço, preço à vista 20 000 fin 25-000. Trat. à R. André Pinto, 40, tel. 30-5747.

MARECHAL HERMES — Vendo casa, com 3 qts e 2 salas, preço 50 000 a comb. R. Reg. Lima e Silva, 19, tel. 42-3483 — CRECI 480.

MEIER — Vendo casa, 2 qts., varanda, sala, dep. Rua Mossoró, 92-F — Ver local. CRECI 685. 32-8676.

MADUREIRA — Vendo duas casas, no ponto final do ônibus Madureira Praça 15, vazias, uma na frente, antiga com 2 q., s., c., b. e outra nos fundos com 2 q., s., c., b. — Terreno 10 x 38, podendo construir outras — R. Sérgio de Oliveira, 78, esq. da Estrada da Portela — Preço 22 mil saldo de 250 cruzeiros novos mensais.

MEIER — Vendo excelente ap. c| sala, 3 qts., dep. compl. serv. Entrada 9 mil e saldo financiado s| juros. Está alugado s| contrato. Rua Ildefonso Penalba. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148, 11.º — Tels.: 32-5555 e 22-8397 — CRECI 866.

MEIER — Vende-se casa 2 pavimentos, 3 qts., s., b., coz., copa, ent. NCr$ 25 000,00 perto Cine Imperator. Tratar Adcori Imóveis, R. Silva Rabelo, 21, salas 204|5 — Méier, c| Albano, telefone 29-3119. CRECI 280.

MEIER — Ap. quarto, sala. Vende-se. Tratar Adcori Imóveis. Rua Silva Rabelo, 21, s| 204, Méier, tel. 29-3119, c| Albano. CRECI 280.

MEIER — Vende-se ap. 2 qts., s., b., coz., área. Tratar Adcori Imóveis, tel. 29-3119. R. Silva Rabelo, 21. s| 204|5, das 8 às 20 horas, c| Albano. CRECI 280.

MEIER — Ap. 2 qts. (arm. emb.), sl., copa-coz., área c| cisterna, estc. Ent. a comb. e NCr$ 220 mensais. Rua Pedro de Carvalho, 230, c| 26, ap. 101, Chaves p. f. na c| 24, ap. 101, Paulo César — 23-1630 r. 507.

MADUREIRA — Vdo. casa 2 qs., s., c., b., área entr. p| carro — R. Tatuí, 278 —Entr 3,5, rest. a comb. — C. 895 — Lins.

MEIER — Rua Maria Calmon, 93-F, ap. 204. Vdo. sl., saleta, 2 qts., copa-coz., área c| tanque, banh., emp., apenas 14 000,00 ent. saldo 300,00 mensais, caixa, plano A. s| correção. Trat. Adelcaster Imóveis. R. Dias da Cruz, 69 gr. 311. Obs. o ap. é lado da Dias da Cruz, próx. estação Méier.

MADUREIRA — Vd. casa vazia, 3 qts., sl., coz., banh., 2 v. garagem, sanca, florão. Ent. 20 000, p| 500. Trat. Rua Frederico Lima, 91 — Sra. Rosalina.

MEIER — Água Santa — Seja o primeiro, para ocpt. Casa vazia c| jardim, varanda, sala, 2 qts., banh. soc., copa-coz., dep. emp. c| banh., área coberta c| tanq., quintal. Av. tipo R. particular, c| ent. p| carro. Posse imediata. Apenas 5 000,00 de sinal e o complemento da entrada em 60 dias. Ver R. Violeta, 426 casa 15. Trat. Adelcastro Imóveis. R. Dias da Cruz, 69 g|311.

MEIER — Vdo mag., lote 420 m2. Apenas 14 000,00. Rua Venceslau 250, lote 12 trat. Adelcastro Imóveis. R. Dias da Cruz, 69 gr. 311.

PIEDADE — Vendo 2 res. que entrego vazias, em ter. 8x25. Apenas 6 500,00 de ent. 1 000 a comb. e 60 prest. de 300,00 s/j. Ver trat. Godinho da Costa, 187. Vendo N. Absalão. CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

QUEIMADOS — Est. Roncador, vendo terreno, Rua Edith, lote 12, quadra E — 618 m2 — Telefone 57-8286 D. Anezia.

QUINTINO — Vazio. Chaves 103 c| 4.000 entr, 120 dias 4.000, vd. Guaramiranga 255, 2 qts., sl., coz., banh., alt. Sup. 9.141. Ver 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

REALENGO — Vende-se uma vila c| 6 casas, excelente, c| 2 qts., sala, coz., banh., área, de laje, taqueada. Preço NCr$ 9 000,00 cada uma. Ver Rua Belisário de Souza n.º 96. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092, 49-3261 e 29-7695 — CRECI 1 206.

ROCHA — Vendo com 50% financiados, casa gde, vazia, ótimo estado — Barbosa da Silva n.º 23. Tel. 27-0053 — Carmem.

RIACHUELO — Vende-se lote de esquina na Rua Flack x Perseverança, área de 350 m2. Tem planta aprovada para 18 aptos. — Negócio de ocasião — Direto c| Dr. Hugo N Rua da Alfândega n. 108-A.

RIACHUELO — Apenas 15 000, à vista e 60 prests. s/ juros de 500,00. Vendo amplo ap. que entrego vazio, a 300 metros da estação pela R. Magalhães Castro, R. Cadete Polonia, 41, ap. 102, 2 qts., 2 sls., var., coz., banh. compl., qt. e banh. empreg. Vendas N. Absalão. CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

REALENGO — Vendo casa c| terreno 19x20, ponto comercial, entrego vazio, 28 mil à comb. Ver Av. Santa Cruz, 243. Telefone 37-0995.

REALENGO — Urgente, vendo excelente ap. vazio, tipo casa, com quintal, sala, 2 qts. e dep. só 3 000 de entrada, restante em forma de aluguel a combinar. Ver Av. Santa Cruz, 241, bloco 9, ap. 103. Tratar Av. 13 de Maio n. 23|1 933, tel. 52-4527 — CRECI 999.

SÃO FCO. XAVIER — Terreno .. 12 x 56, Rua Icarí, Lote 48, à vista NCr$ 1 200,00. Tratar c| Albano, tel. 29-3119. Adcori Imóveis, Rua Silva Rabelo, 21, salas 204|5. — Méier — CRECI 280.

SAMPAIO — Vd. casa vazia, 3 c. s. c. c. b. v. Ótimo local, condução na porta. Ent. 9 000, p| 300. Trat. Av. Brás de Pina, 849 — CRECI 1 354 — Tel. 30-3062 — Diàriamente.

TERRENO — Vendo. Ricardo Alb., na R. Alcobaça, pegado à casa n.º 593, com 500m2. Veja e faça oferta. Pça. Floriano, 55, gr. 301. Cinelândia. CRECI 1223. Telefone 32-6264.

VENDE-SE um prédio à R. B. B. Retiro. Tratar à Rua Manoel Alves n.º 112, proprietário, das 7 às 12 horas.

VENDE-SE terreno c| três casas, na Rua Leopoldina Bastos, 191. — Eng. Nôvo.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO vazio em Ramos c/ var., 2 qts., sl., coz., banh., qt. e banh. de empreg. Terraço, etc. Apenas 27 000, c/ 9 500 de ent. e 350,00 mensal. Chaves na Est. Engenho da Pedra, 490, ap. 301 esq. R. Felisbelo Freire. N. Absalão. CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

ANTÔNIO SALGADO — CRECI 1306 — Vende em Bonsucesso na Av. Suburbana, ótimo apto. vazio, 2 qtos., 2 salas, copa, coz., etc. Tratar R. José Maurício, 101 sala 212 — Penha.

ANTÔNIO SALGADO — CRECI 1306 — Vende no centro da Penha, ótimo apto. vazio, 2 qtos., 1 sala, deps. de empreg. Tratar R. José Maurício, 101 sala 212 — Penha.

ANTÔNIO SALGADO — CRECI 1306 — Vende no Largo do Bicão ótimo terr. jto. condução (barato motivo viagem). Trat. Rua José Maurício, 101 sala 212 — Penha.

ATENÇÃO — V. Alegre — Apto. de frente, 2 qtos., sala, coz., banheiro e áreas, entr. 10.000, prestação 300, s|juros e s|correção. Tratar R. São João Gualberto n.º 14-B — Largo Bicão — V. Penha. Bebiano — CRECI J-268, diàriamente.

ATENÇÃO — V. Penha, casa vazia, nova, 2 qts., s., coz., banh., jardim, entr. p| carro etc. Vendo nu Av. Brás de Pina, entr. 17 000 prest. 350. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B. L. Bicão. BEBIANO — CRECI J-268, diàriamente.

APARTAMENTOS novos vazios — Pça. do Carmo, 2 qts., s., coz., banh., áreas, entr. p| carro, entr. 12.000, prest. 350, sem juros e s| cor. Monet. Ver Rua Corintians, 58, a 50 mts. do n. 1275, da Av. Brás de Pina — Tratar Rua São João Gualberto, 14-B — L. Bicão. V. Penha, Bebiano — CRECI J-268, diàriamente.

ATENÇÃO — Casa — V. Penha, a 50 mts. da Av. Brás de Pina, 3 qts., s., copa, coz., banh. em côres, lavanderia, jardim, entr. p| carro, terr. 9 x 32 — Vendo, ent. 18 000, prest. 500 — Trat. Rua São João Gualberto, 14-B — L. Bicão. BEBIANO — CRECI-J-268, diàriamente.

ATENÇÃO — Ter. 10 x 30 no L. Bicão, V. Penha, entr. 7 000, prest. 300. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, BEBIANO — CRECI J-268, diàriamente.

APARTAMENTOS — 1.ª locação, vazio c| 2 qtos., sala, coz., banh. Vende-se na Rua General Carneiro Lago. Preço 25 mil. Aceitamos Caixa, Ipeg etc. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

ATENÇÃO, PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes casas e aps. c| 1, 2 e 3 qtos., mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. — CRECI 1 273.

BONSUCESSO — Ap. vazio c| sala e qto. conj. e garagem. Vende-se na Av. Nova Iorque. Preço 20 mil. Entr. 8 mil. Prest. 400 s| j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

BRÁS DE PINA — R. Abeira, 214. Vendo, vazia, casa c| 3 quartos, dep. emp. quintal grande, etc., p| 55 mil, c| 50% fin. Sá Freire. CRECI 688 — 56-8147.

BONSUCESSO — Vendo na Praça das Nações, apto. vazio, de 2 qts., sala, qto. e banh. empreg. 2 varandas etc. Apenas 16.500 ent. e 500 mensal. Rua Cardoso de Morais n. 55|304 — N. Absalão J CRECI 1 085 — Avenida N. Iorque s. 71 — Tel. .... 30-5724.

CASA NA PENHA — Vendo, com quarto, sala e cozinha, com 10 mil entrada e prestações a combinar. T. Estrada Vic. Carvalho, n.º 880.

HIGIENÓPOLIS — Ap. vazio c| 1 qto., sala, coz., banh., área e garagem. Vende-se na Rua Miraluz, 71. Entr. 6 mil. Prest. 300 s. j. Ver no local. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

HIGIENÓPOLIS — Vdo. ótimo ap. vazio, c| sl., 3 qts., coz., banh., área, sinteco, etc. c| NCr$ 12 000, ent., saldo longo prazo s| jrs. Estudo propostas. Ver R. Armando Godoy, 65 ,ap. 302. Trat. CYRILLO SANTOS, IMÓVEIS. — CRECI 717. Tel. 49-5217, R. Dias da Cruz, 155, s| 410.

HIGIENÓPOLIS — Vdo. na R. Carneiro da Rocha, 2 belas casas c| garagem, luxo, baratíss. 30 6337 — CRECI 603. Andrad.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia c| 3 qtos., sala, copa, coz., 2 banhs., garagem. Vende-se na Rua Franz Listz. Preço 40 mil. Entr. 13 mil. Prest. 350 s. j. Tratar no Jardim América c| FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo casa de 2 pavtos., 4 qtos., 2 salas, 2 banhs., var., terreno todo arborizado, entr. de carro. Entrada 22.000, prest. 400. Tratar Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão. Vitalino. 91-0195.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo apto, no 1.º andar, só 2 no prédio. Não tem condomínio, 3 qtos., 2 banhs. em côr, salão, coz., quintal e gar. Entr. 12.500 prest. 400. Tratar Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão. Vitalino — 91-0195.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo na R. Custódia, 10x25. Tratar Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão. Vitalino. 91-0195.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo luxuoso apto. tipo casa, 2 qts. grandes, copa, salão, coz., banh. Tudo em côr, frente de pedra, sancas e florões, var. envidraçada, com sinteco. Entrada 15.000, prest. 500. Tratar Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão. Vitalino — 91-0195.

OLARIA — Entr. vazia c| 2 700 prest. 150 s| juros. Vendo qt. sala, coz. banh. área. Ver Iriqueti, 286, frente. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

OLARIA — Tomas Ribeiro, 9-A e 11 esq. Brás de Pina, casas, vd. ent. vazia, 3 e 4 qts., sl., coz., banh. laje e tacos, jt. ou sep. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

PENHA — Casa vazia c| 3 qtos., sala, copa, coz., 2 banhs., garagem, terreno 8 x 40. Vende-se na Rua Jacuí, quase esq. Bento Cardoso. Preço 65 mil. Entr. 20 mil. Prest. 500 s. j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

PENHA — Ap. vazio, frente, com 2 qtos., sala, coz., banh., área e garagem. Vende-se na Rua Professor Otávio de Freitas. Preço 34 mil. Entr. 14 mil. Prest. 400 s. j. — Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. — Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. — CRECI 1 273.

PENHA CIRCULAR — Vende-se 2 casas, ótima localização Ver e tratar diretamente com o proprietário à Rua Coimbra, 57. Próximo à Rua Lôbo Júnior. (B

PENHA — Apto. térreo no centro da Penha c|2 qtos, sal., coz., ficuça em côr, jardim, var. À vista 25 mil, financ. a combinar. Tratar à R. André Pinto, 40. Tel. 30-5747.

PRAÇA DO CARMO — Vendo apto, todo de frente, na R. Engenheiro Moreira Lima, 6 — 2 qtos., salão, copa, coz., banh., áreas. Entr. 10.000, prest. 250. Ver no local c|Barbosa e tratar Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão. Vitalino — 91-0195.

PENHA — Vendo apto. c|2 qtos., sala, coz., banh., área, etc. sinteco. NCr$ 6.500 de entr., saldo NCr$ 300 mensais, já financ. p| Copeg. Tratar Av. Brás de Pina n.º 110 loja R — Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir ou Ivã.

PENHA CIRCULAR — R. Lisboa — Vendo prédio em final de acabamento c|2 aptos. qto., sala, coz., banh., varanda, área, etc. Mais 2 casas prontas na frente, tudo vazio. Preço de tudo. NCr$ 50.000. Sendo NCr$ 15.000 de entr., saldo 65 meses s|juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R. Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir ou Ivã.

PARADA DE LUCAS — Ótimo terreno de 12x27 — Vendo Rua Bucareste ao lado do n.º 317 — NCr$ 2.000 de entr., saldo NCr$ 125 mensais s|juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R — Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1176, Alzeir ou Ivã.

PRAÇA CARMO — Vendo casa 2 qtos., deps., entr. 7 mil, prest. 250. Av. Brás Pina, 59 s|205 — Penha. Tel. 30-8874 — CRECI 340.

PRAÇA CARMO — Vendo apto. 2 qtos., deps., entr. 7 mil, prest. comb. Av. Brás Pina, 59 s|205. Tel. 30-8874 — CRECI 340.

PENHA — Vendo casa de qto., sala, coz., e área, tôda de laje. Entr. 7.000, saldo a combinar. Trat. R. André Pinto, 40 ou tel. 30-5747.

PENHA CIRCULAR — Últimas unidades, não deixe de ver e adquirir, jóia de aps. com 85 m2, — salão, 2 qts., copa-coz., banh. em cor, entrada para carro, prédio em pastilhas, condução, escolas na porta com 10 500, entrada, 350 p|mês, s| juros, sem correção, sem parcela. Ver e tratar na Av. Camões n. 370, com Santos, domingos e dias úteis das 9 às 18 horas com proprietário. — CRECI 714.

RAMOS — Linda casa no Largo do Itararé. É uma jóia com apenas 20.000 de entrada. Tratar à R. André Pinto, 40. Tel. 30-5747.

RAMOS — Vendo casa c| 4 qts., 2 sls., coz., dep. empr., entr. p| carros, etc., etc., por 70 000 a combinar. Inf. c| Mario, Telefone 34-7199.

TERRENOS — Av. Brasil, junto ao Park-Way Faria-Timbó, Lotes 3, 4 e 8, com 930, 1 310 e 2 130 m2, respectivamente, propostas para a redação dêste Jornal sob n.º 422 131.

TRIAGEM — R. Licínio Cardoso, 157 a/23 (rua particular) ponto final do ônibus Triagem-Leme. Vendo ótima res. 2 qts., 2 sls. coz., e copa, enp., qt. e banh. emp., etc. Entrego vazia. 18 000, entr. e 350,00 mensais s/j. N. Absalão. CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

TERRENO — Vila Jardim da Penha — Vende-se ótimo, plano, regular, de 10 x 35m, na Rua Pascal, Lote 9. Preço e condições pelo telefone 56-3425, com D. Francisca.

VILA DA PENHA — Atenção. Oportunidade única, com 1 mil de entrada e saldo em prestações de NCr$ 345, dispomos ainda de 2 excelentes apts. em imponente edif. sôbre pilotis, c| garagem, habite-se recente, entrega imediata, c| sl., 2 qts., banh. social, cozinha e área c| tanque. Hoje, diàriamente c| o prop. Av. Oliveira Belo, 1 179, esquina de Av. Bras de Pina, (CRECI 492).

VILA DA PENHA — Vendo casa em terreno 10x30, 2 qtos., 2 salas, copa, coz., banh. Entr. 9.000, Prest. 250. Tratar Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão. Vitalino. 91-0195.

VILA DA PENHA — Vendo terr. 10x35 na R. Antônio Estorino. Entr. 6.000. Prest. 200. Tratar Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão. Vitalino. 91-0195.

VISTA ALEGRE — Vendo casa 2 qtos., deps., entr. 10 mil, prest. 250. Av. Brás de Pina, 59 s|205. Penha. Tel. 30-8874 — CRECI 340.

VENDEM-SE três casas na Rua Taborari, n.º 314 — Brás de Pina — Terreno de 10 m por 40 m.

VILA JARDIM DA PENHA — Atenção, aptos. prontos com 8 mil de entrada, saldo em 5 anos, acabamento excel. c|sala, 2 qtos., demais deps. H. diàriamente c| o propr. Av. Oliveira Belo, 540 — CRECI 492.

AUXILIAR e RIO DOURO

A. CARVALHO VENDE: Na est. de Acari, ótimo ap. c 3 qts., sl. coz., banh. e garagem. Preço ... 22 000, entr. 15 000, prest. de 37,00. Trat. Av. Ministro Edgard Romero, 236, sl. 201. CRECI 590 — Diàriamente.

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se o apto. 204, vazio, constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha área com tanque e dependências completas para empregada. Ver na Avenida Suburbana n.º 6 725 com o Sr. Teixeira. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI 1 482.

ANTÔNIO SALGADO (CRECI n.º 1 306) — Vendo 2 casas indep. vazia, jto. final ônibus Inhaúma, barato. Tratar Rua José Maurício, 101, sl. 212 — Penha. ....

ATENÇÃO — Pilares — Vende-se junto ao Largo ap. frente, vazio, c| 2 qts., sl., dep. emp. Preço 30 mil, ent. 8 mil, prest. 400 s| j. Ver e tratar c.| Antônio Nonato Vieira Imóveis Ltda. Rua da Quitanda, 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0804 — CRECI 232.

IRAJÁ — Vd. casa vazia, 2 qts. s., c., c. b., 2 v. sancas, florões, laje, garagem. Ent. 10 000 p| 350 — Trat. Av. Brás de Pina, 849 — CRECI 1 354, tel 30-3062. Diàriamente.

IRAJÁ — Transferido para Brasília. Vendo 2 res. c/ 1 e 2 qts., sala e dep. Ter. 10x30 murado c/ent. p/carro. Estão vazias. Preço das 2, 7 500,00 de ent. e 70 prest. de 250,00 s/j. Ver R. Samim, 231. N. Absalão — CRECI 1085. Av. N. York, 71. Tel. 30-5724.

MARIA DA GRAÇA — Magnífica esquina. Vendo 750m2, (2 lotes) frente p/Escola Estadual e Ponto final de linha de ônibus. Rua Conde de Azambuja, c| Rua Ferreira Camara. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R Penha. Tel. 30-0739. CRECI 1 176, Alzeir ou Ivan.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se casa nova, pço. NCr$ 50.00 c| 50 de entrada, o saldo a combinar, tenho mais, Botafogo — Laranjeiras e outros em todos os bairros, terrenos aps. e casas —Informação, na Rua Conde de Azambuja 364, ap. 201, c| Sr. Alonso ou pelo Telefone, 37-0597 — Deixar recado.

PILARES — Rua Pereira Pinto, 159 101. Vdo. casa tipo ap. 2 qts., sl., banh., box, jardim, área c| tanque e qt. peq. Ver por gentileza do inquilino. Ent. 10 mil e 34 prest. 500. Corr. L. de Miranda. CRECI 932. Av. E. Braga, 255, gr. 401. Tels.: 52-1217 e .. 32-6709.

VAZ LOBO — Vdo casa em centro de terreno. R. Manoel Machado, 187. Facilito. Chaves no 209. Tel. 49-0798 P. CRECI 835.

VENDE-SE casa na Rua Embaíba n.º 138 — Vicente de Carvalho — Tratar com o proprietário — Praça Artur de Azevedo n.º 39 — Cascadura.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos e casas perto da praia Vendo no Jardim Guanabara, Hermes. Tel. 22-2393, de 7 às 11,30h. CRECI 168.

FREGUESIA — Frente para o Mar ao lado da Igreja. Pça. Calcutá, 31. Vendo conj. de 2 cdes. resid. e 1 ter. c/400m2, 3 qts., sl., dep. e quintal. Entrego vazias. Vendo para 3 ou junto. Ver no local c/ D. Janice. Preço e condições c/N. Absalão. CRECI 1 085. Av. N. York, 71. Tel. 30-5724.

GOVERNADOR — Breno Guimarães, 231, ap. 201. Vdo. 2 qts., sl., coz., banh. comp., dep. emp., vaga p| carro. Ver local Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

GOVERNADOR — Vendo ótima resid. Rua Sabragi (Dendê); sala, 2 qts., copa, coz., banh. completo, tendo fora 2 qts., banh. e garagem. Inf. c| Guimarães — CRECI 1 338. Tel. 22-7913.

GOVERNADOR — Vendo ótima resid. Rua Alberto Magalhães (J. Guanabara); 2 salas, 4 qts., 2 banhs. socs., dep. empreg., garagem. em terr. c| 2 frentes com 1 150 m2. Guimarães — CRECI .. 1 338. Tel.: 22-7913.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia Freguesia. Ap. duplex, grande, 5 quartos, 2 banheiros sociais, jardim inverno 5 000 m2, dependências. Rua Bajuru, 175 ap. 201 — Ver com proprietário no local.

ILHA GOVERNADOR — Vdo. terreno 11x50, c| 2 frentes, plano. Ver Rua Jaime Perdigão, frente n.º 312, ótimo preço. Telefone 52-7753.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa na Praia da Rosa, 1169, com entrada e saldo facilitado. — Preço 80 000,00.

ILHA — Nos Bancários, aps. excelentes, 1a. locação em edif. sob pilotis, c| garagem, NCr$ 4 mil de entrada, saldo a comb. Sl., 2 qts., demais deps. H. e diàriamente c| o prop — Rua Eutíquio Soledade, 456. CRECI 492.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se linda casa, fino acab., na Rua João Lopes, bairro Guarabu, 3 qts., salão, copa-coz., c| 30m2, instalações p| lavanderia, tudo c| sinteco, área coberta p| carro, terreno c| 390m2, ent. 40 mil, restante financiado até 30 meses. Vendas WILLIAM NADRUZ. Tel. 31-0302. CRECI 1403.

JARDIM GUANABARA — Ap. 2 qts., dep. comp., gar. 100m2, passo financ. 10 anos. Ver domingo, Praça Jerusalém, 293|206. — 96-3899.

OCASIÃO — Vendo casa, c| 2 salas, 4 qts. c| arm., dep. comp. côr, garagem, jardim, 12 x 50, (232 m2. 130 fin. 56-8147. — CRECI 688.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Vendo ap. s., 2 qts., frente — Av. Amaral Peixoto, 20 mil à vista ou combinar. 45-7560 e 42-2237.

VENDE-SE apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e dependências, perto da praia — Av. Taubaté, 37, ap. 403 — Saco São Francisco — Niterói.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Taquara, casa nova 2 qts., sl., coz., banh., etc., quase de graça NCr$ 7 000,00 ao 1.º, com dinheiro, ônibus Pça. Mauá-Raiz da Serra ou Caxias-Raiz da Serra. Inf. farmácia local ou R. Bonsucesso, 244, GB.

DUQUE DE CAXIAS — Vendo casa 2 qts., dep., Rua Assunção, 382, c| 1 — Jardim 25 Agôsto, entr. 6 mil, prest. 150. Av. Braz de Pina, 59, s| 205. Penha — Tel.: 30-8874 — CRECI 340.

NO MELHOR ponto de Caxias — Apartamentos prontos — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada. Com 15 anos de financiamento do BNH, com correção somente 60 dias após a elevação do salário mínimo. Plano A do BNH. Veja no local diàriamente das 9 às 20 hs. na Rua Marechal Floriano, 972, em Caxias. Sinal de apenas 1 000,00 (com as chaves) e mensalidades de 270,44. — Tôdas as despesas de escritura já incluídas no preço. Construção da COCICO. — Vendas: Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e .. 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vende-se quarto, sala e coz., c| água, preço 8 000, c| 1 500, prest. de 100,00. Tratar à Av. Arruda Negreiros n.º 175, c| Menduca.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendo uma casa próxima ao centro. Construção de 1a., coz. e banh. em azulejos em côres, 2 qts., sl., coz., banh., varanda e garagem. Taqueada, laje e coberta de telha, c| água e luz, terreno grande e murado. Preço 12 000, entr. 5 000 e prestações 100 ou à vista 9 000. Tratar Trav. Rosinda Martins, 6 s| 406 c| Miguel ou Cardoso. CRECI 388.

NILÓPOLIS — Rua Alentejano n.º 140-F. — Vendo 7 casas e uma loja com 4x4, total construído 136 m2. Terr. 10x30. Preço de tudo 32 mil, ent 10 mil, saldo 44 de 500. Facilito. Rara oportunidade. Ver depois das 16hs. ou antes com D. Maria na casa 5. Tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932. — Av. Erasmo Braga, 255 gl 401, tels. 52-1217 e .... 32-6709.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALTO TERESÓPOLIS — Edifício Higino n. 1 — Vende-se magnífico apto. de frente em prédio novo, sito na R. Jorge Lóssio n. 405 — constando de 3 amplos quartos, 1 grande sala, 2 banheiros sociais e cozinha — Tratar na Imobiliária Delamare S. A. — Avenida Pres. Vargas n. 446 — 3.º andar —salas 302|304 — Telefone 43-1753 na Guanabara — CRECI 1 482.

FRIBURGO — Terrenos a prestações módicas, vendemos no centro da cidade. Tel. 46-1013.

PEQUENA família de tratamento, deseja trocar apartamento de sala, quarto grande, etc. na Avenida N. S. de Copacabana, por casa em Teresópolis, telefonar para 25-1545.

PETRÓPOLIS — Ap. luxo, 1a. locação, com sala, 2 qtos., c| arm. emb., dep. compl. Sinal de 13 950, e saldo financ. em 36 meses. Rua 16 de Março, 102. Tratar na R. México, 148, 11.º — Tels. 32-5555 e 22-8397. Creci 866.

PETRÓPOLIS — CORREIA — Vende-se palacete ent. NCr$ 30 000 00 rest. a comb. R. José Cândido, 174. Tratar Adcori Imóveis. Rua Silva Rabelo, 21, s| 204|5, Méier, das 8 às 19 horas. CRECI 280.

TERESÓPOLIS — Vdo. no Higino, ap. 523, mobiliado, geladeira, sala, qt., coz. e banh.c/box.Entrada NCr$ 10 000,00 restante 18 meses. Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1º de Março, 17, 2º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1 198.

R. MANGARATIBA

ITAGUAÍ — Vendo no Jardim Maracanã, lote 23, quadra 15, 360 m2 de esquina, 2.º Distrito — Baratíssimo — Telefone .. 45-0031.

MURIQUI — Vendo entre a estação e a estrada de rodagem, terreno de 495 m2 por 11 milhões c| 50% de sinal e o rest. em 20 prestações. Inf. D. Arlete. tels. 22-3737, 32-2542 — CRECI 1 554.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas comerciais — FENIX e nada mais. São 50 anos de bens serviços prestados ao comércio desta praça. Bares, caipiras, rest., padarias, confeitarias armazéns, mercearias, postos de gasolina, garagens. Enfim todo e qualquer negócio de sua preferência em qualquer bairro da GB. Temos grande quantidade de casas c| moradia para casais e principiantes. Faça-nos uma visita sem compromisso e encontrará conosco além do negócio que procura, honestidade, conhecimento e bom senso para fazer um bom negócio — FENIX — Rua Álvaro Alvim n. 21, 7.º — c| Amaro Magalhães ou Martins

AVES E OVOS — Vendo o negócio, contrato novo de 5 anos — aluguel 2 salários mínimos, dois balcões frigoríficos, balança, caixa Sweda, Z. Sul. Entr. NCr$ .. 25 000,00 e 60 x NCr$ 500,00. Tratar com o Sr. Carlos, pelo telefone 48-9401.

AÇOUGUE — Vendo no centro, boa casa féria 25 000,00 novos. Motivo entregue a empregado, parte financiada — Tel. 42-2038.

AÇOUGUE — Padarias, lanchonetes, caipiras mercearias, tenho à venda em todos os bairros. Aceito suas notas promissórias da venda de seus imóveis — Basta ligar Tel. 42-2038.

ARMAZÉM — Vende-se bem sortido, boa residência, contrato, à Rua 21 de Abril n. 3 — Quintino, tel. 29-8931.

Agenda

PAGAMENTOS — Começa hoje o pagamento do funcionalismo da Guanabara relativo ao mês de abril, quando receberão os servidores integrantes do lote 1, em suas próprias repartições e os de conta corrente. Nas agências do BEG recebem os portadores das matrículas de finais 00, 20, 40, 60 e 80. — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje em suas agências os vencimentos da COHAB, Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 8.º dia; Ministério do Exército — PCIP (diferença de pensões de maio e junho) e grupo 1 dos seguintes: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Sursan, Aleg, Ipeg, Der e Fundação Leão XIII.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 16, na região salineira fluminense: tempo bom com nebulosidade variável, condições de evaporação boas. Região salineira nordestina: tempo em geral instável, sujeito a chuvas esparsas, entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação regulares.

LUZ — A Light informa que hoje faltará luz nos logradouros seguintes: Zona de Ilhas — Na Ilha do Governador, entre 7 e 17 horas, Ruas Luís Valhia Monteiro, Bocaiúva, Cambaúba, Gregório de Castro Morais, Francisco da Costa, Prof. Veríssimo da Costa, Aberana, Antônio Abel, Matias Antônio dos Santos, Antônio Maria Abel, Djalma Pontes Nogueira, Gaspar Magalhães, Aurelino Pimentel, Ituá, 83, Dom Emanuel Gomes, Coronel Carlos Eires, Mariano da Costa, Uçá, Jorge de Lima, Monsenhor Magaldi, Manuel Mangioli, Bandeira de Melo, Pinto Alboin, Colina, Rui Vaz Pinto e Raquel do Prado; Estrada do Galeão; Viela 32; Praça Sem Nome.

MEDICINA — O médico Isaac Faerchtein dirigirá, a partir do dia 5 de maio, no Centro de Estudos do Hospital Sousa Aguiar, dois cursos de extensão universitária: Terapêutica em Cardiologia e Eletrocardiografia e Vetocardiografia. Programa do dia 5: Eletrofisiologia celular, Dr. Paulo Ginestra e Terapêutica da Hipertensão Arterial, Dr. Isaac Faerchtein. — Dia 29, às 10 horas, haverá reunião da Sociedade de Reumatologia da Guanabara, no Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle (Serviço do professor Jacques Houli).

COMEMORAÇÕES — O Colégio Plínio Leite, de Niterói, inicia hoje os festejos do seu 40.º aniversário de fundação que se prolongarão até o dia 27. Às 9h30m haverá hasteamento solene das bandeiras do Brasil, do Estado do Rio e do Colégio; às 9h45m, visita às instalações do educandário; 10h15m, Sessão solene de abertura dos festejos e 20h30m, Noite Literária, a cargo do ex-aluno José Condé. — As comemorações em homenagem ao índio brasileiro, iniciadas ontem no Colégio Batista, prosseguem hoje com palestras sôbre localização das tribos indígenas no território nacional.

FEIRAS — A Associação Brasileira de Criadores de Zebu promove de 3 a 10 de maio, a 35.ª Exposição-Feira Agripecuária de Uberaba e a 11.ª Exposição Nacional de Zebu.

SIMPÓSIO — O II Simpósio de Relações Públicas e Comunicação, de 6 a 9 de maio, será promovido pelo Museu da Imagem e do Som, no auditório do IPEG, na Av. Presidente Vargas, 670, 20.º andar.

EXPOSIÇÕES — A exposição de gravuras de Elber Duarte será aberta no dia 22, às 21 horas, na agência do Banco de Crédito Nacional (Rua Santa Clara, 81-A). — Morada, Associação de Poupança e Empréstimo da Guanabara inaugura dia 28, às 15 horas, em sua loja, na Av. Rio Branco, 156 (Edifício Av. Central), exposições infantis de: Márcia Zalcberg, de 13 anos; Ruth Griner, de 10 anos; Sílvia Noronha Passaroto, 9 anos; Gilson Honigan, 11 anos, Marta Delgado Veloso, de 11 anos, todos alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (classe Ivan Serpa).

FISCAIS — Os fiscais de rendas que terminaram o ciclo de treinamento de orientação inicial, deverão comparecer na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, 4.º andar, sala 403, até quinta-feira, das 12 às 18 horas.

EQUIPAMENTO — A Polícia Militar do Estado da Guanabara adquiriu 25 aparelhos médicos para o hospital da Corporação, visando melhor atendimento de seu pessoal.

REVÓLVERES — Os cadetes da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar da Guanabara que se classificarem em 1.º e 2.º lugares no término do curso, receberão, anualmente, o Prêmio Revólveres Taurus-Brasil, ofertados pela firma fabricante de armas.

VETERANOS — O Clube dos Veteranos da Campanha na Itália marcou eleições para o dia 19, a partir das 8 horas. Será renovado o Conselho Deliberativo, biênio 69|71.

CURSOS — A Sociedade dos Amigos do Museu Nacional promoverá os seguintes cursos: Como tirar fotografias, no dia 19; Geologia da Guanabara, dia 26; Noções de Documentação e Métodos de Pesquisa Bibliográfica, dia 3 de maio; Populações Brasileiras, também dia 3 de maio e Como ampliar e revelar seus negativos, dia 24 de maio. Informações no Museu Nacional.

CONFERÊNCIAS — O Embaixador de Israel, Sr. Itzchak Harkavi, pronuncia conferência quinta-feira, no Clube Israelita Brasileiro CIB, às 21 horas. Tema: Dinâmica do Oriente Médio. — O Centro de Treinamento de Pessoal do SENAI promove hoje, às 9 horas, na Rua Morais e Silva, 53, 4.º andar, a segunda conferência do ciclo O Órgão de Treinamento — Posicionamento e Atribuições, que será proferida pelo Sr. Joaquim Sérgio de Oliveira.

POSSES — Tomam posse amanhã, às 10 horas: o Brigadeiro José Tavares Bordeaux Rêgo, no Comando da 3.ª Zona Aérea e Brigadeiro Hamlet Azambuja Estrêla, no Comando do Transporte Aéreo.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos no Ministério da Justiça: nomeando os bacharéis José Ferreira de Sousa Sobrinho e Fernando de Miranda Gomes para juiz substituto e juiz efetivo do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Norte, nas vagas decorrentes dos términos dos mandatos dos bacharéis Múcio Vilar Ribeiro Dantas e Fernando de Miranda Gomes; dispensando, a pedido, o dr. Breno Brandão Fischer e o bacharel Leonam Calderaro, de servirem como primeiro substituto de auditor e de advogado de ofício da Justiça Militar; promovendo, por merecimento, o juiz de direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal, bacharel Mário Dante Guerrera ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal na vaga decorrente da aposentadoria do bacharel Joaquim de Sousa Neto.

PRECISA-SE de NCr$ 25 e 100 mil p/ hipoteca na Z. Sul e 10 no subúrbio. Prazo 6 meses e bons juros. Inf. 42-6384. Não se atende intermediários.

ATENÇÃO! CAUTELAS

COMPRO CAUTELAS, JÓIAS, BRILHANTES, PLATINAS ETC. INFORMAÇÕES TEL. 27-0538 ••• ATENDO HOJE •••

Atenção Sr, Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P/ MILATEI Cautelas, pratarias e ...as em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceito falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Contas de luz e obrigações

Compra-se de 64 a 69. Paga-se o melhor preço. R. Buenos Aires, 84, 1.º andar — Tel. ... 42-8470.

Sócio-Indústria

Ótima fábrica de artefatos de alumínio, totalmente equipada, com faturamento médio de 80 mil, podendo aumentar produção, bom crédito comercial e bancário, precisa de sócio com 100/150 mil, com atividade ou não, podendo inclusive dirigir depósito a ser montado no Rio. Retirada de 2/3 mil e participação. Aceita-se proposta para compra. Cx. Postal 100 — Niterói.

TELEFONES

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 38, 58, 29 e 30. Tratar qualquer dia e hora Luiz 46-4861.

ANTES de comprar, vender ou trocar seu tel., consulte-me, Dou melhor preço. Solução rápida dentro da lei. Sr. Wilson 26-2616.

ATENÇÃO — Compro, troco e vendo tel. de todas as linhas c/ segurança absoluta. Preciso de 26 27, 47 e tenho 32 e 34 e 56. Tratar 37-3675, Dr. Mendes.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco direitos telefones 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 36, 56, 37, 57, 29, 49, 61, 30, 31, 28, 48, 54, 34, 28, 58. De acôrdo Lei 682. Costa — Tel. 58-7091.

ATENÇÃO — Compro, vendo, e troco, 25, 45, 27, 47, 36, 37, 56, 57, 23, 43, 30, 31, 26, 46, 22, 32, 52. Tratar t. 46-1772, Castro.

ATENÇÃO, 23 ou 43, compro urgente, mesmo que esteja em transferencia. Tratar 23-9586 sem Intermediário, até 18 horas.

ATENÇÃO — Vendo telefone Cetel e CTB com facilidades de pagamento dou e exijo referências. Sr. Marques, 32-0158.

AO COMPRAR, vender, trocar telefones consulte Sr. Paulo Ferreira, que opera conforme Decreto Estadual 682 — Tels. 34-9433 e 43-2019.

ADQUIRO, vendo, troco telefones — Pelo melhor preço da praça, conforme Decreto Estadual 682 de 28/9/66 — Sr. Santos — 58-1109.

ATENÇÃO — Para comprar, ceder ou trocar s. tel. com segurança, linhas 31, 32, 42, 52, 23, 43, 34, 54, 25, 45, 36, 56, 37, 57, 26, 46, 27, 47, 28, 38, 48, 58, 29, 49, e 61, consulte-nos. Encaminhamos as transferencias entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682 Dr. George — 22-3267. Pç. Floriano 55 s/ 901. Cinelandia.

ATENÇÃO — Adquira, venda ou troque telefones linhas 30 — 36-37-57-56 27-47 — 25-45 — 26-46 31 — 22-32-42-52 — 23-43 — 28-48-34-54 — 38-58 e 61. Adquira, venda ou troque quaisquer das estações acima, pelos melhores preços da GB, transferindo-se responsabilidades imediatamente e de acordo com a lei. Contador Rolando reg. CRC sob n.º 14 158, especializado na legalização e tramitação de papeis em quaisquer repartições públicas — CONTADOR ROLANDO — 56-9395 e .... 28-0721.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco telefones de tôdas as linhas. Se V. S. deseja fazer qualquer das operações acima, basta procurar-me que lhe oferecerei as melhores condições possiveis. — Opero baseado no dec. 682 de .. 28-9-66, obedecendo a todas as exigencias da CTB. Sr. Paulo .. 42-8309.

COMPRO — Vendo e troco telefones, qualquer que seja o seu problema, consulto-me. Ofereço melhor preço. Transferencia de acôrdo com o Dec. 682 de ... 28-9-66, na telefonica, com a presença dos interessados. Tel. ... 20-0721. Sr. Jair.

COMPRO, VENDO E TROCO de acordo com as normas CTB qualquer tel. da GB. Sr. Campos — Tel. 58-4350.

CETEL — Vendo telefone número bonito 96-18-18. Urgente. Tratar pelos tels. 49.8 MH ou 90-0508 e 90-1955. Qualquer hora.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tratar pelo tel. 607, Marechal Hermes.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH. Léo.

PARTICULAR vende tel. 37 (algarismo otimo para chamadas de urgencia, armazem etc.). Sr. Luís 52-8740.

SERVIÇOS TEMPORARIOS — Firma do ramo, s/ passivo, vende-se. Tel. 23-4467.

TELEFONE — Vendo 61 e compro 56 urgente, motivo mudança Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo 57 — 47 — [illegible] 42, 48, 61 e compro 43, 23, 30, 45, 25, 46, 26. D. Amélia — 20-8910.

TELEFONES residenciais (urgente) precisamos varios p/ alugar pagamos diario NCr$ 4,00. Tel. .... 52-9625 c/ Luiz ou José.

TELEFONES — Compro, vendo e troco, todas as estações, pelos melhores preços da GB. Transferindo direitos de acordo com a lei. Sr. Bruno, atendo dia, noite e feriados. Tel. 37-4027.

TELEFONE — 49-2119 — Vendo — Procurar Sr. Osvaldo Medeiros Campos. R. Baronesa 68 ap. 102 Pça. Seca.

TELEFONE — Linhas 28, 48, 34, 54. Compro diretamente de particular. Urgente. Pago hoje e dinheiro. Tratar Tel. 28-3338.

TELEFONE não é mais problema. Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas c/ pagamento em dinheiro e transferência de nome de acôrdo as normas da CTB. Vendo 57, 27, 45, 34. Compro 36, 42, 29, 26, 30, 43. Referências idôneas. Sr. Machado — Miguel Couto, 27-A s/607. Tel. 52-3321.

TELEFONE — Vendo linhas 31, 52, 61. Compro 23, 43 e manivelas CTB. Compro, vendo, troco qualquer estação. Tel. 23-3680.

TELEFONE 29—9 — Vendo de minha assinatura, está instalado em Irajá. Serve para Irajá, Cascadura, etc. NCr$ 3 000. Tel. 32-0158.

TELEFONE 27—47 compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 30 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 25-45 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro 2 instalados Rua Mariz e Barros ou nas proximidades. Pago à vista. Telefonar Fernando ou Roberto 26-8214.

TELEFONE — Vendo (2) do centro de particular p/ particular. Tratar tel. 52-3161 e 32-5277.

TELEFONE — Compro um 52 e um 43. So com próprio ass. Favor não ligar intermediario. 42-2038.

TELEFONE — Vendo por motivo de mudança para outro ramal vendo hoje um telefone 22 e um 52. Tratar Rua Sete Setembro 81, 13.º com Dr. Valle.

TELEFONE — Particular passa telefone linha 25 sem intermediário. NCr$ 2 700, tratar Dr. Carvalho 52-0135.

TELEFONE — Linha 49 — Vende-se, inf. 49-4832 ou Barata Ribeiro 13/902.

TELEFONE 49 — Vendo inst. na Rua A. Bergamini NCr$ 2 000 e 30 inst. P. Nações NCr$ 3 000; compro urgente 22-42 e CETEL 92 Mario 32-0158.

TELEFONES — 25 — 26 — 34 — 36 — 38 — 47 — 58 e outras linhas da CTB. Compro, vendo e troco, Sr. Teixeira. Tel. 42-0477.

TELEFONES 23 E 43 — Compramos e pagamos bem. Telefonar para 23-1921 — Sr. Humberto.

TELEFONE X VAGA — Cedo vaga ou compro telefone p/R. dos Andradas. Tel. 43-8658 ou 90-2027, deixar recados p/sr. Barroso.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, faço mudança de local e linha, dou assistencia até ligar um nôvo endereço, negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE desligado, por mudança ou falta de pagamento ou entregue a CTB, compro urgente. Pago à vista. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

Atenção

Antes de comprar, vender ou trocar seu telefone, consulte-me, tenho os melhores negócios e preços. Solução rápida. Tel. 43-7579 — Sr. França.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Das 10 às 18,30 horas.

TITULOS — SOCIEDADES

SÓCIO COM CAPITAL — Aceito em negócio muito sério, ótima oportunidade. Retiradas a combinar. Senador Dantas, 117 s/ 902/3 — Dona Regina a partir das onze horas.

SOCIO — Aceito socio ou socia para loja eletronica com venda de discos consortos de radios TV etc. bom movimento ou passo contrato loja no centro comercial de Copacabana. Informações fone 56-4592.

SOCIO c/ pequeno capital, ADCORI IMOVEIS. Rua Silva Rabelo, 21, salas 204/205, Dr. Bernardino, das 9 às 13 horas das 16 às 20 horas. Fone: 29-3119.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate, Jockey, Caiçaras, Cadeiras do Maracanã, Fluminense. Estudo facilidades. Av. Rio Branco, 108 sala 1203. Tel. 52-5142, L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube — Fluminense e outros. Compro Joquei e outros. Telefone 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Country Clube da Tijuca NCr$ 400,00. Nevada Praia Clube NCr$ 300,00. Tel. 32-2003 — Álvaro.

VENDO — Jóquei, Iate, Caiçaras, Rio de Janeiro Country Clube, Fluminense, Touring, S. Libanês, Hosp. Silvestre, Costa Brava P. P. Hotel 24 cotas. Outros. Agradece a preferência. Av. Rio Bco. 156 s/2925. Tel. 32-8219 Juanita.

VENDO título Jóquei. Informações tel. 47-6275 e 42-5750 — Newton.

50% para os corretores imobiliários, vendedores engenheiros agrimensores e práticos. Meus entregadores bem situadas desde 100 000 a 10 000 000 m2 ou mais em diversos locais e altitudes e praias para dividir em sítios, lotes e condomínios, clubes, fazer cidade, dou a participação 50% a sua estatua na cidade que fizer com o seu nome e os direitos "Benemérito da Pátria" não há melhor negócio. Av. Rio Branco, 156 s/ 2 728 de 9 às 12 hs. de 15 às 18 hs. tel: 22-3344.

FIANÇAS

ALUGUEIS — Sou proprietário de aps. em Copa. Assino fiança p/ qualquer aluguel. Solução imediata — Buenos Aires, 175, 3.º and.

FIADORES — De alto gabarito, proprietarios e comerciantes, irrecusaveis, forneço, para imobiliaria e bancos c/ grandes refs. bancarias e comerciais. Fiadores de idoneidade comprovada. Rua Arquias Cordeiro n. 316 sala 303 — Meier ou Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1009. Tel. 22-9669.

FIADOR???? Proprietarios e comerciantes, irrecusáveis c/ grandes refs. bancárias e comerciais. Ofereço, para locação de casas, aps. fiadores de alto gabarito, de idoneidade comprovada c/ aceitação em imobiliaria e bancos. Em 24 horas. Av. 13 de Maio n. 47 sala 1009. Tel. ... 22-9669 ou Rua Arquias Cordeiro n. 316 sala 303. Meier.

FIADOR — Proprietários assinam para qualquer tipo de imóvel. Solução rápida. Damos assistência Jurídica gratuita. Av. Almirante Barroso, 91 sala 710. Tel. 22-2690. A noite 56-1282.

Fiador??? Aluguel?

Proprietários e comerciantes, c/ grandes referências, assinam seu contrato de locação. Solução 24 horas, Av. 13 de Maio, 47, sala 1009 ou Rua Arquias Cordeiro, 316, sala 303 (Méier) — Tel. 22-9669.

OPORTUNIDADES DIV.

AÇOUGUE — Vendo, Instalações, balcão, picador, balança, telefone etc. R. Adolfo Bergamini, 391 tel: 43-9798 CRECI 835.

BALANÇA de 20 kg para balcão de açougue marcearia etc. 150,00 Av. Copacabana 782 ap. 402.

CORTADOR DE FRIOS — Vende-se quase nova. Tratar na Rua Barão de Iguatemi, 77, Armando e um fritador de batatas nôvo.

CABELEIREIRO — Vendo secadores móveis instalações, salão recém extinto. Ver e tratar Av. Suburbana, 7268.

FIRMA que muda de ramo vende por preço excepcional seu estoque de artigos de engenharia, papelaria e desenho. R. 1.º de Março, 23 — 1.º andar — tel. 31-1658.

VENDO um balcão sêco, Rua Gonzaga Bastos, 277.

VENDE-SE — Urgente registradora National, 1 cortador de frios, 1 balança, 1 balcão e 1 letreiro c/ 2,75. Tratar Campo S. Cristóvão, 182 ap. 120.

VENDE-SE 2 secadores de cabelo, 1 bacia, 1 banco e 1 mesa de manicure. Praia de Botafogo n.º 460 apto. 226.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31, informações para a Caixa Postal n.º P-53 893, na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR — Vendo. Bem Estado, 150 libras. Ver e tratar. Av. Automovel Clube, 3700 Colégio. Sr. Eraldo.

MAQUINAS solda elétrica não compre sem conhecer Soldin supera tudo que V. S. conhece, desde 100,00. R. José de Queirós, 195. Bento Ribeiro. Troco e reformo.

MAQUINA centrifuga sueca. Estado de nova. Vendo. R. Alvaro Alvim 33, s/ 1224. Depois das 12 horas.

MAQUINAS carpintaria. Vendo 1 serra de fita Raiman, V. 0,80, 1 Respigadeira, 1 Furadeira, 1 Tupia e 1 Desengrosso. Rua Ana Neri, n. 612-A.

MAQUINA SINGER vazear 71/101 e uma pregar botão Singer. Rua Miguel Lemos 44, sala 1101 — Copacabana.

MAQUINA GRAFICA — Vendo Catu distribuição cilindrica formato oficio duplo. Rua Alzira Valdetaro 16 — Sampaio.

MAQUINAS — Vendo 1 picotadeira com 80 cm. e 1 Grampeadeira todas manuais. Rua Francisco Medeiros 264 — Higienopolis — Bonsucesso.

MAQUINAS-MOTORES — Liquidação p/ entrega predio, motores diesel e elétricos, geradores, grupos, soldas, compressores, miudezas, chaves eletr., talhas, macacos, móveis, etc. R. Sacadura Cabral, 230, 8 às 12h.

VENDEM-SE maquinas industriais — 2 furadeiras de coluna NEWTON com motor trifásico 1 1/2 H. P. — 1 maquina completa para cademiação ou zincar com um conjunto de tanque e tambor rotativo — Rua Drumond n. 105-B — Olaria — Tel. 30-7944 com o Sr. Amaro.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

CONJUNTO CIMO p/ escritorio. Bureau, estante, poltrona móvel, duas cadeiras, deposito papel. Vendo juntos ou separados. — 37-4807.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, contabilidade, mimeógrafo, arquivos de aço, Kardex. Novos e usados. Vendas pelo CDC, até 24 meses. R. Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MESA FORMICA — Ocasião. Vendem-se 4, com 3 gavs., novas e modernas, tipo recepção. Av. 13 Maio, 13, s/ 612.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

Compressor

Vendo um, nôvo, com menos de um ano de funcionamento — Preço de ocasião. Tratar, amanhã, com o Sr. Padula pelo tel. 52-9820.

UM LIVRO NECESSÁRIO E INDISPENSÁVEL PARA OS QUE DESEJAM ESCREVER CORRETAMENTE

TEXTOS PARA CORRIGIR

De WALDEMIRO POTSCH & JOSÉ OITICICA

(Professôres catedráticos do Colégio Pedro II)

Livro de orientação prática, escrito em linguagem simples e fácil, indispensável para os candidatos a exames de admissão aos ginásios.

Utilíssimo para quantos desejam fazer os concursos do DASP — BANCO DO BRASIL — B.E.G. — e vestibulares para tôdas as escolas superiores.

O livro além do extraordinário tratado de textos PARA CORRIGIR — com a parte chave (os mesmos textos corrigidos) contém extensos capítulos sôbre verbos, pronomes, infinito pessoal, crase, erros vários, etc., etc.

Finalisa o volume uma grande quantidade de modêlos de cartas familiares e também muitos modelos de correspondência oficial (redação oficial).

Belo volume, impresso em bom papel, com 400 páginas NCr$ 10,00.

Distribuidores para o interior do Brasil:

EDITÔRA DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESCOLARES LTDA.

Rua Paulino Fernandes n.º 17 — Telefone 46-9905 — Rio de Janeiro

No Rio: LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José n.º 70 (P

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Azulejo Klabin, côres	9,80
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia lavada	12,00
Saibro	11,00
Pedra	21,00
Tijolo	120,00
CIMENTO	8,65

Faça-nos uma visita e tome um cafèzinho conosco. ENTREGAS RÁPIDAS

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM RASCÃO & CARDOSO LTDA. MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL — Rua Conde de Bonfim 90 — Tel. 48-59-83

MAQUINA ESCREVER — Vendo. Tratar pelo telf. 32-7269.

OLIVETTI LEXIKON 80 — Ultimo tipo, nova. Vende-se por 570 únicos. Tratar na R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

VENDE-SE — 1 maquina de somar "Precisa" e 2 máquinas de escrever "Olivetti". Procurar o Sr. Custodio à Rua Figueiredo Magalhães, 147, s/ 305 — Copacabana.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES — A prazo ou à vista com grandes descontos. Louça sanitária, azulejos, cerâmica, fogões, esquadrias, tacos etc. Peça orçamentos, tels.: 29-5097 e 49-1710. R. Adolfo Bergamini, 111/113.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA DO GUANDU, M3, 12,00, terra preta, m3 11,00, saibro, m3, 10,00, pedra n. 1 e 2, 22,00. Tijolos arrozal 20 x 20, 115,00 — 20 x 30, 175,00 — Av. João Ribeiro, 328 — Tel. 29-6745.

CIMENTO Paraiso e Mauá, Tijolos Arrozal, pedra, areia, tábuas e ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Sylvio.

Cimento "Mauá" 6,40

TEL. 31-0915

TEL. 31-0649

CETEL 93-0234

Esquadrias

Madeiras aparelhadas. Ferragens. Guarnições. Armários Embutidos. R. São Luiz Gonzaga. 404 — 34-9595. (P

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comercial, arquivos, estantes e móveis de aço em geral, etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 22-8950.

ENSINO - ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA Atlantica — Aprenda em Volks s/ matricula. Aulas dia, noite e dom. Apanhamos a domicilio. Fone 37-6097.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se a domicilio. Prepara-se documentos s/ cobrar taxa nem matricula. Temos também instrutora p/ sras. 57-7845, Mauricio.

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel.: .. 45-6757, Prof. Scarambone.

APRENDA a dirigir, apanho a domic. e prep. docs. s/ matr. Dia e noite incl. feriados. Curso esp. p/ Sras. Avila. Tel. 27-7445.

ALEMÃO — Aulas de Gramatica e conversação — 47-2622.

AULAS INGLES PARTICULAR — Prof. Ingles — Tel. 37-8826.

ARTIGO 99 — Ginasio classico — Cientifico com ou sem ginasio em 1 ano, 90% aprovados. Datilografia. Curso completo. Ambiente requintado. Matrículas abertas. O Curso COC aprova! Av. Copacabana n. 1 072, grs. 302/8. Tel. 57-6477.

AULAS particulares, primário e alfabetização. Prof. Dora. Tel. 43-7260 — Tijuca.

APRENDA dirigir em Volks. 8,00 por hora. 58-3785, até às 12h.

AULAS particulares de Matemática e Inglês, à noite, tel: 48-7280.

CURSO de cabeleireira e manicuras. Aprenda em poucos dias uma profissão rendosa. Não cobramos taxas. Você pagará apenas NCr$ 15,00. Escola Marquezine. Rua Barão de Bom Retiro, 823.

ENSINA-SE manicura — Curso rápido c/ meia lua. Fornece material, aulas diurna e noturna. Só atende de 3a. a 5a., das 20 às 22h. Vol. Pátria, 354, D. Nadi.

MATEMATICA, Fisica, Descritiva, Quimica, acadêmico de engenharia leciona para qualquer nivel c/ sistema intensivo Adolfo. Copa. 36-5449.

MATEMATICA — Aulas particulares para alunos atrasados. Tel: 46-6531. Renato.

PROFESSOR(A) de Inglês. Para Centro e Méier, NCr$ 4,00 p/a. Tratar Pres. Vargas, 529 s/ 1 906.

PROFESSORA — Leciona a domicilio, primário admissão, ginasial. Tel: 25-7019 ou 52-3867.

PROFESSOR de Inglês. Ensina-se inglês. Método prático. Ler, falar, escrever, ginásio etc. Fone: 61-1622.

PROFESSORA alfabetiza e leciona primerio para adultos e crianças a domicilio — Método rapido — Tel. 37-8501.

PROFESSOR DE INGLES — Precisa-se para a 1.ª e 2.ª série, Curso Técnico de Contabilidade, noturno. Tratar Av. Paris, 72 — Bonsucesso.

UNIVERSITARIO — Precisa-se para lecionar desenho em nivel ginasial em Olaria. Horário sábados de 8 às 11h e de 15 às 18 horas. Salário, hora NCr$ 6,00, Uranos, 1 412. Olaria.

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos, trivial variado, econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Tel. para 47-5113.

Programador (a)

IBM

Curso em 3 meses. Acessível a todos. Av. N. S. Copacabana, 647, Gr. 1 012 — Av. 13 de Maio, 23, G. 1 624. — Curso O-M.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES	INICIO 15/4
PROGRAMAÇÃO IBM/360	INICIO 5/5
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS 3500	INICIO 6/5
ANÁLISE DE SISTEMAS	INICIO 30/4

Laboratório de Técnicas Digitais — Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

Relações humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Rejuvenesça de corpo, de alma e de mente. Dê um novo sentido à sua vida, em qualquer idade que esteja. Alcindo Guanabara n.º 15, S/501 — Tel. 52-8899.

Carreira de Futuro — NCr$ 800,00

14 A 23 ANOS — SEJA SARGENTO OU OFICIAL

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

INÍCIO DE NOVAS TURMAS

Ensinam as profissões de aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, com vencimentos, estabilidade, promoções, autoridade, segurança.

INSCRIÇÕES COM OS CORONÉIS DIRETORES

AVENIDA RIO BRANCO, 4 — SOBRELOJA

RUA ACRE, 83 — 5.º ANDAR

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43, 10.º ANDAR — GRUPO 1 020

FÔRÇA TOTAL: 1 162 aprovados

INVESTIGAÇÕES — Detective com longa prática, sigilo absoluto, tel. 23-2859 de segunda a sexta das 9 às 20h. (Batista). Av. P. Vargas n.º 417-A, s/ 309.

IMPOSTO DE RENDA — Pessoa física. Fazemos declaração na hora — NCr$ 20,00 — Rua Miguel Couto n. 27 — 705 — Dr. Luís.

IMPOSTO DE RENDA — Fazemos todo por NCr$ 12,00. Atendimento domiciliar — Tel. 57-7393.

INFILTRAÇÕES — Infiltrações em esquadrias de alumínio, madeira terraços e caixas dáguas, método americano — Tel. 23-4340.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-3344. Elso.

PINTURAS, reformas e impermeabilizações de telhados, terraços, caixa de água, marquises e piscinas, tel.: 48-8553, Sr. Santos.

REFORMAS E PINTURAS — Executamos obras de reformas em aptos., fachadas de serviço, revestimentos — empermeabilizações etc. Tel. 23-4340

VULCAPISO p/ cozinhas banheiro etc. vulcatex mural p/ paredes tapetes (anital p/ salas quartos etc. Orçamento sem compromisso. ... 23-3264.

VULCAPISO, mármore e terrecre p/coz., banh., corr., hal. etc. inst. imedita. Tel. 38-2189.

Folhetos e catálogos de propaganda

Sugestões, desenhos, fotos, clichês, serviço gráfico compl. Av. Rio Branco, 277/1205 — Tel. 52-6481.

Letras de câmbio

PROMISSÓRIAS

Duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor, cobramos em POUCAS HORAS — s/ despesas iniciais. Registro no M. Fazenda. R. México, 41, s/ 1301-A. Tel. 32-9313 — Dra. SUELLY.

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n. 117, sala 1 717. Tel. 52-7241.

Super-Synteko NCr$ 4,50

O METRO

Aplicação c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos. Orçamento s/ compromisso. Aplicamos em côres sem garantia. Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia. Tel. 52-0316.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lameço Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 11-A, sala 202 — Tel. 43-1945.

DICIONÁRIO ilustrado melhor, revistas em geral: quadrinhos, teatro, cinema humor — Cinema popular etc. — Vendo 58-5237.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Tonelero, 152 — Tel. 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS — Casa especializada vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s/ juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n.º 220 da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

A VISTA — Compro, 1 piano, de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista, tel.: 36-3652.

A CASA Millan, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, W. Tuller, Schalter, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A VISTA compro um piano de cauda ou armário, mesmo precisando reparo. Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA — Vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua dois Dezembro, 112, Catete.

BATERIA americana de 9 peças. NCr$ 3 500. Fonte da Saudade, 121 casa 2 (entre na Baronesa de Poconé) depois do meio dia.

COMPRO 1 piano, de uso particular, de armário ou de cauda. Tenho urgência. Pagamento imediato, tel.: 22-8166.

PIANO — Vende-se um alemão, melhor oferta. Rua Silveira Martins 140, ap. 503. Catete.

PIANO Pleyel Holff armado em bronze, teclas de marfim, linda sonoridade c/ banqueta NCr$ ... 1 200, facilito. Ver R. Barão Melgaço, 84, ônibus 336 Cordovil.

STEINWAY E SONS — Vendo o melhor em piano de cauda pela melhor oferta — Facilito pagamento — Tel. 27-9531 — Sr. Pedro.

VENDE-SE guitarra Hofner nova. Trat. 26-0164.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Tel.: 45-6757 Prof. Scarambone.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE FERNANDES. Vigilancias, paradeiros, flagrantes etc. M. sigilo. Rua Andrade Pertence, 34/303. Tel. 45-3141. Catete.

ATENÇÃO — Ofereço o meu serviço de pinturas e reformas em geral, carpinteiros emperbelização de caixas daguas. Rua Leopoldo n. 585 — Tel. 38-5365 — Enedino.

ALVARAS — Em 48 horas. Inicio, alteração e atividades diversas — Preços módicos. Pagamento parcelado. Rua Miguel Couto n. 27 — 705 — 52-4541 — Dr. Luís.

AGORA em Ipanema — Bendix — Brastemp, Westinghouse, GE — Assist. técnica, máq. de lavar e tôdas as marcas nac. e imp. Mudança de ciclagem. Facilitamos o pagto.. KLYSTRON LTDA., no prédio dos Correios, Rua Visc. de Pirajá, 452 subsolo, lj. Telefones 27-0939 e 47-7610.

CASA DE CAMPO — Projetamos e construimos. Tratar pelo tel. 52-9654.

CONTRUÇÃO reformas e pinturas em geral, chame Gomes, 54-3788 Serviços garantidos, orçamentos s/ compromisso.

CALHAS, condutores, lixeiras, etc. Fazemos serviços sob encomenda, consertos em geral. Av. Ministro Ari Franco, 574, Bangu.

DEDETIZACÃO E' SEU PROBLEMA? Eliminamos baratas, ratos, pulgas, traças e cupins, com garantia de 6 meses, tel. 34-9433 — Dia e noite.

ESCRITAS mesmo atrasadas. Legalização de firmas. Contratos, distratos. — Todos os serviços de despachante. Esc. Técnico Gonçalves. Tel. 47-9290 até 21 horas. Damos referencias de 20 anos de bons serviços.

FAZEMOS pinturas e reformas geral, casas, aps., prédios. Finan. ple. Pres. Vargas, 590, sl. 211. Tel. 23-1214.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. ... 22-3689.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. Tel. .... 52-6485 — 52-0668.

Rua Gonçalves Dias n. 89, s/ 404.

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CODORNAS e ovos. Estrada do Joá, 2 904 — Barra da Tijuca.

CANARIOS Rollers e gaiolas, vendem-se baratos para acabar com criação. Rua Mário Carpenter, 303, ap. 102, Abolição.

VACINAÇÕES de cães. "Raiva e Cinomose" atende-se a domicílio fone: 49-0218.

VENDE-SE pela melhor oferta, cadela alemã de 2 anos de idade. Tratar na Rua Vilela Tavares, 199.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

ENCOMENDAS docinhos, salgadinhos, bolos artísticos, aniversários, festas em geral/ ofereço local para recepção. Tel. 54-4695, tudo de primeira.

DIVERSOS

SENHOR português 65 anos deseja encontrar uma senhora para morar de sociedade pode ter criança menina de 6 para cima tenho boa morada cartas para portaria dêste Jornal n. 21503.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Arquimedes Material Técnico S/A.

17.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.º CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas a comparecerem à sede social — Estrada Vicente de Carvalho, 1 530 — dia 22 de abril corrente, às 16 horas, a fim de apreciarem o Relatório da Diretoria, Balanço e contas do exercício de 1968, eleger membros do Conselho Fiscal e tratar de assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1969.

(a.) Mário J. V. Caldeira — Dir. Gerente.

Sergen — Serviços Gerais de Engenharia S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores acionistas da firma SERGEN-SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S. A., a se reunirem no próximo dia 18 do corrente mês e ano, na sede social da emprêsa à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — conjunto 718 à 723, às 9 horas, para deliberarem sôbre a aprovação das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1968, eleição para preenchimento do cargo vago de Diretor Executivo e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 1969.

(a.) SÉRGIO GOMES DE VASCONCELLOS
Diretor Executivo. (P

Sergen — Serviços Gerais de Engenharia S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores acionistas da firma SERGEN-SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S. A., a se reunirem no próximo dia 18 do corrente mês e ano, na sede social da emprêsa à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — conjunto 718 à 723, às 16 horas, para deliberação sôbre proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social, modificação dos Estatutos Sociais, além de assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 1969.

(a.) SÉRGIO GOMES DE VASCONCELLOS
Diretor Executivo. (P

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com os artigos 24 e 25 dos Estatutos, convidamos os Senhores Associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1969, em 1.ª convocação às 6,30 horas na Rua Joaquim Palhares n.º 567. Caso não haja número legal para sua realização, isto é, 2/3 dos associados, convidamos em 2.ª convocação, para as 7,30 horas. Na eventualidade, ainda, do não comparecimento de metade mais um, número legal para a instalação da assembléia, estão os Senhores Associados convidados, em 3.º e última convocação, para a Assembléia que se iniciará às 8,30 horas, no mesmo local e no mesmo dia 30 de abril de 1969, com o mínimo de 10 associados, para tratar da ordem do dia a seguir:

a) — Deliberação sôbre o relatório, balanço e contas referentes ao exercício encerrado em 31 de janeiro de 1969, e, bem assim, sôbre o parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o período 69/70.

Para efeito do "quorum" de instalação da Assembléia, comunicamos que é de 8 949 o número de associados existentes nesta data.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969.

DOREMYR VIEIRA — Presidente

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — buzina para falar ao longe; 9 — certo; vigoroso; 10 — luz emanada da ponta dos dedos; 11 — instabilidade; 14 — aramos de outro; insulanos; 15 — sal derivado do ácido cacodílico, muito empregado em medicina; 17 — irritação; 18 — domar; 19 — consideração; 21 — vasilha com asas; 22 — cassar; inutilizar; 24 — juntar o sal com o rôdo; rarer; 25 — mãe; dona-de-casa; 26 — nome de várias tribos indígenas do Brasil; 27 — anomalia caracterizada pela falta de mamas (pl.).

VERTICAIS — 1 — impelido; induzido; 2 — reboque; 3 — que não dá madeira; 4 — poesia narrativa de lendas e tradições; 5 — intimidaras; 6 — aglutinação antiga e popular do pronome indefinido todo e do artigo los; 7 — país para onde se retirou Caim depois de matar Abel; 8 — andares fora de horas; vagueares a altas horas da noite; 12 — princípio acre e purgativo, que se contém no ásaro; 13 — verde-gris (ant.); 16 — planta da família das Compostas; táveda; 20 — vamos!; adiante!; 23 — palavra usada no receituário médico e que significa de cada (a mesma quantidade).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — ruralidade; ecar; rem; megalítico; umas; tol; ralar; pire; elar; bica; jararacuçu; árido; amãs; rezador; ós; ásaro;ar. Verticais — rumorejara; regulariza; acamaradar; lalar; iris; ariticum; decoração; emole; alares; picara; ba; rôdo; usso.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

Edmundo Marcos de Pinho Aires – BPA — Gerente do Depto. de Expedição de Café da Anderson, Clayton e Co. S. A. Nasceu em São Paulo. E' formado em pós-graduação em Administração Pública (EBAP-FGV) e Gerência Financeira e Gerência de Marketing (PUC-IAG). E' casado com a Sra. Lélia Ferreira de Pinho Aires. Foi assistente da diretoria do IBC (1963), assistente da presidência do IBC (1964-65) e assistente da Gerência do Depto. de Café da Anderson, Clayton e Co. S/A. (1966). E' sócio da American Chamber of Commerce, American Management Association (em processamento); membro-fundador da Associação Brasileira de Técnicos de Administração e membro do Conselho Fiscal da Câmara de Comércio Argentina no RJ.

Jorge Medauar — Nasceu em Água Preta, Bahia. Publicitário e escritor. E' casado com a Sra. Maria Odete Medauar e pai de Jorge Emílio e Maria Matilde. Diretor de **O Globo** — Sucursal de São Paulo. Tem vários livros publicados. E' membro da Academia de Ilhéus, da União Brasileira de Escritores e da Associação Paulista de Propaganda. Foi delegado dos I e III Congressos Brasileiros dos Escritores.

Aniversariam ainda: — Desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, Marcelo Gantus Jasmin, juiz Geraldo de Arruda Guerreiro, químico Willand Gassenforthm, Geraldo Rubens Rosado Teixeira, Diógenes Conceição Filho, Jaice Jorge André, Lúcio Nunes, Jonas dos Santos Sousa, prof. Abgar Renault, Ciro Aranha, advogado Francisco Cantisano, Wielland Gassenferth, Vâlter Fernandes Martins, Maria Moreira Ferreira, Teresa Nunes de Oliveira, João Pereira Leal, Nilza Galvão Batista, Vantuir de Assis Frota, Sebastião dos Santos, Abelardo Silvino da Silva, Lígia Bastos Ladaga, Daisa Maria C. Pinheiro, Mauro Folato, Adir Paixão Messedor, Sônia Maria, Hélio Machado, Alfredo Tanus Júnior, José Ramildo de Morais, Sra. Letícia Gonçalves, Sra. Ivone Carvalho, Sra. Olga Miranda, Sra. Clécia Carvalho, Sra. Maria José V. Fernandes, Ísis Guedes, Carlos Maurício, Regina Peçanha.

BATIZADOS:

Renata — Foi batizada em São Paulo. E' filha do casal Antônio Garcia Medeiros Neto e Rita Maria Medeiros Neto. A Srta. Ana Angélica Medeiros Neto Trancoso e o Sr. Carlos Antônio Medeiros Neto Trancoso foram seus padrinhos.

Luís Fernando — Filho do casal capitão Mário Muzzi e Sra. Iêda Fontes Muzzi. Foi batizado na capela de N. Sra. das Graças do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Biografias, aniversários, casamentos, nascimentos, batizados e outras notícias sociais devem ser enviadas para a Coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 (ZC-21).

Clubes

FLUMINENSE — Vôlei juvenil (Feminino e Masculino) Fluminense x Flamengo, hoje, às 19h45m. Futebol de Salão (Juvenil e Principal) — Paranhos x Fluminense, às 20h45m.

GRÊMIO ESPORTIVO ESTUDANTES DE REALENGO — Assembléia-geral, hoje, às 18 horas. A eleição de Conselheiros para o biênio 1969-71 será debatida.

CASA DOS POVEIROS — Futebol de Salão — América x Casa dos Poveiros, às 21h.

CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS — **Hi-Fi** Discoteca do Janjão, hoje, às 19h.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado para a Coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — (ZC—21).

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRAS

IPANEMA

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

VENDEDORES — CORRETORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

SOLDADORES METALÚRGICOS

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

GRÁFICOS

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

SAPATEIROS

CHOFERES

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MECÂNICOS E LANT.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

BALCONISTAS

DIVERSOS

PADARIA — Precisa-se um mestrinho, um ajudante e um balconista. Rua Sidonio Paes n.º 47-A — Cascadura.

PRECISA-SE de um empregado para entregar café, que escreva e leia corretamente —Trata-se na Rua Senhor dos Passos n. 68.

PADARIA precisa de 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro e 1 ajudante forno — Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de um empregado para prédio de apartamentos que entenda um pouco de bombeiro e eletricista. Rua Sampaio Viana, 331, ap. 206.

PRECISA-SE de confeiteiro c| prática. Rua Cardoso de Morais n. 194 — Bonsucesso.

PADARIA — Precisa-se de um bom mestrinho com referências na Estrada João Paulo n. 1 226 — Barros Filho — Tel. 90-0571 . CETEL.

PRECISO de um mestrinho para padaria. Av. Floripes Rocha, 808 Belford Roxo.

PADARIA — Precisa-se ajudante, sabendo tirar rolete no cilindro. Rua Santiago, 147. Penha.

PRECISA-SE Ajudante confeiteiro, c| bastante prática. Rua Dias da Cruz n. 1

PRECISA-SE — Empregado para limpeza. Tratar. Rua Leopoldina Rêgo, 502. Olaria.

PADEIRO — Mestrinho — R. Maxwell, 416-A. Andaraí.

PADARIA — Preciso ajudante padeiro com prática, R. Jacarei 203.

PRECISA-SE rapazes menores p| trabalhar em foto. Praça João Pessoa n.º 10 — Centro.

PRECISA-SE de ajudante de forno que saiba fornear. Praça da Cruz Vermelha, 32.

SERVENTES — Precisam-se para transporte na Rua Carolina Machado n. 934 — Apresentar-se munido de carteira de saúde do ano, certificado de reservista, título de eleitor e demais documentos.

RAPAZ — Menor que saiba andar de bicicleta. Rua Gomes Braga 10 — Andaraí.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira de vestidos com prática e caixeira para balcão. Av. Copacabana, 308.

Cobranças

Promissórias, cheques, duplicatas, vales, dívidas contratuais — COBRAMOS EM POUCAS HORAS. Av. Rio Branco, 156, s| 1002. Tel. 42-5764 — Dr. Monteiro.

Empregada

Empregada para um casal que saiba cozinhar bem para trabalhar no Flamengo. Tratar Rua Alvaro Alvim, 21, loja — Tel. 22-4617, com Suzana. Paga-se bem.

Homens de venda

Temos ótimo negócio a oferecer-lhes.

A.P.M. — Ed. Av. Central — Gr. 1110, Av. Rio Branco, 156.

Menor

Precisamos de 3 p| entregar prospectos na rua. NCr$ 100,00 — A escôlha não será por quem chegar 1.º; todos terão chance. Sen. Dantas, 117, 8.º and., sala 806. Só após às 11 horas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor,

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence [illegible]-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Pintor

Precisa-se para Volks. Tratar à Praça dos Lavradores n. 116, Campinho, Oficinas Reinel.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Desenhista

Precisa-se de desenhista de plantas de execução e detalhes em firma construtora.

Ordenado de acôrdo com habilitações.

Cartas e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-55 197. (P

Vendedores — Eletrônica

Precisa-se, do ramo, com conhecimentos das zonas: Estados do Rio, Minas e subúrbios da Guanabara, à base de comissão.

Sòmente 3a.-feira, dia 15, à Rua Senador Dantas, 117 — 4.º — 441, com Sr. Mário.

Vendas

AMBOS OS SEXOS C/ OU S/ PRÁTICA

Tempo integral ou meio expediente. Damos treinamento e indicações, boa comissão, ótima mercadoria. Exigimos apresentação, desembaraço, cultura e mais de 21 anos. Tratar Av. Rio Branco, 43 — 17.º — Sr. Roberto.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR—DESPACHANTE — Escritas mesmo atrazadas, legalização de firmas, contratos, distratos, etc. Esc. Técnico Gonçalves. Tel. 47-9290 até 21 hs. Damos referênicas de 20 anos de bons serviços.

DESENHISTA — Projetista e esquadrias metálicas, para Campo Grande. Condução restante sal. 600. Pres. Vargas n.º 529 18.º.

ECONOMISTA — Técnico em controles gerais. Organiza sistemas infalíveis e ensina métodos. Tratar com Dr. Enrico — 57-3259 das 12 às 14 e 19 as 21 horas. (B

ESTETICISTA — Precisa-se Rua Joaquim Távora n. 186 — Icaraí — Niterói.

MACROBIATICA E YOGA em Akaskay — Apartamentos, repouso. Muri, km 75 rod. Rio—Friburgo — Fone 5005 — Rio ... 43-6627 — hor. com.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro até para conserto. Não é agencia, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 500; 61 a ... 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 300; 64 a 6 200; 65 a 7 700. Não venda sem verificar. Venha c| o carro e volte c| o dinheiro. Rua Maria Amalia, 67, Tijuca. Telefone 38-3891. Também domingo.

AERO 63 — Verde, revisado, em excepcional estado. Vendo com ... NCr$ 2 000,00 e saldo em 24 meses, sem mais despesas. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 64 — Cinza grafite em estado de nôvo, à vista ou pelo crédito c|pequena entrada e resto em 24 meses. Av. Gomes Freire, 803. Tel. 22-2811.

AERO 64 — Cinza grafite em estado de nôvo à vista ou pelo crédito c|pequena entrada e resto e resto em 24 meses. R. Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430 e 23-1196.

AERO 64 — Nova suspensão João Ferreiro. A vista 5 800 (Troco). Dias da Cruz, 335.

AUTOS Volks desde 1 350, de entrada — 61, 62, 64, 66, 67 e 68. O saldo p/ créd. dir. ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses, Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

AUTOS usados desde 700, de entrada — Volks 61, 62, 64, 65, 67 e 68, Itamarati 65, Esplanada 67, Aero Willys 63, Caminhões Ford 39, 52 e Caminhoneta F.100. O saldo dentro da s/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 63 — Vendo troco e facilito. Sr. Oscar, Praça Engenho Novo n. 4, fundos. Tel. 61-6305.

AERO 63 — Gêlo, lindo carro p| pessoa exigente, equipado e revisado. 1 390 entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO WILLYS 65, mecânica a qualquer prova — Vendo hoje, por ... 7 500. Aberto até as 22 horas. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 65 — Vendo em ótimo estado — Preço de ocasião. Facilito. Tratar Rua Joaquim Nabuco n. 179, ap. 303 ou telefone .. 47-2849.

AERO 62 — Estado impecável, equipado, melhor of. à vista. Base 4 860. Ver até 16h. Figueira de Melo, 448 — Tel.: 36-7121 — Luiz (à noite).

AERO — Passo consórcio por motivo de viagem. Ministério da Fazenda, 11.º — sala 1128 — Sr. Arantes, 12 às 17h ou 52-6642 à noite.

AERO WILLYS 63 — Otimo estado mecânico ótima, côr verde. Troco, financio parte. R. Guaicurus 28 — Rio Comprido.

AUSTIN A-40 48 em ótimo estado de conservação, emplacado 69. Vendo. Tratar Rua João Caetano 14 — Pça. XI — Olavo.

AERO WILLYS 64 — 65 — Superequipado — Vendo, troco e financio c| pequena entrada restante até 24 meses, pelo crédito direto. Rua Professor Gabizo, 86-B — Tijuca.

AERO WILLYS — Ano 1965 — Vendo em bom estado. Um único dono. Preço NCr$ 7 000,00 à vista. Ver Av. Francisco Bhering n. 165. (Arpoador,. Na garagem, Tratar 42-3988. Dr. Almeida.

AERO WILLYS, 63, 65, 66 e 68, todos revisados em n| oficinas. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Tânia S|A. Revendedor Willys. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 36-1221 e 57-0113 Aberto até as 22 horas.

AERO 65 — 5 marchas, equipado e muito bonito, 1 só dono, desde novo. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177 — S. Cristóvão.

AERO WILLYS 1962 — Mecânica, pintura, estofo e pneus novos — equipado com radio — Facilito, com NCr$ 2 000 — Aristides Caire n. 353 — Méier.

AERO 63 e Itamarati 66 — Ent. desde 2 000, saldo fin. até 24 meses. R. 24 Maio 316. 48-2701.

AERO WILLYS de 1962 a 1965 — Varias cores revisados, testados, equipados com garantia, entrada desde NCr$ 2 000, saldo a combinar — Mecânica Mardem Ltda. — Méier. Aristides Caire n. 353 — 61-1896.

AERO WILLYS 1965 — Rádio, capas, pneus novos, otimo estado. Facilito NCr$ 3 000 — Aristides Caire n. 353 — Méier.

AERO WILLYS 1964 — Radio, capas, protetoras, em estado de novo — Facilito. NCr$ 2 600. — Aristides Caire n. 353 — Méier.

AERO 64 — Azul, radio, capas, courvin, sup. J. Ferr., excelente. Vdo., troco, fac. c|3 mil rest. até 24 ms. Av. Suburbana, 8590.

AERO 64 — Revisado. Equip. financiado c| juros bancários pequena ent. ver na Tethiana, Cascadura. Ernani Cardoso, 220-A.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969. — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616. Sr. Jorge.

AERO 63 e 62 em otimo estado a toda prova geral. Vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 67 amarelo canário, equipado radio Motorola em otimo estado. Rua São Francisco Xavier n. 400. Tel. 48-5476. Troco e fac.

AERO WILLYS 64 — Muito equipado, azul, lindo carro. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier n. 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 66 — Equipado ultima série, linda cor, impecável estado. Troco e facilito. R. São Francisco Xavier n. 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1962 — Otimo estado. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 63 — Vendo bem conservado. Tel.: 28-9872.

AERO 66 — Impecável único dono. V/ financiado. Rua Siq. Campos 244. Tel.: 37-2141 e 56-3761 — D. Sônia.

ADQUIRA hoje s/ auto (em Copacabana): Volks 63 a 68, Kombi 63 a 65, Gordini 64 a 66, Aero 64 a 66. Simca 60 a 64. DKW Sedan Vemaguet 62 a 67, Karmann-Ghia 67, Mustang 67, Pick-Up Chevrolet 69 0 km, Opala 69 0 km, e muitos outros. Preços especiais desde NCr$ 1 400, saldo desde NCr$ 300. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 51. Até 20 horas.

AERO 65 — Vendo azul claro, pouco rodado, equipado. Aceito oferta, troco. B. Mesquita, 734. Tel.: 58-8029.

AERO WILLYS 62 — Vendo, boa mecânica. NCr$ 3 500,00 ou financio. Rua Doutor Nunes, 655. P. Esso — Olaria.

AERO WILLYS 63 — Melhor GB, 1 800 entr., saldo longo prazo. R. Barão Bom Retiro 75. Engenho Nôvo.

AERO WILLYS 64 — Vende-se precisando de pequenos consertos de lataria. 4 600,00. R. Quaresma 48, Mal. Hermes, fundo do Hosp. Carlos Chagas.

AERO WILLYS 1961 — Pintura de fabrica, raríssimo estado, troco e fac. c| 2 000 entr. saldo 250 mensais. R. C. de Bonfim 577-A — Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1964 — Equipado emp. sen. suspensão do ferreiro. Ent. 2 000,00. Rua São Francisco Xavier n. 18-A.

AERO WILLYS 1964 — Cinza grafite e teto gelo. Estof. vulcron vermelho. Radio, etc. Carro de rara conservação. Vendo à vista. Troco ou facilito c| 1 950 de ent. Saldo a longo prazo. Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS, ITAMARATY, RURAL, JEEP WILLYS 0 KM. côres a escolher. Aceitamos troca, financiamento a longo prazo. Tânia S|A. Revendedor Willys. Av. Princesa Isabei, 481, tels. 36-1221 e 57-0113. — Aberto até às 22 horas.

VOLKS 69, 66, 65, 61 — 1 490 saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 65 — 6 450, nôvo, único dono. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 63, 66, 67, 68 todos em excepcional estado à vista ou facilitado até 24 meses. Barão de Mesquita 218-A. Tel. 28-3338. (B

VOLKS 66 — Grená, lindíssimo, c/ revisão VW — Vendo c/ ent. partir 1 950 — Crédito e entrega mesmo dia — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKS — Compro — De 64 a 67, urgente — Pago à vista. Pago maior preço, Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN — Vende novos e usados, à vista ou a prazo pelo crédito direto com pequena entrada. Rodasa Veículos Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 e Rua Senador Vergueiro, 172. Tels. 45-6063 e .. 45-4417.

SOBRAUTO

O MELHOR EM "FINANCIAUTO"

NOVOS Marca	Entr. Mín.	Prestações	USADOS Marca	Entr. Mín.	Prestações
VOLKS	1.890,00	211,68	VOLKS — 64	1.080,00	120,96
VOLKS, 4 portas	2.700,00	302,40	VOLKS — 65	1.260,00	141,12
CORCEL	2.520,00	282,24	VOLKS — 67	1.440,00	161,28
OPALA ST.	2.790,00	312,48	AERO — 65	1.620,00	181,44

PLANOS ESPECIAIS PARA TÁXI

ESCR. CENTRAL — Av. Pres. Vargas, 418/303 — COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 40 — Loja 312 ... REALENGO — Av. Santa Cruz, 488 — CAXIAS — Av. Pres. Vargas, 300 — Quadra 7, Loja 9 — Mercado Nôvo

Não temos representantes externos, visitem nossos escritórios. De segunda a sábado, das 9 às 19 horas. (P

FINALAR

PLANO PRIORITÁRIO

CARROS PASSEIO 0 KM	Entr. a partir	Prest. a partir	TÁXI	Entr. a partir	Prest. a partir
GALAXIA	4.368	608,64	VOLKS 64	1.812	227,76
L. T. D.	4.794	672,12	VOLKS 65	1.883	238,34
AERO	2.948	397,04	VOLKS 66	1.954	248,92
ITAMARATY	3.445	471,10	VOLKS 67	2.096	270,08
CORCEL LUXO	2.238	291,24	VOLKS 68	2.238	291,24
CORCEL STANDARD	2.096	270,08	VOLKS 0 km	2.522	383,56
ESPLANADA	3.445	471,10	CORCEL	2.806	365,88
OPALA 4c STANDARD	2.380	312,20	OPALA 4c	3.090	418,20
OPALA 4c LUXO	2.735	365,30	OPALA 4c LUXO	3.374	460,52
OPALA 6c STANDARD	2.664	414,72	VOLKS 4 portas	3.090	418,20
OPALA 6c LUXO	3.019	407,62	AERO 64	1.954	248,92
VOLKS 4 portas	2.380	312,20	AERO 65	2.238	291,24
VOLKS 2 portas	1.812	227,76	AERO 66	2.380	312,40
KOMBI LUXO	2.167	280,66	AERO 67	2.593	344,14
KOMBI STANDARD	1.954	248,92	AERO 68	3.374	460,52
KARMAN	2.451	322,98	AERO 0 km	3.658	502,84

CARROS USADOS — Tôdas as marcas

Escritório Central: Av. 13 de Maio, 23, grupos 1 513/1 514.

Colorado Rio-Cap

VENDEM

Volks 69, 2 e 4 portas — Volks 65, 66, 64, 67 — Corcel 67 — Karmann-Ghia 68 — Gordini 65 — Itamaraty 66 e 67 — Aero Willys 64 e 65 — Rural Willys 66 e 68 — Simca Jangada 63 — Chambord 63 — DKW Belcar 66 — Cadillac Coupé 53 — À vista ou fac. de 6 a 24 meses — Revisados — Garantia Colorado 20 anos de tradição — Rua Riachuelo 48-A — Lapa — Tel. 22-0062 e Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória — Tel. 45-6595.

VOLKSWAGEN 67, todo revisado. Facilito, aceito troca. Ótimo estado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 36-1221 e 57-0113.

Autobrás S/A.

CONCESSIONÁRIOS CHRYSLER

CARROS NOVOS — PRONTA ENTREGA

CARROS USADOS — REVISADOS

JANGADA-65 — 1 500,00 mais 24 x 312,50

ESPLANADA-67 — 2 500,00 mais 24 x 593,75

ESPLANADA-68 — 1.º série — 3 000,00 mais 24 x 687,50

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 323

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — ITAMARATY, estado de nôvo
68 — RURAL WILLYS, estado de nôvo
68 — AERO WILLYS, estado de nôvo
67 — AERO WILLYS, excepcional estado
66 — ITAMARATY, revisado 100%
66 — AERO WILLYS, revisado 100%
66 — VOLKSWAGEN, excepcional
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Copac Automóveis

			Entrada
Galaxie	67	16 000 km	5 500,00
Volks	69	0 km	3 000,00
Opel	68	Rallye	5 000,00
Kombi	68	15 000 km	2 000,00
Volks	66	c/ nova	2 000,00
Volks	65	s/equipado	1 800,00
Volks	64	nova	1 800,00
Kombi	65		1 700,00

Ótimo preço à vista, recebemos seu carro c/ entrada. Financ. pelo Créd. Direto. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — Telefone 37-6141.

COMPRA — TROCA — FACILITA

Rua São Clemente, 195 — Rio — Telefone 26-8214 — Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

VEJA SÓ AS OFERTAS QUE TEMOS! JUROS BANCÁRIOS!

Volks 0 km 4 portas pronta entrega	24x832,00
Volks 0 km 2 portas pronta entrega	24x466,00
Kombi 0 km pronta entrega	24x566,00
Volks 1967 diversas cores	24x400,00
Volks 1966 várias côres	24x366,00
Volks 1964 diversas cores	24x333,00
Volks 1963 modelos diversos	24x300,00
Volks 1962 vários	24x286,00
Volks 1961 novinhos	24x266,00

VOCÊ, NO JARRÃO, TEM UMA LINHA COMPLETA DE VOLKS À SUA ESCOLHA DE POSSIBILIDADES

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Antecipações	Mens. Ord.
Volks — 0 km	2 312,00	282,24
Volks-4 portas	3 324,00	407,40
Opala	2 878,00	347,69
Corcel	2 312,00	282,24
K. Ghia	[illegible]	[illegible]
Opala	[illegible]	[illegible]
Aero-Luxo	[illegible]	[illegible]
Kombi	[illegible]	[illegible]
Kombi 65	[illegible]	[illegible]
Volks 67	[illegible]	[illegible]
Itamarati	[illegible]	[illegible]

Temos outros planos: Rua Álvaro Alvim, 21 s/1006-8

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Zero	1969
Volkswagen	— Excelentes	1965 — 1966 e 1967
Chevrolet Perua	— Equipadas	1967 e 1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Karmann-Ghia	— Equipado	1966
Kombi Standard	— Excelentes	1966 e 1967
Oldsmobile 88	— 4 pts., ar condicionado	1962
Oldsmobile 88	— Conversível	1955
Simca	— Excelente	1965
Rural Willys	— Excelente	1965
Chevrolet	— Excelente, 4 portas	1957
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet seminovo	— Basculante	1969
Ford F-600	— C/carroceria	1958 — 1959 e 1966
Ford F-100	— Pick-up	1960 e 1964

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 46-3551 e 46-6388

Sábados aberto até às 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO

VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

ITAMARATY 67 de luxo, superequipado
OPALA 69 0 km 4 cil. de luxo
CORCEL 69 0 km entrega imediata
KOMBI 69 0 km pronta entrega
AERO 69 0 km equipado, entrega imediata
VOLKS 69 4 portas, entrega imediata
VOLKS 69 0 km entrega imediata
VOLKS 68 Pouco rodado, na garantia
VOLKS 67 Superequipado, nôvo
VOLKS 66 Supernovo, equipado
VOLKS 65 Excepcional estado de nôvo
VOLKS 64 Impecável estado de nôvo
VOLKS 54 Ótimo estado, equipado
AERO 64 Excepcional estado de nôvo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596

Sedan s.a.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

67 — GALAXIE, superequipado ....
67 — KARMANN-GHIA, ótimo estado ....
68 — AERO WILLYS, pouco rodado ....
67 — AERO WILLYS, estado de nôvo ....
66 — AERO WILLYS, todo revisado ....
65 — AERO WILLYS, nôvo ....
68 — VOLKSWAGEN, excepcional ....
67 — VOLKSWAGEN, ótimo estado ....
66 — VOLKSWAGEN, revisado ....
60 — VOLKSWAGEN, bom estado, 4.250 à vista
68 — ESPLANADA, único dono ....
67 — ITAMARATY, impecável estado ....
66 — ITAMARATY, diversas côres ....
66 — GORDINI, estado impecável ....
65 — GORDINI, ótimo estado ....
60 — BUICK Especial, ótimo estado.

SALDO FINANCIADO ATÉ EM 24 MESES.

ACEITAMOS TROCA.

VEÍCULOS EM PERFEITO ESTADO, COM REVISÃO GERAL EM NOSSAS OFICINAS.

RUA VISCONDE DE CAIRU, 75 — TIJUCA
RUA MARIZ E BARROS, 824 — TEL. 48-0616. (P

Volkswagen

63, 64, 65, 66, 67, 68 (Revisados)

Os melhores planos de pagamento até 24 meses. Rotor Stereo Shop — Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

VOLKS 62 — Mod. 63. Equipado. Estado de novo. Sinal 1 500,00. Saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565. Est. do Rocha Tel.: 61-2551.

VENDE-SE caminhão Mercedes 57, máquina 60, base NCr$ 6.000 à vista. Tratar R. Porena, 166 com Valdemar.

VOLKS 67 — Côr grená, 27 mil, perfeito estado, rádio, sòmente para particular. Ver e tratar à R. da Passagem, 163 c/33.

VENDO Gordini 65 enxuto. Rua Delfim Moreira, 350 — Francisco.

VENDE-SE carro Volkswagen 67, particular. NCr$ 8.200. Telefone 36-7595.

VOLKS 60 — Vende-se equipado, ótimo estado. Rua Piauí, 337.

VOLKS 66 — Vendo à vista, 6.500. Av. Epitácio Pessoa, 738 — Lapos.

VOLKS 65 — 30.000 km. Único dono. Estado de nôvo. Rádio, licença, seguro. NCr$ 7.000,00 à vista. Tel. 56-9754 — 7 às 8,30h e 19 às 20 hs.

VENDO GORDINI 2.º de um só dono c/ 1 500,00 o resto financiado. Procurar Tethiana. Rua Uruguai, 297.

VEMAG ou Vemaguet com pequena entrada o restante em 24 meses. Tetiana. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. — 59/60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel. .. 38-3891. — Também aos domingos. (B

VOLKS 61, 62 e 63 — Todo equipado, estado de novo, emplacado 69, segurado c/ roubo e incêndio. Todo revisado. Vendo c/ NCr$ 1 800,00 e saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 1 600 — 69. 0 km. Pronta entrega. Várias côres. Entrada NCr$ 3 570,00. Saldo até 24 meses pelo Crédito Direto — DIRETRIZ — Rua do Rosário, 84, s/301. Tel. 23-0799.

VOLKSWAGEN 62, equipado Star S/A — Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. tel. 26-9205 e 46-9245.

VOLKSWAGEN 1 300, 69, 0 km. Pronta entrega. Várias côres. Entrada NCr$ 2 860,00. Saldo até 24 meses pelo crédito direto — DIRETRIZ — Rua do Rosário 84, s/301. Tel. 23-0799.

VOLKSWAGEN 61, equipado Star S/A. Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133, tel. 26-9205 e 46-9245.

VOLKSWAGEN — 0 km. Compre pelo crédito direto ao consumidor. Para isto, consulte a DIRETRIZ, pois temos os melhores planos de financiamento à sua escolha. Solução imediata. Rua do Rosário, 84, s/301. Tel. 23-0799.

VOLKSWAGEN 67, equipado, Star S/A. Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133, tel. 26-9205 e 46-9245.

VOLKSWAGEN 1 300, 69. 0 km. A vista. NCr$ 11 200,00. Várias côres. Pronta entrega. DIRETRIZ. Rua do Rosário, 84, s/301. Tel. 23-0799.

VOLKSWAGEN 1600 — Vendo 0 km várias cores, pagou levou na hora. LIDOCAR — R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 66, equipado, testado e revisado Star S/A — Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133, tel. 26-9205 e 46-9245.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km várias cores. 11 000,00 pagou levou na hora. LIDOCAR — R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 65, equipado, Star S/A — Revendedor Autorizado R. Assunção, 133, tel. 26-9205 e 46-9245.

VOLKS 63 — Unico dono, equip., perfeito estado de conservação. Av. Ataulfo de Paiva, 1 015. Tel. 27-2521. Móveis Debret.

VENDO Kombi — Pick-up ano de 1962 em ótimo estado de conservação — Tratar na Rua do Matoso n. 204 — Telefone .... 34-5670 ou 28-5850 — dia 13 e 19 de abril.

Alfa Romeo 1969 – FNM 2150

PRONTA ENTREGA

Assist. téc. compl. Somente c/ peças genuí., na maior oficina FNM da GB.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Revendedor Autorizado ALFA ROMEO — FNM.

R. Ceará 217/221 (Ant. Rua São Cristóvão). Pça. Bandeira. Tels.: 28-2619 e 28-9463.

Concorrência

MUSTANG 1967

8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, freio a ar, rádio, placa 28-96-62.

CHEVY II 1967

"NOVA", 6 mecânico, ar condicionado (CARRO EM SÃO PAULO).

BELAIR 1965

Sedan, 8 mecânico, rádio (CARRO EM BRASÍLIA).

NOTA: — Os carros abaixo discriminados estão sujeitos a impostos alfandegários.

MUSTANG 1968

"FAST BACK", 8 mecânico, direção hidráulica, ar condicionado, rádio, placa 20-79-71.

MALIBU 1966

2 portas, sport, 6 hidramático, rádio (CARRO EM BRASÍLIA).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 16 de abril.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 — R. 458. (P

Corcel 69

C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL

Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 46-0831 e 27-6340

Mustang 1965 Ar condicionado

Hidramático, direção hidráulica — Vidros ray-ban — 20 mil km. Todos pneus originais. — Tratar tel. 23-9693 — Av. Pres. Vargas, 542, s/ 910, após 12 hs. Aceito troca.

Volks Zero

Entrada 2 280 (20%), Karmann-Ghia zero 3 360 (20%), 68, 6 000 km, 2 600. Rural 64 e Volks 67, 1 000. Saldo a combinar pelo C.D. 57-1015 — Roberto.

Vemag Bel-Car-S

Modêlo 1968 com 8 mil km rodados, superequipado, dentro da garantia em estado de 0 km — Vendo pela melhor oferta. Tratar Rua da Glória, 268 com o Administrador.

Vende-se

Urgente. Caso de saúde, um Chevrolet 57, 8 cil., hid., tudo em garantia. Tratar com Sr. Waldir ou Maurício. Tel. ... 57-1330.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TOCA-FITAS Muntz. M. 55. Stéreo, 4 e 8 traks, importado na embalagem direito. Pago, bom preço. Tel. 45-6595. Lopes

Fitas Cartridge Toca-fitas

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos, aproveite, sòmente esta quinzena, compre 5 fitas e leve uma de bonificação, Otil Imp. Ed. Av. Central, s/ 704. Tel. ... 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA para criança, sem uso. NCr$ 60,00. Rua 5 Julho 305 ap. 702 — Copacabana.

LAMBRETA Standard 1960, italiana, tôda original, inclusive pintura, Gal. Azevedo Pimentel n. 5. Com porteiro.

MOTO JAWA — 450,00. Vendo como nova, 100% ,qualquer prova. R. Uruguai, 247-F.

VENDO lambreta LD modificada para Stander pela melhor oferta. Tratar com Elizeu. Rua Sampaio Viana, 235, ap. 301 — Rio Comprido.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO 8,50 cabine completa motor de centro mastro c/ vaga etc. Muito barato. Sr. Jair, no Clube de Regatas Guanabara.

ESPORTES

PESCA — Molinetes Penn 140 — Senator 4M Mitchell — Novos. Praia de Botafogo, 460 apto. 1024.

DIVERSOS

CASAMENTOS, solenidades, viagens, Buick 67, super luxo, ar condicionado, toca fitas, etc. part. Tel. 48-0962.

CASAMENTOS — Simca Rallye especial, particular com motorista, tôda equipada, linda côr. Tel.: 58-4025.

CASAMENTO — Impala particular c/ ar qto.-frio, luz fluorescente. Linda carro. Barato. Viagens, exc. Tel.: 34-1727.

KOMBIS para todo serviço, preço especial a conjunto — 46-0241.

KOMBI 61 — Tenho uma pronta para trabalhar. Aceito serviços efetivo em laboratório ou editôra. Pontualidade absoluta. Tel. 48-3435. Sr. José.

KOMBI — Leblon. Aluga-se para entregas comerciais, p/mudanças, transportes escolares e viagens. Fone: 47-1854. Dia e noite.

KOMBIS e Pick-Up — Precisa-se para serviço diário. Tratar Av. Suburbana 1185 — Benfica.

KOMBIS — Precisamos de aluguel para serviço permanente. Rua Cap. Salomão, 32 ou Av. Brasil, 12 277.

Agora sim!

Você já pode no Subúrbio alugar e dirigir você mesmo um Volkswagen ou uma Kombi na Auto Locadora Cascadura — Av. Suburbana, 9932-F — Tel. 29-8321.

Kombis aluguel

6,00 p/h ou 0,30 o km.

Para mudanças, entregas comerciais, passeios, excursões, viagens, local e interestadual. "Aceito serviços permanente". Sr. Ferreira. Tel. 28-7620.

Kombis Aluguel

Transvel Transportes tem c/ mot. p/ entregas comerciais. Pequenas mudanças, passeios, viagens. Pontualidade, segurança e preços módicos — Tels. 31-2944 e 25-2703 — Plantão.

Kombis Aluguel

NCr$ 6,00 POR HORA

Entregas comerciais, mudanças, passeios, escolas, viagens, estadias, transp. 3 Amigos. — Tel.: 38-6606 e 61-8776. Maracanã.

Kombis aluguel

6,00 p/h.
Tel. 26-4554

C/ motorista p/ entregas e viagens. Aceita-se serviço permanente — Iarle.

Kombi Aluguel

Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, viagens pontualidade, segurança e preços módicos. Tel. 46-7273.

Kombis Locadora S.T.K.

Entregas comerciais, 6,00 p/ hora, pequenas mudanças, passeios, viagens, para todos os Estados, motoristas especializados. Tratar tel. 43-6916 — Centro.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CF